

A Nova Era

1999





Fundação Espírita

“Allan Kardec”: um novo tempo

Com o otimismo sadio e equilibrado que deve caracterizar toda tarefa em torno da Doutrina Espírita, nossa F.E.A.K. está penetrando num novo ano consciente de que ingressa verdadeiramente num período de muito promissoras realizações dentro de seu campo de ação: a divulgação do Espiritismo e a assistência caritativa.

Nossa administração que ora se despede considera-se feliz por ter trabalhado bastante, ao longo de sua gestão, no direcionamento de assentar metas e bases estruturais voltadas ao porvir, resgatando origens e implementando novas energias, novas ferramentas de ação. E jubilosos mesmo estamos ao constatar que esse porvir, tão almejado e tão criteriosamente trabalhado, já se faz presente na nossa seara de ação: o campo já fora debastado e agora novas semeaduras e novo arado já estão às nossas mãos. E do Alto, estamos certos, não nos

faltarão a chuva da inspiração, que é o adubo maior que não perderemos de vista.

Eis então à nossa frente um campo vasto de realizações dentro da divulgação e da ação evangélicas, atendendo o requisito das transformações aceleradas que todos nós estamos vivendo em todas as direções, na meta única do aprimoramento moral do espírito.

Na presente edição deste jornal estamos transcrevendo a íntegra do novo Estatuto Social norteador da F.E.A.K., um dos pontos de apoio concretizados ao longo de uma estrada administrativa que ora se desdobra mais atualizada, mais consciente de si mesma.

Também no nosso Editorial estamos espelhando as novas metas que se desenham a partir deste 1999 para os bons destinos de nossa F.E.A.K. e para o desejável revigoração na concretização de suas nobilitantes finalidades.

Meus amigos, assim como a cada novo dia somos o resultado dos dias precedentes, também a cada nova encarnação trazemos uma bagagem resultante das nossas conquistas em existências anteriores. Mas, também, assim como a cada dia preparamos as condições para nossos dias vindouros, do mesmo modo lançamos, na existência presente, as bases para uma futura encarnação. Os nossos atos ficam arquivados no livro da nossa consciência e deles dependem nossos sucessos ou fracassos que marcarão nossos passos futuros. Sim, em cada nova reencarnação o homem se encontra num organismo físico sujeito às leis da natureza exterior; e em cada encarnação, por certo, ele é o mesmo Espírito humano, constituindo, como tal, o elemento eterno nas várias encarnações. Corpo e Espírito situam-se frente a frente; entre ambos deve haver algo como a memória entre minhas ações de ontem e de hoje. A

Memória, traço de união

Domério de Oliveira (SP)

“A memória não é só útil somente para dar erudição. Também o é para a conduta na vida. A lembrança dos acontecimentos passados dá exemplos para deliberar sobre os acontecimentos vindouros”. (Plutarco)

alma guarda os efeitos das minhas ações das existências passadas. O Espírito comparece, na vida presente, na nova encarnação, como aquilo que a existência anterior fez dele. Assim se ligam o corpo somático e a alma, (Espírito), e então nascimento e morte, ambos vigoram na corporalidade segundo as leis do mundo físico. Entretanto, meus amigos, como um elo indestrutível, entre as fases das existências, existe a memória que podemos classificá-la em memória inconsciente e memória consciente.

Nos anos de 1871, o Pesquisador Ewald Hering publicou um Tratado intitulado: “Sobre a memória como função geral da matéria organizada”. Mais tarde, Ernst Haeckel manifestou-se de acordo com os pontos de vista de

Hering, dizendo:

“De fato, todo meditar mais profundo nos convence de que sem a admissão de uma memória inconsciente da matéria viva, as funções mais importantes são de todo inexplicáveis. A capacidade da imaginação e da continuação, do pensar e da consciência, do exercício e do hábito, da alimentação e da procriação baseia-se na função da memória inconsciente, cuja atividade é infinitamente mais significativa que a da memória consciente. Hering diz, com razão: “Que à memória devemos quase tudo que somos e temos”.

(E. Haeckel — “Sobre a geração de ondas das partículas vitais”).

Sim, meus amigos, essa **“memória inconsciente”** faz

parte integrante do nosso patrimônio espiritual e guarda, como registro implacável, as imagens recolhidas pelo nosso Espírito, no curso de seus inumeráveis aprendizados. Essa “memória” revela a nossa própria personalidade, as nossas tendências, os nossos hábitos e nosso grau de evolução. Essa “memória” pode ser comparada à placa sensível que vai gravando as nossas experiências que, em se superpondo umas às outras, jamais se confundem. É bem por isso que o nosso Filósofo Sócrates sustentava: “viver é recordar”.

No que tange à nossa memória consciente, podemos dizer ser as idéias, impressões e conhecimentos adquiridos. Essa memória, por certo, sempre nos ajuda, principalmente, para que não olvidemos os nossos deveres. Para termos boa memória, é preciso que a exercitemos diariamente. Também, essa memória consciente, com o tempo, acabará caindo no calabouço do nosso Inconsciente.

Editorial

NOVA ERA PARA A FEA

A FEA — Fundação Espírita Allan Kardec, fundada por José Marques Garcia no princípio deste Século, já possuía como finalidade estatutária principal a divulgação da Doutrina Espírita, e como finalidade secundária a prestação de assistência médico-hospitalar ao doente mental. Para cumpri-las, a FEA contava com quatro departamentos, que eram o jornal A Nova Era, uma gráfica, uma livraria e um hospital psiquiátrico.

Ao longo dos tempos, devido à burocracia governamental na área da psiquiatria e ao crescimento de seu próprio hospital psiquiátrico, a FEA foi sendo paulatinamente descaracterizada a ponto de ser confundida por muita gente com o referido nosocômio, que eliminou a gráfica e a livraria e quase exterminou este jornal, que ultimamente está agonizando e só não desapareceu ainda pelo esforço hercúleo de alguns poucos abnegados, que lograram mantê-lo vivo à custa de muito trabalho e dedicação.

Isto significa que boa parte da população — incluindo muitos espíritas mal informados — acredita que a Fundação Espírita Allan Kardec resume-se a um hospital psiquiátrico, que depende exclusivamente dos escassos recursos oficiais oriundos do SUS — Serviço Unificado de Saúde. E o que piora ainda mais essa confusão é que esses recursos, embora federais, são repassados pelo governo municipal, de modo que a Fundação tem encontrado muitas dificuldades para manter funcionando o seu hospital, além de sofrer desaforos de toda sorte.

Mas nem tudo está perdido!

Com as recentes alterações operadas em seu Estatuto — e aprovadas pelo ilustre Promotor de Justiça que é seu Curador —, a FEA passou a ter como finalidades o estudo teórico e prático do Espiritismo em todos os seus aspectos, a propagação da Doutrina Espírita por todos os meios lícitos, a prática da caridade, a manutenção de um jornal espírita, e a criação e manutenção de uma editora espírita.

Para atingir tais objetivos, foram criados os departamentos

de propagação da Doutrina Espírita, de assistência médico-hospitalar ao doente mental e de assistência espiritual, sendo que cada um deles serão dirigidos por gerentes, os quais são agentes executivos de confiança da diretoria, tudo exatamente como consta do novo Estatuto.

Desse modo, competirá ao departamento de propagação da Doutrina Espírita viabilizar as finalidades estatutárias consubstanciadas no estudo teórico e prático do Espiritismo em todos os seus aspectos, na propagação da Doutrina Espírita por todos os meios lícitos e na criação e manutenção de uma editora e de um jornal espírita, este último exatamente o tradicional periódico espírita A Nova Era, que passará por transformações visando modernizá-lo no que concerne ao padrão gráfico, mas sem perder a linha editorial afinada com suas origens.

Por seu turno, o departamento de assistência médico-hospitalar continuará assistindo ao doente mental no hospital psiquiátrico da FEA, de acordo com os preceitos que regem os rumos da psiquiatria oficial, departamento este que certamente terá sob o seu comando um profissional do ramo da saúde mental, mas diretamente subordinado à diretoria.

Finalmente, o departamento de assistência espiritual — que inclusive já fora criado antes da reforma estatutária — seguirá a orientação do Hospital Psiquiátrico André Luiz de Belo Horizonte e dos sucessivos Encontros Nacionais de Saúde Mental Espírita, tendo como objetivos primordiais a prática da caridade e a prestação de assistência espiritual a todos que espontaneamente desejarem recebê-la, dentro dos princípios estabelecidos na Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec.

Desse modo, fica evidente e incontestável que a FEA — Fundação Espírita Allan Kardec de Franca entrou definitivamente na sua **Nova Era**, sob a orientação segura dos Espíritos José Marques Garcia, José Russo, Agnelo Morato e tantos outros desencarnados e encarnados que trabalham com seriedade para cumprir os objetivos da Fundação.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016) 723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Art
Soft

GRÁFICA & EDITORIA

FONE/FAX: (016) 727-5256
Av. DOM PEDRO I, 882 - JD. PETRÁGLIA - FRANCA-SP

GRUPO

GRANERO

Tradição em Vender Barato

7 Lojas em Franca

ESCOLAS PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

As mensagens espirituais que nos chegam

Em crescente movimento de esclarecimento, quanto à realidade da vida espiritual, vem se acentuando em todos os quadrantes da Terra, comprovando a assertiva de que, nos últimos tempos, a claridade do conhecimento se faria na consciência humana, alargando o entendimento, iluminando os caminhos e reaproximando a criatura ao Criador.

As vozes que asseveram a vivência espiritual, até pouco tempo em pequeno número e isolados, vêm se reunindo em grupos mais coesos e em expressões de mais alcance e maior repercussão, esclarecendo sobre alguns pontos obscuros dos ensinamentos evangélicos e fazendo retornar, à sua simplicidade original, os adulterados por conveniência ou por má interpretação.

Essas vozes representam a concretização da promessa de Jesus de, nos últimos tempos, enviar o Consolador para restabelecer a natureza e a singularidade dos seus ensinamentos e nos trazer novos conhecimentos que, então, não tínhamos condições de entender. Ele aí está, representado por essa miríade de orientadores espirituais a trazer-nos carinho e consolação mas, sobretudo, orientação e esclarecimento.

As mensagens espirituais não são mais veladas ou sibilinas; elas não se circunscrevem a determinados setores, aparentemente privilegiados para contato com os planos superiores; não se subordinam a normas determinadas nem a escolas iniciáticas; também não se prendem a agrupamentos religiosos deste ou daquele teor; elas são universais, brotando em todos os ajuntamentos onde haja sinceridade de propósitos e pureza de coração, e onde se reünam consciências impregnadas de amor ao próximo, corporifi-

cando os ideais de fraternidade cristã. Ali as mensagens se fazem presentes, representadas por expressões singelas ou conceitos acadêmicos, mas todas embasadas no amor. Ali Jesus sempre está, como disse que estaria, quando duas ou mais pessoas se reunissem em seu nome **(Mateus, 18:20)**.

Ainda poucos são os que as entendem, embora muitos as recebam ou delas tomem conhecimento. Esses poucos procuram compreendê-las espiritualmente, assimilando-as com o coração, e não somente com o cérebro. Buscam descortinar o horizonte distante para onde elas nos encaminham e preparam-se para alcançá-lo, disciplinando os pensamentos, melhorando atitudes, corrigindo o rumo dos passos e libertando-se de todos os entraves prejudiciais à sua marcha. A maioria coloca-as sobre o altar da conveniência, as reduz a fórmulas mais fáceis de conduzir ou, simplesmente, relega-as a um segundo plano, preocupada em atender as necessidades mais imediatas.

A sementeira prossegue e o Semeador, conhecedor da gleba aos seus cuidados, sabe nelas existem terrenos mais produtivos e outros onde a semente têm menos possibilidade de germinar. Não os abandona, contudo; trata-os com carinho, encaminha para eles seareiros mais experimentados e faz com que se derrame, sobre todos, a chuva do esclarecimento, abrangendo-os com o sol da sua misericórdia. Assim, prepara-os para também, se tornarem produtivos.

Os tempos são chegados, relembram essas vozes. Tempos de harmonia, de congraçamento das almas, da união dos corações na busca e um bem estar coletivo que garanta, a cada um, o direito de participar de um mundo mais altamente

espiritualizado, a par de dar-lhes a responsabilidade para que colaborem com a sua parte. Tempos de bonança, onde as almas, divorciadas das questões egoísticas e partidárias, se unam para viabilizar o bem coletivo. Um tempo onde as necessidades de um serão assumidas por todos e as conquistas individuais distribuídas equitativamente.

Todos estamos sendo convocados para esse evento. Como participantes de um mundo em mutação, orientando para uma atuação mais sublimada, somos convidados para com ele nos amoldarmos, na transformação de nós mesmos, na elevação do nosso padrão vibratório e, sobretudo, na assimilação das mensagens chegadas até nós, um convite para me-

lhor adaptação ao Evangelho de Jesus. Como afirmou o Mestre: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará" **(João, 8:32)**.

A nossa alma ainda é uma seara pouco produtiva. Cuidemos dela, procuremos extirpar a erva daninha das preocupações terrenas e particularistas, retirar as pedras da incompreensão e do isolamento, fortificá-la com os ingredientes da boa vontade, do sentimento fraterno e da esperança em um futuro melhor para todos e dela extrair uma generosa colheita de mensagens divinas que também poderemos distribuir, contribuindo para que se estabeleça, na Terra, um reinado de ventura e de paz.

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas - Rio Grande do Sul)

Ajuda que oferecemos

Ao chegar no momento de decisão,
lembre-se das provações que tem vivido.
Se o passado bater à porta, sirva-lhe de lição
e esqueça toda amargura que tenha sentido.

Há certos destinos que não compreendemos,
por tudo o que nos vem ferindo,
mas damos sentido ao que fazemos
se vivemos a vida sempre servindo.

Seja sempre amigo e, com esmero,
sem nenhum interesse no retorno,
a vida nos brinda em provas de exagero
para que alcancemos um melhor conforto.

Traga sempre no coração o amor verdadeiro.
Não o oculte: divida-o com sinceridade.
Mas cuidado ao se tornar companheiro:
compromisso maior na Espiritualidade.

Alguns dizem que a vida não tem sentido,
por tantos males que lhes hão afetado,
mas a verdade grita em todo ouvido
a importância de amar para ser amado.

E segue sempre assim a evolução:
por mais que nos esforcemos,
a caridade não está na devoção,
mas sim na ajuda que oferecemos.

André Luís Cantarino
Franca - SP

CAFÉ DO TIO PEPE
FONE: 722-2933
R. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz de Casa Seca s/n

Supermercado Francano
MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

POSTV SUPERMERCADO O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

DESTAQUE

Novo Estatuto da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Ao publicarmos, na sua íntegra, o novo Estatuto Social da Fundação Espírita "Allan Kardec", destacamos o fato pela sua relevância espiritual.

Fruto do trabalho da Diretoria em exercício e de um grupo de voluntários e Sócios Efetivos, a sua elaboração se estendeu ao longo do ano recém-findo, através de sucessivas reuniões convocadas para essa específica finalidade.

Discutido e aprovado pelas Assembléias de 25 de outubro e de 13 de dezembro de 1998, esta última para ratificar alterações determinadas pelo Exmo. 1º Promotor de Justiça e Curador da F.E.A.K., Dr. Paulo Cesar Correa, Borges ficou a sua redação final assim determinada:

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, DA NATUREZA JURÍDICA, DA DURAÇÃO, DAS FINALIDADES E DA SEDE

Art. 1º A FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" é uma pessoa jurídica de direito privado, entidade civil de direito privado e sua duração é por tempo indeterminado.

Parágrafo único. A fundação é sem fins lucrativos e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 2º. A fundação terá por finalidades:
I - o estudo teórico e prático do Espiritismo, em todos os seus aspectos,
II - a propagação da Doutrina Espírita, por todos os meios lícitos;
III - a prática da caridade;
IV - a manutenção de um jornal espírita;
V - a criação e manutenção de uma editora espírita.

Art. 3º A Fundação tem a sua sede e o seu domicílio jurídico no município e comarca de Franca, Estado de São Paulo - Brasil, à Rua José Marques Garcia, nº 675, Bairro Cidade Nova.

CAPÍTULO II DOS DEPARTAMENTOS

Art. 4º Para atingir as finalidades a que se destina, a FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", sem prejuízo de outras iniciativas, terá os seguintes departamentos:

- I - departamento de propagação da Doutrina Espírita;
- II - departamento de assistência médico-hospitalar ao doente mental;
- III - departamento de assistência espiritual.

Parágrafo único. O detalhamento e a operacionalidade dos departamentos referidos neste artigo serão feitos no Regimento Interno de cada um, observado o disposto no artigo 36 deste Estatuto.

CAPÍTULO III DOS SÓCIOS, DA SUA ADMISSÃO, DA SUA DEMISSÃO, DA SUA EXCLUSÃO, DOS SEUS DIREITOS E DOS SEUS DEVERES

Art. 5º A Fundação compõe-se de sócios efetivos, os quais não respondem, nem mesmo

subsidiariamente, pelas obrigações da Fundação.

§ 1º Para ser sócio efetivo é necessário:

I - conhecer os princípios fundamentais do Espiritismo;

II - trabalhar com dedicação pelo bem da Fundação.

§ 2º O número de sócios efetivos é ilimitado.

Art. 6º O sócio efetivo poderá ser admitido mediante proposta de outro sócio ou através de pedido feito pelo candidato, dirigido à diretoria da Fundação, no qual declarará:

I - que aceita e se submete, livre e espontaneamente, aos princípios doutrinários;

II - que cumprirá o Estatuto e o Regimento Interno da Fundação.

Parágrafo único. A diretoria, depois de examinar as pretensões do candidato e suas possibilidades, o admitirá, ou não, como sócio efetivo.

Art. 7º O sócio efetivo poderá demitir-se quando bem entender, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias à Diretoria da Fundação.

Art. 8º O sócio efetivo poderá ser excluído quando deixar de comparecer, sem justificação, a duas (2) reuniões para as quais tenha sido previamente convocado, assegurada ampla defesa, observadas as condições dos parágrafos deste artigo.

§ 1º O sócio efetivo que se ausentar a duas reuniões consecutivas da Assembléia Geral da Fundação será automaticamente excluído do quadro de sócios.

§ 2º O parágrafo anterior não abrange os casos de ausência, cuja justificativa seja aceita pela Diretoria, no prazo de cinco dias, após a reunião em que se verificou a ausência.

§ 3º O excluído, cuja justificativa não foi aceita, tem direito a recorrer da recusa à Assembléia Geral, até a primeira reunião seguinte àquela em que se verificou a ausência.

§ 4º Havendo recurso tempestivo, a Assembléia Geral deverá apreciá-lo, obrigatoriamente, na primeira reunião seguinte àquela em que se verificou a ausência.

Art. 9º O sócio efetivo tem direito a votar e a ser votado para qualquer cargo da Fundação e deverá exercer com probidade as funções para as quais for designado, participando assiduamente das sessões práticas e doutrinárias, bem como das reuniões da Assembléia Geral da Fundação.

CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 10. A administração da FUNDAÇÃO

ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" será exercida por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal, e será regida pela Assembléia Geral.

Parágrafo único. No caso de impedimento definitivo de qualquer integrante da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal, o seu substituto será indicado pelos remanescentes no prazo de até 30 (trinta) dias.

Art. 11. A Diretoria Executiva, órgão executivo da entidade, terá composição e funcionamento na forma do Capítulo V deste Estatuto.

Art. 12. O Conselho Fiscal terá composição e atribuições na forma do Capítulo VI deste Estatuto.

Art. 13. A Fundação não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou títulos a seus diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes.

Art 14. A Assembléia Geal, órgão máximo e soberano da entidade, terá funcionamento na forma do Capítulo VII deste Estatuto.

Art. 15. O presente Estatuto é reformável, sempre que for conveniente ao progresso da Fundação, inclusive no tocante à administração, através de decisão tomada por maioria absoluta da Assembléia Geral.

Parágrafo único. Não poderá ser objeto de deliberação qualquer proposta de alteração estatutária tendente a abolir as finalidades fundamentais da Fundação.

CAPÍTULO V DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 16. A diretoria Executiva é composta por 1 (um) presidente, 1 (um) vice-presidente, 2 (dois) secretários e 2 (dois) tesoureiros.

Parágrafo único. Os integrantes da Diretoria Executiva serão eleitos e empossados de 2 (dois) em 2 (dois) anos, em Assembléia Geral convocada para esta finalidade, sem prejuízo da apreciação de outras matérias constantes do edital de convocação, podendo ser reeleitos.

Art. 17. São atribuições da Diretoria Executiva:

- I - elaborar o Regimento Interno;
- II - cumprir e fazer cumprir este Estatuto, o Regimento Interno, as normas administrativas e as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal;

III - discutir e deliberar sobre a organização dos serviços administrativos e internos;

IV - elaborar o orçamento anual da Fundação;

V - elaborar o Relatório Anual das atividades, que será submetido à Assembléia Geral, juntamente com o Balanço Anual e com a Demonstração da Conta Receitas e Despesas, cujo período coincidirá com o ano civil, assinado por Contador, contendo o parecer do Conselho Fiscal;

VI - providenciar o registro destas e de futuras alterações do Estatuto da entidade;

VII - aprovar a aquisição, alienação ou oneração, por qualquer forma, de bens móveis do ativo fixo, após parecer favorável do Conselho Fiscal, sendo que os bens imóveis dependerão de autorização prévia da Assembleia Geral para serem alienados ou onerados.

Art. 18. A Diretoria Executiva reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, em dia previamente estabelecido e, extraordinariamente, quando convocada por seu presidente ou por proposta de, pelo menos, 3 (três) de seus membros.

§ 1º Das reuniões será lavrada ata circunstanciada, na forma regimental.

§ 2º As decisões da Diretoria Executiva serão tomadas por maioria simples de votos, presente a maioria absoluta de seus integrantes, cabendo ao presidente o voto de qualidade.

§ 3º O membro da Diretoria Executiva que se ausentar, sem justificativa aceita pela maioria absoluta dos demais membros, a duas reuniões consecutivas ou a seis anuais alternadas, perderá o cargo automaticamente.

§ 4º Na aplicação do parágrafo anterior, será observado o disposto nos parágrafos 3º e 4º do artigo 8º.

Art. 19. Ao presidente compete:

I - representar a entidade no mais amplo sentido, em juízo ou fora dele;

II - assinar cheques, juntamente com o tesoureiro;

III - elaborar, juntamente com o 1º tesoureiro, o Fluxo de Caixa, os Balancetes Mensais e o Balanço Anual;

IV - assinar cartas, ofícios e documentos emanados da gestão dos negócios da entidade;

V - velar pelo patrimônio da entidade;

VI - admitir e demitir empregados.

Art. 20. Ao vice-presidente compete colaborar com o presidente, bem como substituí-lo em seus afastamentos, ausências ou impedimentos, exercendo plenamente o cargo.

Art. 21. Ao 1º secretário compete:

I - velar pela correspondência da entidade;

II - redigir as atas das reuniões da Diretoria Executiva e da Assembléia Geral;

III - velar pelo arquivo e pela documentação da entidade;

IV - substituir o vice-presidente, em seus afastamentos, ausências ou impedimentos, por no máximo 30 dias, quando deverá ser convocada a Assembléia Geral, persistindo a necessidade da substituição.

Art. 22. Ao 2º secretário compete colaborar como 1º secretário, bem como substituí-lo em seus afastamentos, ausências ou impedimentos, exercendo plenamente o cargo.

Art. 23. Ao 1º tesoureiro compete:

I - assinar cheques juntamente com o presidente;

II - orientar os funcionários contratados quanto à escrituração dos valores recebidos e pagos pela entidade, para que tudo seja claro e transparente;

III - velar pelos valores recebidos;

IV - elaborar, juntamente com o presidente, o Fluxo de Caixa, os Balancetes Mensais e o Balanço Anual;

V - assinar, em conjunto com o presidente, escrituras de aquisição ou alienação de imóveis da entidade, onerosas ou gratuitas, após decisão da Diretoria Executiva;

VI - cuidar para a escrituração contábil da entidade seja clara e transparente.

Art. 24. Ao 2º tesoureiro compete colaborar com 1º tesoureiro, bem como substituí-lo em seus afastamentos, ausências ou impedimentos, exercendo plenamente o cargo.

CAPÍTULO VI DO CONSELHO FISCAL

Art. 25. O Conselho Fiscal, eleito e empossado nas mesmas condições da Diretoria Executiva, é integrado por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes.

Art. 26. Compete ao Conselho Fiscal analisar e emitir parecer sobre as contas, o balanço anual e o relatório da diretoria, bem como opinar sobre a aquisição, alienação ou oneração, por qualquer forma, de bens do ativo fixo.

CAPÍTULO VII DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 27. A Assembléia Geral é o órgão máximo da entidade, constituída pela reunião de todos os seus associados.

§ 1º. As decisões da Assembléia Geral serão tomadas por maioria simples, observado o disposto no art. 30 deste Estatuto.

§ 2º. A Assembléia Geral discutirá e decidirá apenas em relação aos assuntos para os quais houve convocação, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

Art. 28. A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez, no primeiro trimestre do ano, em data que será fixada pelo presidente da Diretoria Executiva, que é também o seu presidente nato e, extraordinariamente, quando convocada pelo presidente, ou por proposta de, pelo menos, 1/3 (um terço) do quadro geral de associados.

Art. 29. A Assembléia Geral somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos seus associados ou, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Art. 30. Para a eleição dos integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal os associados apresentarão ao presidente da Assembléia Geral chapas completas, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da reunião para a eleição.

CAPÍTULO VIII DA RECEITA E DA SUA DESTINAÇÃO

Art. 31. A receita da entidade será constituída de doação, auxílios, subvenções e outros ren-

dimentos de qualquer natureza.

Art. 32. A Fundação aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

CAPÍTULO IX DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Art. 33. O patrimônio da Fundação compõe-se atualmente de:

I - um hospital psiquiátrico, denominado "Hospital Espírita Allan Kardec";

II - o jornal "A Nova Era", para propaganda da Doutrina Espírita;

III - móveis e utensílios de diversas espécies;

IV - prédios próprios, adaptados às finalidades da Fundação, e os respectivos terrenos.

§ 1º. O patrimônio da Fundação será acrescido com o emprego de donativos, de auxílio, de subvenções, do seu resultado operacional.

§ 2º. As contribuições e doações que venham crescer o patrimônio social da Fundação serão sempre voluntárias e incondicionais.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 34. No caso de dissolução da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", ou da impossibilidade do seu funcionamento e de acordo com a deliberação normativa do Conselho Estadual de Auxílio e subvenções do nº 01/73, publicada no Diário Oficial de 15 de fevereiro de 1994, página 54, os bens remanescentes da Fundação serão destinados a outras entidades congêneres, de finalidade filantrópica, dotadas de personalidade jurídica, sediadas no Estado de São Paulo, e que nele exerçam predominantemente suas atividades, desde que sejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social.

Art. 35. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva, por decisão tomada pela maioria absoluta de seus membros ou pela Assembléia Geral, especialmente convocada.

Art. 36. Os departamentos referidos no art. 4º deste Estatuto serão dirigidos por Gerentes, que são agentes executivos da Diretoria.

Art. 37. Os cargos da atual administração da Fundação ficam mantidos, até a próxima eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Art. 38. Este Estatuto entra em vigor nesta data, excetuado o que depende de formalidades legais para sua vigência.

Art. 39. Revogam-se as disposições em contrário."

Franca (SP), 13 de dezembro de 1998

EURÍPEDES MARINI
Presidente

EDSON ROBERTO FRANCISCONI
Secretário

Subsídios para o trabalho mediúnico — 2ª Parte

XI. Concentração no trabalho mediúnico:

XI.1 Concentração coletiva: Seria difícil e cansativo, pela tensão e esforço, se apenas pessoas mais diretamente ligadas ao médium se concentrassem. Por isso, recomenda-se que deva ser coletiva, quando, evidentemente, esta coletividade forme uma unidade coesa em pensamentos. Atinge-se, assim, condições indispensáveis de afrouxamento e despreocupação. Não há necessidade de que todos se reúnam em torno da mesa, o que faz parte de ritualismo ultrapassado. Às vezes, nosso irmão pouco notado, que está no último lugar, é o que mais contribui, por suas sinceras vibrações. Casos que impossibilitam a presença física podem ser compensados pela concentração à distância, pois para o pensamento não existem distâncias. Já é hora das formalidades serem superadas.

XI.2 - Alvos para concentração: recomenda-se elegê-los para quem não tem a prática requerida. Normalmente Jesus é o preferido; devem ser menos em sua imagem (e menos ainda em recordá-lo crucificado), e mais em seus atos, ensinamentos e exemplos. Podemos lembrar também dos Espíritos superiores, mentores da casa e dos trabalhos.

XI.3 - Dispersão do pensamento: quando nosso pensamento divagar, não devemos nos frustrar ou preocupar (isto não é nenhum pecado), e sim, tentar voltá-lo, normalmente e suavemente, à concentração. Neste sentido, é importante a Música (com "M" maiúsculo), sustentáculo de nossa reuniões.

XII. - Estudos:

Não se concebe reunião espírita sem leitura e meditação de Kardec. Nos trabalhos mediúnicos, ênfase maior deve ser dada a "O Livro dos Médiuns", onde se insere toda a técnica de inter-relações dos mundos material e espiritual. Adota-se como complemento André Luiz ("Mecanismos da Mediunidade", "Desobsessão"), Leon Denis, Herculano Pires ("Mediunidade"), Emmanuel, etc.

Não há nenhuma desculpa para a falta de estudo; ele deve ser constante, ininterrupto. É preferível que não se realizem trabalhos mediúnicos, que abandonar-se aqueles (os estudos).

XII. Relações dos médiuns:

O médium apresenta apenas uma diferença em relação aos demais: sua participação simultânea, em determinados momentos com os planos material e espiritual. Por isso, deve cuidar dos dois campos de ação com muito cuidado e carinho.

XII.1 - Com o mundo espiritual: deve ter sempre em mente a questão da sintonia, pela elevação mental. Se criaturas comuns têm que tomar este cuidado, os sensitivos, cuja mente é bem mais aberta para a convivência com desencarnados, têm que redobrá-la. Mesmo porque seu trabalho não se resume às sessões: se processa, ainda, no sono, quando participa diretamente com Espíritos, em diversas missões.

Se se deixam influenciar por entidades inferiores, podem ocorrer certas consequências graves: se envaidecerem, renegarem Kardec, relegando-o, quando muito, como valor meramente histórico, adoção de autores "atuais", o que denota clara intenção de desmantelamento da Doutrina.

XII.1.2 - Com o público: As reuniões de manifestação espiritual não podem, evidentemente, pela concentração que exigem, pela curiosidade que despertam e pelo aspecto psicológico negativo que propiciam em pessoas despreparadas ignorantes do assunto, serem franqueadas a todos. Entretanto,

isto não quer dizer que se devam formar grupinhos particulares em torno de certos médiuns, que se prestam a exercícios de destaque do plano espiritual.

Quando isso acontece o sensitivo, já de início, é considerado excepcional, passa a ser mimado, digno de reverências, adorações, seus admiradores a ele se submetem superstitiosamente, e em pouco tempo se torna idolo infalível. A distância que o separa dos vários tipos de obsessão é mínima. Tornase, portanto, vítima de seus adoradores. Não passaria por tais dissabores se conhecesse realmente o Espiritismo.

Duas observações para os que têm tendências a formar grupo, que se acham privilegiados em relação à "massa" dos adeptos: 1) Espiritismo não é assunto privativo. Se Kardec não foi dono da Doutrina como é que nós iniciantes, pretensos estudiosos, poderemos nos considerar como tal? 2) O médium não pode ser posto em redomas, como sua propriedade, de uso exclusivo para suas vaidades, ou como necessidade para incensar, como nos velhos tempos do domínio religioso.

XII.1.3 - Entre si: deve sempre, entre os sensitivos, haver apoio recíproco, troca de informações, solidariedade. Não se sintem tímidos, nem muito menos superiores aos colegas. Tal prática resultará em aquisição de conhecimentos, experiências e sincera fraternidade.

XII.1.4 - Cuidados: 1) Considerar-se pessoa sem privilégios, normal, igual aos semelhantes; 2) Executar seus necessários ensaios no recesso de lugar silencioso, solitariamente; 3) Manter sempre os recursos da prece espontânea, e da meditação, e, por conseguinte, a convivência com orientadores espirituais; 4) Só depois de adquirir segurança, entrar em contato com o público; 5) Privilegiar a autenticidade; 6) Estudar Kardec: Ter em mente que a verdade não envelhece, o que não significa que deve-se negligenciar os novos aspectos da Doutrina (ver artigo nosso publicado na penúltima edição deste jornal).

XII.1.5 - Evitar: 1) Considerar-se pessoas privilegiada ou sobrenatural; 2) Usar palavras ou atos ostensivos (estímulos ao próprio endeusamento); 3) Usar ornatos, roupas, tudo que denote função diferente dos demais; 4) Forçar humildade exagerada e inexistente, fala mansa, gestos estudados; 5) Imitar outros médiuns, mormente os consagrados; 6) entregar todos seus problemas aos Espíritos superiores ("guias"), descuidando das resoluções e transformações próprias. Consequências de tudo isto: inevitáveis falsa popularidade, glória mentirosa, sucesso aparente e efêmero, derrota moral em sua consciência.

Mais uma vez Emmanuel: "O médium sincero sabe vigiar, fugindo da exploração material ou sentimental, compreendendo, em todas as ocasiões, que o mais necessitado de misericórdia é ele próprio. No desdobramento dessa tarefa jamais deve descuidar-se da vigilância (...). Não deve cultivar o sofrimento pelas queixas descabidas e demasiadas, e **nem recorrer a todo instante à assistência dos guias**", (destaques nossos)⁷

XIII. Homenagens, ostentações:

A reminiscência de um passado pleno de obscurantismo propicia hoje em nós o hábito igreja de exageradas homenagens a Espíritos superiores. Antes as prestávamos aos sacerdotes e santos, hoje os substituímos por entidades desencarnadas. É difícil perdermos hábitos adquiridos ao longo de milênios.

Cabe a respeito uma série de perguntas: 1) Estes Espíritos necessitam dessas demonstrações? 2) Não estariam num patamar em que louvaminhas, fantasias, louvores, ou suas faltas não os atinge? 3) Não será a reforma desses hábitos uma forma melhor de reverência? 4) O que existe é bajulação ou sinceridade? 5) Será que mesmo inconscientemente não queremos trocar favores? Cada um que responda com franqueza, lealdade e consciência.

As entidades superiores se interessam pelo auxílio aos que, antes de tudo, procuram a verdade, o conhecimento real através de seus esforços, e afastam-se de adulações desprovidas de sinceridade.

As homenagens: são justificadas quando são sinceras, provindas de nosso coração, de nossa emoção, de nosso respeito; quando são feitas com o objetivo de preservar a memória de pessoas que foram marcos para a Doutrina, a fim de que seus atos e exemplos não sejam esquecidos. Nunca, porém, que haja exagero.

Comum, ainda, entre nós, as reminiscências das vetustas catedrais e da verbosidade carregada, a que nos acostumamos no passado, e que, agora, nos obstinamos em sustentar com centros aparatosos e com palavreado pomposo.

Citamos Herculano Pires, mais uma vez: "— mais vale o pequeno Centro que cuida dos obseados, que uma suntuosa instituição em que as tribunas retumbantes encham os salões suntuosos com palavrório vazio. Cala mais no coração humano um gesto de humildade pura que a retórica antiquada dos tribunos missionários. As grandezas terrenas só agradam os obsessores, enquanto os obseados pedem a misericórdia de uma palavra de amor."⁸

XIV - Conclusão:

É fundamental considerarmos que a mediunidade não pode ser tida como um castigo. Trata-se de trabalho doutrinário digno como qualquer outro, conquistado através de encarnações, e a ele deve se entregar com amor e sem fanatismo. Se não cabe a vaidade, nem tampouco complexos, ao pensar que é médium porque tem algo a expiar, é devedor.

Assim, o médium deve, antes, felicitar-se por ter ensejo de ser útil em uma das mais belas e eficientes formas de praticar o amor ao próximo, no consolo, no auxílio, na instrução, na comprova científica da continuação da vida, na iluminação, na divinação, enfim.

Jamais a mediunidade deve ser considerada como imposição divina; ele, o sensitivo, é que impõe a si mesmo, por obrigação ante sua consciência, a mesma que nos pune ou premia.

Para encerrar esse desprezioso trabalho, em que apenas repetimos o que vários autores pensam, mais um pensamento de Herculano Pires: "A mediunidade é o passaporte que Deus nos concede para a libertação do passado através de um só ato, o mais belo e o mais honroso de todos, o ato mediúnico."⁹

Bibliografia

- 1 - in "Mediunidade" - Edicel - 1ª edição
- 2 - *idem*
- 3 - in "O Livro dos Médiuns" - F.E.B. - 28ª edição - pag. 184
- 4 - in "O Livro dos Espíritos" - I.D.E. - 20ª edição - pag. 36
- 5 - in "O Consolador" - F.E.B. - 4ª edição
- 6 - in "Mediunidade" - Edicel - 1ª edição
- 7 - in "O Consolador" - F.E.B. - 4ª edição
- 8 - in "O Centro Espírita" - L.A.K.E. - 3ª edição
- 9 - in "Mediunidade" - Edicel - 1ª edição

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial
presentes

FRANCA CENTRO

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM. 23.402
Pediatria - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

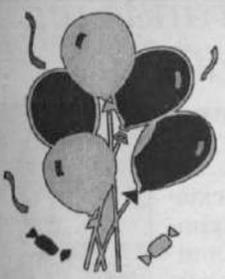
Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266



PÁGINA DA CRIANÇA

Hoje, iniciando um ano novo, quero desejar-lhes um 1999 cheio de venturas e repleto de realizações felizes em favor do bem.

Vocês sabem que o dia 1º de janeiro é o "Dia Internacional da Confraternização"?... Mas vamos por partes: o que é mesmo internacional? Escrevam aqui: _____

_____. E confraternização o que é? _____

Se não sabem vão rápido ao amigo Dicionário. Certo? Agora que já sabem o que é internacional e c onfraternização, escrevam o que vocês acham que significa o dia 1º de janeiro para a humanidade terrestre: _____

O mês de janeiro nos lembra uma passagem muito linda da vida de Jesus. É a visita dos três reis magos quando Ele nasceu. Vocês certo a conhecem, não é mesmo linda?... Vamos ver se vocês a conhecem bem preenchendo o quadro que segue:

Mago é o mesmo que _____

Eles vieram de longe, do _____

Vieram seguindo uma _____

Cada um trazia um presente para Jesus:

O rei dos judeus chamava-se _____

Ele pensou em matar _____

Qual o motivo, vocês sabem? _____

De que forma Jesus foi salvo? Escrevam aqui: _____

Vocês têm idéia do que seria essa estrela vista pelos magos e que lhes indicou o caminho até onde Jesus se encontrava? Pesquisem, indaguem, perguntem ao papai e a mamãe e escrevam aqui o que descobriram: _____

Essa passagem evangélica nos mostra fatos de Mediunidade. Citem pelo menos um desses fatos: _____

Nas efemérides deste mês, queremos lembrar Louis Braille, nascido a 04 de janeiro de 1809, na França e desencarnado em 1852, com 43 anos.

Já ouviram falar desse ilustre francês? _____

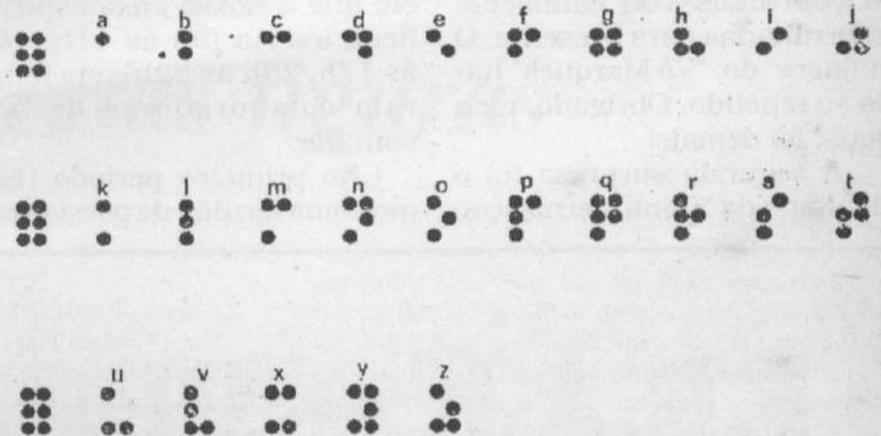
Sabem o que ele fez para a humanidade? sim ou não. Pois ele, apesar de não enxergar, foi o criador do Método Braille de escrita e leitura para cegos.

Já tiveram oportunidade de ver o Alfabeto Braille? sim ou não.

É uma escrita feita com furinhos no papel, ficando um lado em relevo o que permite ao cego identificar a posição dos furos determinando a letra.

Diz um ditado popular que "Deus tira os dentes mas abre a goela." O cego, não possuindo o sentido da visão, tem o tato muito desenvolvido.

Para vocês terem uma idéia do Alfabeto Braille, vamos apresentá-lo para vocês em forma de desenho:



Divirtam-se escrevendo recadinhos para os amigos, mas não se esqueçam que o Método Braille é uma bênção de Deus aos homens, trazido à Terra pelo missionário Louis Braille. Já imaginaram os cegos ainda analfabetos?...

E agora as minhas despedidas,



tia Th

MGR MOTORES
Motores elétricos em geral - peças e acessórios
Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

Dr. Eliseu F. da Mota Jr.
ADVOGADO
Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima
CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Posto Texaco
Combustíveis, peças e acessórios
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

Gratas surpresas

Thermutes Lourenço

O mês de dezembro de 1998 nos trouxe duas gratas surpresas, compensando-nos das decepções deste ano.

A primeira delas aconteceu no findar da Campanha da Camiseta, para o Natal dos pacientes do Hospital Psiquiátrico "Allan Kardec" de Franca.

Depois da dificuldade para conseguir os 210 pacotes, que era a cota a alcançar, o número chegou a 227.

O dia da entrega chegou, 22 de dezembro. A hora também chegou: 13:30. Rumamos para o Hospital e lá... a grata surpresa: a chegada das companheiras Fátima e Maria Amélia com mais 100 camisetas embrulhadas para presente. O "milagre" do "Vô Marques" havia se repetido. Obrigado, meu Deus, foi demais!

A segunda surpresa foi o resultado da "Confraternização

das Famílias Espíritas de Franca" no Projeto "Natal de Jesus", do Centro Espírita "Esperança e Fé", "A Nova Era" como chamamos a nossa casa espírita.

Esse projeto tem como objetivo renascer nos corações que o aniversariante é Jesus e, como tal, é ele a figura central do Natal, conscientizando os espíritas da necessidade de se reunirem no Centro Espírita para homenagear o Divino Mestre.

Achávamo-nos um tanto desanimadas, pois encontramos muito pouco apoio dos companheiros. Mas, como diz o ditado, "o pouco com Deus é muito", novamente a grata surpresa: nos três períodos em que a nossa casa espírita ficou aberta (9h às 11h, 15h às 17h, 20h às 22h) não faltaram colaboradores de boa vontade.

No primeiro período tivemos uma tertúlia de poesias na-

talinas espíritas. Poucos participantes encarnados, mas os resultados foram excelentes.

No segundo período tivemos um show de músicas: teclado, piano e coral, e novamente as poesias deram a nota dez com as declamações da Edna Maria. Foi deveras muito gratificante esse período.

À noite o festival com a "prata da casa", família Caleiro Abbud (Livia e seus filhos) e o grupo de danças da MEF, encerrou, graças a Deus, as nossas homenagens a Jesus com muita alegria.

A confraternização com os abraços e votos de feliz Natal foi a nota maior para todos nós.

Esperamos que em 1999 o movimento cresça mais e possamos ter um maior número de colaboradores e o salão cheio para que a cadeia de pensamentos em louvor ao Divino Aniversariante seja forte e resplandecente.

Lembrando um batalhador

Nosso jornal "A Nova Era", nos seus mais de setenta anos de existência, sempre contou com colaboradores valiosos que lhe deram sustentação segura, contribuindo para o seu brilhantismo sadio, dentro do empenho de divulgar as lições evangélicas à luz da Doutrina Espírita.

Dentre esses colaboradores queremos destacar a figura de nosso companheiro José Ortivo Carloni, que deixou este plano há dois anos, o seja, aos 4 de janeiro de 1997.

Esse confrade acompanhou "A Nova Era" por mais de trinta anos sempre com a boa vontade do colaborador de todo momento, quer na parte de gerenciamento das oficinas quer como colunista inspirado, ou ainda noutras modalidades de participação, mas sempre com uma significativa tônica de incentivo e otimismo.

Juntamente com os familiares estamos lembrando o segundo aniversário de sua partida ao Outro Lado com uma prece de evocação afetuosa e de sincera gratidão pelo seu labor junto à F.E.A.K., que tem seu nome inscrito como um de seus valores imorredouros.



F.E.A.K. — PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Em face do vencimento de mandato da Diretoria da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, em 31.12.1998, sua atual Diretoria, de conformidade com as disposições estatutárias vigentes, discutiu e aprovou em reunião do dia 3 deste mês de janeiro uma chapa a concorrer na eleição de sua nova Diretoria, com data a ser oportunamente fixada. Para conhecimento do leitor, divulgamos abaixo a chapa aprovada.

CHAPA SITUAÇÃO

Presidente: Dr. Eliseu Florentino da Mota Júnior
Vice-Presidente: Dr. Cleomar Borges de Oliveira
1º Secretário: Nara Carloni
2º Secretário: Dr. Eduardo Cesar Barini
1º Tesoureiro: Eurípedes Marini
2º Tesoureiro: Carlos Antônio Mellin da Silveira

Conselho Fiscal: Carlos Alberto Pogetti
 Eurípedes Granero
 Edson Roberto Francisconi
Suplentes do Conselho Fiscal: Antonieta Barini
 Alcir Orion Morato
 Dr. Wagner Sábio
 de Mello

Farmácia Oficial
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
 Entrega em domicílio
 Orçamento por telefone
 Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
 Rua Voluntários da Franca, 1840
 Tel: 723-6766
 Franca Shopping - Tel: 724-1725
 R. Diogo Feijós, 1963
 Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO
 Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
 Farm. Responsável
 Marcial Borges

Av. Presidente Vargas, 783
 Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
 Rua Monsenhor Rosa,
 1951
 (ao lado da Telefônica)
 Fone: 722-3765

Calçados
João Pe
 Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 701-7733



Divaldo Franco em Franca

Mais uma palestra do médium e orador Divaldo Pereira Franco está sendo aguardada em Franca. cal à Rua General Carneiro, 873, no Centro da nossa cidade.

Desta feita o famoso tribuno estará presente no Clube dos bagres, amplo local à Rua General Carneiro, 873, no Centro da nossa cidade. A conferência realiza-se a partir das 19 horas, no dia 22 de fevereiro, e tem o apoio do IDEFRAN.

O CAMINHO DO DEVER

Nosso Editorial enfoca a necessidade da contínua manutenção do **dever** em todas e quaisquer circunstâncias, mormente em nossa época de desencontros e constantes apelos à irresponsabilidade e aos descaminhos. **Página 2**

Pedro Leopoldo: 75 anos de emancipação Presença de gratas figuras

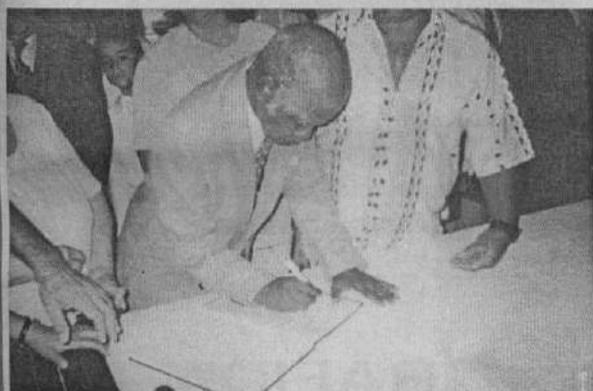
Em 27 de janeiro deste ano a cidade mineira de Pedro Leopoldo comemorou 75 anos de vida e celebrou-se a efeméride entregando a pessoas gratas e entidades a comenda Nicolau Netto, justificando-se contribuições ao desenvolvimento do município.

O Restaurante "Kmin de Casa"

Recebidos pelos proprietários José Simões e o casal Oais e Júnia, em parada estratégica, após seis horas de viagem não esperávamos outra resposta: almoçar. Servidos arroz, tutu de feijão à mineira, churrasco direto da lareira, frios, excelente serviço a la carte... Só faltava mesmo era suspirar.

Visita ao Shopping Del Rey ali no Fatuelo

Na Loja 255, José de Paula Virgílio adquiriria



José de Paula Virgílio assina o Livro de Efemérides



Famílias de Sebastião Leroy, francanos em Pedro Leopoldo

expressivo terno branco complementado com gravata italiana. Fizemos novas amizades. Concluímos lanche no MacDonal'd's. Momento de descontração em pleno centro nervoso de Belo Horizonte.

Recanto do Bandeirante Fernão Dias Paes em Fidalgo

Fidalgo é um distrito de Pedro Leopoldo e alise localiza a residência do eminente bandeirante Fernando Dias Pais, expressiva casa lembrando o passado distante, vielas adentrando a mata recordando um ponto estratégico para um dos maiores bandeirantes que ajudaram a colonizar o Brasil. Ali localizamos traços históricos do homem americano, o **homo brasiliensis**, cujos trabalhos lembram Peter Wilhelm Lund pelos estudos de paleontologia que realizara a partir de 1834.

Olavo Bilac, príncipe dos poetas brasileiros, celebrou-o em "Caçador de Esmeraldas", que morrera pensando descobrir esmeraldas quando eram apenas turmalinas:

*"Nesse louco vagar, nessa marcha perdida,
tu foste, como o sol, uma fonte de vida!
Cada passada tua era um caminho aberto,
cada pouso mudado, uma nova conquista!
E enquanto ias, sonhando o teu sonho egoísta,
teu pé como o de um deus, fecundava o deserto!"*

A Igreja do Rosário, também ponto turístico, com muretas trabalhadas pelos escravos, cujo altar foi construído pelo Aleijadinho.

Retornamos ao Centro "Bezerra de Menezes", hospedagem natural à família francana. Nesse local aprazível descansávamos. Com a amizade do leopoldense saboreávamos **pizza** com o calor da pedra ardósia e um convívio à noite preparando festividades do próximo dia **As solenidades do dia 27 de janeiro**

Preparamo-nos em tudo. Roupas a caráter, máquina fotográfica, expectativa de solenidades.

Às 9,30 hs, fomos recebidos no LARA — Laboratório Nacional de Referência Animal, do Ministério da Agricultura, Laboratório de Análise, de Vacinas para animais, rações e doenças exóticas que atacam rebanhos.

José Paulo recebeu seu pergaminho e assinou o livro de efemérides, no salão nobre. Em grupo de dez pessoas, a comenda (medalha) em forma de cruz de malta era colocada ao peito do homenageado, com filmagem e transmissão para o telão, acompanhado da numerosa

platéia presente no salão.

José de Paula Virgílio, ao longo de sua faixa etária, é um brilhante elo de tantas gerações que passaram por Pedro Leopoldo, Capital do cimento em Minas Gerais. Berço augusto do missionário Chico Xavier, a sua fidelidade e competência fundaram o Centro Espírita Beneficente "Bezerra de Menezes" e, com assíduas preocupações, desde o início de cada exercício lidera uma campanha em favor da promoção humana da sua querida cidade natal.

Vicente Lázaro de Oliveira Benate



Primeira dama, José Paula, Dr. Ademir Gonçalves - Prefeito Municipal, Sebastião Leroy, também homenageado



Vicente Benate, Suba, Dé, José de Paula, Sônia, Sebastião Leroy e José Simões no Restaurante "Kmin de Casa"

EDITORIAL

O caminho do dever

Quando Jesus palmilhou a Terra trazendo a todos a sua Boa Nova sublime, colocava em evidência o choque de duas forças: o direito e o dever.

O direito estava plenamente representado pelas instituições políticas sobrelevando um poder garantidor de direitos sobre a Terra e esmagando a necessidade do dever para com o Criador.

À força de fincar balizas de direito sobre o chão, os homens esquecemos de lançar vistas de obediência ao Alto.

Assim caminha a humanidade desde que foi criada, porque o ape-lo de sobreviver é mais forte do que o chamado do sacrifício.

No entanto, o dever é julgado sacrifício pela mente humana somente por certo espaço de tempo: chega o dia em que aprendemos que a estrada do dever é a mais curta, a mais aprazível ao espírito que alcançou mais sintonia de consciência com o Pai.

Lançando vistas sobre o panorama mundial hodierno podemos constatar que a arrancada generalizada dos desencontros sociais, políticos, econômicos, religiosos e afetivos está implícita na realidade que se arrasta pelos milênios: o acúmulo ruidoso de direitos massacrando a serenidade realizadora do dever.

Costuma-se dizer que o cristão legítimo não exige nenhum direito, senão que abraça todos os deveres: dever de justiça, igualdade e sobretudo amor para com todos. **Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo** — eis o mandamento maior deixado por Jesus.

Nesse mar de direitos asfixiando a sociedade, é gritante que esta pouco tem administrado as suas próprias situações, quando os cidadãos também não se mostram aptos a fazer deter os seus direitos quando o dever fala mais alto em sua consciência, quando a sobrecarga dos seus defeitos morais suplanta o mecanismo estático do direito.

Eis então o papel gigante das religiões freando a arrancada de um direito voltado somente ao plano material; eis as revelações falando de caridade, de amor, de tolerância, de paciência, de resignação, de sacrifício, de todos os deveres primaciais de um bom e consciente filho de Deus.

Diante, porém, da desigualdade evolutiva das pessoas, o direito vai cumprindo sua finalidade de barrar os abusos, o caos social. E esse mecanismo de direito vai esgotando a sua finalidade, vai perdendo a sua razão de ser com a paulatina sublimação do dever, com a evolução coletiva dos espíritos.

Ora, para o espírita, sinônimo de cristão, é óbvio que, nestes momentos difíceis da humanidade, deve ser redobrado o cuidado de man-

ter sempre e sempre a chama augusta do dever em todas as ações, em todos os pensamentos. Nossa obrigação é enorme nesse sentido, porque, conhecedores da lei de ação e reação, não podemos nos igualar ao comum dos homens que lutam por direitos, porque a resposta de uma qualquer exigência nossa nessa direção pode ser grandemente negativa, aumentando o carma individual e coletivo, retardando a extinção do provisório estado de direito e impedindo a instalação plena e tão almejada do Reino do Dever — o Reino anunciado pelo Cristo.

Ao lembrar aqui essas colocações, estamos reafirmando as observações de tantos companheiros de nossas fileiras: que também grande número de confrades está se deixando levar pela onda egoística de um direito mal aplicado porque negligenciador dos diversos níveis evolucionais dos seres a quem se aplica. Pois não alerta nossa Doutrina que **a quem muito é dado muito é pedido?**

Por oportuno, encerramos estas fraternas advertências chamando à nossa lembrança as maravilhosas palavras deixadas por Lázaro em 1863 e incluídas pelo Codificador n' **O Evangelho Segundo o Espiritismo** (Cap. XVII — Item 7):

"O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados. (...)

"O dever principia, para cada um de vós, exatamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejais ninguém transponha com relação a vós. (...)

"O dever é o resumo prático de todas as especulações morais; é uma bravura da alma que enfrenta as angústias da luta; é austero e brando; pronto a dobrar-se às mais diversas complicações, conserva-se inflexível diante das suas tentações. O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo. É a um tempo juiz e escravo em causa própria. (...)

"O dever cresce e irradia sob mais elevada forma, em cada um dos estágios superiores da Humanidade. Jamais cessa a obrigação moral da criatura para com Deus. Tem esta de refletir as virtudes do Eterno, que não aceita esboços imperfeitos, porque quer que a beleza da sua obra resplandeça a seus próprios olhos.

"O dever é o mais belo laurel da razão; descende deste como de sua mãe o filho. O homem tem de amar o dever, não porque preserve de males a vida, males aos quais a Humanidade não pode subtrair-se, mas porque confere à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento."

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Art Soft

GRÁFICA E EDITORIA

FONE/FAX: (016) 727-5256

AV. DOM PEDRO I, 880 - JD. PETRÁGLIA - FRANCA - SP

GRUPO

GRANERO

Tradição em Vender Barato

7 Lojas em Franca

ESCOLAS PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Vida futura, uma redundância da presente

A característica de um trabalho mede-se não só pelo alvo que se tem em mira, como também, pelas suas diferentes particularidades, elementos disponíveis, atenção e acuidade como é realizado e, especialmente, pelo interesse e pela boa vontade de quem o executa; esta, possivelmente, poderá representar a parcela mais importante na viabilidade do projeto.

Qualquer tarefa a ser tentada sem empenho determinado de quem se propõe concretizá-la apresentará falta de consistência em seu seguimento, pois, entre os componentes com que se esboça e argamassa a obra, poderá haver a falta de um ou de outro, talvez de importância vital, despercebido pelo executor por distanciamento do seu interesse.

Isso vem a peito quando se trata de disciplinas transcendendo ao usual e para as quais tenhamos voltado a atenção. Afastando-se da normalidade dos atos a que nos habituamos, já automáticos pela sua continuada repetição, encontramos dificuldade em assimilar valores novos a se apresentarem em conformidades, especificações e aplicação alheias ao nosso entendimento. Se os escancararmos com indiferença, eles se diluirão sem neles nos aprofundarmos.

Assim o sentido das irrealidades terrenas, aquilo que foge ao âmbito das coisas palpáveis, mensuráveis e apreciáveis pelos nossos limitados recursos físicos; não tendo como representá-los no quadro dos conhecimentos já assimilados, sua apreciação exigirá a aplicação de recursos outros afastando-nos do convencional, recursos fartamente aquinhoados pela Natureza ao nos conceder a capacidade de inteligência e nos facultar a possibilidade de avaliação, permitindo-nos visualizar as questões por ângulos diferentes e analisá-las de outro modo. Para isso, contudo, necessitamos empregar o raciocínio, e este depende da nossa vontade e interesse para investigação.

Esta a razão pela qual a conti-

nuidade da vida, após o abandono das vestes físicas, se apresenta tão nebulosa e fantástica para a maioria das pessoas, acostumadas, ou mesmo viciadas, em aceitar interpretações simplistas, sempre aureoladas com promessas de glórias e de futuras vilegiaturas, desde que sejam cumpridas tais ou quais formalidades. Sem qualquer vontade de um estudo e de investigação mais profunda, contentam-se com o que se lhes apresenta e satisfaça aos seus pendores mais íntimos.

A vida futura, após uma passagem mais ou menos rápida pela vestimenta humana, não pode ser encarada como mera transposição de um plano para outro, no qual cada um se julgará no direito de assumir determinadas posições, sempre as mais lisongeiros possíveis; ela é uma redundância da presente, pois nela nos apresentaremos revestidos das características com que nos adornamos nesta, com conquistas ou atrasos, aproveitamento ou não das oportunidades de progresso, e com o resultado fiel e inalienável das atitudes tomadas, realizações boas ou más e com quanto nos comprometemos perante os companheiros.

Temos um manual de comportamento para nos ajudar a avaliar nossas realizações e procurar corrigir os desvios, se para ele nos quisermos voar: É o Evangelho legado por Jesus. Embora ele, com o decorrer do tempo, tenha sido modificado em muitos aspectos, sempre acomodado aos interesses ocasionais de quem se coloca como orientador das mentes, traz, ainda, um manancial importantíssimo de indicações possibilitando, mais se não entender, pelo menos divisar as situações com que nos defrontaremos ao daqui partirmos. Para isso, contudo, é preciso aprofundemos o nosso interesse e procuremos, abstraído-nos do convencionalismo e das interpretações pré-fabricadas, descortinar o horizonte claro e límpido dos ensinamentos do Mestre.

No Evangelho encontraremos referências a qualquer dos nossos

procedimentos no decorrer do dia-a-dia da nossa existência; nele deparamos com a euforia dos momentos de elevação espiritual, com a satisfação haurida no relacionamento harmônico, com a íntima gratificação pelos atos de benemerência eventualmente praticados, da mesma forma com as advertências para as conseqüências negativas acarretadas pelos atos contrários aos princípios da fraternidade humana.

Procurando acompanhar os seus ensinamentos, não como frações isoladas e aplicáveis a comportamentos momentâneos, mas pela sua continuidade, desde os primeiros clarões no Sermão da

Montanha, passando pelas ocorrências diárias da vida do Cristo, até a exemplificação nos seus momentos derradeiros, continuando com a solidificação da sua obra após a vitória sobre o túmulo, teremos uma visão desanuviada e orientadora sobre a repercussão futura de todos os nossos procedimentos, até os mais insignificantes, dos quais não nos distanciaremos, mesmo com o emprego de determinados dogmas ou diversificadas fórmulas que tentam nos fazer crer sejam eficazes.

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas - Rio Grande do Sul)

Valorizando a Vida

O GRUPO Arte Nascente, de Goiânia, GO, estará apresentando em Franca, no dia 28 de fevereiro, nos horários das 15 e 21 horas, o SHOW MUSICAL VIDA.

A apresentação tem como palco o Teatro Municipal e é uma promoção do DM da USE e da C.O. do 8º FECEF.

Música, dança, números cênicos compõem este espetáculo que está voltado à valorização da vida em amplos aspectos.

INFORMAÇÃO: Fone (016) 721-1181

CAFÉ DO TIO PEPE
FONE: 721-2888
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n

Supermercado Francano
MARCÃO
Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO
Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PSLV SUPERMERCADO
O nome da sua economia

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

Uranografia Geral — 1ª Parte

No livro "A Gênese" de Allan Kardec, Capítulo Vi, deparamos com o título acima. Se esta obra é ainda bem desconhecida em nosso meio, o mencionado estudo é ainda mais. A razão disto é, evidentemente, o desinteresse por assuntos relacionados aos aspectos científicos e filosóficos da Doutrina, que teimamos em manter. E é justamente a ignorância quase geral sobre o assunto que nos motiva a tentar estudá-lo. Ao enfrentarmos o desafio, acompanhamos a audácia de atualizarmos idéias válidas há 130 anos atrás. É clara a mudança de grande parte dos conceitos astronômicos neste período. Por outro lado, o Espírito Galileu Galilei, autor do mencionado capítulo, recebido pela psicografia do médium, conhecido apenas pelas iniciais G.F., nos dá melhores informações do que as registradas até então, e representam grande avanço; no entanto, não poderia dizer mais do que os homens deveriam conquistar por si mesmos; sabemos que revelações gratuitas nunca acontecem.

Com relação ao desenvolvimento de nosso trabalho, pedimos aos pretensos leitores escusas por dois fatores: a mudança da sequência original do citado capítulo e a extensão do estudo, que por sua importância foi dividido:

Embora o Prof. Silveira Bueno defina Uranografia como: "Descrição do céu", o termo aqui encontra acepção bem mais ampla.

I - A matéria: Encontramo-la disseminada em nosso orbe sob os mais possíveis e imagináveis aspectos, desde o mais humilde mineral até as substâncias que formam os neurônios do gênio. Entretanto, desde 1870, com a elaboração da tabela periódica dos elementos, sabe-se que toda e qualquer matéria tem sua origem em 92 elementos fundamentais. O Espiritismo vai mais longe: os próprios elementos básicos são transformações da matéria única, essencial e primitiva, comum a todo o Universo, o fluido cósmico universal, que mencionaremos doravante por suas siglas, F.C.U.

II - As leis e as forças: Nossa ciência é essencialmente especulativa, ou seja, seus conceitos são constantemente modificados pelas descobertas e invenções que se faz cada vez mais a um ritmo maior. Diz o autor espiritual: "Somos todos ignorantes perante a Ciência"

O F.C.U. age diferentemente em cada mundo, conforme suas diversas condições físico-químicas. Na Terra sua ação se faz notar na força da gravidade, na atração, afinidade e repulsão dos corpos no magnetismo, na eletricidade, na frequência vibratória da matéria, ao produzir calor, som, luz, etc.

Faz parte da Lei Universal que os astros, satélites, planetas, sóis, constelações, galáxias, nasçam, vivam e morram, e outras ocupem seu lugar, aproveitando antigos elementos, repetição cósmica da Lei de Lavosier. Há uma sucessão eterna dos astros, que fez com que nunca haja extinção do Universo, que preserva sua Eternidade. Diz-nos o Espírito: "A morte não é somente metamorfose do ser vivente, mas, ainda, transformação da matéria inanimada."

III - A primeira criação:

Segundo o Espírito Galileu, Deus cria de toda a Eternidade, o contrário seria impossível; não poderia haver um instante de fria esterilidade, o que denotaria egoísmo de um Pai de Amor e Vida estuantes. À falta de melhor comparação, seria como o primeiro raio matutino de Sol, que, ao surgir, já espalha luz e calor.

A Grande Lei de Continuidade, como vimos, tem como um de seus efeitos o F.C.U., que, por sua vez, origina a Matéria Cósmica Primitiva. Através de ações sobre esta última, apareceram os primeiros remoinhos, que, aos poucos, se transformaram em turbilhões, originando tímidos amontoados fluidos que formaram aglomerados de matéria nebulosa, que, ao passar por divisões e modificações, vieram a produzir, finalmente os astros, centros de criação, focos de vida.

Faz-nos ver, o autor, que há "alguns milhões de séculos (hoje sabemos que 50, 60, 100), não existia o Sol, nem muito menos a Terra, no entanto, outros milhões (hoje, centenas de bilhões), já brilhavam no Cosmo; a vida já estuava e inumeráveis planetas; um número infinito de seres já iniciava sua evolução. Que tais sóis e, logicamente, seus planetas, já desapareceram há bilhões de anos, embora os Espíritos que os habitaram, não só estão vivos, pois são relativamente eternos, como estão altamente evoluídos. E ironiza: " (...) nós nos cremos contemporâneos da Criação." E completa: "A Criação Universal não é limitada a nós, e não podemos aplicá-la à formação isolada de nosso



pequeno globo." Os modos contrários de ver as coisas, vesgos e tacanhos, são resultado da interpretação fria, da crença cega, imposta e submissa às Escrituras, ditas Sagradas.

Galileu, Espírito, afirma que as nebulosas, representam ou sóis em formação, ou perecendo (explosões), ou galáxias distantes. Nisso ele foi muito além da época em que esse precioso capítulo foi psicografado, pois só em 1924, o enigma de que haveriam outras galáxias, além da nossa, foi definitiva e afirmativamente resolvido.

Sentimos, então, que, como Espíritos, nos situamos entre o Infinito e a Eternidade.

IV - Criação Universal: "A matéria cósmica primitiva encerrava os elementos materiais fluidicos e vitais de todos os universos que desdobram suas magnificências perante a Eternidade; ela é a mãe fecunda e primacial de todas as coisas, e o que é mais, a geratriz eterna." Sentimos aqui mais uma previsão de descobertas recentes, pois somos informados que esta causa continua ainda a agir ao criar nossos sóis, e que recebem eles, restos de outros que se apagam. Sabe-se, hoje, que astros que se formam, e mesmo, tudo o que vive sobre eles, inclusive nós humanos, detemos em nossa constituição sobras de supernovas (antigas estrelas que explodem).

E é justamente através desse contínuo nascimento, vida e morte das estrelas, umas dando sua contribuição a outras, quando já não podem mais viver, que sentimos a Criação eterna de Deus. Mesmo explosões estelares monstruosas, dantescas, têm importância fundamental, pois sem elas a vida seria impossível. É a continuação eterna da Vida Cósmica, por isto diz-se que Deus criou, cria e criará sempre, e o mais importante, sem necessidade de descansar no sétimo dia.

É nessa miríades de mundos que nascem e morrem, que o Espírito vive inúmeras vezes, passa pelas experiências do reino mineral, vegetal e animal, para despertar sua consciência e ter os direitos e deveres do livre-arbítrio no hominal, quando passa definitivamente, e por si mesmo a elaborar sua própria senda evolutiva. Portanto, é nessa série infundável de orbes que cada um de nós tece, ou melhor, conquista, seu próprio progresso.

V - Sóis e planetas: O astrônomo francês Pierre Laplace (1749-1827) teorizou, em seu tempo, sobre a formação do Sistema Solar. Segundo ele, sua origem foi uma enorme nuvem de poeira e gás, que começou por condensar-se no centro, resultando, após, em lenta e progressiva rotação, que atingiu velocidade muito grande, o que propiciou, por ação da força centrífuga, o desprendimento de vários pedaços, lançados pelo espaço. Assim, tivemos a condensação central, responsável pelo aparecimento do sol, e os fragmentos arremessados, que originaram os planetas, satélites, asteróides e cometas. Como toda teoria, esta provocou vários e acalorados debates foi abandonada por outras consideradas melhores; hoje é novamente aceita como a mais satisfatória.

Desde 1868, ano em que "A Gênese" foi lançada, o autor espiritual defende a teoria de Laplace, chamando-nos a atenção sobre a predominância da força centrífuga, responsável pela formação da "família" solar. Previu, portanto, a teoria que prevaleceria no futuro.

VI - Satélites Naturais: Prosseguindo no estudo da obra em foco, encontramos, a partir deste item, alguns desencontros entre o que se relata e o que é atualmente admitido pela Ciência oficial. Acharmos oportuno mencioná-los para que os leitores além de não se iludirem, fiquem a par do que realmente ocorre.

Assim temos:

1 - Os satélites seriam desprendimento de planetas, por semelhante efeito da rotação que deu origem ao Sistema Solar.

2 - A face oculta da Lua estaria nesta posição por ser mais leve, e veríamos sempre a face mais pesada, voltada para a Terra pela lei da gravidade.

3 - O lado oculto estaria pleno de fluidos vivificantes e mesmo de vida.

4 - Tais fluidos não existiriam no hemisfério visível, o que o tornaria impróprio à vida.

5 - Marte não tem satélite algum.

Hoje tais hipóteses são desmentidas pela Ciência, embora não haja, ainda, consenso para a formação dos satélites. As de nº 2, 3 e 4 não têm, realmente, validade científica. Quanto a Marte sabe-se que ele tem dois "arremedos" de satélites: Fobos e Deimos. Tais fatos, porém, não invalidam as palavras do Espírito; ao contrário, os valorizam: não poderia, como "humano" acertar tudo, como também não traria revelações "tiradas do forno" por puro sensacionalismo, adiando descobertas científicas de hoje.

Quanto aos demais satélites dos outros planetas, apenas à guisa de informações, atualmente conhece-se que Mercúrio e Vênus não os possuem; Júpiter, tem 12, inclusive Ganimedes, Calisto, Io e Europa, descobertos pelo próprio Galileu, quando encarnado (1564-1642); Saturno, mais de 20, entre eles Titã, o maior do nosso sistema; Urano, 5; Netuno, 8 e Plutão, 1. Vale acrescentar que estes números são provisórios, pois em Ciência nada é definitivo.

VII - Anéis: Os anéis de Saturno são outra descoberta de Galileu, quando encarnado. Já como espírito teoriza sobre sua formação, dizendo que "resultam de uma separação que se passou nos tempos primitivos, no equador de Saturno. (...) Depois de formado, este anel solidificou-se, (...)".

A teoria mais aceita hoje, é que os anéis são "pretensos" satélites que não chegaram a se formar devido à grande força gravitacional dos gigantes planetas, que os reduziram a pedaços e que, por sua vez, entraram em rotação. São rochas de silicato cobertas de gelo.

Também atualmente sabe-se que não só Saturno tem anéis, mas Júpiter, Urano e Netuno, isto é, os gigantes do Sistema Solar.

VIII - Cometas: A ignorância e misticismo de certas pessoas, e o fato de raramente ocorrerem em nossos céus, fez com que estes astros, durante muito tempo fossem considerados de mau presságio, agourentos. É evidente que nada disso acontece. O Espiritismo não admite que nossos destinos estejam relacionados a fenômenos celestes puramente naturais. Acreditamos convictamente que o futuro é traçado por cada um de nós, numa lei lógica de causa e efeito; daí nossa Doutrina não ter nada a ver com Astrologia, Quiromancia e outros semelhantes divinatórios, o que faz com que nos aliemos sempre com a Ciência. Aliás, esta racionalidade é que diferencia o Espiritismo de outras doutrinas, e que afasta dele os místicos e supersticiosos.

Há dois desencontros aqui:

1 - Os cometas viajam de um sol para outro.

2 - Em vão aguarda-se a volta dos cometas.

Conhecimentos de hoje:

1 - Os cometas pertencem ao Sistema Solar, não vão de um sol para outro. Já vimos, inclusive, que pela teoria de Laplace, foram criados, junto com planetas, satélites e asteróides, pela expulsão de pedaços da primitiva nebulosa.

2 - Sua volta sempre acontece, prevendo-se, e confirmando-se até a data em que ocorre; a não ser que algum acidente os destrua, como aquele que chocou-se contra o planeta Júpiter, recentemente.

3 - Seu núcleo é formado de poeira cósmica e gelo.

4 - A causa, eventual pela aproximação do Sol, aparece por ação do vento solar, que empurra os componentes nucleares. Por isso ela está sempre do lado oposto ao Sol.

5 - Pela lei da gravidade a velocidade dos cometas é maior quando estão próximos ao Sol (periélio), e menor quando na distância máxima (afélio).

(continua)

Alcir Orion Morato

IMGR
MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

Dr. Eliseu F. da Mota Jr.
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima
CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael
Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

Oficina do Espírito

A arte a serviço de Jesus

Realizou-se em novembro/dezembro de 1998 a 3ª Mostra de Arte Espírita Maria Máximo, em Santos (SP), promovida pelo Núcleo de Criação Artística Oficina do Espírito. Foram onze noites regadas a poesia, música, teatro e exposições, tudo num clima de muita organização, simplicidade e alegria.

Coerentes com a sua proposta de elevar a arte, fazendo dela muito mais do que um instrumento de lazer ou divulgação, o "Oficina do Espírito" entende a arte como alicerce da Doutrina Espírita, ao lado da trindade filosofia, ciência e religião, considerando-a como poderosa ferramenta para transformação de nossos sentimentos e pensamentos, no desabrochar do auto-conhecimento que ela proporciona. Para seus idealizadores a hora é de despertar, reconhecer nossa condição de Espíritos, abandonando efetivamente os atavismos que ainda nos impedem de crescer.

Conheça mais sobre a Mostra Maria Máximo e o "Oficina do Espírito" através da entrevista que fizemos com Marcos Canduta, músico, arranjador e compositor, nosso velho conhecimento dos FECEF's e um dos organizadores da Mostra.

Nova era: O que é, quais os objetivos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Criação Artística "Oficina do Espírito"?

Marcos Canduta: O Núcleo de Criação Artística Oficina do Espírito surgiu juntamente com a I Mostra, em 1996. Nada mais é do que um grupo de amigos de várias Casas Espíritas, que tem em comum o compromisso com a Arte, com a Arte Espírita, para ser mais exato. Quanto as atividades desenvolvidas pelo Oficina além da mostra, temos o encontro Poético Jerônimo Mendonça, que acontece sempre em maio, e a realização de oficinas de arte aqui em Santos e em outras cidades.

NE: Como nasceu a Mostra de Arte Espírita Maria Máximo?

Canduta: A Mostra de Arte Maria Máximo surgiu em 1996, a pedido dos Espíritos. No seu primeiro ano a Mostra ficou limitada ao teatro, e teve a participação de 8 grupos. Poderíamos dizer que entre os objetivos da Mostra, o mais importante seja o de nos lembrar que a Arte é poderosa ferramenta para nossa educação, para nossa evolução. O grande compromisso da Mostra é com o Artista Espírita. Par ser um artista espírita não basta só trabalhar com o conteúdo espírita cristão, mas implica sobretudo aplicar esse conteúdo em si mesmo. O Evangelho diz que a boca fala do que fala o coração. No coração do artista espírita deve estar o evangelho. Quão belas não serão as obras artísticas de um coração repleto de disciplina e de caridade.

O artista espírita tem como compromisso e responsabilidade tornar-se antes de tudo artífice de seus pensamentos e sentimentos. Os Espíritos nos lembram disso a todo instante.

NE: Quais as atividades desenvolvi-

das durante a Mostra?

Canduta: Como a Mostra é anual, mal acaba uma já começamos a trabalhar na outra. Temos o Encontro Poético em maio, então, assim que acaba o encontro, já preparamos o regulamento da mostra, a ficha de inscrição e colocamos no correio. Em 98 colocamos cerca de 250 cartas no correio, para casas espíritas de todo o Brasil. Quando chegam as inscrições, fazemos uma reunião com os grupos onde definimos calendário, horários de ensaio durante a mostra, levantamos dúvidas e necessidades dos grupos, e logo depois todas as casas aqui da baixada, mais as casas que serão inscritas e são de outras cidades, recebem o cartaz do encontro e filipetas com a programação para divulgação. Tivemos todo tipo de manifestação artística durante a mostra, teatro, teatro de sombras, dança, música, poesia, pintura, enfim a mostra é aberta a todas as especializações artísticas.

O palco utilizado para a Mostra é o Centro Espírita Ismênia de Jesus, que nos oferece uma excelente estrutura para a realização do evento. O som e a luz utilizados no evento são do Oficina e ainda contamos com uma universidade aqui da região que nos empresta um telão.

NE: Qual o tema central desta 3ª Mostra?

Canduta: Para os grupos que participaram da 3ª Mostra, não houve um tema central, por sinal desde a 2ª mostra que não há. Na primeira, todas as peças deveriam falar do perdão. Porém, o Oficina do Espírito, que além de organizar, também participa da Mostra teve como tema central o Brasil, nosso compromisso com o Brasil. Inclusive a abertura da Mostra foi um espetáculo de dança todo baseado no livro Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho. E durante a Mostra sempre que o Oficina ocupava o palco, o tema era o Brasil, além de também termos homenageado 4 grandes nomes do espiritismo aqui em nossa terra: Eurípedes, Bezerra, Chico e Yvone Pereira.

NE: Como você avalia esta última Mostra?

Canduta: Podemos avaliar esta última mostra de várias maneiras. Se avaliarmos a quantidade de grupos inscritos, foi excelente a participação, pois saltamos de 8 grupos na primeira, para 34 grupos nesta, tivemos de recusar grupos que tentaram fazer inscrição após o prazo, por total falta de datas para colocá-los. Mas, a grande avaliação quem deve fazer não somos nós, mas sim os participantes da Mostra. Cada um deve avaliar o quanto a Mostra lhe ajudou, o quanto pudemos crescer através deste trabalho, lembrando o que nos dizem os Espíritos envolvidos na Mostra, o grande compromisso é com o artista espírita. Com a transformação de nossos sentimentos e pensamentos. Aí está, creio a grande avaliação que todos que de algum modo se envolveram com a Mostra devem fazer.

NE: Quantas e quais cidades estiveram

No palco do Ismênia de Jesus, teatro, dança, música e poesia



O canto coral também esteve representado na Mostra



Gilberto (ex-Bolinho de Carne com Beringela) e seu grupo de S. Paulo: irreverência e alegria



Jaime Tagore apresentou a Mostra. O Brasil foi tema central nas expressões do Oficina

representadas?

Canduta: Tivemos a participação de 9 cidades: Santos, São Vicente, Registro, Mongaguá, Ribeirão Pires, São Paulo, Sacramento, São Caetano e Franca.

NE: Quais os planos para o futuro?

Canduta: Entre nossos planos para o futuro, estão obviamente continuar realizando a Mostra e o Encontro Poético, e, como dissemos lá em cima, o Oficina é formado por um grupo de amigos que tem compromisso com a Arte Espírita, então estamos à disposição de Jesus e dos Espíritos amigos, esperando sempre por oportunidades de tra-

lharmos com a Arte.

NE: Por que o nome "Maria Máximo"?

Canduta: Maria Máximo é um Espírito muito querido por toda a comunidade espírita aqui em Santos, e especialmente por nós do Oficina. Ela foi uma portuguesa, atriz, que ao chegar ao Brasil nas primeiras décadas deste século, atendeu ao chamado de Jesus, e trocou o palco da fama pelo da caridade, tendo como platéia todos os desventurados. Foi a fundadora do Ismênia de Jesus, que é hoje o palco da Mostra.

César Tucci

Farmácia Oficial
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
 Entrega em domicílio
 Orçamento por telefone
 Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
 Rua Voluntários da Franca, 1840
 Tel: 723-6766
 Franca Shopping - Tel: 724-1725
 R. Diogo Feijós, 1963
 Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
 Farm. Responsável
 Marcial Borges

Av. Presidente Vargas, 783
 Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
 Rua Monsenhor Rosa,
 1951
 (ao lado da Telefônica)
 Fone: 722-3765

Calçados
Jota Te
 Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 701-7733

O viandante ambicioso

Domério de Oliveira (SP)

(Adaptação de uma Parábola de R.C. Romanelli).

Podemos dizer que Parábola é uma narração alegórica na qual o conjunto de elementos evoca outra realidade de ordem superior. Vejamos, então, a seguinte Parábola formulada pelo nosso Eminentíssimo Confrade e Escritor — Rubens Romanelli:

À margem de um caminho, havia largo e profundo fôssco, por cujos declives descia rico veio aurífero. Todos que por ali passavam, sentiam-se atraídos pelas cintilações do precioso metal.

Certa vez, por ali passava ambicioso viandante. Seduzido por tamanha riqueza, deixou-se igualmente levar até as bordas do fôssco. Tão fascinado ficara, que não atentava para os perigos do terreno que pisava. Apenas pudera notar que o veio se tornava tanto mais rico, quanto mais profundo. No delírio que o empolgava, foi insensivelmente descendo, recolhendo gramas e mais gramas daquele imenso tesouro. Quando já tinha as mãos carregadas de ouro, percebeu que tocara o fundo apertado do fôssco. Já não era possível descer mais, nem era possível avançar ou recuar. Achava-se em situação

deveras angustiosa. A atmosfera, saturada de gás carbônico, se tornara irrespirável e o ambiente, fracamente iluminado, exibia tonalidades crepusculares. Olhou, instintivamente, para cima e recordou-se de que, no alto, a luz era abundante, o ar era puro e a temperatura amena. Importava, pois, evadir-se dali, para reconquistar a liberdade. Para tal propósito, era preciso utilizar-se das mãos. Quis servir-se delas, mas, quando ia fazê-lo, experimentou horrível comoção: viu que tinha as mãos carregadas de ouro que ajuntara. Perturbou-se, um instante, para, em seguida, recobrar a consciência de sua destinação. Compreendeu, então, que sua vida valia muito mais do que todo o ouro que havia acumulado nas mãos. De relance, percebeu quão perigosa se lhe tornara a carga e logo se deu pressa em libertar-se dela, para consagrar-se inteiramente ao penoso esforço de ascensão.

Meus amigos, semelhantes à sorte desse homem, também, é a sorte de muitos irmãos que se deixam fascinar pelas seduções do mundo. Há pessoas que não abrem as mãos das coisas materiais. Há pessoas que já atravessaram a metade do lago, mas não aliviam o peso do barco, criando dificuldades à ascensão do "marinheiro".

Sim, meus amigos, se quisermos al-

cançar níveis mais altos, tanto nesta existência, como na Espiritualidade, **temos que agasalhar espírito de renúncia.** Com cautela e precaução, paulatinamente, devemos ir cortando as amarras das nossas embarcações, que as prendem às coisas materiais, para que o "marinheiro" possa ficar mais livre e, assim, ascender ao Reino da Luz.

Quanto mais livre o nosso barco de riquezas, de posses, de depósitos bancários, de imóveis, tanto melhor para o "mari-

nheiro" respirar na Atmosfera Divina da Liberdade.

Diz um velho provérbio:

"Onde está o teu tesouro, aí está o teu coração".

Se acumularmos aquele tesouro do Bem e do Amor, no Banco Maior da Espiritualidade, por certo, o nosso coração se tornará um pássaro livre, sim, livre do peso da matéria, para fazer o seu pouso nos planos mais altos e mais saturados de Luz. Que assim seja! **Deo Gratia.**

Conselhos de André Luiz

Através da psicografia do médium Francisco Cândido Xavier, recolhemos importantes orientações do Espírito André Luiz que, inegavelmente, merece-nos especial atenção, considerando-se tratar-se de advertências que nos podem ser bastante úteis no dia-a-dia de nossa existência.

Encarando-se a referida lição com a seriedade que ela nos merece, chegaremos facilmente à realidade de seu conteúdo, mais propriamente o valor deste sublime recado de fácil assimilação e que, indiscutivelmente, produzirá efeitos salutares, inclusive refletindo junto aos que convivem conosco.

Começa a Entidade espiritual em questão, dizendo-nos de maneira clara, não percam tempo, com lamúrias, pois de fato aprendamos a canalizar as coisas para algo fundamental, isto é, trabalhem ao invés de nos queixarmos, atitude coerente com a finalidade para a qual aqui nos encontramos. O trabalho oferece-nos excepcionais oportunidades ao nosso crescimento espiritual, além de darmos prova de que estamos satisfeitos com a vida. Logicamente que o desemprego vem causando enorme problema ao indivíduo devido a questões de ordem econômica, mal que não atinge somente o nosso País. Todavia, evitemos o desespero, buscando-se novas iniciativas condizentes com o nosso caráter, produzindo algo que estimule ao trabalho por mais modesto que seja e que atinja os nossos objetivos, ou seja, venha ao encontro dos interesses pessoais ou de nossa família.

Ainda com relação ao produto proveniente do trabalho honesto, aprendamos a viver modestamente, não contraindo dívidas que não se possa pagar. Gastar mais do que se ganha é falta de bom senso, de discernimento, não raro complica a nossa vida. Há pessoas que não controlam os atos compulsivos, envolvendo-se em dívidas que acabam produzindo-lhe momentos de aflição, o que poderia ser evitado se quisesse, praticando o chamado controle emocional. Viver honestamente não é difícil mas nos exige raciocínio equilibrado.

No que se refere a críticas, ensina-nos André Luiz nunca aborrecer-nos com elas, mas aproveitá-las no que possuem de útil. Não importa que nos critiquem, não raro assim procedem por ignorância. Que aprendamos a extrair proveito quando somos severamente criticados. Jamais revidá-las!

No que diz respeito às incompreensões é justo que sejamos incompreendidos. O que realmente mais nos deve importar é compreender os outros. Jesus Cristo e São Francisco de Assis, citando-se apenas estas duas figuras da Cristandade, sofreram toda espécie de incompreensões, as quais somente

serviram para engrandecê-los ainda mais.

Falando-nos sobre intrigas, aconselhá-nos a não lhe estebdennissombra, mas que façamos luz com o óleo da caridade.

Citando o problema de perseguições, lembremo-nos de que o Cristo de Deus sofreu as maiores perseguições, sem jamais revidá-las, buscando perdô-las de modo a esquecer os males que lhes fizeram.

Calúnias não nos deve merecer importâncias. O que realmente nos deve interessar é ter a consciência tranqüila, jamais retribuirlas seja qual for a circunstância de nossa existência.

Este item assinalado por André Luiz merece-nos também especial atenção, pois se refere a tristezas. Devemos sim alegrar-nos, independentemente das situações que a vida nos coloca. Só o fato de termos um Pai Eterno que dirige as nossas vidas, perdoadando-nos constantemente os erros praticados, embora devamos repará-los, já é motivo de alegria. Tristes é um ato de inconformidade com os desígnios de Deus, que tudo faz para a nossa própria felicidade. Tristezas dão origem a moléstias físicas e espirituais, por conseguinte temos de extirpá-las de nossa alma sem perda de tempo. A nossa presença, embora temporária, no plano Terra, é uma graça que devemos a Deus. Não importam as tribulações das existências as quais fazem parte da nossa trajetória evolutiva.

André Luiz fala-nos das desilusões. Entendamos que estas ocorrem por necessidade, a fim de que nos tornemos mais humildes, mais submissos à vontade do Todo Poderoso. Na verdade, ninguém tem culpa de sofrermos esta ou aquela desilusão. Se tal nos acontece é porque a merecemos. Quase sempre a desilusão faz com que entendamos a realidade da vida. É comum deixar-nos envolver por utopias! Quando a verdade se descortina à nossa frente temos de enfrentar desilusões. Porém temos ao nosso alcance "O Evangelho segundo o Espiritismo", cujos ensinamentos nos mostram o melhor caminho e a melhor atitude a tomar.

No que se refere a doenças, é necessário compreendamos que todos na Terra adoecemos a fim de que, um dia, possamos devolver o veículo carnal à sepultura, conscientes de que a vida continua, pois a morte não existe!

Finalmente, fala-nos o mentor espiritual em questão no que diz respeito a fracassos, não devemos acreditar em derrotas, lembrando-nos de que, pela bênção de Deus, estamos no melhor tempo — o tempo de hoje, em que podemos sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos."

Milton Luz
POA/RS

Na luta vulgar

"Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará". - Paulo (Gálatas, 6:7)

Não é preciso morrer na carne para conhecer a lei das compensações. Reparemos a luta vulgar.

O homem que vive na indiferença pelas dores do próximo, recebe dos semelhantes a indiferença pelas dores que lhe são próprias.

Afastemo-nos do convívio social e a solidão deprimente será para nós a resposta do mundo.

Se usamos severidade para com os outros, seremos julgados pelos outros com rigor e aspereza.

Se praticamos, em sociedade ou em família, a hostilidade e a aversão, entre parentes e vizinhos, encontraremos a antipatia e a desconfiança.

Se insultarmos nossa tarefa com a preguiça, nossa tarefa relegar-nos-á à inaptidão.

Um gesto de carinho para com o desconhecido na via pública granjear-nos-á o concurso fraterno dos grupos anônimos que nos cercam.

Pequenas sementeiras de bondade geram abençoadas fontes de alegria.

O trabalho bem vivido produz o fesouro da competência.

Atitudes de compreensão e gentileza estabelecem solidariedade e respeito, junto a nós.

Otimismo e esperança, nobreza de caráter e puras intenções, atraem preciosas oportunidades de serviço, em nosso favor.

Todo dia é tempo de semear.

Todo dia é tempo de colher.

Não é preciso atravessar a sombra do túmulo para encontrar a justiça, face a face. Nos princípios de causa e efeito, achamo-nos incessantemente, sob a orientação dele, em todos os instantes de nossa vida.

Emmanuel

(Médium: Francisco Cândido Xavier)

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial
presentes

FRANCA CENTRO

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

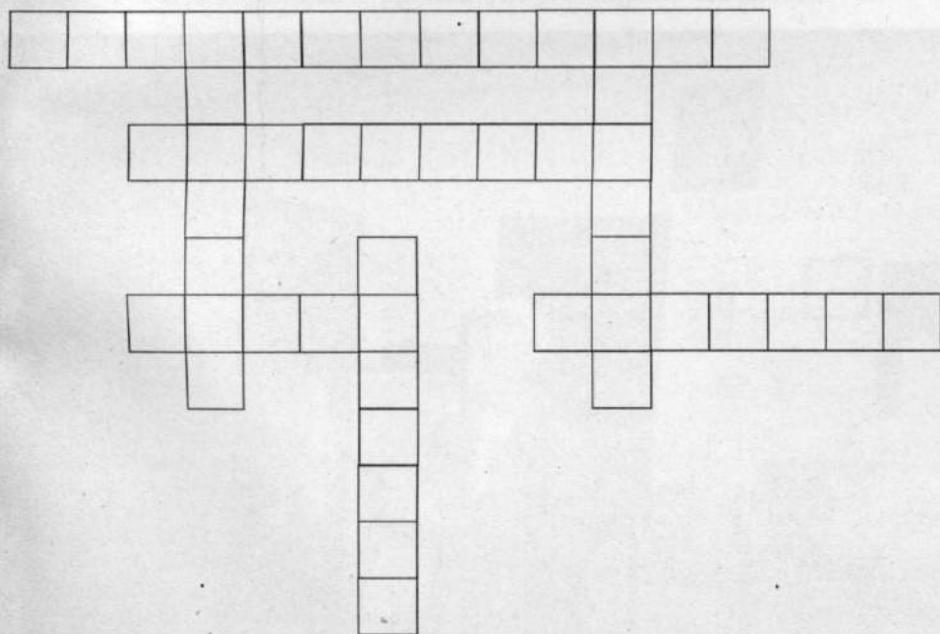
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266



Amiguinhos queridos, aqui estou eu para mais alguns momentos de estudo e brincadeiras.

Fevereiro é um mês de muita alegria: clima gostoso, chuva, pássaros cantando alegremente saudando o Criador, volta às aulas e Carnaval.

Pois são justamente esses dois últimos os nossos assuntos de hoje. Com as palavras lembradas pela volta às aulas: Colegas, Horário, Tarefas, Conhecimentos, Professor, Carteira, Livro, preencham as Ruelas:



Será que são capazes de escrever uma frase usando todas as palavras das Ruelas, completando com outras, para demonstrar a vivência de um dia na Escola?... Experimentem...

.....

.....

.....

A frase de André Luiz, "O rio atinge o seu objetivo porque aprendeu a contornar obstáculos", é uma lição também para o estudante que vai vencendo as tarefas para alcançar a aprendizagem.

Feliz início de aulas companheiros!... Sigam o exemplo do rio, vençam as dificuldades...

O segundo conhecimento deste mês, é uma festividade que dura três dias e que participa grande número da população. Seu nome:

.....

Escolham, agora, a palavra correta, para entender um pouco essa festa:

- 1 - Carnaval é festa _____ **cristã**
pagã
- 2 - Os Espíritos _____ apreciam muito o carnaval. **superiores**
inferiores
- 3 - O ambiente carnavalesco é _____ **saudável**
pestífero

Para entenderem sobre a origem do Carnaval, relacionem as colunas da esquerda com a coluna da direita:

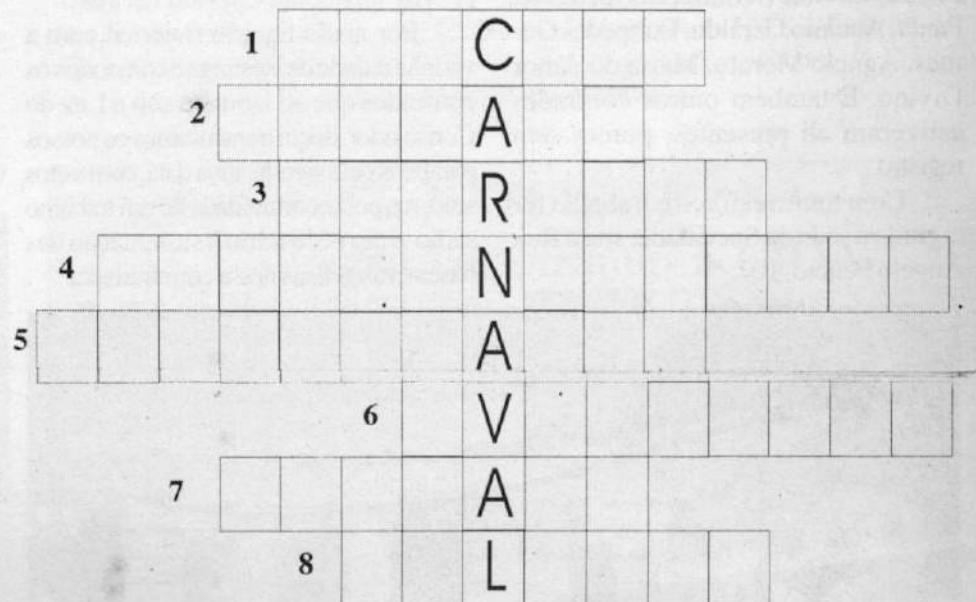
- 1 - Bacanália () festa pagã em Roma
- 2 - Saturnália () Idade Média
- 3 - Permitido enlouquecer () festa pagã grega

O Carnaval está ligado a duas figuras de foliões. Quais os seus nomes?... Saem?...

_____ deus da orgia

_____ rei da alegria

Façam a Cruzadinha com a palavra CARNAVAL, na vertical, preenchendo as horizontais com as conseqüências que podem acontecer com esses dias de loucura:



- 1 - Ato próprio de louco
- 2 - Fadiga
- 3 - Sabor amargo
- 4 - Pesar do que fez
- 5 - Confusão
- 6 - Receio de desonra
- 7 - Indisposição
- 8 - O mesmo que agonia

Apontem, agora, quatro atitudes cristãs necessárias para enfrentar o Carnaval:

E para se protegerem contra a loucura e a obsessão desses dias, nada melhor que usar da recomendação de Jesus: "Vigiar e orar para não cair em tentação".

Vigiar é _____

Orar é _____

Voltamos a recomendar, para os que já lêem corretamente e gostam de ler, o livro "Nas fronteiras da loucura", pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Pereira Franco e conhecerão mais detalhes sobre Carnaval e a ação dos Espíritos.

E agora, amiguinhos, beijão e o até breve da

tia Th.

Sociedade Espírita de Restinga: 50 anos

Fundada em 30 de janeiro de 1949, a Sociedade Espírita de Restinga está comemorando, com muito júbilo, o seu meio século de proveitosa existência.

Sua primeira reunião fora realizada no Clube Recreativo de Restinga, constando como fundadores os confrades: José Russo, Agenor Santiago, José dos Santos Gomes, Manoel Gilabel, Lázaro Alves de Oliveira, Heitor Medéia, Benedito Dias.

Assinalamos que ainda nessa data de sua fundação a Sociedade contou com a presença dos seguintes confrades: Dijalvo Braga, Armando Ribeiro, Eurípedes Marinho, Jorge Santiago, Olavo Rodrigues, Gonçalo Mercado, Benedito Diogo da Silva, João Lucas, Isidoro Fernandes, Levino dos Santos, Avelino Betini, José Guedes Sobrinho, Joaquim Alvarenga, José Bento, Benedito de Paula, Antônio Geraldo, Eurípedes de Paula, Antônio Geraldo, Eurípedes Gomes, Agnelo Morato, Maria do Amor Divino. E também outros confrades estiveram ali presentes, porém sem registro.

Com muito esforço e trabalho foi erguida a sede da Sociedade, sita à Rua Ângelo Felício, 107.

A Entidade assinala hoje o seguinte roteiro de atividades: quartas e sextas-reuniões com Estudos da Doutrina Espírita, das 20:00 às 21:00 hs.; Roupeiro, funcionando duas vezes por semana em dias variados, confeccionando roupas para crianças carentes; Sopa dos Pobres em todos os sábados, a partir das 15:00 h; Aulas de Evangelização, aos domingos, das 8,30 às 10,00 hs.; Mocidade Espírita das 10:30 às 12:00 hs.; Distribuição de Cesta Básica no segundo sábado de cada mês, a partir das 12:00 hs.; Assistência Odontológica às crianças da Evangelização, também aos domingos.

A Diretoria atual da Sociedade está composta dos seguintes confrades: José dos Santos Gomes (Presidente), José Renato Souza (Vice), Valéria Gomes Maranhã (1ª Secr.), Ana Maria Gomes (2ª Secr.), Heloísa Maria Gomes da Silva (1ª Tesª), Nicolau Caprioli (2ª Tesª).

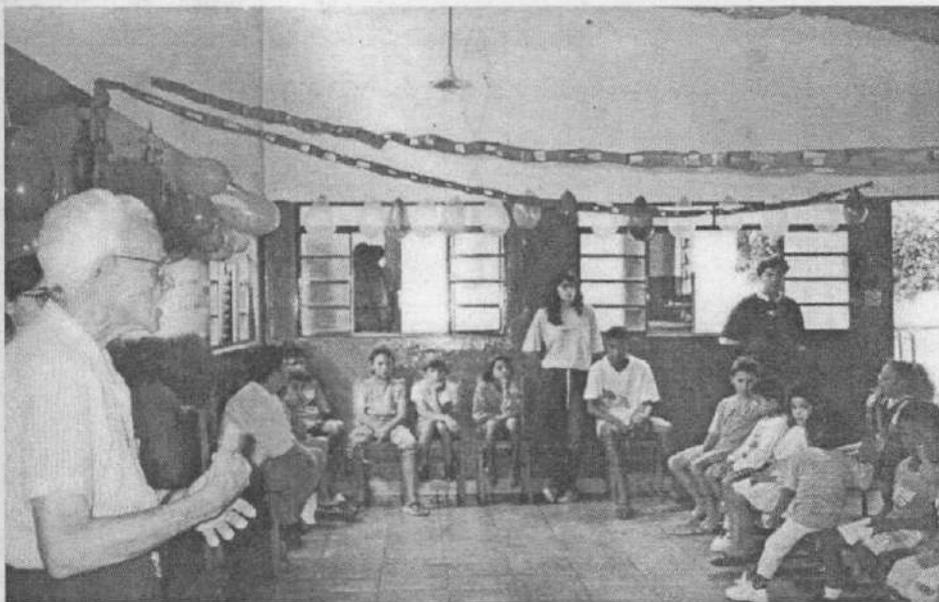
Por nossa ligação fraternal com a vizinha cidade de Restinga e com todos os confrades que ali labutam sob a Luz do Consolador, daqui transmitimos os nossos parabéns pela significativa data, com votos sinceros pela continuidade de um trabalho sadio e tão necessário à sustentação das bases evangélicas nessa comunidade.



No Dia das Crianças: feliz confraternização da Evangelização



José dos Santos Gomes, atual presidente da Sociedade Espírita de Restinga



Encerramento do Natal das Crianças na sede da Entidade

M.E. "Bezerra de Menezes" em festa

Jovens integrantes da Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", de nossa cidade de Franca, promoveram o ENCARNAVONTADE, em comemoração aos seus 14 anos de vida.

Fora elaborado um programa com o seguinte calendário: 5 de fevereiro: Palestra com Valdete P. Silva sob o tema A VONTADE, a partir das 8,00 h na Creche Maria da Cruz; Festa ENCARNAVONTADE, no mesmo local, logo após uma palestra comemorativa, onde o ingresso foi 1 kg de alimento não perecível; 6 de fevereiro: Sarau a partir das 8,00 h, no mesmo local; 7 de fevereiro: Confraternização numa chácara, a partir das 9,00 h.

Assinalamos que durante a festa ENCARNAVONTADE aconteceram várias brincadeiras entre as mocidades presentes, cuja ganhadora da competição levou de brinde uma televisão.

XIX Encontro de Evangelizadores em Sacramento

Dias 22, 23 e 24 de janeiro de 1999 realizou-se em Sacramento, MG, terra de Eurípedes Barsanulfo, mais um Encontro de Evangelizadoras, finalizando uma etapa da proposta **Evangelização de Espíritos**, para prosseguir no trabalho de uma nova estruturação da casa espírita.

Sim, porque teve início a preparação dos futuros trabalhadores, comprometidos com Jesus, sob a responsabilidade de Eurípedes, o grande professor de Sacramento.

O que vimos lá dessa vez encheu-nos de emoção e sentimos também a nossa responsabilidade diante da nova geração, os jovens de hoje, que terão que assumir, muito em breve, os destinos das casas espíritas diante da avalanche de dores e sofrimentos anunciada pelos mentores espirituais.

Dores e sofrimentos que aí já estão, mas que aumentarão assustadoramente, porque os tempos chegaram e é a época de se separar o joio do trigo, neste fim de século e alvorada do terceiro milênio.

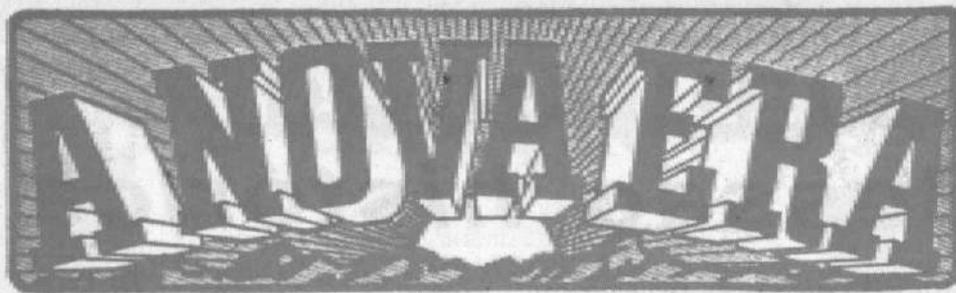
Vimos, emocionadas, em Sacramento o trabalho consciente dos nossos companheiros, sob a égide da equipe de Eurípedes, os jovens sendo preparados para o desempenho da mediunidade com aulas teóricas e práticas. Tivemos a oportunidade de ouvir os seus depoimentos.

O centro espírita é e será agora, mais do que nunca, o refúgio para as almas sofredoras que lá precisam receber, não apenas o consolo, mas a certeza de um futuro promissor, sabendo de onde vêm, para onde vai e o que estão fazendo na Terra.

O véu se levanta para toda a humanidade, e cabe aos espíritas a tarefa de nortear as criaturas, explicando-lhes a programação reencarnatória do espírito, que vem com compromissos assumidos na Espiritualidade.

O Encontro foi lindo, mas, para reflexionarmos e pormos a mão no trabalho, na certeza de que não estamos sós.

Thermutes Lourenço



FEAK tem nova direção

Eleitos e empossados em 28 de fevereiro último, os novos dirigentes da Fundação Espírita Allan Kardec, de Franca, já estão levando avante a sua administração, com muito otimismo em seus ideais e confiança em seus propósitos, dentro de um programa estabelecido estatutariamente em torno da divulgação do Espiritismo e da assistência caritativa.

Este assunto é focado no nosso Editorial e na página 3.

Divaldo Franco fala em Franca sobre reencarnação

Perante vibrante platéia de 3.200 pessoas, no tradicional ginásio do Clube dos Bagres, o médium baiano mais uma vez demonstrou o verdadeiro sentido de sua missão: a palavra oral, onde pontifica a eloquência e didática inconfundíveis no esclarecimento dos postulados da Doutrina dos Espíritos.

Será preciso que se estude o princípio da reencarnação e seus fundamentos no mundo da forma.

Três vertentes do conhecimento humano orientam a estrutura e organização da Doutrina Espírita: a Ciência — falando da concordância do ensino dos espíritos e a aplicação do método experimental; a Filosofia — a discussão e confronto de causas primeiras e últimas pontifica o raciocínio de que tudo o que existe no mundo tem uma razão de ser e compõe a face de um grande contexto universal de que tudo evolui para um progresso infinito; a Religião — onde a fé se instrumentaliza pela razão e os fatores éticos passam a compor a chave de abóboda da vida pública e privada.

Citou o doutor Charles Richet, Pai da Metapsíquica, Prêmio Nobel de Fisiologia: "Tudo o que é inverossímil numa época pode ser verossímil em outra época."

Hemendra Nath Banerjee, parapsicólogo Indiano, visitou várias vezes o Brasil. Analisa as pessoas quando falam ou pensam sobre a reencarnação. Alguns acreditam porque nunca ouviram falar; daí a negativa. Outros afirmam que não acreditam por fatores puramente de ordem religiosa. Muitos creem por razões científicas posicionadas pela lógica. No entanto, muitos, por razões de ordem cultural, de lucidez, se apresentam como estudiosos da questão.

O princípio da reencarnação se encontra inserido em tantos conceitos de ordem religiosa, científica e filosófica, que é um fato já consagrado no oriente: segundo alguns, faz parte do currículo das escolas na Índia.

A Bíblia é um livro sagrado que contém expressivos fatos da reencarnação. No entanto, sob o véu da alegoria, apresenta fatos que têm um colorido mitológico e que na primeira



impressão apresentam profundas contradições. O caso de Adão e Eva e a origem do bem e do mal, os desentendimentos de Caim e Abel, o dilúvio e o barco de Noé, a multiplicação das espécies na face da Terra...

Tantas pessoas têm experiência profissional e esta pode apresentar dados reencarnacionistas. D'outa parte, alguns profissionais são profundamente céticos. Daí se origina a descrença em outras vidas após a morte do corpo físico.

A Igreja não acredita na reencarnação, porém, não a condena. Muitos dos pais da Igreja, e mesmo santos colhidos do seu martiriológico, apresentam fatos ditos paranormais existentes e não divulgados, e são subsídios a estudos reencarnacionistas.

O esquecimento temporário por que passamos não representa um óbice aos fatos da reencarnação e sim um elemento soberano para que a lei de causa e efeito transpareça nítida e o homem se reencontre em si mesmo na grande escalada de Jacob, que é o progresso infinito a que somos candidatos.

A palestra do médium Divaldo Pereira Franco despertou vivo interesse dos seus incontáveis ouvintes, admiradores, os quais adquiriram fitas de vídeo, agora em duas cópias, livros biográficos do médium, cujo resultado financeiro se destina à manutenção da **Mansão do Caminho**, modelar instituto educacional a serviço de órfãos e necessitados de uma das regiões mais pobres de Salvador, Capital da Bahia.

Reportagem por Vicente L. O. Benate
Foto por Reginaldo P. Dias/esposa



No momento da posse, eis os novos diretores e alguns conselheiros da FEAK: (Esq. p/ dir.), Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., Dr. Cleomar Borges de Oliveira, Eurípedes Marini, Carlos Antônio Mellin da Silveira, Nara Carloni, Dr. Eduardo Cesar Barini, Prof. Carlos Alberto Pogetti e Edson Robertô Francisconi.

Grupo ARTE NASCENTE esteve em Franca valorizando a VIDA

No dia 28 de fevereiro último esteve em Franca o Grupo ARTE NASCENTE apresentando um espetáculo de grande valor para a valorização da vida.

A apresentação artística teve lugar no Teatro Municipal e teve casa cheia aplaudindo e aprendendo bastante, além de se encantando com uma ótima qualidade e indiscutível bom gosto.

Mais notícias na ÚLTIMA PÁGINA



Euforia participativa

Noite da Psicografia

O médium uberabense Celso de Almeida Afonso esteve em Franca promovendo uma NOITE DE PSICOGRAFIA, no dia 13 deste mês de março, a partir das 20,00 horas. O evento teve lugar no Teatro Judas Iscariotes, à Rua José Marques Garcia, 395, com entrada franqueada ao público.

Na próxima edição estaremos com substanciais matérias do acontecimento



III Semana Espírita "Dona Nina"

De 5 a 11 de abril próximo efetiva-se em Franca a 3ª Semana Espírita "Dona Nina", na sede da Sociedade Espírita "Legionárias do Bem", à Rua Deoclides Barbosa Leme, 411, Vila Santa Helena.

Haverá palestras, sempre a partir das 20 horas, com os seguintes oradores, na sequência do calendário: Dr. Cleomar B. Oliveira, Eurípedes B. Carvalho, Clarice Aparecida dos Santos, Regina Marques, Paulo A. de Paula, Tiago Essado e Paulo Mijoler Garcia.

EDITORIAL

Sessão histórica

A nossa fundação Espírita "Allan Kardec" realizou no seu Pavilhão Evangélico, em 28 de fevereiro p.p., a Assembléia que elegeu a sua nova Diretoria para o biênio 1999-2001.

A sessão, em sua feição de compromisso com a Doutrina do Consolador, ratificou uma vez mais o seu **roteiro histórico** como instituição divina edificada no solo francano, à luz do Evangelho de Jesus, o **Arquiteto de Deus**.

O evento, em sua grandeza histórica, registrado pelo nosso Jornal "A Nova Era", conforme matéria a respeito nesta edição, se constituiu, não num mero atendimento a uma convocação regimentar estatutária, mas sim configurou o atendimento dos trabalhadores da Casa, na hora presente, ao convite do Senhor da Vinha, segundo a parábola dos trabalhadores da última hora, na mensagem evangélica de Jesus narrada pelo Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo XX (Mateus XX, 1 a 16).

O convite em questão, indubitavelmente, chegou às mãos de todos os convocados por inspiração dos servidores já desencarnados e presentes à reunião, que, sob a liderança amorável de José Marques Garcia, tornaram realidade o antigo Asilo Allan Kardec, hoje Fundação Espírita Allan Kardec.

Assim, representando a comunidade de Sócios Efetivos, de acordo com as disposições estatutárias, participaram da sessão os companheiros e companheiras seguintes: Antonieta Barini, Antônio M. de Souza, Aymar Pereira, Benedito A. Souza, Carlos A. Pogetti, Carlos A.M. Silveira, Carlos R. Bittar, Dr. Cleomar B. de Oliveira, Dalila P. dos santos, Eurípedes Marini, Eurípedes Valentim Ferreira, Fábio Vieira, Fátima Ap. Silva Valim, Felipe Salomão, Flávio Indiano de Oliveira, Ivo Indiano de Oliveira, Jordão Peres, José Zeferino de Barcellos, Leila Maria Haber, Lourdes Bartocci, Maria das Graças Gambetta, Mário Bartocci, Nara Carloni, Orlando Nicécio da Silva, Paulo Sérgio A. França, Reginaldo P. Dias, Roberto M. Mamede da Silva, Dr. Rubens Pereira dos Santos, Ruth Ferrante dos Santos, Sebastião Reis de Oliveira, Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro e Walter Gonzaga.

O compromisso de trabalho a envolver todos os convocados, feito em comum com a diretoria eleita, visando dar à instituição socorrista, abrigo de todos nós — as condições de infra-estrutura que a projete rumo aos seus **destinos de luz no terceiro milênio selou-se com a mensagem de Emmanuel:**

DEUS TE ABENÇO

"Também, irmãos, vos fazemos conhecer a Graça de Deus..." - Paulo

Acreditas-te frágil, mas Deus te surpreenderá de energias.

Reconheces a própria limitação, mas Deus te conferirá crescimento.

Afirmas-te sem ânimo, mas Deus te propicia coragem.

Declaras-te pobre, mas dispões das riquezas infinitas de Deus.

Entendamos, porém, que o processo de assimilar os recursos divinos será sempre o serviço prestado aos outros.

Não alegues, assim, fraqueza, inaptidão, desalento ou penúria para desistir do lugar que te cabe no edifício do bem.

Pela hora de otimismo com que amparas o trabalho dos companheiros, Deus te abençoa.

Pelo gesto silencioso com que escoras o equilíbrio geral, Deus te abençoa.

Pela frase caridosa e esclarecedora com que asseguras o entendimento fraterno, Deus te abençoa.

Pela migalha de socorro ou de tempo que despendes no apoio aos necessitados, Deus te abençoa.

Pela atitude de tolerância e serenidade à frente da incompreensão, Deus te abençoa.

Convivemos, sem dúvida, com almas heróicas, habilitadas aos mais altos testemunhos de fé em Deus, através do sacrifício pela felicidade dos semelhantes, mas Deus, que abençoa o rio capaz de garantir as searas do campo, abençoa também a gota de orvalho que ameniza a sede da rosa.

Se erros e desacertos nos marcaram a estrada até ontem, voltamos para Deus com sinceridade, refazendo a esperança e suportando sem mágoa as acusações do caminho.

O homem, às vezes, passa enojado, à frente do charco, sem perceber que Deus alentou no charco os lírios que lhe encantam a mesa.

À face disso, se alguém te censura, ouve com paciência. Se existe sensatez na repreensão, aproveita o conselho; se for injusto o reproche, conserva a alma tranqüila, na limpeza da consciência.

Em qualquer dificuldade, arrima-te à confiança, trabalhando e servindo com alegria, na certeza invariável de que Deus te abençoa e te vê. (1).

(1) *Palavras de Vida Eterna, FCH, mensagem 180*

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016) 723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres



**GRÁFICA
&
EDITORIA**

Impressos Fiscais e Comerciais
Etiquetas adesivas e Rótulos
Impressos Coloridos
Jornais e Revistas
Catálogos
Cartazes

Fone/Fax: (016) 727-5256

Av. Dom Pedro I, 882 - Jardim Petrágliã - Franca - SP - CEP 14.409-180

GRUPO



**Tradição em
Vender Barato**

7 Lojas em Franca

ESCOLAS PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

FEAK: nova direção, novos rumos



Jordão Peres fez a prece de encerramento.

Em festiva Assembléia, a Fundação Espírita "Allan Kardec", mantenedora deste jornal A Nova Era, elegeu e empossou a sua nova diretoria em 28 de fevereiro último.

Com expressivo número de sócios, colaboradores e simpatizantes da Entidade, a Assembléia teve início às 14,00 h com uma prece proferida pela confeitira Dalila Pereira dos Santos, obreira que acompanha e auxilia o Hospital Allan Kardec desde os seus primórdios.

O confrade Edson Roberto Francisconi procedeu a leitura do Relatório, do Balanço e das Contas relativas ao exercício findo, após o que o companheiro Eurípedes Marini, Presidente que se despede, colocou-os à disposição do plenário para exame e votação. Após a sua exposição sucinta sobre o exercício econômico e administrativo da entidade, todos manifestaram plena concordância, pelo que o companheiro Eurípedes passou à segunda parte da Assembléia, qual seja, a eleição e posse da nova Diretoria.

Uma chapa já fora apresentada ao público com antecipação de mais de um mês. Com algumas alterações, foi novamente apresentada e colocada em votação, tendo sido aceita integralmente, por unanimidade. Eleitos e empossados em seus respectivos cargos, no mesmo instante, eis os integrantes da nova Diretoria: PRESIDENTE: Dr. Eliseu Florentino da Mota Júnior; VICE-PRE-



Dalila Pereira dos Santos, grata filha espiritual da Entidade, declama comovente poema

SIDENTE: Dr. Cleomar Borges de Oliveira; 1ª SECRETÁRIA: Nara Carloni, 2ª SECRETÁRIO: Dr. Eduardo Cesar Barini; 1º TESOUREIRO: Eurípedes Marini; 2º TESOUREIRO: Carlos Antônio Mellin da Silveira; CONSELHO FISCAL: Carlos Alberto Pogetti, Eurípedes Granero e Edson Roberto Francisconi; SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Eurípedes Barsanulfo de Carvalho, Alcir Orion Morato e Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro.

O novo Presidente, Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., tomou da palavra, procedendo uma retrospectiva histórica em torno da Entidade, enaltecendo a figura do seu criador, José Marques Garcia, e destacando a substancial contribuição da Doutrina Espírita no esclarecimento e tratamento dos males psiquiátricos. Dr. Eliseu teceu considerações sobre o trabalho da Diretoria anterior e desenhou a sua posição e o seu programa como novo dirigente da Fundação, ressaltando a primazia a ser colocada em torno da divulgação da Doutrina Espírita, preocupação primeira do pioneiro Marques Garcia.

Providência bastante trabalhada pela Diretoria

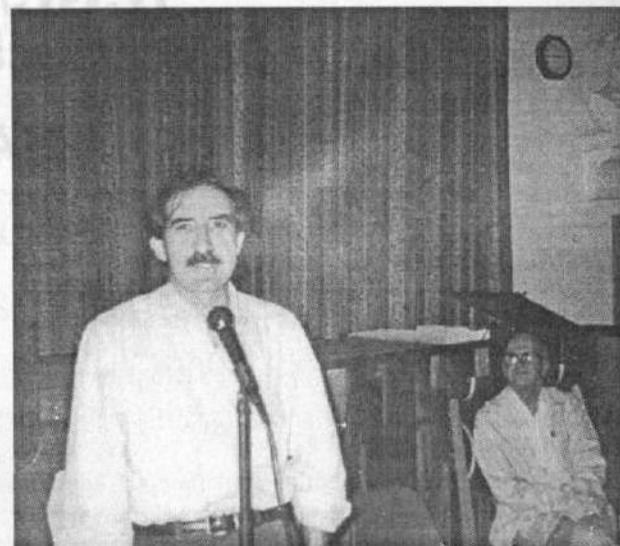


Eurípedes Marini expõe as finalidades da Assembléia

anterior, e ora destacada pelo Dr. Eliseu, foi a criação de três Departamentos retratando a nova fisionomia ideológico-administrativa da Fundação. Implantados estatutariamente, já estão assim em fase de implementação esses Departamentos, quais sejam: Assistência Espiritual, Assistência Médico-Hospitalar e Divulgação Doutrinária.

Após agradecer a todos pelo voto de confiança em sua pessoa, em seus propósitos e em seu trabalho em torno da Doutrina Espírita, colocando-se como simples obreiro do Senhor ao lado do apoio conjunto dos demais companheiros, Dr. Eliseu, bastante aplaudido, colocou a palavra livre.

Na sequência, os companheiros Eurípedes Marini e Edson Francisconi, que permanecem como diretores em novos cargos, ultimaram as providências formais quanto às finalidades da Assembléia e pronunciaram comovido agradecimento pela colaboração e incentivo de todos os irmãos que acompanharam-nos durante toda a sua gestão, onde souberam superar difíceis e desencorajadores tropeços administrativos.



Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., Presidente ora eleito, faz a apresentação de suas metas.

Também bastante emocionada, a confeitira Dalila Pereira dos Santos declamou o belíssimo Poema da Confiança, autoria do inspirado poeta espírita José Soares Cardoso.

O orador espírita Carlos Alberto Pogetti, ora também cerrando fileiras na direção da Entidade, falou com muita propriedade sobre a importância das tarefas retomadas pelos companheiros de jornada, traçando um paralelo com a missão dos espíritas que acompanham Kardec na emergência da Doutrina Espírita.

Dr. Cleomar Borges de Oliveira, ora secundando a situação diretora do Dr. Eliseu, também abrilhantou o momento festivo com a leitura de uma bela e oportuna página espiritual, manifestando-se bastante comovido com aquele momento em que tantos companheiros se davam as mãos em nova empreitada na Seara do Cristo.

A Assembléia encerrou-se com uma emotiva prece proferida pelo companheiro Jordão Peres, um dos esteios na sustentação da divulgação e assistência espiritual da Entidade e ora assumindo o importantíssimo cargo de Gerente do Departamento de Assistência Espiritual, ferramenta de base a secundar a ação médico-psiquiátrica.

Otimista, consciente, a nova Diretoria da FEAK já está no seu leme, com os agradecimentos pela colaboração que obteve e possa obter dentro dos desígnios programados pela Espiritualidade.



Edson Francisconi assessoria a exposição de motivos da Assembléia frente a um plenário atento.

CAFÉ DO TIO PEPE
RUA...
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n

Supermercado Francano MARCÃO
Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO
Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PSLV SUPERMERCADO O nome da sua economia

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

TELEVENDAS

A simplicidade do viver

No aparato com que se revestem as atividades nas quais nos vemos envolvidos, normalmente se identifica a tendência humana de enaltecer os mais comezinhos atos, revestindo-os com as cores do maravilhoso, do espetacular ou do particularismo; mesmo os mais singelos aspectos do viver diário são emoldurados de forma a parecerem mais despretar-nos o apetite, bem como acrescidos de sabores que alteram o seu natural com a finalidade de atender as exigências gastronômicas. Também o fazemos com o agasalho ao qual, muito além da sua função específica, dotamos de características vistosas, na busca da originalidade e na satisfação íntima da vaidade, assim como nas moradias onde, muitas vezes, sacrificamos o conforto em proveito da aparência.

É inegável a necessidade de se melhorar para conseguir sempre e cada vez mais o aperfeiçoamento da nossa maneira de ser e de estar, e graças à essa evolução, hoje nos distanciamos da primitividade dos tempos idos; contudo, nem sempre nos contentamos com a simples melhoria e ultrapassamos as fronteiras do bom senso e da conveniência.

Num sentido, todavia, essa tendência não se manifesta em nós ou se apresenta de maneira muito discreta; é a de alterarmos para melhor o nosso interior, de eliminarmos os aspectos ainda primitivos da nossa personalidade e nos encaminhamos a uma maior aproximação com os que nos cercam, não só na forma atrativa mas, sobretudo, com o espírito de fraternidade, reconhecendo sermos todos caminantes com a mesma origem e empenhados na conquista de um objetivo comum, ao qual fomos destinados.

Pudéssemos nos ater à simplicidade das coisas, vendo nelas as naturais especificações e aproveitando-as para um desenvolvimento normal, muito teríamos facilitada a vida à qual poderíamos dar atenção maior, no sentido de que fosse melhor usufruída; mais, ainda, ultrapassaríamos as necessidades apenas físicas e alcançaríamos um melhor relacionamento coletivo, como o entendimento franco e leal tão necessário para a criação de um ambiente bem ordenado e progressista.

"Seja o vosso falar: Sim, sim! Não, não!" (Mateus, 5:37) é o ensinamento antigo, ao qual foi acrescentado

ser de origem negativa tudo quanto disso passar. Tivéssemos podido colocá-lo como norma de conduta, o nosso mundo há muito já teria ultrapassado a identificação com a primitividade e estaria apto a participar de forma mais efetiva na harmonia do Universo; não mais necessitaríamos conviver com a presença dos conflitos que separam as criaturas e com a dor deles resultantes, conflitos esses originados pela incapacidade que ainda temos de nos comunicar e relacionar na forma simples apresentada por Jesus.

A Natureza bem nos orienta nesse sentido. Todas as espécies vivas, na sua necessidade de subsistência, buscam o alimento de que necessitam, mas o fazem sempre no âmbito das suas carências; buscam o abrigo para agasalho e defesa contra as intempéries e não ambicionam mais do que isso; com esse proceder nos projetamos pelos milênios, sob a orientação eficiente e sábia do Criador, na intermediação dos seus prepostos e, se procurarmos nos inteirar da maneira como viveram os maiores beneficiadores da humanidade, ao lhe trazerem os suprimentos inesgotáveis da bondade e orientação divinas, veremos que todos eles despreocuparam-se das formas vistosas e imponentes, para conviver na simplicidade das atitudes e na frugalidade alimentar, conquanto exuberantes na sua afirmação espiritual.

Todos, ao aportarmos em mais uma experiência de vida, temos uma programação pré-elaborada, normalmente por nós e, em alguns casos, pelos benfeitores espirituais e, dentro dela, a parte mais importante é o relacionamento fraterno a ser mantido com vistas a uma aliança comum para o progresso ou a ruptura de laços negativos ainda nos prendendo ao passado; esse relacionamento só será possível com a harmonia, por sua vez dependente da simplicidade das atitudes. O refinamento e a busca de notoriedade quebram essa continuidade.

Todos os ensinamentos do Mestre e de seus enviados se voltam para essa maneira de nos comportarmos e de bem trilharmos pelo caminho do amor, único capaz de nos endereçar para reino de maior elevação. Nas páginas do Evangelho são abundantes as recomendações visando o conagraamento e a convivência fraterna, enaltecendo a necessidade da cooperação mútua para um entendimento pacífico

e o gradual desprendimento das tendências mais primitivas com vistas ao aperfeiçoamento espiritual. Tudo isso poderemos alcançar, se conseguirmos assimilar a simplicidade dos ensi-

namentos e torná-los efetivos na simplicidade do nosso comportamento.

Waldomiro B. Sarczuk
(CANOAS - Rio Grande do Sul)

Partimos de um mesmo ponto e seguimos caminhos diferentes

"Os animais são parentes dos homens e os homens, parentes de Deus". (Pitágoras)

Os nossos filósofos e cientistas contemporâneos, felizmente, chegaram à uma conclusão lógica, no sentido de que existe — "uma unidade cósmica que se estende da fusão nuclear nas estrelas à química da vida". Assim, concluíram que em qualquer ponto do universo, a matéria conhecida é a mesma. Para percebermos esta verdade, basta que tenhamos olhos para ver e ouvidos para ouvir, como adverte Jesus. Sim, já se admite a existência do **Fluido Cósmico** ou fluido elementar ou matéria primitiva que, por suas inumeráveis modificações e combinações com o elemento material propriamente dito, produz as diferentes formas de matéria de que se compõe a infinita variedade das coisas.

Charles Darwin, autor do Livro "A Origem das Espécies", demonstrou que, na Terra, todos os elementos se interligam, assim, todas as espécies são parentes. Tudo e todos somos da mesma matéria — primitiva. Partimos, assim, do mesmo ponto inicial, como simples "mônada fluídica" e seguimos a longa trajetória da evolução. Quando atingimos a esfera da razão, passamos a responder pelos nossos atos e seguiremos caminhos diferentes. O Célebre Filósofo Heráclito que viveu no século V antes da nossa era, já havia dito que — "todas as coisas são uma mesma coisa". E, segundo Lao Tsé, que viveu na China seis séculos antes de Cristo, pessoas e naturezas são governadas por um Princípio Único — O TAO.

Hoje, meus amigos, estamos convencidos de que todos os elementos dos reinos vegetal e animal são dotados de Densidade Espiritual. Podemos esclarecer, ainda mais, que a própria matéria não é apenas aquilo que vemos exteriormente. Na aparência, uma montanha é um bloco maciço capaz de resistir vendavais e tempestades. Entretanto, um microscópio eletrônico, por certo, nos faria ver aquela mesma montanha como um

amontoado de moléculas que se agitam velozmente, qual formigueiro quântico. Todos os nossos irmãos que lidam com animais, por certo, percebem que eles têm vontade, hábitos e sentimentos de tristeza e de alegria. Reportamo-nos aos animais que se relacionam com os homens. Um cão que se afeiçoa ao seu dono, quando separado do mesmo, chega a ficar triste e deixa até de se alimentar. Os botânicos sabem que os vegetais possuem sentimentos. Que as flores têm sensibilidade e estabelecem relações com cada pessoa. Se tratarmos uma pequena roseira, com amor e carinho, ela crescerá com mais rapidez e dará rosas mais perfumadas. Sim, meus amigos, nos animais, a Alma já possui a percepção da dor física e da dor moral. Nos vegetais, a Alma começa o seu despertar.

A Espiritualidade imprgna toda a matéria e, neste sentido, contamos com as sentenças afirmativas de Anágoras, de Descartes e de tantos outros. Também, podemos nos alicerçar nos sólidos fundamentos filosóficos de Leibniz que tão bem nos explicitou a origem das "mônadas". As vozes abalizadas de Newton, Bergson e Teilhard de Chardin chegam até nós, alertando-nos sobre a prevalência do Espírito e a transitoriedade da matéria. Nosso Mestre Kardec, sempre atual, através do L.E., com segurança, fornece-nos elementos irrefutáveis sobre a evolução anímica, tendo como viga mestra o Espírito.

Nas suas Epístolas, o Apóstolo São Paulo nos assegura:

"Há um Espírito que tudo informa, anima e vivifica, no qual vivemos, nos movemos e existimos".

Evidente que o Apóstolo se reporta a Deus, nosso Pai, nosso Criador.

Podemos, então, concluir, com a mais absoluta lógica: A nossa vida sem o Espírito seria, assim, como um barco sem timoneiro e com a vela sem luz.

Domério de Oliveira
(São Paulo)

MGR
MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

Dr. Euseu F. da Mota Jr.
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima
CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael
Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

Uranografia Geral — 2ª Parte

IX - Estrelas fixas: Os planetas, que por se moverem em torno do Sol, para nós, provisórios habitantes da Terra, estão sempre se deslocando, daí seu nome: planetas, astros errantes. Estrelas fixas, ao contrário, são, astros que mantêm a mesma posição através de milênios. Aliás, estes termos não é correto, pois sabe-se que as estrelas fixas se movem em torno de outros centros, outras estrelas, o que ocorre mesmo com o nosso Sol. Há, assim, uma espécie de hierarquia entre os sóis, os sistemas menores seguindo os maiores, estes a outros maiores ainda, e assim por diante. Compara-os, Galileu Espírito, a "roldana gigantescas de um mesmo sistemas"⁴ (o Universo). Entretanto, essas estrelas mantêm uma posição determinada, o que faz com que certos conjuntos estelares adquiram, segundo interpretação dos antigos, e por efeito de perspectiva quando vistos da Terra, certas figuras no Céu. Dá-se a esses conjuntos o nome de constelações, cujo nome próprio se vincula às figuras que parecem formar. Assim temos Constelação do Cão Maior, do Cão Menor, Orion (herói grego), Escorpião, Ursa Maior, etc.

O estudo das estrelas fixas é muito bonito, pois nos faz perceber a enorme variedade do céu, levando-nos a conhecer coisas inimagináveis. Podemos citar algumas estrelas com suas características principais:

1 - Sol: Distância da Terra: 150 milhões de km (8 minutos/luz); tipo (número de estrelas a girar em torno de si mesmas) unitário.

2 - Alfa de Centauro, a estrela mais próxima de nós, está a uma distância de 4,6 anos-luz; é do tipo binário.

3 - Alfa Cruz: a mais brilhante do Cruzeiro do Sul; distância do Sol: 359 anos-luz; tipo: quádrupla (há quatro estrelas girando em volta de si mesmas).

4 - Sirius: a mais brilhante do céu; distância do Sol: 8,5 anos-luz; tipo: binária; diâmetro: 3,4 vezes o Sol; luminosidade: 23 vezes a do Sol.

5 - Capela: para nós, espíritos, berço da civilização terrestre; distância do Sol: 42 anos-luz; tipo: binária; diâmetro: 150 vezes o do Sol.

6 - Mintaka: uma das estrelas mais distantes; faz parte da constelação de Orion; distância: 2.347 anos-luz; tipo: Quintupla.

7 - Antares: uma das maiores estrelas da nossa galáxia; faz parte da constelação do Escorpião; distância: 364 anos-luz; dimensão: 526 vezes o do Sol.

8 - Castor: é do tipo sêxtuplo e está a uma distância de 45 anos-luz.

9 - Plêiades: estas estrelas, que fazem parte da constelação do Touro, a uma distância de 45 anos-luz, chamam a atenção pelo seu número, 250, e por estarem ainda em sua "juventude": foram formadas a apenas 50 milhões de anos.

10 - Wezea: da constelação do Cão Maior, esta estrela tem uma luminosidade de 130 mil vezes a do Sol.

X - Outros tipos de estrelas: (mais importantes)

X.1 - Anãs brancas: estrelas cujo combustível se exauriu, através das diversas e longas reações nucleares; estão no fim do estágio evolutivo. Têm diâmetro menor que o da Terra. Uma das componentes de Sirius, que como vimos, é uma estrela binária, é um exemplo típico. O Sol, num futuro distante, calculado em mais de 5 bilhões de anos, será uma anã branca.

X.2 - Estrela de neutrons: são objetos pequenos

(aproximadamente 12 km), de alta densidade, constituídos por neutrons em extrema compressão. São restos de estrelas cujo desaparecimento foi drástico. Conhecidas também por pulsars.

X.3 - Buraco negro: Objetos originados por descomunal força de gravidade, o que faz com que "engulam" seus próprios componentes e os da vizinhança, e que não permitem a expansão de sua própria luz. Originam-se de antigas estrelas de neutrons.

X.4 - Super-novas: são estrelas que pelo esfriamento rápido e catastrófico de seu centro, desmoronam sobre si mesmas e explodem. É o tipo mais importante de estrelas, responsável, como vimos, pelo aparecimento de outras e da própria vida, pois o espaço universal, em sua grande maioria, é composto de hidrogênio e hélio; todos os outros elementos estão no interior de estrelas velhas, que ao explodirem os derramam, sendo absorvidos por estrelas e planetas em formação. Inclusive, nosso próprio corpo é formado destes elementos. Os raios cósmicos originados dessas explosões produziram e aceleraram mutações dos seres vivos em nosso planeta. Pode-se dizer que sem elas seríamos, ainda, organismos unicelulares, e que todos nós somos restos de super-novas.

XI. Via Láctea: A mancha esbranquiçada que nas noites estreladas observamos a cruzar o céu, é conhecida por Via Láctea. Reúne as constelações. É considerada nossa galáxia, pois estamos junto com todo o Sistema Solar, imersos nela.

Seu nome deriva da Mitologia Grega: quando a deusa Juno subia ao firmamento amamentando o herói Hércules, desprenderam-se de seu seio gotas de leite, que se diluíram pelo espaço e formaram, entre outras estrelas, a aludida faixa.

Notamos outras afirmações que precisam ser atualizadas:

1 - A Via Láctea é constituída por 30 milhões de sóis.

2 - A separação entre os sóis é de aproximadamente 20 milhões de km.

Conhecimentos atuais:

1 - Há certa celeuma em torno do número de estrelas que constituem nossa galáxia: discute-se entre 100 e 300 bilhões, ou seja, umas mil vezes mais do que disse o Espírito.

2 - Até Alfa de Centauro há uma distância de 40 trilhões de km; pois a luz viaja a uma velocidade de 9,5 trilhões de km/ano, e 4,6 anos-luz dela no separam. Quer dizer, só da estrelas mais próxima há o dobro da distância dita por Galileu, Espírito.

3 - Não há distâncias pré-determinadas entre um sol e outro. Pode ser da acima mencionada, como muito maior. Não existe uma regra que prefixada para espaços inter-estelares.

5 - Dimensões da Via Láctea: 100.000 anos-luz de comprimento por 12.000 de altura.

6 - É dotada de movimento de rotação, cujo período e de 224 milhões de anos.

Por tudo o que estamos vendo, o homem nada é sobre a face da Terra; a Terra nada é no Sistema solar; o Sistema solar nada é na Via Láctea; e a Via Láctea, como veremos, nada é no Universo. Apesar disto, toda esta miríade infindável de astros foi criada por Deus para os "ínfimos" seres as habitarem e buscarem a evolução maior.

XII. Outras galáxias: Apenas neste século é que descobriu-se que a Via Láctea não era a única galáxia que existia. Calcula-se que aproximadamente 100 bilhões de galáxias existem no Universo. Entretanto Galileu, Espírito, já nos lembrava, há 130 anos atrás: "- (...) há esplêndidos oásis que vogam no límpido éter, e renovam incessantemente as cenas admiráveis da existência e da vida; são essas nebulosas, que aparecem como ligeiras nuvens de poeira branca, perdidas num ponto desconhecido do espaço etéreo." E nos diz ainda: "é lá que resplandece em toda a plenitude o poder criador, (...) outras leis ali agem; e os caminhos novos nos abrem perspectivas desconhecidas." "(...) a potência infinita do Altíssimo, além dos céus de nossos céus, compôs a trama da criação ilimitada."⁵

Sua distância é bastante variável: existem as que estão entre 170 mil e 3,2 milhões de anos-luz, constituindo o chamado Grupo Local (inclui-se aqui a Galáxia de Andrômeda, que está a 2 milhões de anos-luz). Só este grupo é formado por 24 galáxias, com um número próximo a 1 trilhão de estrelas. Existem as que estão a distâncias intermediárias, e as que se encontram muito distantes, 15 bilhões de anos-luz ou mais.

Alcir Orion Morato

continua

TEMPLO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

Rua Floriano Peixoto, 2267 - Fone: 723-5556

PROGRAMAÇÃO PARA 1999

Temos o prazer em apresentar a nossa programação de estudos e atividades para o ano de 1999.

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

Para pessoas interessadas no conhecimento do Espiritismo, realizaremos uma reunião de estudos às terças-feiras, às 20 horas - Início do Curso: 02/03/99.

COEM - CENTRO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Para pessoas interessadas no conhecimento e prática mediúnica.

Serão instalados 2 grupos:

Terça-feira — Das 20:00 às 21h30 - Início 02/03/99.

Sábado das 14:00 às 15h30 - Início 06/03/99

ESTUDOS DE "O LIVRO DOS MÉDIUNS"

Para pessoas interessadas no aprofundamento do Estudo de "O Livro dos Médiuns" Sábado das 14:00 às 15h30 - Início 06/03/99

INSCRIÇÕES PARA TODOS OS CURSOS
ACIMA NA SECRETARIA DO TEMPLO
SITUADO NA RUA FLORIANO PEIXOTO, 2267
OU PELO FONE 723-5556

REUNIÕES DE FLUIDOTERAPIA

As quintas-feiras a partir das 20h e destinadas ao tratamento de pessoas necessitadas, com aplicação de passes e água-fluidificada.

**DR. CIRO DE
CASTRO BOTTO**
PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia
respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial
presentes

**FRANCA
CENTRO**

**Dr. Cleber
Rebello Novelino**

CRM 23.402
Pediatria - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

**Dr. Wagner
Deocleciano
Ribeiro**

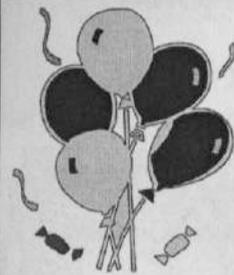
Homeopatia - Cirurgia
pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

**Dr. Carlos
Alves Pereira**

Cardiologia - Implante e
avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266



PÁGINA DA CRIANÇA

Queridos amiguinhos, aqui estamos novamente com vocês e como estamos no mês de março, o assunto é deveras empolgante, o início do moderno Espiritualismo.

Vocês sabem como se deram os fatos?... Então preencham este quadro:

1 - Local que despertou o mundo para os fenômenos mediúnicos: cidade e país: _____

2 - Nome da família e das jovens médiuns: _____

3 - Nome do espírito Comunicante: _____

4 - Profissão do Espírito quando encarnado, _____
o que ele fazia naquela casa, _____
e o que aconteceu a ele, _____

5 - "Espírito batedor", o que é? _____
e "ráps", _____

6 - O que aconteceu a:
31 de março de 1848: _____
31 de março de 1869: _____

7 - Tiptologia é: _____

8 - "Fantasma" é o mesmo que _____

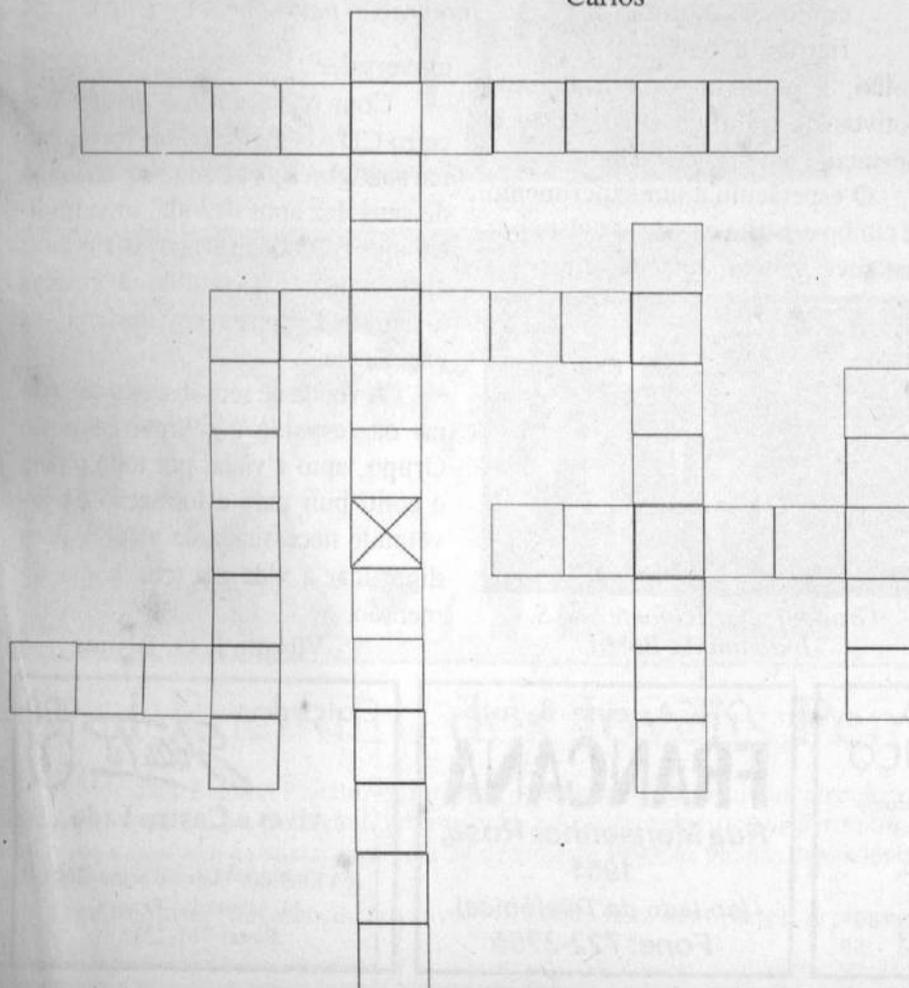
9 - Mediunidade é _____
Médium _____

Respondam, agora: Qual a ligação de Allan Kardec com esses acontecimentos?

Completem as "Ruelas", com as seguintes palavras:

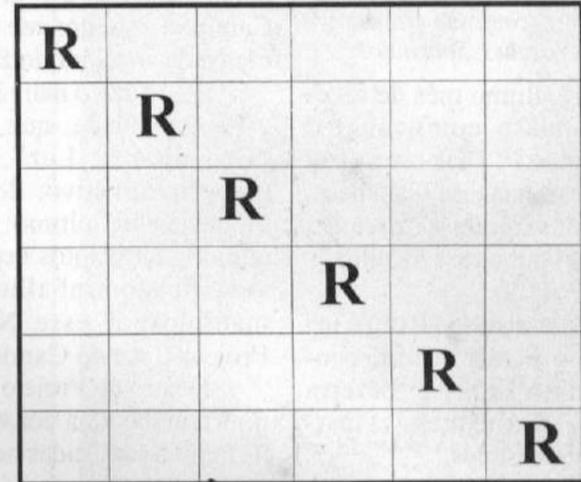
Hydesville
Estados Unidos
Espírito

Kate
Médiuns
Margaret
Carlos



E agora, preencham os claros e completem o quadro:

- 1 - O que se ouvia na casa dos Fox eram _____
- 2 - Os fenômenos de Hydesville eram verdadeiros e não _____
- 3 - O primeiro nome do "Fantasma de Hydesville" era _____
- 4 - O Sr. Bell matou o mascote, mas o Espírito não _____, porque é imortal.
- 5 - Estava chegando ao mundo o "Consolador" prometido por Jesus de _____
- 6 - O Espírito resolveu _____ os fatos ligados a sua morte.



Hydesville

Leôncio Correia

Nas telas sucessivas da verdade,
Brilharás como estrela para os povos
Na alegria recôndida que invade
A existência ideal dos homens novos!

Todo o roteiro espírita cristão
Algo de teu caminho nos descerra,
Concha acústica da Revelação
Teus "raps" ecoaram pela Terra!

Contigo, um lar humilde e ignorado
Trouxe o verbo do Além, sereno e forte,
Revelando às nações, em grande brado,
Para as glórias da vida que há na morte!

Três jovens médiuns contra os preconceitos
Venceram emboscadas e sofismas,
Mostrando aos olhos cegos e imperfeitos
Lições da Antiguidade noutros prismas.

Fulguras como excelsa encruzilhada
Aos destinos humanos sofredores,
E és ainda a baliza iluminada
Por doce lenitivo às nossas dores.

Hydesville! Saudamos-te de pé,
Na luta contra as sombras do ateísmo!
Recordas a Belém de nossa fé,
Manjedoura feliz do Espiritismo!

Não podemos terminar esta página, amiguinhos, sem prestar a nossa homenagem a Allan Kardec pela passagem de mais um ano da sua ida para o Mundo Espiritual. Mundo que ele desvendou para a humanidade terrena. 130 anos do seu desencarne, ocorrido a 31 de março, coincidindo com os 151 anos do fenômeno de Hydesville.

E agora, as minhas despedidas. Até a próxima, se Deus o permitir.

Beijão da tia TH

Uma viagem a Cananéia



Alguns participantes do C.E. "Bezerra de Menezes", destacando-se em primeiro plano o confrade francano Romualdo Vasques Sobrinho.

De 7 a 12 último mês de fevereiro nosso companheiro Reginaldo P. Dias esteve em visita à cidade praiana de Cananéia, atendendo convite de confrades espíritas que militam nessa localidade paulista.

Reginaldo ministrou ali um Curso de Passe a e Passista em dependências do Centro Espírita "Bezerra de Menezes", com expressiva participação de interessados.

Esse Centro do litoral sul representa ali um esteio na divulgação espírita e na assistência espiritual.

Trabalho de peso nessa localidade é também representado pelo Núcleo Assistencial "Bezerra de Menezes", que mantém várias atividades, como sejam Evangelização, Campanha da Fraternidade "Maria de Nazaré", Cesta Básica, Cesta Apoio, Palestras, Campanha de Inverno, Campanha de Natal e o Projeto Casa do Caminho. Atualmente é dirigido pelo confrade sr. Geraldo Britto.

Esse núcleo mantém a Mocidade e Pré-Mocidade, que edita o jornal "Caminhos de Luz", bem cuidado órgão informativo, de cujo número 2, de janeiro último, aproveitamos aqui algumas fotos espelhando o diversificado trabalho assistencial mantido por esse Núcleo e pelo Projeto Casa do Caminho.

Dentro do Projeto Social da Casa do Caminho há a construção de casas às famílias assistidas pelo Núcleo, são



As fotos mostram várias atividades assistenciais mantidas pelos esforçados confrades espíritas em Cananéia

mantidos cursos, como sejam: Corte e Costura, Puericultura, Artesanato, Culinária, Tricô/Lanofiz, Computação.

Nosso companheiro Reginaldo voltou a Franca bastante gratificado e impressionado pelo belo trabalho

desenvolvido em Cananéia e, nesta oportunidade, agradece a boa acolhida que lhe foi dispensada, almejando que as luzes do Consolador permaneçam cada vez mais intensas e multiplicadas nessa tão procurada cidade turística.

Nova diretoria

Empossada em 2 de janeiro último, ficou assim constituída a nova Diretoria do Centro Espírita "Sebastiana Barbosa Ferreira, de nossa cidade de Franca, e que regerá os destinos da Entidade até 31-12-2001: Presidente: Gesiel Roberto Pereira; Vice: Eurípedes Carlos Ferreira; 1º Secr.: Maria Helena Lombardi; 2º Breno Siqueira Leão; 1º Tesº: Artur Carlos Spirlandeli; 2º Wagner Junqueira' Conselho: Santina Tasio Fazio, Jair Lino do Carmo, Cesar Roberto da Silva, Idilberto de Almeida; Evangelização: Maria Irma Ferreira Urquiza; Evang. Casa do Pão: Emilianne de Paula T. Almeida; Eventos: Celeida Rabelo A. Ziliotti e Marlon Cleber Rodrigues da Silva; Mocidade: Gislaine Ziliotti da Silva.

Grupo ARTE NASCENTE surpreende pela qualidade



Recepção

O conhecido GAN, Grupo Artístico da cidade de Goiânia, visitou Franca no último dia 28 de fevereiro, em duas apresentações.

O espetáculo valoriza a vida, discutindo os efeitos e problemas do aborto. A apresentação se encontra amadurecida e tem características excepcionais de comunicação com o público, a platéia.

Destaque-se o aspecto vocal trabalhado em vários tempos pela voz do cantor, pelo quarteto em segunda voz e o coro falado que elucida amplamente a apresentação.

A coreografia trabalha com a força de passos do balet, utilizando

roupas simples e sapatinhas, panos de cores apropriadas e vivenciando a temática em dois planos conduz o espetáculo a seus limites de grandeza, envolvendo tema com rapidez e conhecimento.

A introdução de instrumentos musicais, como o saxofone, a flauta, a bateria, o

violão, a guitarra, o contrabaixo, motivos do balanço atual, veste o espetáculo em grande brilho.

O espetáculo é um experimento de cunho espírita e pode ser visto por qualquer platéia, tem característica



Grupo de participantes de S. Joaquim da Barra



Integração participantes e GAN

universal.

Com o lançamento de seu terceiro CD, o Grupo demonstra talento em suas gravações e adquire, ao longo de seus dez anos de vida, uma tradição que o conduzirá a novas e futuras apresentações no sentido de colocar a temática espírita em musicais de excelência.

A venda de seus discos e camisetas dá respaldo à sobrevivência do Grupo, apto a viajar por todo o país e contribuir para a formação da juventude necessitada de valores para dignificar a vida em toda a sua dimensão.

Vicente L.O. Benate

Farmácia Oficinal
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 15 Anos de Tecnologia e Qualidade
 Nossos serviços:
 Entrega em domicílio
 Orçamento por telefone
 Manipulação em 2 horas
 Nossos endereços:
 Rua Voluntários da Franca, 1840
 Tel: 723-6766
 Franca Shopping - Tel: 724-1725
 R. Diogo Feijós, 1963
 Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO
 Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
 Farm. Responsável Marcial Borges
 Av. Presidente Vargas, 783
 Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
 Rua Monsenhor Rosa, 1951
 (ao lado da Telefônica)
 Fone: 722-3765

Calçados
Jota Pe
 Alves e Castro Ltda.
 Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 701-7733

Em Franca: mais uma Semana do Livro Espírita

Franca vive de 17 a 24 deste mês a sua 49.^a Semana do Livro Espírita. Veja o programa na última página.

NESTA EDIÇÃO

- *Hospital Espírita: assunto do nosso Editorial*
- Médiuns, por Milton Luz
 - *Opinião: seção inaugurada por Vicente Benate*
- Noticiário: regional, estadual, internacional
 - *Uranografia, por Alcir Orion Morato*
- Página da Criança, por Thermutes Lourenço
 - *Materialistas ferrenhos, por Dr. Domério de Oliveira*
- Programa Espírita na NET FRANCA
 - *Esperanto: Encontro Estadual em Franca*
- III Semana Espírita "Dona Nina"
 - *II Semana "Lar de Ismália"*
- VIII FECEF: evento de expressão nacional
 - *I Congresso Espírita Brasileiro*
- Medicina: dois importantes eventos



A pequena
Carolina
Salloum retorna
do Além com
bela mensagem.
Página 5

Franca cresce com a arte espírita



Grupo Arte Nascente: de mãos dadas com Franca



OPINIÃO: FECEF 2000

Em entrevista a A Nova Era, opinou o confrade Flamarion F. Benate: "Próximo FECEF, espaço para discutir, debater Arte e Doutrina Espírita: Forum de Debates. Objetivo principal de crescimento: cultural e espiritual.

Encontro de tradição onde há aprendizagem de renovação de talentos.

O FECEF hoje é um dos encontros mais importantes do país: reunião dos artistas do Brasil e preparação para o próximo milênio, objetivando a Arte e o Espiritismo:

Nosso papel não é secundário, porém somos pontes, a vanguarda por um mundo melhor.

O FECEF precisa estar atento para que todos queiram participar amplamente."

NESTA EDIÇÃO: LEIA MAIS SOBRE OS PREPARATIVOS DO PRÓXIMO FECEF. Página 9

Grupo Arte Nascente

Integrado afetuosamente ao movimento artístico francano, o Grupo Arte Nascente já gravou uma história de luminosas cores no palco da Arte Espírita, sempre valorizando a mensagem otimista da proposta de viver.

NESTA EDIÇÃO: CONHEÇA MELHOR AS ATIVIDADES DO GAN. Página 9

I Encontro dos Jovens Pensadores da Escola Pestalozzi

A Mocidade Espírita Pestalozzi, formada pelos jovens que estudam no colegial da Escola Pestalozzi — Unidade I, promoverá o I Encontro dos Jovens Pensadores da Escola Pestalozzi, a realizar-se no dia 24 de abril de 1999, às 9h, nas dependências da Escola.

O encontro será direcionado aos jovens e contará com duas partes. A primeira

será realizada na forma de painel de debates. A segunda parte será desenvolvida pelos coordenadores do encontro, os jovens César Tucci e Tiago Cintra Essado, e consistirá em técnicas de integração e confraternização com músicas ao vivo.

As vagas para o encontro são limitadas e os interessados deverão confirmar a participação até o dia 20 de abril, pelo telefone 723-0099.

EDITORIAL

Que é um hospital espírita?

Um alerta de Chico Xavier

As definições que estão sendo cobradas com empenho em todos os níveis do conhecimento fazem parte de um contexto de global transformação planetária.

As tendências e as posições se multiplicam e se dividem, mas a plena liberdade de pensamento e expressão é uma conquista que, se abre espaço a competições negativas, também conduz ao caminho da depuração ideológica, da qualificação do progresso.

Os hospitais espíritas são um vivo exemplo do reboiço ideológico marcando os nossos tempos. Se ontem eles seguiam serenos as suas rotas, embora com seus erros e acertos, hoje a globalização do progresso e a cobrança social não estão mais permitindo indefinições, dubiedade, comodismo. E assim os nossos hospitais não se furtam a uma febre de renovação, de reestruturação ou de reafirmação mais incisiva de suas bases.

Disseram os Espíritos a Allan Kardec que o Espiritismo seria no futuro uma crença generalizada em todo o globo. Sem dúvida que os Espíritos não erraram em seus vaticínios. Com os homens e sem os homens, a Doutrina Espírita segue o seu curso de fatal assentamento. Natural, pois, que também os hospitais, espíritas ou não, estejam já sentindo os reflexos e decorrentes conflitos dessa realidade.

A saúde mental é outro tema alcançando grandes discussões, grandes revisões conceituais.

Por oportuno, transcreveremos em seguida o Editorial de março p.p. de nosso companheiro de imprensa *Saúde Espírita*, editado pela Casa de Eurípedes (Goiânia, GO), onde destacamos o sempre equilibrado alerta de Chico Xavier:

"O Hospital Espírita"

A procura de um novo modelo de atendimento em saúde mental talvez seja o assunto que tem gerado mais controvérsias no meio médico nos últimos tempos. A cultura da hospitalização, enraizada nas práticas psiquiátricas, reluta em abrir espaço para pensamentos mais amplos e conceitos mais modernos. A formação dos profissionais na área de saúde (medicina, psicologia, enfermagem, serviço social, terapia ocupacional e outras) é totalmente deficiente no

sentido de impedir a discussão dos modelos impostos pelos poderes dominantes e que são aceitos silenciosamente pela sociedade.

Os hospitais psiquiátricos, em sua maioria, servem mais como locais de exclusão do que um lugar para uma verdadeira recuperação do equilíbrio psíquico. Em nome de um conhecimento científico, bastante limitado no entendimento dos processos mentais e há muito questionado nos seus princípios fundamentais, seres humanos, das mais diferentes classes sociais, cultura e conhecimento são colocados nessas instituições. Com a justificativa de proteção (da família, da sociedade e de si mesmo, devido às suas atitudes inadequadas e bizarras) e de receber assistência psiquiátrica, os tratamentos em instituições psiquiátricas, na maioria das vezes, se limitam ao uso das medicações psicotrópicas em grandes quantidades, retirando do indivíduo tudo que ainda lhe restava de bom: a liberdade, a dignidade, o respeito, o amor. O que se torna então um ser humano quando já não possui a si mesmo? Consegue-se bloquear parcialmente a manifestação dos sintomas indesejáveis e não tolerados, mas com um custo muito alto: a própria vida...

E quando encontramos esse modelo em hospitais psiquiátricos que recebem o nome de espírita a situação torna-se mais intolerável ainda. Temos constatado que modelos psiquiátricos tradicionais, mais ou menos disfarçados, têm sido a regra nos hospitais espíritas, mais do que a exceção. Há 15 anos, quando perguntamos ao querido Chico Xavier sobre a viabilidade da construção de mais um hospital espírita, ele nos respondeu, serenamente: **'Tomem muito cuidado, pois existem muitos hospitais de espíritas, mas poucos hospitais espíritas.'** Essa instrutiva resposta nos alertou para a necessidade de questionarmos profundamente sobre nossas práticas em instituições psiquiátricas espíritas.

No próximo número desse Boletim, daremos continuidade na discussão sobre esse assunto, analisando conceitos, práticas e condutas que podemos implantar ou mesmo ampliar, melhorando e adequando nossos hospitais psiquiátricos aos modelos de uma verdadeira prática espírita."

Também nosso A Nova Era continuará ventilando o tema saúde mental em suas próximas edições.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU FLORENTINO
DA MOTA JR.
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

GRÁFICA & EDITORIA

AV. D. PEDRO I, 880 - JD. PETRÁGLIA - CEP 14409-180 - FRANCA - SP
FONE/FAX: (016) 727-5256

GRUPO

Tradição em Vender Barato



GRANERO

7 Lojas em Franca

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Os médiums

As faculdades do perispírito, seus meios de percepção e de desprendimento, por maior que sejam em algumas pessoas, não podem jamais manifestar-se em sua plenitude durante a encarnação, isto é, no período da vida terrena. O perispírito está, neste caso, estreitamente ligado ao corpo, e não pode afastar-se senão por alguns momentos e em determinadas condições, pois o invólucro denso e obscuro do corpo o mantém prisioneiro, e seus poderes ficam em estado latente. Daí decorre também a debilidade da memória que não pode seguir o curso de nossas existências passadas.

Esta introdução é parte integrante da lição de Léon Denis, oriunda do seu magnífico livro DEPOIS DA MORTE que, na seqüência, ensina-nos que de volta a vida espiritual, a alma retoma a posse completa de si mesma, e o perispírito reconquista a plenitude de suas percepções: alma e perispírito podem agir, então, de comum acordo sobre os fluidos, impressionar os organismos e cérebros humanos; nisto consiste o segredo das manifestações espíritas. Como um magnetizador exerce uma ação poderosa sobre seu paciente provocando nele o desdobramento e suspendendo-lhe a vida material, assim os espíritos, ou almas desencarnadas, podem à vontade dirigir correntes magnéticas sobre alguns seres humanos, agir sobre os seus órgãos, e comunicar, por seu meio, com os habitantes da Terra. As pessoas que, pela delicadeza e sensibilidade do sistema nervoso, se prestam especialmente para a manifestação dos espíritos chamam-se **médiums**.

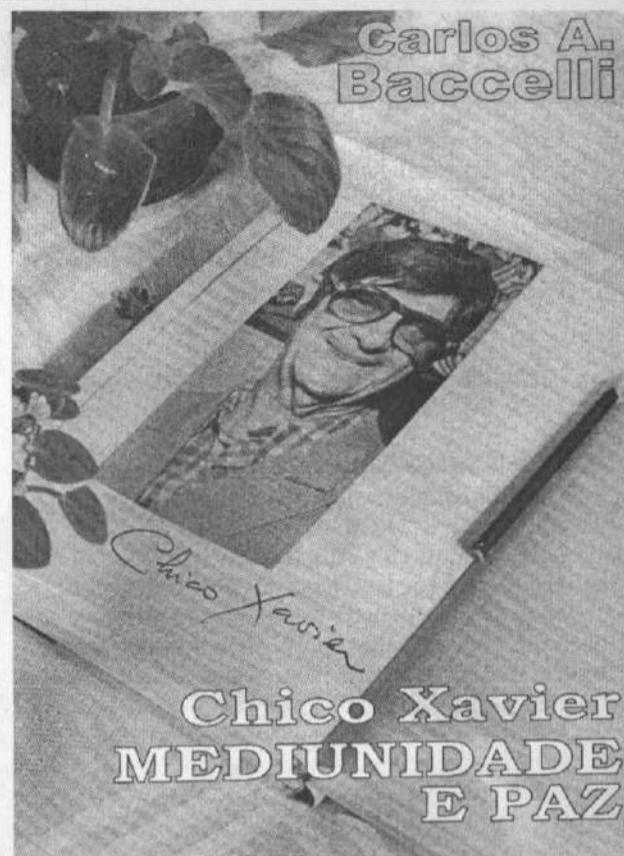
Suas aptidões são múltiplas e variadas: existem os médiums sensitivos, os clarividentes, aqueles cuja vista penetra a densa névoa que nos oculta os mundos etéreos e que, num vislumbre, chegam a entrever alguma coisa da vida celeste; outros possuem também a faculdade de perceber os espíritos e de receber deles a revelação de seus superiores.

Todos os homens são médiums (grifamos) ainda que de modo muito desigual, e freqüentes vezes inconscientemente; todos sofrem a boa ou má influência

dos espíritos. Vivemos entre uma multidão invisível que assiste silenciosa, atenta, aos atos de nossa existência, e participa com o pensamento em nossos trabalhos, em nossas alegrias e dores. Entre eles estão aqueles que conhecemos na Terra, e do qual seguimos os despojos até ao campo fúnebre. Parentes, amigos, indiferentes, inimigos, todos subsistem e voltam aos lugares familiares e às pessoas conhecidas arrastados pelos hábitos e pelas recordações.

Esta multidão invisível exerce influência sobre nós, observa-nos, aconselha-nos sem que o saibamos; em certos casos, mesmo, nos obsidia e persegue com seu ódio e com a sua vingança. Todos os escritores conhecem momentos de inspiração, nos quais seu pensamento ilumina-se com luz inesperada, nos quais as idéias fluem como uma torrente de sua pena. Qual de nós, nos momentos de tristeza, de abatimento, de desespero, já não se sentiu algumas vezes consolado, reanimado por um influxo íntimo e misterioso? E os inventores, os pioneiros do progresso, todos os que lutam para engrandecer o domínio e poder da humanidade, não têm talvez, todos, nos momentos decisivos, o socorro invisível daqueles que partiram?

Os escritores arrebatados por súbita inspiração, os inventores iluminados por subitâneo lampejo, são igualmente médiums intuitivos inconscientes. Em outros a faculdade de comunicar-se com os espíritos assume uma forma mais acentuada e decisiva: alguns sentem que uma força exterior arrasta sua mão a escrever, e surgem conselhos, avisos, instruções diversas; outros, ricos de fluido vital, vêem as mesas agitar-se sob seus dedos, e obtêm, por meio de pancadas, comunicações mais lentas, porém mais precisas e mais adequadas a convencer os incrédulos. Outros ainda, induzidos ao sono magnético por influência dos espíritos, abandonam a direção de seus órgãos aos hóspedes invisíveis, que deles se servem para falar aos encarnados como no tempo de sua vida corpórea. Nada mais estranho e mais impressionante do que ver suceder-se, no corpo frágil e delicado de uma senhora ou de uma juvenzinha,



Livro sobre Chico Xavier, o mais famoso médium da atualidade. Ed. DIDIER

as personalidades mais díspares, o espírito de um defunto qualquer, padre, artesão, criado, que se mostram com suas aptidões características, usando a linguagem familiar da existência vivida.

Alguns médiums possibilitam, com sua presença, os fenômenos de aparições ou antes, segundo a expressão consagrada, de materializações de espíritos. Eles retiram do perispírito do indivíduo uma certa qualidade de fluido que assimilam à vontade, condensando o próprio até torná-lo, algumas vezes, tangível.

Os espíritos servem-se também de alguns médiums para transmitir aos enfermos fluidos magnéticos com que aliviam e, às vezes, também, curam os que sofrem, e é uma das formas mais belas e mais úteis da mediunidade.

MILTON LUZ (POÁ/RS)

FEAK / MEMÓRIA

Recordando momentos de verdadeira bênção

É com imensa saudade que recordamos os anos da década de 1960, início de setenta, das reuniões realizadas na então Casa de Saúde Allan Kardec, reuniões estas que estão sendo feitas até a presente data.

E é de veras de coração nostálgico que lembramos não haver nenhum impedimento para que comparecêssemos todas as segundas e sextas-feiras às 18,30 horas, na condição de mero colaborador como médium curador (médium curador que muitos aqui diriam **médium passita**, mas não adotamos o termo, porque lembra muito a uma escola de samba; aqui, portanto, médium curador ou magnetizador) no auxílio aos nossos queridos irmãos, inesquecíveis irmãos, que ali se encontravam na condição de hospitalizados. Lembramos ainda dos nomes de alguns deles que aqui estavam: Sr. José Branco, Zefa, Tianinha, a Mina, e é com sentimento de carinho que vai passando em nossa memória a figura de cada um deles, mesmo que não tenhamos guardado seus nomes. Formávamos nesta época um afinado e dedicado grupo de companheiros bem intencionados e bem assistidos pela Espiritualidade Superior.

Compunha a mesa na direção, às segundas-feiras, o saudoso Sr. Antônio Carvalho, nas sextas-feiras o Dr. Agnelo Morato. Encarregava-se da leitura do



José Marques Garcia dirige trabalhos doutrinários junto aos pacientes do Hospital Allan Kardec: tradição que se conserva.

Evangelho o saudoso sr. Leonel Nalini. A prece inicial, a cargo do também saudoso Sr. Roso Alves Pereira, Jaci de Melo fazia a leitura de uma mensagem quase sempre de Emmanuel, psicografada pelo médium Chico Xavier. Nos comentários feitos pelos srs. Roso, Carvalho, e Dr. Agnelo Morato, sempre recebíamos o incentivo necessário para continuarmos no afã de socorrer nossos irmãos carentes de auxílio. Lembramos ainda que faziam

parte do nosso grupo de médiums curadores o Sr. Torquato, Dona Rosinha Cintra, Ana de Souza Naves (Dona Sanica), Dona Maria, esposa do Sr. Leonel Nalini, Sr. Albertinho Ferrante e familiares. Estavam também conosco a saudosa Dona Elvira Nalini Polo, sua filha Arlete Polo, a Esmeralda, e outros companheiros, cujos nomes, não nos vem à memória no momento; pedimos, pois, escusas aos mesmos.

Tínhamos ainda no quadro de enfermeiros(as) o Sr. Francisco Cintra, a Dona Dalila, a dedicada Dalila, a Dona Marcelina, que hoje está na direção das reuniões, Dona Quita e outros não menos dedicados enfermeiros(as).

Em datas comemorativas, ali estava sempre entre nós, com seu verbo eloqüente e esclarecedor, o então provedor da Casa de Saúde Allan Kardec, o Sr. José Russo, figura inesquecível e querida, que dirigia aquela Casa com pulso e esmero de homem íntegro e responsável.

Sentimos então naquela época o carinho e o amor que o Bondoso Espírito, o Sr. José Marques Garcia, dispensava e dispensa àquela Casa e a todos que nela militam, Casa onde buscávamos conforto para as nossas horas de dificuldades, problemas e dores de qualquer natureza que pudessem nos advir.

José Floro (Franca)

Uranografia Geral - 3ª parte

XIII - O que vemos é o passado:

1 - Quando dialogamos pessoalmente, a luz leva 100 milionésimos de segundo para chegar do interlocutor até a nós, e vice-versa.

3 - Par vir da Lua até nós: tempo 1,25 segundos

4 - Para vir do Sol: 8 minutos

5 - Para vir de Alfa do Centauro: 4,6 anos-luz

6 - Para vir de Capella: 42 anos-luz

7 - Par vir do centro da Via Láctea: 30 mil anos-luz

8 - Para vir da Galáxia de Andrômeda: 2 milhões de anos-luz

9 - Para vir dos quasars: 15 bilhões de anos-luz.

Concluímos que quando olhamos para o céu estamos olhando para o passado: a luz que nos chega do Sol saiu de lá há 8 minutos; a de Alfa do Centauro, saiu de lá há mais de 4 anos: a que nos chega dos quasars, saiu de lá há 15 bilhões de anos, quando os olhamos, e isto só se consegue com potentes telescópios estamos vendo a formação do Universo, pois acredita-se que ele tenha sido criado nesta época.

Assim, tudo é consequência, modificação do F.C.U., que age, também, segundo as necessidades dos Espíritos encarnados em cada globo.

O próprio F.C.U. é agente de uma lei, a Grande Lei de Continuidade, eterna e universal, atuante do átomo ao arcanjo, e que não só prepara e conserva os mundos, como os destrói, "assegurando o eterno esplendor da criação."

XIV. Distâncias universais em relação à nave Voyager 2:

Os norte-americanos lançaram esta nave, a uma velocidade de 100 km/segundo, com a finalidade de viajar "eternamente" pelo Universo. Inserimos este tópico para os leitores terem uma comparação melhor para as imensas distâncias, e imaginarem (?) o que poderia ser o Universo.

1 - Data de lançamento da nave: 9/7/1979)

2 - Alcance de Júpiter: 2 anos após

3 - Alcance de Netuno: 12 anos após

4 - Saída do Sistema Solar: 33 anos após (portanto ainda não saiu)

5 - Atingirá a distância de 0,5 ano-luz daqui a 6.800 anos

6 - Atingirá a distância de um ano-luz daqui a 18.340 anos

7 - Atingirá a distância de 50 anos-luz daqui a 1 milhão de anos.

XI - Conceito de Infinito:

Deixamos este enfoque para o fim do trabalho, embora em "A Gênese", seja o primeiro a ser tratado.

XV.1 - Espaço infinito: por mais que queiramos, filosoficamente, estabelecer um limite ao espaço universal, não o conseguimos. Não percebemos determinado local, por mais longínquo, onde o Universo termina. As estrelas perdidas na imensidão do espaço seriam as últimas balizas do Universo? Será que além dos quasars nada mais existe? Não começaria ali novo Universo, ou reina uma densa e profunda escuridão? Não é porque algo é inconcebível que não possa ocorrer. Tal pretensão seria como impor limites a Deus; conferir-lhe qualidades humanas; antropomorfismo, o que o Espiritismo não admite. Conclui o Espírito Galileu, e, por isso, e por tudo o que vimos, concluímos nós que o espaço é infinito.

XV.2 - Eternidade: A Terra, com o Sistema Solar, deve ter uma vida total de 10 bilhões de anos. É um tempo enorme, impossível de imaginarmos; entretanto, podemos tecer pálidas comparações. Seria 2 bilhões de vezes a época do descobrimento do Brasil, ou 5 milhões de vezes a época do Cristo; ou 3 milhões a de Moisés; ou 5 mil a época em que os homínídeos andaram, pela primeira vez, em posição ereta.

A melhor definição vem do próprio Espírito: "— é



Via-láctea. Vista externa de uma espiral constituída por 200.000 milhões de sóis, com um raio de 50.000 anos-luz (arredondadamente). A Terra (T) encontra-se mais ou menos a 35.000 anos-luz de distância do centro sobre uma das espirais externas. O círculo desenhado em torno da Terra, de 5.000 anos-luz de raio, indica a região que a ciência tem estudado até hoje. A Terra voa como satélite do sol com uma velocidade de 160 km/seg

uma gota que cai no mar da eternidade". Será que após a queda da gota, nenhuma mais se criaria, viveria e cairia também? Quanta gotas passariam pelo mesmo processo? Será que as concepções científicas, culturais, artísticas, perder-se-fam para sempre, com a queda da gota? Algo nos dá a certeza de que não; de que embora esse tempo seja assustadoramente grande, ele não pode enfeixar em si mesmo esses ideais do Espírito. Somos obrigados a concluir que haverá outras gotas, infinitas gotas; que os ideais dos habitantes delas devem, evidentemente, extrapolar o próprio tempo, ou seja, perdurarem por toda a Eternidade.

Conclui Galileu, Espírito: "— Imensidade sem limites, Eternidade sem restrições, tais são as duas grandes propriedades da Natureza Universal."

XVI - A vida universal:

Encerramos nosso trabalho com algumas considerações filosóficas:

1 - Nosso raciocínio não aceita que este Universo inconcebível, como acabamos de ver, e a própria Natureza, sejam criados só para nosso uso e contemplação de uns míseros 70 anos: será que somos tão importantes assim? Será o homem ainda considerado, depois do que vimos, o Rei da Criação, ao qual tudo é oferecido por Deus, conforme as Escrituras Sagradas, inclusive criando primeiro o seu pontinho, e depois todo o Universo?

2 - O mais lógico é admitir que a Natureza só sabe se aplicar às leis da Terra, ou age segundo diferentes lugares, tempos e circunstâncias? Será que em lugares mais próximos ou mais afastados dos sóis não disporá ela de outro tipo de adaptação? Não é mais certo aceitarmos a adaptação da vida às condições que pensamos ser extremamente adversas em outros mundos, do que estes terem que se amoldar a leis inexoráveis da vida terrena?

3 - Não é arrogante pretender que em outros planetas na vida não pode aparecer, porque nossos parcos sentidos, e nossos aparelhos, por enquanto ultra sofisticados, porém, adaptados à minúscula Terra, não a podem perceber fora daqui?

4 - Nós, seres violentos, belicosos, torturadores, exploradores, caluniadores, corruptores e corruptos, gananciosos, preconceituosos, desonestos, hipócritas, desrespeitadores, carregados de más intenções, deteremos este máximo de sensibilidade material, oferecidos pelos mirrados cinco sentidos?

5 - Se condições em outros mundos são completamente diversas, os efeitos também não o seriam? Sabe-se que em nosso mundo percebemos uma faixa muito pequena de frequência vibratória, o que faz com que sintamos um conjunto muito pequeno em relação ao que real-

mente existe. Não vemos os raios infra-vermelhos nem os ultra-violetas, não ouvimos o infra-som nem o ultra-som. Habitantes de outros mundos não poderiam ter uma abrangência maior? E se houver (realmente os há), aqueles que percebem frequência entre 1 e 600 sextilhões de vibrações por segundo? Diz-nos o autor "Pode suceder que em outros ambientes o fluido cósmico apresente outras propriedades, combinações das quais não temos nenhuma idéia, efeitos apropriados a necessidades que nos são desconhecidas, dando lugar a percepções novas ou a outros modos de percepção".

6 - Não haverá seres evoluídos que fujam à observação humana? Seres cujas frequências vibratórias, ou em outras dimensões, que escapem aos nossos toscos instrumentos?

7 - Será que diversos fatores como distância do planeta ao sol, atmosfera tênue ou não, número de sóis, número de satélites naturais, elementos químicos preponderantes, não podem criar outro tipo de vida? Não é melhor aceitar esta teoria, do que simplesmente rejeitar a vida, só porque os fatores não estão estabelecidos na Terra?

8 - Um pensamento do Prof. Herculano Pires: "Vivemos num planetinha minúsculo do Sistema Solar, comica-mente insignificante, e nos atrevemos a dogmatizar religiosa e cientificamente, sobre questões que desafiam nossas possibilidades de pesquisas."

9 - Por outro lado, nós que compomos o grosso da população, sabemos de todas as informações que os cientistas, e, mormente, os militares, dispõem?

10 - Por que a Terra é o "jardim predileto de Deus", ante a multidão incomensurável de astros? Por que tal pretensão? Não ocorrem aqui tantos desastres naturais, que tornam nosso mundo imperfeito, ruim de se viver, próprio, aliás, para a categoria de Espíritos que o habitam?

11 - Será que entre os planetas desses 200 bilhões de sóis não deve haver uma profusão dos mais estáveis, tranquilos, propícios a uma vida mais feliz, adaptados aos Espíritos mais evoluídos?

XIV - Presença divina:

Através desse estudo sentimos, mais evidente do que nunca a existência, a Perfeição, a Magnífica Inteligência, a Onipotência divinos. Mais ainda quando o Espiritismo e a Ciência nos provam que o mundo não foi criado por milagre, decreto para agradar o homem já nascido adulto por vontade um deus parcial, e meio ignorante, mas por Leis Eternas e Imutáveis, provindas da Inteligência Suprema. Onde a manifestação maior de Deus, do que na Uranografia?

Repetimos por isto o cancionero popular Paulinho da Viola:

"(...) a vida não é só isso que se vê,
é um pouco mais, que os olhos não conseguem perceber
que as mãos não ousam tocar e os pés recusam pisar"

Por isto, também, Isaac Newton, glória da Ciência, não pronunciava o nome de Deus sem tirar o chapéu.

Por isso, também, Eurípedes Barsanulfo (1880-1918) inicia sua famosa oração "Deus", com estas palavras:

"O Universo é obra inteligentíssima, obra que transcende a mais genial inteligência humana, e como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, a do Universo, forçoso é inferir, é superior a todas as inteligências, é a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciência das consciências. É Deus, nome mil vezes santo (...)

Deus, reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades, na maravilha, no esplendor, no sublime do Infinito!"

Alcir Orion Morato

CAFÉ DO TIO PEPE
FABRIL DO CAFÉ
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n

Supermercado Francano
MARCÃO
Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO
Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

POSTO SUPERMERCADO
O nome da sua economia

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

Carolina Salloum retorna e redige carta a seus familiares

Carolina, criança de oito anos, através do médium Celso de Almeida Afonso, escreve linda mensagem aos pais, Elisabete e Antônio Salloum.

No transcorrer de insidiosa moléstia seus pais se empenharam na tentativa de salvá-la com o transplante de medula.

Durante a psicografia sua filha estava como em uma espécie de corredor, aguardando a oportunidade para escrever a mensagem.

O médium visita Franca há vários anos, com o apoio do confrade Jair Granero.

Incontáveis pessoas receberam conforto moral: já passam da casa de 9.000 as cartas-mensagem, onde pontos conflitantes de seus passamentos comprovam a existência após a morte do corpo físico e demonstram à saciedade que os espíritos são uma força da natureza, convivendo **pari-passu** com o mundo da forma, porém atuando em outra dimensão.

O fato demonstra casos já analisados por Ernesto Bozzano, André Luiz, Humberto de Campos, escritores daqui e de além-mar, ampliando os trabalhos da codificação kardequiana, principalmente no livro **O Céu e o Inferno**.

O médium tem mais de 160 livros psicografados, num trabalho ímpar em favor da coletividade humana.

MENSAGEM DE CAROLINA

Mãezinha Elisabete, meu anjo.

Que Nossa Senhora proteja seu querido coração e que dele possa receber bençãos que jamais me faltaram.

Quando fui informada da possibilidade de entregar uma cartinha a você, corri para o lado de Vovó Daia para que me ajudasse a escrever de maneira a ser entendida por você e papai Antônio.

Querida mãe, reconheço quantos foram os dias de dificuldades e que ainda apresentam aos meus pais uma dor diferente de todos aqueles que tinham passado.

Sempre busco nos dias da enfermidade, vividos por mim, a lembrança da proteção carinhosa que me entregavam a Deus, um pedido constante para que os médicos

pu dessem me curar o corpo doente.

Quantas vezes recebia da alegria disfarçada de meu pai o presente que me trazia pensando me entregar alegria, que também procurava encontrar em responder seus gestos de amor!

Partimos para Curitiba a conselho médico, esperançosos quanto ao transplante de medula que após ser feito nos fez encontrar esperanças. No entanto, meus dias estavam contados.

Perguntava se podia encontrar o Rodrigo, se viesse a morrer; com sua coragem você respondia que sim.

Sentia não ter medo pelo que poderia me acontecer, embora a

tão distante crianças brincavam e sentia que cada rosto mostrava sinal de vida feliz por estar garantida por pessoas protetoras, que Deus não deixa nada faltar a seus filhos.

Em meio àquela festa infantil que encontrava, vi um jovem que caminhava na minha direção. Era Rodrigo que buscava minha mão e pedia para que eu o seguisse.

Daí por diante encontrei com Vovó Daia, o vovô Habib e tantas criaturas preocupadas em me ver feliz.

Encorajavam-me, certificando que

vocês recebiam prote-

ção necessá-

ria e que as

lágrimas que

deixavam cair

pelos olhos

eram avisos que

revelavam a saudade que sentiam por mim.

Neste momento,

mãe, o meu desejo é que considerem a mesma filha,

e do lugar onde estou possam receber, todos os dias, a festa de beijos e abraços.

Quero agradecer a proteção da Fádía e todos aqueles que sempre nos honraram com carinho e dedicação.

A bisavó Luíza me pede entregar a todos abraços que ela deseja que todos recebam.

Mãezinha Bete, não se prenda a preocupações que não justificam a fé que aprendi com você e papai Antônio.

Deu me entrega o que preciso; o que preciso é estar feliz na maneira como estou, podendo correr pelos campos, brincar com minhas amigas, aprender o que a vida me ensinou.

Estou bem. Beijão, Beijão ao papai Antônio, meu namorado, sempre ciumento.

Beijo no Robério, no Habib, na vovó Oneris, vovô Audezídio.

Meu carinho a todos.

De sua filha,

Carolina Saloum.

(Mensagem psicografada pelo médium Celso de Almeida Afonso, reunião pública no dia 13-3-1999, no Teatro da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", Franca, SP, na noite denominada NOITE DA PSICOGRAFIA. A presente transcrição é um trabalho do prof. Vicente Lázaro de Oliveira Benate, com a autorização dos pais de Carolina, Elisabete e Antônio Saloum. Com homenagens de Vicente Benate, da Marina e de familiares).



Irmãos de Carolina, Rogério e Habib, janeiro/98

pu dessem deixar nossa casa. Lembrava com mais amor de meu irmão Habib, Rogério. Pensava nas lágrimas de vovó Oneris, da saudade que deixaria entregue ao vovô Audezídio. Não era fácil pensar em tudo que poderia acontecer e sentia que seria difícil vocês aceitarem minha partida, depois de tantas luta para me salvar o corpo.

Acabaram as esperanças e todo o equipamento que sustentava a vida era retirado, e com isso me vi adormecer no colo de mãe. O mesmo colo que um dia me recebia e agora se despedia da filha.

Sentia naquele momento na condição de um pássaro que ganhava alturas, sem, no entanto, saber qual era o seu destino.

De repente, me via caminhando por um campo e parecia ser cumprimentada pelas flores, escutava cantigas de rodas, através do som do vento branco que me trazia. Não



Queridos amiguinhos, como vão de vida: saúde, escola, passeios e estudo da Doutrina? Bem, não é mesmo? Assim espero...

Hoje vamos ver os acontecimentos de um dia muito importante para nós, 18 de abril de 1857, tão importante que 18 de abril ficou marcado no Calendário dos espíritos como o "Dia do

Voces sabem que a data de 18/04/1957 marca o aparecimento de "O Livro dos Espíritos" em Paris, na França, não é mesmo?

Seu autor encarnado é pseudônimo do ilustre professor pedagogo francês _____.

O livro é resultado do entendimento intelectual, mútuo, entre Espíritos e o Professor Rivail.

O que eu acredito que vocês não sabem, porque nem eu mesmo sabia e aprendi agora com o Dr. Silvino CANUTO ABREU, no seu livro "O LIVRO DOS ESPÍRITOS E SUA TRADIÇÃO HISTÓRICA E LENDÁRIA", Edições L FU, São Paulo, SP, 1992, é que o nome do livro tem duplo sentido. "Na aparência, O LIVRO vem dos ESPÍRITOS. É o que todos pensarão, de pronto, (...). No fundo e na realidade o título significa que O LIVRO trata DOS ESPÍRITOS". (pag. 87). Entenderam a questão?... O Livro é dos Espíritos porque vem deles. O assunto, porém, é todo voltado para os Espíritos.

Voces já sabem o que é MEDIUNIDADE: _____ e MÉDIUM: _____.

Pois saibam que o autor encarnado de O LIVRO DOS ESPÍRITOS utilizou, para escrevê-lo, médiuns bastante jovens, da idade de alguns de vocês, 12 anos mais ou menos. Seus nomes, coloque-os aqui, buscando-os no "Banco de Palavra". As

duas irmãs BAUDIN a mais velha, na data da publicação do LIVRO contava dezoito anos. A mais nova completaria 16

anos ainda em outubro. E a senhorita JAPHET, cujo pré nome era , também juvenzinha como as outras.

BANCO DE PALAVRAS:
Julie
Ruth
Caroline

As tres juvenzinhas eram médiuns de efeitos físicos, "rápis ou psicografia ou médiuns, psicofonia ou médiuns.

e deram uma contribuição valiosíssima para o Espiritismo. A senhorita Japhet trabalhou na revisão de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, enquanto que as irmãs Baudin na composição do mesmo.

Kardec era médium "inspirado". Sabem o que é? Escrevam aqui: _____.

Curiosidade nessa história, são os termos "Tupia" e "Roc" usados pelas irmãs Baudin. "Tupia" ou Corbelha Escrevente é o mesmo que cesta de vime, em cujo bico amarravam um lápis de pedra para escrever na ardósia sob a ação dos Espíritos, no início dos estudos espíritas.

"Roc" era o apelido do lápis de pedra. Façam agora o "criptograma", buscando as letras no alfabeto numerado abaixo:

19 1 12 22 5 15 12 9 22 18 15 4 15 19

5 19 16 9 18 9 20 15 19 14 1 4 1 20

1 4 5 13 1 9 19 21 13 1 14 9 22

5 18 19 1 18 9 15

A = 1	G = 7	M = 13	S = 19
B = 2	H = 8	N = 14	T = 20
C = 3	I = 9	O = 15	U = 21
D = 4	J = 10	P = 16	V = 22
E = 5	K = 11	Q = 17	X = 23
F = 6	L = 12	R = 18	Y = 24
			Z = 25

Complete, também, esta cartinha usando as expressões dos retângulos:

desejar ao senhor	Deus os abençoe
caro professor Rivail	trabalho imenso
queridas médiuns	pelo bem

Meu.....
Eu,.....
nome completo
tomei conhecimento do seu.....
na Codificação do Espiritismo e quero.....
.....e.....
que sempre.....
que nos fizeram. Esforçar-me-ei para merecê-lo.
.....
assinatura

Que tal amiguinhos irem se preparando para futuros tão belos quanto o dessas juvenzinhas?!... Beijão da

tia Th

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial presentes
FRANCA CENTRO

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Divaldo: mais de meio século na tribuna espírita

Comemora-se a partir de 27 de março de 1947 cinquenta e dois anos de exercício e serviços prestados a Tribuna Espírita do Orador e Médiun Divaldo pereira Franco: nesta data, na união espírita sergipana, iniciava uma carreira acompanhada de percalços e sucessos incontáveis a serviço do bem.

Leopoldo machado — educador, fundador do Movimento Espírita Juvenil, em seu livro memorialista “Caravana da Fraternidade”, narra interessante passagem pela cidade Salvador, Bahia:

— “O jovem Divaldo Franco, médium e missionário, viu antes da prece que proferiu, a Marília (esposa) passar as mãos por nossa cabeça, beijar-nos e dizer:

— “Cuidado, Leopoldo! (o autor neste momento se ocupava em análise viva contra a Igreja). O cuidado, Leopoldo! que ela sempre nos dizia conselheiral, em vida”...

“A serviço do espiritismo”, obra de autoria de Nilson de Souza Pereira e Divaldo Pereira Franco, no mesmo estilo do mestre Leopoldo, estampa ilustrativo trecho de entrevista ao jornal “Diário de Notícias”, periódico de grande circulação em Lisboa-Portugal, datado de 22 de agosto de 1978:

— “O próprio Divaldo nos conta



O cidadão francano Divaldo Franco, numa oportunidade de conagração com a nossa família espírita

as suas experiências mediúnicas, que vão desde o constante aparecimento de sua mãe até um estado de transe que lhe permite fazer conferências de duas a três horas de improviso, sem qualquer apontamento, e sem saber, momentos antes do início, o que irá dizer”...

A Câmara Municipal de Franca, reconhecendo sua folha de serviços prestados à cidade, em propositura do vereador Nelson Barbosa, autorgou-lhe

o título de Cidadão Francano na memorável noite de 21 de março de 1982.

Esse pronunciamento é uma contribuição viva à historiografia do município a ser registrada por historiadores na comprovação da pesquisa e o papel de tantos cidadãos que ajudaram os trabalhos da formação étnica e cultural da “Capital do Calçado”.

Lembra o texto do brasão onde se destaca a legenda “Fiel a minha grei

paulista”. Educadores eméritos, o marco científico do Relógio do Sol, a sua primeira Câmara Municipal, aspectos magníficos de sua geografia e valores incontáveis da família espírita francana.

Existem ligações afetivas entre a Mocidade Espírita de Franca — que comemorou cinquenta anos de vida — e a figura singular do orador baiano: falar da MEF é lembrar Leopoldo Machado, seu fundador, e lembrar de Aparecida Novelino, Termutes Lourenço (primeira presidente), Olavo Rodrigues (fundador do Idefran), da longevidade de Tomás Novelino e o vigor do inolvidável Agnelo Morato.

No dia 10 de dezembro de 1954 Divaldo aportava em Franca, pela primeira vez, trazido pelas mãos de Agnelo Morato.

Há quarenta e cinco anos Divaldo Pereira Franco visita a cidade que o adotou como filho. Neste momento, em louvor a sua obra “Mansão do Caminho”, contribuição excelente à vida do povo baiano, saudamos o cidadão francano por sua vida de exemplos e por sua cidadania universal trazendo à vida social de tantas pessoas a alegria de viver e um concerto de bênçãos aos valores do bem comum.

Vicente Lázaro de Oliveira Benate

CONHEÇA A VIDA E OBRA DE



Currículo do Educador, Orador e Médiun Divaldo Pereira Franco

Nasceu em 05.05.27, em Feira de Santana (BA), onde cursou a Escola Normal Rural, sem passar pelo ginásio. Trabalhou como escriturário no IPASE, em Salvador. Seu curriculum vitae é fenomenal, pois revela que ele é um educador com mais de 600 filho e 200 netos, atendendo atualmente 3000 crianças carentes por dia, um orador com mais de 9000 conferências, em mais de 2000 cidades em todo o Brasil e em mais de 50 países, concedendo mais de 1.000 entrevistas de rádio e TV, em mais de 450 emissoras e recebeu mais de 270 homenagens, de instituições culturais, sociais, religiosas e políticas; como médium, publicou mais de 150 livros, com cerca de 4 milhões e 500 mil exemplares.

Sem dúvida, trata-se de um homem que tem passado a vida trabalhando para a educação integral da humanidade.

O EDUCADOR: Desde jovem, teve vontade de cuidar de crianças. Em 1952 fundou a Mansão do Caminho, instituição destinada a acolher órfãos, sob o regime familiar. Em 1956 iniciou a construção de Casas-Lares para dar início ao método pioneiro no Brasil dos Lares Substitutos. Em 25 Casas-Lares, educou mais de 600 filhos, hoje emancipados, a maioria com família constituída e a própria profissão, no magistério, contabilidade, serviços administrativos e até na medicina, tem 200 netos. Na década de 60 iniciou a construção de escolas oficinas profissionalizantes e iniciou a construção de escolas oficinas profissionalizantes e atendimento médico. Hoje a Mansão do Caminho é um admirável complexo educacional que atende três mil crianças e jovens carentes, à Rua Jaime Vieira Lima, 01 - Pau de Lima, um dos bairros periféricos mais carentes de Salvador, tem 83.000 mts. E 43 edificações.

SEQUÊNCIA EDUCACIONAL: Atendimento às gestantes (850 enxovais/ano), creche (150 bebês), jardim de infância (350 crianças), três escolas de 1º grau (1.400 jovens), escola de meninos de rua (100 crianças), oficina e cursos profissionalizantes (sapataria, marcenaria, gráfica, padaria, artesanato, tapeçaria, datilografia, medicina e auxiliar de enfermagem). Como infra-estrutura, há um posto Médico-Odontológico (30 mil pacientes/ano), um Laboratório de Análises Clínicas, 3 bibliotecas e um museu. A obra é basicamente mantida com a venda de livros mediúnicos e das fitas gravadas nas palestras.

O ORADOR: Começou a fazer palestras em 1947, difundindo a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec e hoje apresenta uma histórica e recordista trajetória de orador no

Divaldo Pereira Franco

Brasil e no exterior, sempre atraindo multidões, com sua palavra inspirada e esclarecedora, acerca de diferentes temas sobre os problemas humanos e espiritualidade.

Há vários anos, viaja em meia 230 dias por ano, realizando palestras e também seminários no Brasil e no mundo.

Em levantamento preliminar, sua atuação é a seguinte:

BRASIL: Esteve em mais de 1000 cidades, onde realizou mais de 8000 palestras, concedeu mais de 970 entrevistas de rádio e TV, em cerca de 300 emissoras e retransmissoras, tendo recebido cerca de 200 homenagens da maioria dos estados do País, possuindo 68 títulos de cidadania honorária de vários estados e municípios brasileiros, concedidos por unanimidade de voto. Já falou em várias universidades e nos principais teatros e auditórios do País.

AMÉRICAS: Esteve em 18 países, em mais de 119 cidades, onde realizou mais de 1000 palestras, concedeu mais de 180 entrevistas de rádio e TV para cerca de 113 emissoras, inclusive por 3 vezes na Voz da América, a maior cadeia de rádio do continente.

Recebeu cerca de 50 homenagens de vários países, destacando-se o honorífico título de Doctor Honoris Causa em Humanidades, concedido pela Universidade de Concórdia em Montreal, no Canadá, em 1991. Por 3 vezes fez palestras na ONU, no Departamento de Washington e fez conferências em mais de 12 universidades do continente.

EUROPA: Esteve em mais de 20 países, em mais de 80 cidades, onde realizou mais de 500 palestras, concedeu mais de 50 entrevistas de rádio e TV para cerca de 40 emissoras, tendo recebido homenagens de vários países; fez conferência em cerca de 10 universidades européias e, por duas vezes, na ONU, departamento de VIENA.

África: Esteve em mais de 5 países, em 25 cidades, realizando 150 palestras, concedeu mais de 12 entrevistas de rádio e TV, em 11 emissoras; recebeu 4 homenagens.

Ásia: Esteve em mais de 5 países, em 10 cidades, realizando mais de 12 palestras.

O MÉDIUM: Desde jovem apresentou diversas faculdades mediúnicas, de efeitos físicos e de efeitos intelectuais. Destaca-se a psicografia, que representa um fenômeno editorial pois em 31 anos de médium publicou 150 títulos, totalizando mais de quatro milhões e quinhentos mil exemplares, onde se apresentou 211 Autores Espirituais, muitos deles ocupando lugar de destaque na literatura, no pensamento e na religiosidade universal; destas obras, houve 80 versões para 13 idiomas (alemão, castelhano, esperanto, francês, inglês, italiano, polonês, tcheco, braille, etc...). Os livros possuem uma grande variedade de estudos literários, como prosa, romances, narrações etc., abrangendo temas filosóficos, doutrinários, históricos, infantis, psicológicos e psiquiátricos.

(Boletim divulgado em janeiro de 1999, no Triângulo Mineiro, onde Divaldo esteve realizando várias palestras)

Uma tendência para elevação espiritual esboça-se no mundo, em pontos mais diversos e aparentemente sem ligação entre si; de início manifestação tímida, a perder-se no emaranhado das ambições humanas, mas progressivamente tomando corpo, configurando-se já como uma comprovação do anseio latente nas almas, em busca da garantia de um roteiro que as conduza para a estabilidade e a segurança.

Estranhos os caminhos, condizente não só com as origens e a presente situação de cada um, como com as suas qualificações, mas todos eles convergindo para um ponto central, qual seja, a unificação da criatura com a sua fonte de origem. Embora os aparatos com os quais alguns se revestem, ou os arrimos indispensáveis para melhor equilíbrio, bem como a capacidade em desviar ou suplantar os embaraços e desvencilhar-se de quem, em sua cega obstinação, teima em impedir a caminhada, o chamamento às almas é igual para todos: a voz silenciosa da consciência divina a repercutir no âmago, lembrando a premência do tempo ante a fatalidade da evolução.

Os sons, embora de origem única, não repercutem de igual maneira nos ouvidos que os captam dada a diversidade dos receptores; alguns destes, melhor afinados conseguem assimilar vibrações mais puras, transformando em sinfonia músicas singelas, mesmo as tonalidades empregadas para a formação das palavras, enquanto outros as identificam de maneira imperfeita, sempre na proporção das características físicas atuais e do pro-



gresso alcançado nas sucessivas experiências.

Da mesma forma as almas evoluem em sua sensibilidade; as de mais larga vivência ou que melhor souberam aproveitar as oportunidades para o burilamento, trazem consigo uma sensibilidade a aproximá-las dos poderes superiores, captando-lhes as diretrizes e a elas se adaptando, num caminhar suave pela vida, mesmo que ela lhes seja madrastra; na grande maioria, ainda dependemos de um chamamento mais enérgico para acordar a nossa faculdade de sentir.

A insatisfação é um desses chamamentos a conduzir-nos para a busca de mudanças que nos tirem da monotonia; desabitados das cogitações de natureza mais elevada que se sobressaiam às peculiaridades do viver diário, encaminhamos o interesse para objetivos de fácil concretização e, por isso mesmo, de pouca profundidade e, como neles não encontramos ressonância às nossas aspirações, origina-se um vácuo que torna possível a abertura para a percepção de motivações mais elevadas.

O chamamento à materialidade,

torna-se predominante em nossos tempos, conduziu a Humanidade a um estado de euforia aparentemente libertadora das consciências, mas, na realidade, as escravizando e as levando a palmilhar por uma estrada sem destino e com total insegurança; justamente essa descontinuidade e inconsistência vem se traduzindo no vazio interior que faz as criaturas anelarem por algo mais palpável e a única opção é a busca de um apoio do mais alto que lhes ofereça, pelo menos, a sensação de se encontrarem sob proteção.

Os caminhos para isso são variados, dependendo do alcance de cada um, muitos agarrando-se a projeções fantasistas, tal como náufrago desesperado socorrendo-se dos mais pequenos objetivos flutuantes para manter-se à tona. Esta a razão pela qual nos deparamos, hoje, com tal diversidade de caminhos para a procura do amparo superior, inegavelmente todos bons; conquanto nem sempre sejam de longa projeção e encaminhem para mais altas paragens, pelo menos conseguem fazer com que nos habituemos a olhar para horizontes mais distantes.

É indispensável contudo, a nossa adaptação às novas regiões para onde as veredas nos conduzem; da mesma forma, ao nos transferirmos para locais com costumes, clima e altitude diferentes, necessitamos mudar os nossos hábitos alimentares e a maneira de vestir e de se conduzir, ao intentarmos a ascensão para posições de mais elevação espiritual deveremos nos esprender de tudo quanto nos traga ainda presos às regiões inferiores, carga improdutivo e prejudicial; maneiras e comportamentos apurados e, sobretudo, projeção mental para alcançarmos mais objetivos, serão os indicativos para melhores resultados.

“Buscai e achareis”, foi o incentivo do Mestre, “Pedi e obtereis”, a garantia do sucesso (Mateus, 7:7), mas a indicação mais relevante foi “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida (João, 14:6). É a Verdade, orientando para o caminho verdadeiro, que conduz à verdadeira vida, e para ela a Humanidade instintivamente está se voltando por entrever-la como tênue clarão dentro da bruma da incompreensão, na qual se encontra mergulhada. Assim como, para nos libertarmos do nevoeiro das planícies e alcançar a luminosidade do Sol, necessitamos subir as encostas das montanhas, para chegarmos à Verdade iluminadora precisamos abandonar a sombra da imperfeição e grimpar pelas encostas da sublimação, empregando as ferramentas da solidariedade, do desprendimento próprio e do amor fraterno. Então, os caminhos serão iluminados, os horizontes abertos e as perspectivas reveladas.

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas - Rio Grande do Sul)

OPINIÃO

Inauguramos na presente edição uma coluna cujo objetivo é discutir o tema espírita em sua dimensão infinita e trazermos à luz dados, questionamentos que toda pessoa possui, e tornar agradável a temática espírita.

Teoria prática, prática teórica

Diz o dito popular:

— Faça o que falo, e não pratique o que faço.

A doutrina espírita não é um mar azul de dados e não foi colo-

cada à disposição de todas as pessoas que a conhecem e se acomodaram perante a realização.

Viver é construir o presente-futuro.

O futuro a Deus pertence, afirmativa vã se se acomodar no cotidiano da vida.

Que será o cotidiano?

O cotidiano é ter os pés no chão.

Pés no chão é uma imagem.

Significa estar de encontro com a realidade.

A realidade elucidada: o que somos e o que poderemos fazer bem.

Teoria-prática

Fazer bem representa iniciar, desenvolver e finalizar a ação.

Dar tratamento à ação é ter objetivo concluído, que define que se atingiu metas.

Meta é a materialização do objetivo.

Atingir o objetivo é ponto fundamental de qualquer vida: do verme ao arcanjo.

Dona Irma Alves Ferreira, ilustre dama da cidade de Pedregulho, mãe extremada de incontáveis filhos, diz:

— Para concluir minha tarefa

busco o diamante em cima do morro.

Todos buscamos o nosso **eldorado**, o mundo dos sonhos: referência à riqueza que dá-nos a independência.

O diamante não está longe, nem aparece à noite na montanha. O diamante somos nós próprios.

Se quisermos ganhar tudo, não conseguiremos, mas se fizermos bem o pouco, esse pouco o faremos com perfeição.

Vicente Lázaro de Oliveira
Benate

MGR
MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

Dr. Elseu F. da Mota Jr.
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima
CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael
Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

ARTE



Sempre apoiando o FECEF: Irma Benate, Karina (GAN), Moacir Camargo, Rose Benate, Zé Marcos (GAN)

FECEF: do sétimo ao oitavo

Nos dias 5, 6 e 7 de setembro de 1998 foi realizado em Franca, na Escola Champagnat, o 7º FECEF — Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita de Franca, onde tivemos a participação de 300 pessoas de 24 cidades dos estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pará, Rondônia e Espírito Santo, participando do Festival e das oficinas nas áreas de música, teatro, dança, artes plásticas e nas discussões sobre o tema “Espiritismo na Arte” — Em busca de um novo estilo.

No ano 2000, na virada do milênio, já estamos preparando a realização do 8º FECEF nos dias 7, 8 e 10 de setembro.

A Comissão Organizadora criou para o ano de 99 o **Círculo Cultural Espírita**. A meta é realizar eventos culturais na

Fundação “Judas Iscariotes”, dentre os quais destacamos: **PEÇAS TEATRAIS Mama Mia, Nona** (Núcleo Eurípedes Teatral - SP), **Nossa Van Gogh Filosofia** (Gabriel Catelani - SP), **Teatro Infantil** (Catanduva - SP), **Arte & Vida**, de Franca, SP, com estréia de novo espetáculo programado para 99; **SHOWS: GAN - Grupo Arte Nascente** (Goiânia), Moacir Camargo (São Paulo), Marielze (Rio de Janeiro); **VIAGENS: Rio de Janeiro e Bahia**; **OFICINAS: Curso Percussão - Julinho** (Goiânia), Trabalho Vocal - Dra. Eudósia (São Paulo).

Como se vê, muitos eventos interessantes estão sendo programados.

Para melhor se informar de tudo isto, disque (016) 721-1182 - Luís Cláudio ou Flamarion.

Anote também: www.francanet.com.br/fecef

Lembranças e esperanças do VII FECEF...

Dos geniais jovens de Franca
Guardarei eterna lembrança.

Dos grandes artistas do Rio
Levo Antídoto contra o frio.

Dos paulistas da Sampa de Veloso
Levo um CD por demais jeitoso.

Aos companheiros de Passos
Deixo muitos e fortes abraços.

Aos parceiros de Bebedouro,
Votos de um idílio duradouro.

À moçada de Ribeirão
E de quebra os do Matão
Desejo paz, alegria e diversão!

Aos confrades de Brasília
E também da Poética Marília,
Eu e a lua rendemos
Uma noite de vigília.

Ao nosso príncipe de Joinville
Garanto pouso grátis na Ecoville
(cjto. residencial Curitiba)

E aí, pessoal de Goiás?...
Digam 1 e 2, que eu vou atrás!

Ah! Querida Belém do Pará,
Que saudades do Brega de lá!

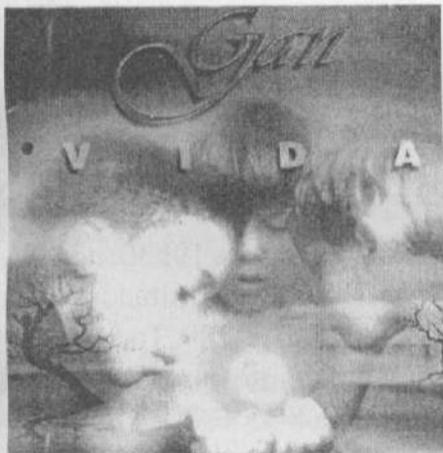
E a tantos outros não citados amigos...

E a qualquer um porventura esquecido...

Tenham certeza, lugar não faltará...

No coração deste poeta e irmão,
pela luz deste VII FECEF,
profundamente enternecido!

Fraternos abraços do... Luís Ronconi



Grupo Arte Nascente: a serviço do bem

NICAÇÃO (gan); Musical AMAL-VOS E INSTRUI-VOS (Part. Especial, Adaptação Maria Amélia, 1991), ECOS DA HUMANIDADE (GAN 1993-1994), VIDA-SHOW MUSICAL (GAN, Co-autoria Júlio Van, 1996-1998), DO ABISMO ÀS ESTRELAS (Victor Hugo, Divaldo Franco), DA CRIANÇA (PEÇA INFANTIL - Ercília Macedo, 1998).

Na parte musical, lançou o CD VIDA (1996-1998), o SHOW MUSICAL VIDA (1996 a 1998), CD ALEGRIA CRISTÃ (1998), CD NOVA VIAGEM (em gravação).

O GAN esteve em Franca recentemente, lotando o Teatro Musical, onde o SHOW “VIDA” encantou bastante.

Que é o SHOW “VIDA”?

O Show “Vida” é como uma colagem de textos, cenas e músicas que abordam através da arte o polêmico tema do aborto. As personagens são pessoas quaisquer, sem nome, sem uma face determinada. Estão aí, no mundo, misturadas à multidão. As cenas são simbólicas, às vezes até patéticas, mas traduzem a perplexidade diante das atrocidades cometidas pelos homens como seres indefesos. O feto é o mais indefeso de todos e é arrancado do ventre materno, muitas vezes por simples ignorância. O Show “Vida” é um manifesto artístico em favor da vida. Não há fórmulas, nem soluções mirabolantes. É uma tomada de consciência. E se fosse você?

Sinopse Show “Vida”

- O homem surge sobre a face da Terra, descobre seus segredos, se relaciona e toma consciência de que pode matar ou morrer.

- Ao fazer a guerra, torna-se um traído

de sua própria espécie. Rejeita e é rejeitado; expulso como um diferente, e revolta.

- O homem quer respostas. Ao sentir-se culpado de seus atos, busca o perdão.

- A humanidade, para sobreviver a si mesma, cria leis, inventa contratos que mediam as suas relações. Mas, dentro deste contratos aparecem os privilégios, os preconceitos, as diferenciações.

- O homem anseia por evoluir. A reencarnação aparece como única porta possível, aquela que liga todos os mundos.

- Na história da evolução, os crimes aparecem sem cessar. O aborto é colocado como um dos maiores. É a perda da oportunidade de crescer, evoluir, atingir a perfeição.

- A revolta é grande. O espírito não ad-

mite ser deixado de lado. A doutrinação coloca o perdão como chave fundamental como outra chance.

- Uma nova chance de reencarnar. A meta agora é irradiar o amor a toda a humanidade.

- A loucura do mundo tenta engolir a todos. É difícil crescer dentro do caos.

- O espírito tenta transmitir sua mensagem de amor.

- Após muitas reencarnações o espírito atinge sua meta, evolui a um plano superior.

- É feito um resumo de toda a escalada da humanidade em busca da evolução espiritual.



Materialistas ferrenhos

Domério de Oliveira (SP)

Nesta semana de carnaval, retirando-me do bulício desta paulicéia desvairada, consegui passar dias agradáveis em um sítio que fica distante da Capital. Lá consegui colocar as minhas idéias, em dia, e também encantei-me com a beleza do lugar. Entretanto, na casa onde fui hospedado, apareceu um cidadão, de ampla cultura, escritor-laureado, mas, totalmente aferrado ao materialismo selvagem. Tentei estabelecer um diálogo com essa pessoa, mas não consegui prosseguir. O escritor, de início, revelou-se um materialista ferrenho. Disse-me que não aceitava as teses espíritas e muito menos a teoria da reencarnação. Para ele o que existe é unicamente a matéria e nada mais além dos seus limites. Quando eu le disse que a própria Bíblia já sustentava a veracidade do Espírito e da reencarnação, ele simplesmente me disse que também não acreditava na Bíblia, por ser um livro apócrifo. Ante afirmativa tão categórica e absurda, achei melhor mudar de assunto. A atitude deste cidadão, por certo, leva-me a meditar em como é difícil mostrarmos a Luz para quem se recusa a enxergá-la. Os intelectuais, geralmente, alimentam uma ponta de orgulho e julgam-se "sábios" e sempre procuram contestar determinados ângulos da

Filosofia Transcendental. Não se dão ao trabalho de estudar o assunto e negam, sem conhecimento de causa. Esquecem os nobres intelectuais que o conhecimento do Mundo Maior dos Espíritos deve ser haurido, principalmente, nas fontes sublimes da Fé. Infelizmente, ainda não percebem que o tóxico intelectual, em altas doses, acaba por atrofiar as vias do sentimento e acaba arruinando numerosas existências.

Acho louvável, para todos nós, adeptos do Espiritismo, queremos colocar a Luz em Cima do Velador, mas, quando encontramos pessoas, deste jaez, entranhadas no calabouço do materialismo, o melhor mesmo, indubitavelmente, é deixarmos que elas acabem saindo do calabouço por si mesmas. Nestas circunstâncias, dedicamos esta nossa humilde crônica aos nossos irmãos materialistas, não se excluindo este nosso amigo escritor.

Sabemos que o Espiritismo é toda uma Ciência, toda uma Filosofia. Aconselhamos nossos irmãos materialistas que, antes de negar o Espiritismo, procurem estudá-lo seriamente. Como toda as demais disciplinas, o Espiritismo merece ser estudado e analisado, com toda atenção e com todo o carinho. Saibam os nossos irmãos materialistas que o Espiritismo tem imenso campo que abrangem todas as demais áreas de cultura. Pe-

los estudos da Doutrina Espírita, chega-se à conclusão da existência do Espírito, bem como, da mecânica da reencarnação. Caso, nossos irmãos materialistas, mesmo após os estudos das obras básicas, não se julguem convencidos da Verdade, então, que procurem diálogos com os Espíritas mais idosos, mais experientes e, por certo, deles receberão os necessários ensinamentos.

É crença geral que, para convencer, basta apresentar fatos. Entretanto, há materialistas tão ferrenhos que, mesmo vendo os fenômenos espíritas, não acreditam. Mesmo que lhes apresentemos fatos concretos, como "materializações" e "comunicações autênticas", alegam que tais fatos são "alucinações" e continuam negando. Sim, é muito mais fácil negar do que estudar e analisar os fenômenos. Então, munidos de muita paciência, temos que descer ao plano para o "desconhecido". Temos que partir da "matéria" para o "Espírito". Temos que argumentar, dizendo-lhes que, dentro do seu corpo-somático, existe uma Alma responsável pelas suas vibrações mais delicadas. Temos de esclarecer-lhes que há certas faculdades endógenas que, embora filtradas pelo corpo físico, não são originárias do conjunto somático, mas do Espírito que comanda o corpo carnal. Temos que fazê-los sentir que, **quando pensam, quando sentem sau-**

dades, quando amam, quando se lembram dos dias anteriores, que todos esses sentimentos, obviamente, não são originários do corpo carnal, mas do Espírito que comanda o conjunto somático. Entretanto, se depois de todo esse nosso trabalho, se depois de mostrarmos o caminho da espiritualidade, esses nossos amigos materialistas continuarem negando e zombando do Espiritismo, o melhor mesmo, é dependurarmos as chuteiras e deixarmos que o tempo, caminheiro incansável, faça o trabalho que tanto almejamos. Um dia, nossos amigos materialistas, por certo, chegarão à Verdade e lamentarão os dias que perderam nas avenidas sombrias do materialismo. Um dia compreenderão que o homem não é simples máquina, mas que dentro desta máquina está o maquinista. A máquina, com o tempo, fatalmente, chega à exaustão e se transforma em carcaça, mas o maquinista prosseguirá, na sua viagem infinita, rumo à perfeição que está em Deus.

Sim, um dia, certamente, estes nossos irmãos materialistas entenderão que o objetivo da matéria, por certo, não se circunscreve aos seus acanhados limites, mas, é dar corpo e expressão às vibrações do Espírito e que a função do Espírito é justamente aprimorar a matéria, nos círculos eternos da evolução...

SAÚDE

Jacareí conta agora com atendimento espírita ao usuário de drogas

Foi criado em Jacareí/SP, um projeto espírita de atendimento ao usuário de tabaco, álcool, remédios e outras drogas, bem como a seus familiares. É o "Projeto Cura-te", que visa o atendimento fraterno, espiritual, com grupos de ajuda denominados: S.O.S. VIDA (que atende ao usuário) e o S.O.S. FAMÍLIA, voltado aos familiares e amigos do usuário.

O atendimento espiritual e fraterno é feito com a aplicação de passes (FLUIDOTE-

RÁPIA), trabalho de assistência mediúnic, orientação doutrinária e terapia de grupo. Tem a intenção de mostrar ao usuário a sua origem, isto é, DE ONDE VIM, PARA ONDE VOU e QUEM SOU EU, a sua consciência, que é o estado de percepção daquilo que é e daquilo que pode realizar, a consciência de que nem tudo o que devemos, podemos realizar e nem tudo o que podemos, devemos fazer. Mostrando realmente o nosso ESTADO DE CONSCIÊNCIA e CONCILIAÇÃO, o "PROJETO CURA-TE", foi de-

envolvido inicialmente no Centro Espírita PALA ORTIZ (JACAREÍ), cuja diretoria, sentindo a necessidade de um trabalho deste porte com a aplicação da DOCTRINA ESPÍRITA, adotou a idéia, cedendo suas instalações. Nos Grupos de Ajuda (SOS VIDA e SOS FAMÍLIA) é adotado um programa que contém orientação doutrinária e de recuperação, baseado na DOCTRINA ESPÍRITA, criado pelo PROJETO CURA-TE. O atendimento do S.O.S. VIDA é feito às terças-feiras, às 19h, e o SOS Família, às

quartas-feiras, às 19h30, no C.E. "PAULA ORTIZ", situado à Rua Campos Salles, 289. Todo o atendimento, tanto do SOS VIDA com o do SOS FAMÍLIA, é feito no anonimato. O PROJETO CURA-TE está criando um grupo de trabalho, que visa a criação de multiplicadores. As CASAS ESPÍRITAS interessadas na aplicação do PROJETO devem entrar em contato com C.E. PAULA ORTIZ, Rua Olímpio CATÃO 179 - Centro de Jacareí-SP.

Carlos Roberto Monteoliva

Farmácia Oficinal
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
 Entrega em domicílio
 Orçamento por telefone
 Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
 Rua Voluntários da Franca, 1840
 Tel: 723-6766
 Franca Shopping - Tel: 724-1725
 R. Diogo Feijós, 1963
 Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO
 Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
 Farm. Responsável
 Marcial Borges

Av. Presidente Vargas, 783
 Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
 Rua Monsenhor Rosa, 1951
 (ao lado da Telefônica)
 Fone: 722-3765

Calçados

 Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 701-7733



PELOBRASILPELOBRASILPELOBRASILPELOBRASIL

Semana da CEPA em São Paulo

Integrantes da Confederação Espírita Pan-Americana — C.E.P.A., sediada na Argentina, estiveram na Capital paulista nos dias 26 a 3 de abril realizando várias palestras públicas. Além de em Tucuruvi, Guarulhos, Santana, Lapa, Penha, Brás e Moóca, a CEPA visitou também a vizinha cidade de Santos.

No Centro Espírita "José Barroso" foi promovida uma Mesa Redonda com o tema CEPA: MITOS OU VERDADES e um Painel com o tema O CENTRO ESPÍRITA: RUMO A GRANDES TRANSFORMAÇÕES.

Allan Kardec na Assembléia

No dia 29 de março último, a partir das 20 horas, foi realizada uma Sessão Solene na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo em comemoração ao Dia do Aniversário de Allan Kardec.

A homenagem partiu da atuação do deputado Alberto Calvo e teve lugar no Plenário "Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira", no Palácio 9 de Julho, na Capital paulista.

Cultura Espírita

Conferências, teatro, acervo histórico, biblioteca com sala para leitura e pesquisa e acesso à Internet — estes são alguns dos atrativos que farão parte da 1ª Semana da Cultura Espírita, no Paraná.

O evento ocorrerá de 26 de abril a 2 de maio, no Centro Cultural Gilberto Mayer, em Cascavel, PR. É uma realização da 10ª União Regional Espírita, com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Cascavel e da Federação Espírita do Paraná (Alameda Cabral, 300 - Centro - CEP 80410-210, Curitiba, PR - telefone (041) 223-6174).

Medicina: dois importantes eventos

Serão realizados em São Paulo, no Centro de Convenções Anhembi, o II CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL e o 1º ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÉDICOS ESPÍRITAS.

Vastíssimo programa foi estabelecido para esses dois importantes eventos que levarão à discussão, de 3 a 5 de junho próximo, variadíssimos assuntos da medicina do espírito.

Informações podem ser obtidas pelo fone (011) 5585-1703.

1º Congresso Espírita Brasileiro

Sob os auspícios da Federação Espírita do Estado de Goiás, em conjunto com a Federação Espírita Brasileira, realiza-se em Goiânia/GO o 1º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO, nos dias 1 a 3 de outubro de 1999, com o tema central ESPIRITISMO NO BRASIL: ONTEM, HOJE E AMANHÃ — AÇÃO DE CONFRATERNIZAR, UNIFICAR E DIVULGAR.

Extenso programa foi elaborado, como segue: Dia 1º: Recepção e Sessão de Instalação; dia 2: 50 anos do Pacto-Áureo, O Espiritismo como proposta de vida, Estudo regular do Espiritismo, O Centro Espírita e a Nova Era; SIMPÓSIO: O Centro Espírita e suas funções,

Em defesa da vida, Divulgação do Espiritismo, Evangelização Espírita Infanto-Juvenil; REUNIÃO DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL; Dia 3: O Centro Espírita e suas funções, Família e Espiritismo, Comunicação e Fraternidade, Pesquisas históricas no movimento espírita; PAINÉIS: O Espiritismo e a renovação social, Mediunidade: ontem, hoje e amanhã; Assistência e Promoção Social Espírita, O Espiritismo e o homem moderno; SESSÃO DE ENCERRAMENTO, com Homenagem a Kardec e palestra Ação Espírita: Confraternizar; Unificar e Divulgar.

Informações sobre esse importante evento: telefax (062) 281-0200.

Entidade espírita atende gestante carente

A Fraternidade Espírita cristã Bатуíra, de Jacareí/SP, fundada em 1977, criou em 1991, através de seu Departamento de Assistência Social, um trabalho denominado "Projeto Renascer - Amparo à Mãe Gestante", com aulas semanais sobre: Puericultura, Doenças Mais comuns, Noções de Higiene, Biologia, Evangelho Cristão, Prevenção ao uso de drogas, cuidados com a dentição, Doenças Sexualmente Transmissíveis, etc... Para que a mãe possa participar destes cursos, o Projeto Renascer abriga seus filhos no berçário para recém-nascidos e na creche/dia para crianças entre 2 e 6 anos.

Além dos cursos acima citados, as mães também recebem cursos profissionalizantes, para que possam manter ou ajudar na manutenção do lar.

O Projeto Renascer funcionou até dezembro último, precariamente, na sede da Fraternidade Bатуíra, e agora, no final deste mês de janeiro irá para sua sede própria, no mesmo bairro (jd. Sta Maria), à Av. Roberto Lopes Leal nº 1370. A área construída é de 1.500 m², com a Casa da Gestante, que tem: berçário, consultório médico e dentário, sala de aula, coordenadoria, secretaria, administração, wcs, cozinha, assistência social e

amplo salão para refeições. Anexo foi construído um prédio de apoio com padaria, celeiro de alimentos, oficinas, depósito, administração, e em breve uma Editora de Livros.

Com o lema "Atende-se a 'gestante carente' para se amparar a criança, que no futuro seria faminta e de rua; antes que nasça, previne-se, ao invés de se tentar, no futuro corrigir", o Projeto Renascer atendeu no ano de 1998, cerca de 414 gestantes, com o nascimento de 200 crianças e a taxa de mortalidade infantil de zero, além das mães que já tiveram seus filhos, num total, mães, filhos e familiares, de mais de 3.000 pessoas carentes assistidas pelo Projeto Renascer.

Neste Natal foram distribuídas 735 sacolas para crianças contendo roupas, sapatos e brinquedos novos, além das cestas básicas que as gestantes recebem semanalmente.

Das gestantes assistidas pelo Projeto Renascer, cerca de 50% são menores, muitas portadoras do vírus do HIV.

Para este ano de 99, as inscrições serão a partir do dia 12 de janeiro, e o atendimento será diário. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (012) 352-8277.

35º Congresso Brasileiro de Esperanto

A cidade de Campo Grande-MS será sede do 35º Congresso Brasileiro de Esperanto, de 12 a 16 de julho de 1999.

Sob os auspícios da Liga Brasileira de Esperanto, o evento conta com a organização da Sociedade de

Esperanto de Mato Grosso do Sul e com o apoio da Prefeitura Municipal de Campo Grande.

Esse encontro efetiva-se sob o tema ESPERANTO: CULTURA, ESPORTE, ECOLOGIA, TURISMO.

Informações: fone (067) 782-0493.



INTERNACIONAL

Entidade na Guatemala

Está em pleno funcionamento a **Asociación Central de Estudios Espirituales Allan Kardec**, com endereço à 11 Av. 10-21, zona 7 - Colonia Castillo Lara - Guatemala - fone (502) 471-7433.

Essa Associação lançou um boletim trimestral de remessa gratuita e mantém um vasto programa divulgativo da Doutrina Espírita. Promove reuniões públicas às segundas e quintas, das 18 às 20 horas, e aos sábados, das 16 às 18 horas.

Inglaterra: barreiras

Causou grande repercussão na Inglaterra a atitude pró-reencarnação manifestada por Glenn Noddie, famosíssimo técnico da seleção inglesa de futebol.

Com essa sua convicção, expendida no dia 30 de janeiro último, esse técnico perdeu o emprego, e somente porque afirmara que os deficientes físicos estão cumprindo provas e expiações sobrevindas de existências pretéritas.

Diante de tais notícias de perseguição ideológica, os espíritas brasileiros devemos valorizar a nossa maravilhosa terra de liberdade de expressão e de convivência pacífica das mais diversificadas ideologias.

Livro de Divaldo alcança a Hungria

Por iniciativa principal da **Associação Mundo Espírita**, de Brasília, acaba de ser lançado em edição húngara o livro **Vida Feliz**, autoria de Divaldo Pereira Franco.

Esse livro espírita em húngaro teve como tradutor o sr. Szabadi Tibor, que na Hungria valeu-se da edição desse livro na língua Esperanto.

Brasileiro na Espanha

O confrade brasileiro Abel Glaser esteve na Espanha realizando várias palestras (mais de quinze) e concedendo entrevistas aos jornais, rádios e televisão.

Abel lançou nesse país o livro **Alvorada Nova**, autoria de Cairbar Schutel, ora editado em castelhano, e autografou o seu próprio livro **Eustáquio**.

França reedita Delanne

O ótimo e bastante conhecido livro **La Réencarnation**, de autoria do engenheiro Gabriel Delanne, foi reeditado na França por **Édition Vermet**, com endereço à 10 Avenue du Père Lachaise - 75020 Paris - França.

Franca em notícia

ESPIRITISMO NA TV

Programa espírita na NET FRANCA

O programa **Espiritismo Via Satélite** está agora sendo oferecido pela NET FRANCA.

Transmitido ao vivo, direto de Salvador, o programa leva o estilo interativo: os espectadores também podem participar de qualquer ponto do País, através do fone (071) 244-6633 e do fax (071) 244-6660.

Responsável pela apresentação é Alamar Régis Carvalho, idealista que com muita luta conseguiu essa conquista em prol da divulgação do Espiritismo.

Esclarece **Ciro Kawamura**, Diretor Comercial e de Marketing da Net:

"Com essa iniciativa, reafirmamos nosso compromisso de garantir, democraticamente, um espaço crescente na programação para a divulgação de idéias e doutrinas que sejam de interesse de nossos assinantes, abrindo novos canais para que eles possam integrar-se entre si e com a comunidade onde vivem."

O programa, constante de palestras, entrevistas, etc., está no ar todos os domingos, das 10h às 12h, no canal 43.

Em Franca poderão ser obtidas maiores informações através do fone (016) 723-3066.

2ª Semana "Lar de Ismália"

De 5 a 11 deste mês de abril realiza-se em Franca a 2ª Semana "Lar de Ismália", em homenagem ao 10º aniversário dessa entidade espírita, o que se efetiva com várias palestras.

O evento está assim programado: dia 5, 20h: CURA DO ESPÍRITO/CURA DO CORPO, por Jaine Mare L. Andrade; 20h: EQUILÍBRIO, por Antônio Carlos L. Garcia; dia 7, 20h: NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO, por Manuel Teodoro de

Souza; dia 8 - 20h: A MORTE, por Jaime Batista; dia 9, 20h: OBSESSÃO, por José Bráulio Leal; dia 10 - 16h: JESUS E CONSEQUÊNCIAS MORAIS, por Valter Bittar; dia 11, 19h: O ESPIRITISMO ATRAVÉS DA MÚSICA, pelo Grupo Musical Sol Maior e Grupo de Artes Lar de Ismália.

A sede do "Lar de Ismália" localiza-se à Rua Luiz Magrin, 1280, no Jardim Paulistano I.

Esperanto em Franca: Encontro Estadual

O 21º Encontro de Esperanto do Estado de São Paulo efetiva-se em Franca nos dias 2 e 4 de abril deste ano, tendo como local o Colégio Champagnat, Av. Champagnat, 1808 - Centro.

O evento relembra também os 50 anos de Esperanto em Franca. É uma promoção do E.A.S.P., do Caderno Esperantista Zamenhof, do Sciivojo, Lernejo e do Stelo Esperanto-Klubo.

A língua esperanto conta em Franca com considerável número de cultores e simpatizantes, os quais terão oportunidade de conagração nesse Encontro de âmbito estadual, bem assim de trocar idéias com companheiros esperantistas de várias localidades.

21.º ENCONTRO DE ESPERANTO
DO ESTADO DE SÃO PAULO
50 ANOS DE ESPERANTO
EM FRANCA

Organização:

E. A. S. P. TELEFAX (011) 3862-1183

Caderno Esperantista Zamenhof

FAX (016) 703-0039

Sciivojo Lernejo

Cledor@hotmail.com

Stelo Esperanto-Klubo

Acesso@francanet.com.br

Informações

(016) 723-7017

DIAS 02, 03 E 04 DE ABRIL DE 1999

COLÉGIO CHAMPAGNAT

Av. Champagnat, 1808 - Centro

Inscrições no Mês de Março em Franca - Shopping, Eiviana

Paulista Postica em data do Encontro do Colégio Champagnat



Informações podem ser obtidas pelo fone (016) 723-7017.

Decresce mortalidade materna e infantil em Franca

Dados importantes foram divulgados neste mês pela Prefeitura Municipal de Franca e sua Secretaria Municipal de Saúde.

Pelos dados constantes de uma

bem elaborada estatística toma-se conhecimento de que a taxa de mortalidade materna e infantil decresceu substancialmente em nossa cidade nos últimos anos.

III SEMANA ESPÍRITA "DONA NINA"

Período: de 5 a 11 de abril de 1999 - às 20h

Local: Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Vila Santa Helena - Franca - SP
SOCIEDADE ESPÍRITA LEGIONÁRIAS DO BEM

Dia 05/04 - Segunda - Dr. Cleomar Borges Oliveira
Tema: A mediunidade em todos os tempos

Dia 06/04 - Terça - Eurípedes de Carvalho
Tema: Evang. Segundo Espiritismo - Séc. XX e XXI

Dia 07/04 - Quarta - Clarice Ap. H. dos Santos
Tema: Um olhar para a eternidade

Dia 08/04 - Quinta - Regina Helena Lecci Marques
Tema: A educação espírita - 3º Milênio

Dia 09/04 - Sexta - Paulo Antônio de Paula
Tema: A Base do Trabalho Espírita - 3º Milênio

Dia 10/04 - Sábado - Tiago Essado
Tema: O aprimoramento espiritual - 3º Milênio

Dia 11/04 - Domingo - Paulo Mijoler Garcia
Tema: O compromisso do Espírita - 3º Milênio

Irmão(ã) em ideal espírita!
Venha prestigiar esse evento!
O carinho de sua presença honrará a memória de nossa querida "Tia NINA".

49ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE 17 A 24/04/99

LOCAL: CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ
(A NOVA ERA)

RUA CAMPOS SALLES, 1993 - FRANCA - SP

PROGRAMAÇÃO DAS PALESTRAS

DIA 17/04/99 - SÁBADO - ABERTURA - 10H - PROF. ANTONIETA BARINI
20H - ANGÉLICA MAIA - LAVRAS (MG)
TEMA - "QUAL A FINALIDADE DA VIDA?"

DIA 18/04/99 - DOMINGO - DAS 9H ÀS 12H - SEMINÁRIO
JOÃO FREDERICO AZE - VARGINHA (MG)
TEMA - "O AMOR"

20H - JOÃO FREDERICO AZE - VARGINHA (MG)
TEMA - "QUATRO BATISMOS E UMA INICIAÇÃO"

DIA 19/04/99 - SEGUNDA-FEIRA - 20H
CESAR TUCCI - FRANCA (SP)
TEMA - "CASAMENTO É LOTERIA?"

DIA 20/04/99 - TERÇA-FEIRA - 20H
DR. JÚLIO FORNAZARI - CATANDUVA (SP)
TEMA - "O EGOÍSMO"

DIA 21/04/99 - QUARTA-FEIRA - 20H
DR. CLEOMAR BORGES OLIVEIRA - FRANCA (SP)
TEMA - "MEDIUNIDADE - FENÔMENO MEDIÚNICO"

DIA 22/04/99 - QUINTA-FEIRA - 20H
DR. LINCOLN VIEIRA TAVARES - MUZAMBINHO (MG)
TEMA - "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"

DIA 23/04/99 - SEXTA-FEIRA - 20H
GERSON FELIX OLIVEIRA - PASSOS (MG)
TEMA - "A REENCARNAÇÃO DE SEGISMUNDO" - COM SLIDES

DIA 24/04/99 - SÁBADO - 20H
SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO - PRESIDENTE PRUDENTE (SP)
TEMA - "A VIOLÊNCIA À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA"

PROMOÇÃO:
IDEFRAN

APOIO:
U.S.E. FRANCA

Conflito na Iugoslávia

As guerras de hoje têm um vínculo cármico com o passado das pessoas nelas envolvidas. O Espiritismo tem resposta naquilo que a História Oficial deixa por entender. Nesta edição: uma análise histórico-espírita do conflito político e ideológico na Iugoslávia em crônica do Dr. Eliseu F. Mota Jr. **Página 3**



Foto divulgada internacionalmente e também pela Revista VEJA, espelhando em reportagem de capa a dor de um conflito que se arrasta preocupante

Franca viveu o sucesso de sua 49ª Semana do Livro Espírita

Durante toda a semana o atendimento ao público foi feito no período de 8 às 12h e 14 às 17h, sendo que durante as palestras as vendas foram efetuadas das 19 às 22h. Tivemos durante a exposição de livros que foram vendidos com desconto especial e a presença de confrades de todos os Centros Espíritas de Franca e região. As palestras apresentaram uma frequência média de 280 pessoas.

A foto espelha o início da Semana, com a profa. Antonieta Barini proferindo a prece inicial.

O total de livros vendidos na 49ª Semana do Livro Espírita atingiu a expressi-



O público esteve presente em número expressivo

va soma de 2500 livros, com preço médio de R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos). O livro mais vendido durante toda a Semana foi novamente e como nos anteriores, o "O Evangelho Segundo o espiritismo". A seguir vieram os livros de André Luiz, psico-

grafia do médium Francisco Cândido Xavier, sendo o "Nosso Lar" o mais procurado da série. Também os romances mediúnicos, principalmente os de Emmanuel, foram muito solicitados. O expositor João Frederico Azze, da cidade de Varginha (MG), ministrou um seminário abordando o tema "O Amor", que prendeu a atenção de todos.



João Frederico Azze, abordou também o sugestivo tema "Quatro batismos a uma iniciação". No primeiro plano, Felipe Salomão, entusiasta maior da Semana e atual Gerente do Jornal "A Nova Era".

Sempre contando com uma bem cuidada programação, a Semana do Livro Espírita de



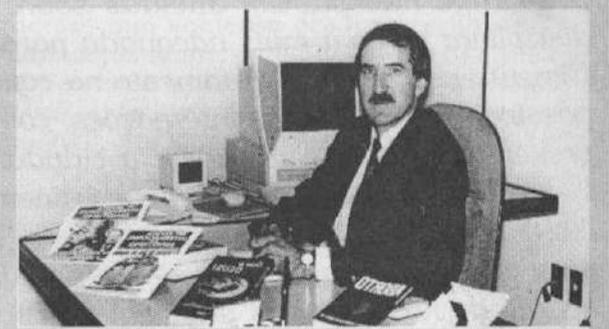
Professora Antonieta Barini proferiu a prece inicial Franca, efetiva sempre nos meses de abril, também neste mês. Os resultados previstos.

Nesta edição, apresentamos ampla reportagem à 49ª edição de nossa Semana do Livro Espírita, vivida de 17 a 24 de abril.

Página 7

ENTREVISTA

O novo presidente da FEAK, Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., é o entrevistado deste mês. **Página 5**



Dr. Eliseu assumiu há dois meses a supervisão maior dos três departamentos de nossa Entidade: Assistência Médico-Hospitalar, Assistência Espiritual e Divulgação Doutrinária.

AINDA NESTA EDIÇÃO

SAÚDE MENTAL NA NOVA ERA

Editorial - Página 2

TERAPIA E MITOS DA ÁGUA
FLUIDIFICADA

Por Alcir Orion Morato. Página 4

SEXOLATRIA

Por Dr. Cleomar Borges de Oliveira. Página 6

NOTICIÁRIO ESPÍRITA NACIONAL

Resenha dos eventos e acontecimentos espíritas.

Página 8

EDITORIAL

Saúde Mental na Nova Era

As portas do terceiro milênio faz-se oportuno pensar na evolução da assistência aos portadores de sofrimento psíquico. Em 24 de maio de 1798, Philippe Pinel libertou das correntes 49 homens e mulheres loucos e os levou para médicos. E esta atitude, aparentemente simples, significou um enorme passo no reconhecimento da loucura como doença.

Havia surgido em 1796 na região de York, Inglaterra, o primeiro **asylum**, palavra grega para local de refúgio; timidamente a sociedade ocidental ensaiava os primórdios do auxílio aos doentes mentais, a era vitoriana disseminou asilos que acolhiam estes doentes, porém, ofereciam pouco tratamento médico, a não ser cataplasmas, eméticos e duchas frias. Embora reconhecida, a doença mental permanecia um enorme mistério quanto às suas causas.

Inúmeros estudiosos, como Kraepelin e Bleuer, classificaram as doenças mentais, observando importantes aspectos epidemiológicos, como a incidência familiar, por exemplo. Chegou-se mesmo a estabelecer mapas cerebrais para as diferentes doenças classificadas; era o início do reconhecimento de um substrato orgânico, o que, absolutamente, não bastava.

Mais de um século foi necessário para o surgimento de Sigmund Freud e a descoberta do inconsciente; os fenômenos mentais ganhavam assim outro plano de existência, o psiquismo, o campo dos eventos psicológicos que ia além do organicismo da época.

Muito caminhou-se desde então, os fatores sócio-culturais adquiriram relevância na gênese das patologias psíquicas, o conceito de saúde ampliou-se profundamente e o homem passou a ser encarado como bio-psico-social.

Hoje não pairam dúvidas sobre a abordagem multidisciplinar como a mais adequada para os portadores de sofrimento psíquico e o tratamento na comunidade, sempre que possível evitando-se as internações, como aquele que tende a preservar a individualidade e a cidadania.

Avançou-se muito desde os primeiros tratamentos do início dos anos trinta (insulinoterapia-1933 e eletroconvulsoterapia-1935) com o advento dos neurolépticos em 1954 e, sobretudo nas décadas de oitenta e noventa, com a pesquisa de vários medicamentos eficazes no alívio dos sintomas.

Contudo, todo este avanço ainda não solucionou por completo a etiologia das diversas formas de doença mental, fica claro que existe um intrincado relacionamento entre mente e corpo e que a ciência médica caminhará para conhecê-lo melhor. Porém, suas últimas causas, a energia que denominamos **vida**, sempre será uma incógnita. Ainda que compreendamos completamente a herança genética e sua expressividade biológica determinando alterações bioquímicas que venham a caracterizar-se como comportamentos doentios, ainda assim, nossas dúvidas não estarão plenamente satisfeitas.

Paralelamente outros cientistas e pesquisadores vem tentando esclarecer esta dúvida: somos apenas matéria? Desde os primeiros trabalhos de Kardec uma legião de estudiosos dedicou-se aos chamados "fenômenos da função psi", Puységur, Crookes, Richet, Rhine entre tantos outros e mais modernamente os físicos quânticos como Oppenheimer, Bohr e Heisenberg, tem, exaustivamente provado a transcendência material do ser humano, ou seja, a presença em nós de um espírito encarnado.

Embora muito tenha sido feito nas últimas três décadas em termos de alcançar-se um tratamento holístico para o sofrimento psíquico, ainda estamos nos primeiros passos desta estrada. Nunca falou-se tanto em terapia de vidas passadas e a grande indústria hollywoodiana nos bombardeia com filmes que falam sobre a continuidade da vida.

Vivemos uma efervescência cultural onde as entidades sem fins lucrativos reavaliam seu papel na sociedade e os caminhos para se promover um ser humano melhor. É, pois, chegada a hora de nos aglutinarmos e repensar a missão do Hospital Espírita "Allan Kardec" para que, honrando os ideais de seu instituidor, possamos adentrar ao novo milênio como um centro de excelência e pesquisa com metodologia científica, que possa esclarecer e produzir teorias bem como aliviar o sofrimento de nossos semelhantes.

Esta é a tarefa para a qual todos somos convidados.

Harry Meredig Junior

Médico psiquiatra, gerente do Hospital Espírita Allan Kardec

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU FLORENTINO
DA MOTA JR.
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781



**GRÁFICA
&
EDITORA**

AV. D. PEDRO I, 880
JD. PETRÁGLIA
FONE/FAX:
(016) 727-5256
FRANCA - SP

E-mail: graficaartsoft@netsite.com.br

**GRUPO
GRANERO**

**Tradição em
Vender Barato**

7 Lojas em Franca

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental -
Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes:
Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Calçados



Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira
Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

Ponto de vista

Eliseu F. da Mota Júnior

"Guerra cirúrgica" e reencarnação

O mundo todo está assistindo e acompanhando, com enorme expectativa e crescente preocupação, aos acontecimentos na Iugoslávia dirigida por um presidente de nome bastante estranho — Slobodan Milosevic —, envolvendo os sérvios, os albaneses e as forças da OTAN (*vide glossário nesta página*), que estão bombardeando aqueles povos com o propósito de realizar a chamada "guerra cirúrgica", para evitar um crime de genocídio. Mas, para entender melhor esses fatos, é necessário fazermos uma resenha histórica, com base nas reportagens da revista *Veja* sobre o assunto.

Sabe-se que no ano de 1389 os turco-otomanos, comandados por Murad I, derrotaram os sérvios na Batalha de Kosovo e anos depois dominaram toda a Sérvia, com exceção da região de Montenegro. A situação ficou tensa, até que em 1690, depois de um levante fracassado, os sérvios emigraram em massa de Kosovo, rumo ao norte, dando lugar aos albaneses, etnia local que havia se convertida ao islamismo. Entre 1873 e 1882 a Sérvia e Montenegro se rebelaram e finalmente lograram vencer a Turquia, mas Kosovo continuou sob o domínio otomano, surgindo então os primeiros grandes conflitos entre sérvios e albaneses.

Com as Guerras dos Balcãs (1912-1913), a região ganhou autonomia total dos otomanos, a Albânia se tornou independente e em 1914 o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, foi assassinado por um sérvio da Bósnia, região recém-anexada pelo Império. Foi o pretexto para o início da I Guerra Mundial, que terminou em 1918, quando ocorreu a primeira unificação através do estabelecimento do reino dos sérvios, croatas e eslovenos, que depois tornou-se o reino da Iugoslávia mas que em 1941 foi invadida pela Alemanha nazista, dando origem a um Estado croata fascista, ao qual guerrilheiros sérvios opuseram feroz resistência, por seu turno cruelmente reprimida.

Com o fim da II Guerra Mundial (1945), a Iugoslávia tornou-se comunista sob a liderança do marechal Josip Broz Tito, herói da Resistência que no ano de 1948 acabou rompendo com Josef Stalin, diante da oposição do referido ditador russo à formação de uma federação balcânica. Com o passar dos anos, em 1974 a população de Kosovo chegou a ser constituída por 90% de albaneses e terminou alcançando a condição de província autônoma.

O general Tito morreu em 1980 e a complicada federação iugoslava entrou em processo latente de desagregação, sendo certo que em 1989, com a queda do Muro de Berlim, o comunismo na Europa fracassou. Mas Slobodan Milosevic, já então presidente iugoslavo, encontrou como nova causa o nacionalismo sérvio e acabou com a autonomia de Kosovo. Dois anos depois (1991) a Sérvia reagiu violentamente à independência da Croácia e da Eslovênia, mas acabou aceitando o fato consumado.

Entre 1992 e 1995 houve um período de três anos e meio de guerra à declaração de independência da Bósnia-Herzegovina e as atrocidades ali cometidas provocaram pressões internacionais pelo fim do conflito. Em 1997, com o apoio da Albânia, entrou em ação o Exército



Foto - Arte VEJA

de Libertação de Kosovo, formado por guerrilheiros separatistas, mas em 1998 o presidente Milosevic reprimiu a guerrilha, desencadeando massacres e escaramuças de ambos os lados. Em março de 1999, na localidade de Rambouillet, na França, frustrou-se uma tentativa de paz de e no dia 24 daquele mês começaram os bombardeios da OTAN, que, somados à "faxina étnica", praticamente arrasaram a Iugoslávia.

Uma explicação espírita — Os analistas bélicos e os sociólogos não conseguem entender a razão da persistência do ódio mortal entre sérvios e albaneses, depois de 610 anos da invasão otomana, ocorrida em 1389. Isto porque eles estudam a questão ignorando as teses da reencarnação e da pluralidade dos mundos habitados, pois entendem que o homem vive apenas uma vez e somente no planeta Terra. Assim realmente fica difícil entender o que está acontecendo nos Balcãs.

Mas vejamos o problema sob outro ângulo, aceitando de início a hipótese das vidas sucessivas, cujo melhor título é o de ser, antes de tudo lógica. Depois, adicionemos a possibilidade da existência de outros mundos habitados, pois acreditar que só existe vida na Terra é duvidar da sabedoria de Deus, porque nada existe, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física deste planeta que possa induzir à suposição de que ele goze desse privilégio exclusivo.

Nessa linha de raciocínio, admitamos que os povos brancos da família indo-européia, in-

cluindo os latinos, os celtas, os gregos, os germanos, os eslavos, os sérvios e os albaneses, sejam Espíritos oriundos de outros mundos que aqui chegaram séculos antes da era atual, estabelecendo relações com as tribos selvagens nativas da Europa. Depois, com ataques e invasões de impérios dominadores — como o dos turcos-otomanos —, podemos começar a compreender a razão pela qual esses povos são mais revoltados e enrijecidos do que todos os demais Espíritos exilados na Terra.

Assim, a pluralidade de existências em mundos diversos explica o motivo pelo qual sérvios continuam matando e expulsando albaneses por fatos que ocorreram séculos atrás. É que, antes de tudo, são Espíritos reencarnados mantendo vivo o ódio originado no mundo de onde vieram exilados, ou que nasceu aqui mesmo na Terra quando entraram em lutas com povos invasores, com a única diferença de que, pelas leis que regem a reencarnação, ocupam corpos diferentes e esquecem o passado.

Para despertar essa realidade, precisam levar em consideração as verdades espíritas no estudo dos problemas étnicos, sociais e individuais, pois do contrário as soluções para eles estarão longe de ser alcançadas, eis que não conseguem perdoar os inimigos e deflagram guerras que somente desaparecerão da Terra "quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Nessa época, todos os povos serão irmãos" (*O livro dos Espíritos*, questão 743). Até lá, só resta esperar e lamentar!

GLOSSÁRIO

Balcãs ou Península Balcânica: Extremo oriental da Europa, no sul do continente, entre os mares Mediterrâneo, Negro e Adriático. Formada por Albânia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Croácia, Eslovênia, Grécia, Iugoslávia (Sérvia e Montenegro), Romênia e Turquia europeia.

Etnia: grupo biológico e culturalmente homogêneo; designação que caracteriza ou especifica um povo ou uma nação

Iugoslávia: País do sul da Europa central, na região dos Balcãs, junto ao mar Adriático. Integrado pelas repúblicas da Sérvia e de Montenegro. Capital: Belgrado. 102.173km². 10.515.000 hab. (est. 1994).

Kosovo: Província autônoma da Sérvia, na fronteira com a Albânia. Tem forte influência oriental e população de maioria albanesa. Capital: Pristina. 10.887km². 2.043.000 hab. (est. 1993).

Otomano: O mesmo que *turco*, natural da Turquia. **Império Otomano:** Estado criado pelos turcos otomanos no século XIII que sobreviveu até 1922. Attingiu seu apogeu no século XVI, quando se expandiu por territórios da Ásia, África e Europa.

Sérvia: República que forma com Montenegro a nova Iugoslávia, proclamada em 27 de abril de 1992. Inclui as províncias autônomas de Kosovo e Vojvodina. Capital: Belgrado. Relevo montanhoso. Cultura de cereais, exploração florestal e criação ovina. Reservas de carvão e petróleo. Indústrias químicas e têxteis. 55.968km². 5.809.000 hab. (1993).

OTAN: Organização do Tratado do Atlântico Norte — Aliança militar assinada em 1949 por países da Europa ocidental, EUA, Canadá e Turquia, com o objetivo de prevenir ou repelir agressões a qualquer um dos países signatários.

(Fontes: Dicionário Caldas Aulete e Enciclopédia Barsa)

Terapia e mitos da água fluidificada

I - Introdução: Há, entre nós, espíritas, determinados hábitos que precisam ser drasticamente modificados, outros até mesmo esquecidos. Frequentemente, procedimentos salutares, benéficos, porque necessários, são transformados em vícios. Seriam, por assim dizer, projeções de antigas superstições vividas em existências anteriores, adquiridas, talvez, por nosso vínculo com instituições religiosas autoritárias, dominadoras e reacionárias. Tal experiência foi tão grande e poderosa, marcou tão profundamente nosso Espírito, que ainda hoje tem seus reflexos. Hábitos atuais são os mesmíssimos antigos, só mudaram o nome e o aspecto. Abraçamos, agora, uma doutrina que prima pela racionalidade, desmistificação e transparência de seus postulados, e entretanto, teimamos em santificar e adorar processos benfazejos, sim, mas também, simples e plenamente explicáveis por nossa ciência e/ou filosofia.

O Espiritismo repugna tudo que tenha cunho oculto, misterioso, que não pode ser explicado; podemos não compreender determinadas coisas por nosso atraso espiritual, mas nunca, em hipótese nenhuma, devemos deixar de questionar, pesquisar, procurar explicações; que nossa inferioridade não seja desculpa para comodismo ou obediência cega e passiva.

Toda essa introdução é para abordarmos o assunto "água fluidificada", tão comum e, ao mesmo tempo, valorosa, em nossos trabalhos. Seu efeito terapêutico é plena e simplesmente explicado. Não se trata de nenhuma água revestida de santidade, de mistério, milagrosa. Age em nosso organismo através de efeitos inteligíveis, não ocultamente. Citamos dois esclarecimentos espirituais sobre o tema:

II. Informação de Emmanuel: "A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como a base pura em que a meditação da Espiritualidade Maior pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais. A criatura que ora ou medita exterioriza poderes, emanções, fluidos que, por enquanto escapam à análise da inteligência vulgar, **condensando linhas de força magnética e princípios elétricos, que aliviam e sustentam, ajudam e curam.** A fonte que procede do coração da Terra e a rogativa que flui do imo d'alma, quando se unem na difusão do bem, operam milagres.¹ (...) em benefício da carne e do Espírito, **sempre que estacionem em zonas enfermiças.**" (negritos nossos).

Estudemos detidamente o trecho, dividindo-o em itens para maior elucidação:

II.1. - A água é uma das substâncias mais simples da natureza (formada por duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio). Essa simplicidade é que faz dela substância própria e fundamental para a Espiritualidade Superior, que a impregna de propriedades terapêuticas.

II.2. - Tais propriedades não se estendem apenas ao corpo como também, e principalmente, à alma (espírito encarnado). Assim, sua ação vai direto às origens da maioria de nossos males, o cerne dos sofrimentos, ao perispírito, onde se gravam atos e pensamentos, bons e ruins, atuais ou pretéritos.

II.3 - A oração e a meditação a que o nobre Espírito se refere não são evidentemente, aquelas forçadas, feitas por obrigação, para "agradar a Deus"; sim, as espontâneas, partidas do íntimo de nosso coração, enfim, feitas com Amor. São estas que criam, juntamente com a Espiritualidade, as propriedades terapêuticas. Assim, se não houver Amor por parte de nós, encarnados, a água dita fluidificada, não passa de simples substância, que vai no máximo aliviar nossa sede. É imprescindível a colaboração de nós, encarnados, para que o fenômeno se processe. Por isso é que diz "A fonte que procede do coração da Terra e a rogativa que flui do imo d'alma, quando se unem na difusão do

bem, operam milagres." Daí a responsabilidade de quem oferece seus préstimos a esse serviço: cabe não transformar em rotina trabalho tão sério e importante, não fazê-lo por simples imposição consciencial; sim, atuar com certeza de que é um ato de doação integral ao semelhante.

II.4 - Explica-nos, o Espírito, sem se aprofundar, como se dá tal terapia: são princípios de eletricidade e magnetismo que impregnam a substância, propiciada obviamente, pela colaboração entre encarnados e desencarnados, já vista. Aqui a parte científica da questão: a água fluidificada não é substância sagrada, que cura, porque ingerida numa câmara de passes, mas, sua ação tem vínculo racional, sem mistérios ou milagres.

II.5 - A água fluidificada é, portanto, para uso em benefício do corpo e da alma, com uma condição fundamental: "(...) sempre que estacionem em zonas enfermiças". Isto é, remédio, medicamento, que só deve ser tomado por quem deles necessita. Ninguém toma aspirina se não tiver uma enxaqueca, ninguém deve ingerir água fluidificada se dela não tiver necessidade. Não pode existir a superstição de ingeri-la apenas para proteger-se contra males físicos ou "perseguições" espirituais, ou, então, por desencargo de consciência. Devemos ser sinceros para conosco mesmos, nenhum Espírito se decepcionará porque não estamos cumprindo determinados preceitos, entre eles a ingestão da água fluidificada.

III. Informação de André Luis: citamos breve trecho do livro "Nos Domínios da Mediunidade": "(...) pequeno cântaro de água pura foi trazido à mesa. E porque Hilário perguntasse se iríamos assistir a alguma cerimônia especial, o Assistente explicou: "- Não, nada disso. A água potável destina-se a ser fluidificada. O líquido simples receberá recursos magnéticos de subido valor para o equilíbrio psicofísico dos circunstantes." (...) Daí a instantes de sua destra espalmada sobre o jarro, partículas radioas eram projetadas sobre o líquido cristalino, que as absorvia de maneira total."

Ressaltamos o seguinte:

III.1 - O valor da simplicidade da substância, ideal para o trabalho da Espiritualidade Superior.

III.2 - A atitude de Hilário, reflete nossa preocupação com ritualismos o eterno ranço com aspectos cerimoniais, dos quais ainda não conseguimos nos desapegar. Dá-nos impressão, às vezes, que não estamos preparados para a simplicidade e racionalidade de tudo o que o Espiritismo nos oferece, que ainda não é nossa vez de nos transformarmos no "homem novo". Não esqueçamos ainda das genuflexões, das hóstias, dos parâmetros, da incompreensível verbosidade latina. Não temos coragem, ainda, para espanar de nossas vestimentas a poeira das velharias exuberantes e inúteis.

III.3 - A explicação do Assistente, embora eivava de sincera afabilidade, representa uma lição: seu "nada disso", é chamamento às referidas preocupações rançosas e ultrapassadas. Apenas e tão somente, o recipiente continha água a se fluidificada; nada de ritualístico, misterioso ou milagroso.

III.4 - A citação dos recursos magnéticos espirituais, tem coerência com a explicação de Emmanuel, chama-nos a atenção para a origem puramente científica e natural da fluidificação.

III.5 - Outra coerência com a explanação anterior: destinava-se o líquido à terapia do corpo e da alma. Desnecessário desenvolvermos, pelo estudo já feito.

III.6 - Mais uma elucidação científica: a projeção e absorção total sobre e pela água de partículas, naturalmente, carregadas de magnetismos e eletricidade terapêuticos. Logicamente estas propriedades não poderiam vir pela mão de qualquer tipo de Espírito, nem privilegiados por Deus: são instrumentos que detêm conquistas éticas e in-

telectuais, cristalizadas pelas experiências de vida inumeráveis. Mais uma vez, a destituição dos aspectos milagrosos da água fluidificada.

IV. Considerações próprias: apreendidos por observações e deduções. Não são, em verdade, propriamente nossas; representam resquícios do que ouvimos e lemos em nossas vivências doutrinárias. Por respeito à didática dividimo-las, também, em itens; a repetição de alguns aspectos representa apenas nossa preocupação com eles. Assim temos:

IV.1 - A água fluidificada não deve ser tomada aleatoriamente por puro hábito. Apenas e tão somente por quem dela necessite, física ou espiritualmente. Não se justifica o ruído de incontáveis copinhos de plástico ao cair no balde de lixo. Será que são tantos os necessitados dessa terapia?

IV.2 - Mesmo quando se justifique tal tratamento, em si mesmo, não pode curar males estritamente físicos. Não devemos chegar ao cúmulo de dispensar auxílio médico, convencional ou alternativo, para nos entregarmos cômoda ou placidamente ao tratamento da "água santa". Que não vejamos na água fluidificada uma espécie de terapia exclusiva, com a qual podemos desprezar toda e qualquer intervenção médica.

IV.3 - Por falar em "água santa", será que não estamos substituindo a antiga (para nós) água benta, por água fluidificada? Será que apenas nomes e fórmulas foram trocados, e os personagens, no fundo, ainda são os mesmos, teimosos adeptos de rituais? Ponto para reflexão séria e desapassionada.

IV.4 - O sucesso do resultado está diretamente relacionado ao mérito de cada um. Sem querermos ser fatalistas, todo o espírita sabe muito bem que, pela lei de causa e efeito, nada, com raras exceções, pode alterar o planejamento de provas e expiações. Ai se a terapia em estudo não agir, mesmo com a melhor das intenções do paciente, médiuns e da espiritualidade, resta a paciência, a perseverança e o trabalho no bem, como meios de abrandar infortúnios.

IV.5 - Outro fator que bloqueia a ação terapêutica é a persistência em atos e pensamentos viciosos. Terapias de água fluidificada e passes, por agirem no perispírito, exigem de quem a elas se submete mudanças de certos hábitos. Se neles nos obstinamos o efeito é quase que totalmente inócuo, agindo durante mínimo tempo. Daí a necessidade precípua da colaboração do paciente não só em orações e meditações momentâneas, mas, sobretudo, da transformação gradual e constante, sem a pretensão de tornar-se repentinamente santo.

V. Conclusão: Temos a certeza de que não abordamos tudo sobre o assunto; muito ainda precisaria ser dito, mas tivemos, pelo menos, a intenção de tocar em preceitos básicos.

Por outro lado não temos a mínima pretensão de nos tornar palmatória do mundo, ao querermos corrigir vícios. Muito menos, nos move o propósito de polemizar. Tampouco, tivemos a intenção de ser duros ou irônicos. Que nos perdoem os que assim pensam.

Moveu-nos, tão somente, a intenção de escrevermos sobre o que pensamos ser verdade, a da pureza da Doutrina Espírita, afim de que não sejam carreados para ela procedimentos estranhos, que não nos dizem respeito, corrompidos, transformações, por interesses escusos, do Cristianismo Puro. Com tal atitude, realmente, não podemos concordar, sob pena de convivência. Daí a pretensão deste trabalho.

Muita paz!

Alcir Orion Morato

1 - A referência, evidentemente, é uma força de expressão; para a Doutrina Espírita, milagres simplesmente não existem.

Progredir sempre: tal é a lei

O atual presidente da FEAk — Fundação Espírita Allan Kardec, relembra a célebre frase inscrita no dólmen de Allan Kardec como instrumento para a atual transição social: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar: tal é a lei".

Nascido em Franca, onde foi promotor de Justiça (já aposentado), professor de Direito Penal e Processual Penal, e mestrando em Direito pela UNESP de Franca, com o tema *Direito autoral na obra psicografada*, o Dr. Eliseu F. da Mota Júnior assumiu recentemente a presidência da FEAk — Fundação Espírita Allan Kardec. Sobre essa experiência e outros assuntos, o Dr. Eliseu concedeu ao jornal A Nova Era a seguinte entrevista.

A Nova Era — Seu nome completo, local de nascimento e atividade profissional.

Dr. Eliseu — Meu nome é Eliseu Florentino da Mota Júnior. Nasci em Franca, SP, no dia 02 de junho de 1952. Sou promotor de Justiça aposentado e professor universitário, lecionando Direito Penal e Processual Penal. Além disso, estou concluindo o curso de pós-graduação em Direito das Obrigações, pela UNESP — Universidade Estadual Paulista, campus de Franca, com o tema *Direito autoral na obra psicografada*.

A Nova Era — O senhor sempre foi espírita?

Dr. Eliseu — Não. Nasci em família católica, fui batizado e me casei obedecendo aos rituais do catolicismo.

A Nova Era — O que o trouxe para o Espiritismo e qual o aspecto da Doutrina que mais o atrai?

Dr. Eliseu — Dizem que as pessoas vêm para o Espiritismo pelas portas da dor ou do amor. Se isso for verdade, o que me trouxe para o Espiritismo foi a dor, pois tive muitos problemas na vida, para os quais só encontrei solução através da proposta espírita. Por outro lado, aceitando-se a tripartição doutrinária, fui atraído pelo aspecto filosófico da Doutrina Espírita, embora sem desprezar os demais.

A Nova Era — O que é, na sua opinião, dirigir a FEAk — Fundação Espírita Allan Kardec: desafio, compromisso, resgate ou prova?

Dr. Eliseu — Antes de tudo, é uma responsabilidade enorme, que somente acei-



tei depois de muita hesitação e sob algumas condições. De fato, quando algumas pessoas ligadas à instituição me formularam o convite para assumir a presidência da FEAk, ainda no ano de 1998, a princípio recusei. Depois, cedendo diante das ponderações apresentadas, aceitei concorrer ao cargo mas sob a condição de que fossem feitas algumas alterações estatutárias, a fim de adequar a Fundação aos objetivos imaginados pelo instituidor, nosso querido José Marques Garcia. Diante disso, encaro o fato de dirigir a FEAk como um grande compromisso para com Deus e para com os meus semelhantes que dela dependem.

A Nova Era — O senhor tem alguma experiência anterior, que poderá ajudá-lo nessa sua nova tarefa?

Dr. Eliseu — Bem, fui presidente da Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos durante quatro anos e participei ativamente da Casa Editora O Clarim, em Matão, integrando a Redação da RIE — Revista Internacional de Espiritismo e do jornal O Clarim por um bom período; além disso, sempre estive integrado no movimento espírita. Assim, entendo que essa diversidade de funções pode ser de muita utilidade para o desempenho da tarefa de dirigir a FEAk.

A Nova Era — Quais são os planos para a atual gestão?

Dr. Eliseu — Cumprir, na maior amplitude possível o Estatuto vigente, implantando os três Departamentos ali previstos, que são o Departamento de Propagação da Doutrina Espírita, o Departamento de Assistência Espiritual e o Departamento Médico-Hospitalar.

A Nova Era — Como o senhor vê a prática da terapêutica espírita, aliada à terapêutica médica, dentro do hospital?

Dr. Eliseu — Vejo como a solução para o problema do chamado sofrimento psíquico da humanidade, porque dificilmente podemos estabelecer a diferença entre um caso

de obsessão de um quadro de loucura. Somente a terapêutica espírita e o tratamento psiquiátrico, aplicados simultaneamente e cientificamente, poderão combater esses males, conforme preconizou Allan Kardec no último parágrafo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

A Nova Era — Qual a sua opinião sobre o jornal A Nova Era?

Dr. Eliseu — A mesma que nos foi passada pessoalmente, a mim e ao Sr. Jordão Peres, pelo médium Chico Xavier, ou seja, o jornal A Nova Era é o elo que liga a FEAk — Fundação Espírita Allan Kardec à comunidade.

A Nova Era — A atuação da imprensa espírita está conforme os planos do Codificador?

Dr. Eliseu — Ainda não. A propósito, recomendo a leitura do artigo intitulado *Propagação do Espiritismo*, que Allan Kardec publicou na *Revista Espírita* de setembro de 1858, esclarecendo exatamente qual a opinião dele sobre a imprensa espírita. Mas chegaremos lá, com certeza absoluta.

A Nova Era — A difusão espírita, na FEAk, ficará restrita ao jornal?

Dr. Eliseu — Não. Como já disse, estamos cuidando de implantar o projeto constante do Estatuto da FEAk, que inclui a criação e a manutenção de uma editora espírita. Além disso, pretendemos atingir os meios de comunicação de massa, entre eles o rádio, a televisão e a internet.

A Nova Era — Nesta hora de transição, como o senhor vê a participação da comunidade espírita?

Dr. Eliseu — Decisiva. Somente o Espiritismo poderá fazer o homem despertar para a realidade resumida na célebre frase inscrita no dólmen de Allan Kardec, no Cemitério do Père-Lachaise, em Paris: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar: tal é a lei".

SEXOLATRIA

Cleomar Borges de Oliveira

"Deus perdoa sempre; os Homens, às vezes perdoam, mas a Natureza nunca"

Perguntou-se a um Rabino: Por que, no Genesis, quando da criação do mundo Deus disse: É bom; e finalmente quando criou o homem nada disse?

Sabidamente, respondeu aquele sacerdote:

"O homem ainda está sendo criado".

"O homem é um ser incompleto".
"Ainda está em formação!"

Como criatura de Deus, nossa fração divina acha-se ainda velada, encoberta pelo sedimento de imperfeições que acumulamos com os nossos desacertos e que nos compete remover.

Nisto reside o nosso mérito!

Habitualmente, somos dirigidos: Pelos instintos, como animais; Pelas emoções e pensamentos, enquanto racionais.

Reencarnamos para aprender lidar com essas forças. Nesse exercício temos em mãos o instrumento seguro que é a bússola do Evangelho: "Fazer aos outros tão somente o que gostaríamos se nos fizessem".

Enquanto instinto, a energia criativa concentra-se e se realiza tão somente na atividade sexual. Afinal, os animais também o praticam, embora condicionados exclusivamente à procriação.

Provido de raciocínio, o ser humano descobriu que sexo além da reprodução, é também fonte de prazer. O apego ao prazer fez com que a humanidade relegasse a segundo plano a reprodução que, a bem da verdade, vem se tornando quase exclusivamente "acidente de percurso".

Não obstante, o sexo realiza-se emocionalmente quando, de bom alvitre, faz-se prazeroso para ambos os parceiros. Diz-nos Emmanuel, que nessa circunstância, "dá-se uma troca de energia entre os casais, harmonizando e equilibrando suas emoções". Esse ajuste porém, não é automático. Depende de preparação, ambiente, afeição, respeito, carinho, paciência, sintonia enfim.

Homem e mulher, diferenciam-se psicologicamente muito mais do que aparenta sua morfologia. O bom entendimento depende da consciência desses detalhes, ora cedendo, ora insistindo sempre.

Outro campo a ser explorado, vigiado e controlado é o pensamento. Para isso, o ser humano utiliza-se de máscaras, disfarçando a realidade dos seus sentimentos. Esquece-se contudo, que é através do pensamento que definimos nosso ambiente espiritual, estabelecendo sintonias nem sempre condizentes com as atitudes que aparentamos.

A convivência demorada e paciente entre os casais permite que aos poucos desnudem suas personalidades, fato que deverá acontecer bem antes de se desnudarem os corpos físicos na mútua entrega da relação sexual. Esta, espontaneamente acontecerá posteriormente à mais completa integração dos caracteres dos casais.

O atropelo, queimando-se etapas, deixa prevalecer os instintos que são os maiores responsáveis pelas

tragédias conjugais, com graves e imediatas consequências aos filhos e com amargos resgates futuros.

Por fugazes momentos de erotismo, muitas vezes, choramos séculos de reajustes.

"Ninguém fere alguém sem ferir a si próprio".

A vigilância com os nossos pensamentos, adequando-os às normas das Leis Morais, nos proporciona as melhores possibilidades de acerto na escolha e ao momento certo, de nossa realização amorosa.

A união sexual, para não agravar nossos débitos e mesmo contribuir para minorá-los, deve acontecer como concretização de relacionamento afetivo, maduro, responsável. Essa base, alicerce seguro, há de favorecer a escolha certa do parceiro programado para completar-nos na presente encarnação.

Muito relevantes são os pequenos detalhes da convivência a dois.

É notória a instabilidade emocional das mulheres, ciclicamente, em função dos períodos menstruais. A mais grave é a chamada TPM (Tensão Pré-Menstrual), que em alguns casos chega às raias do patológico. Em consequência disso, mesmo em se tratando de casais equilibrados, o esposo deve ter a sensibilidade de identificar essas fases, bem como, adequar-se ao ritmo sexual da parceira.

No homem, por prevalecer o instinto, e na mulher o sentimento, faz-se necessário persistente adaptação.

Também o "clima" familiar deve ser considerado como fundamento necessário. Mínimas atenções no cotidiano da vida dão o toque dessa harmonia.

Aos cônjuges jamais descurar da higiene, do banho após o trabalho; evitar halitose por dentes mal cuidados ou mesmo o "bafo" dos excessos alimentares ou alcoólicos da véspera. Ser criativo para escapar ao tédio das rotinas. Estas, são mais cansativas que o esforço no trabalho e tiram o brilho de um relacionamento saudável.

Se as condições não estão favoráveis, é mais prudente adiar a "festa" para outro dia.

Finalizando vamos ressaltar a influência dos A.C. (Anticoncepcionais), sobre o relacionamento dos casais.

Inegável considerar as vantagens advindas dos casais menos ajustados, favorecendo-lhes o controle de natalidade. Como seres racionais, conscientemente, devemos adequar nossa prole às nossas reais possibilidades de bem conduzi-las. O A.C. a par de deixar a mulher mais disponível sexualmente, por se tratar de produto hormonal competitivo com a função dos ovários, quando usados abusivamente por períodos prolongados apresenta efeitos colaterais desagradáveis. Evidentemente, como qualquer outro produto químico, reage diferentemente em cada caso. Todavia, embora as variações peculiares a cada organismo, todas as mulheres sofrem suas consequências.

Existem contraindicações abso-

lutas como varizes, cardiopatias, nefropatias, diabetes, hipertensão arterial, lesões pré-cancerosas, etc. Outras relativas, também devem ser consideradas tais como: gastrites, cefaléias, vertigens, epilepsias e malestares vários causados pelo produto em algumas usuárias. No entanto, considero mais grave em termos de harmonia do casal, a frigidez provocada pelo uso prolongado do A.C., realizando, no dizer de renomado autor, autêntica "castração química" da mulher. Tal situação é geradora de numerosos desentendimentos conjugais.

Se a "pílula" contribui para o controle de natalidade; se a "pílula" faz a mulher sempre disponível sexualmente, não se cogitou saber se a mulher tem disposição para atender ao ritmo do marido cuja educação, nem sempre lhe estabelece limites face à cultura machista de nosso mundo tendente a agravar se outros cuidados não forem tomados.

A indústria farmacêutica, ávidas por incrementar seu faturamento

e pouco interessada na saúde dos consumidores lançou recentemente no mercado a "pílula do homem": (Viagra).

Considerando-se o lado positivo, acudindo às situações patológicas de impotência, seria de se comemorar mais esse avanço da ciência.

Todavia, não há interesse comercial em se produzir para atender somente essa estreita faixa de pacientes muitos dos quais, idosos, desestimulados ou desaparelhados à saudável prática sexual.

A campanha publicitária estimuladora do consumismo, induz maior desempenho de homens normais, incrementando seu ritmo sexual sem levar em conta as reais disponibilidades das esposas.

Noticia-se, senhoras alarmadas com a virilidade química de seus maridos cujos desempenhos não conseguem acompanhar, correndo o risco de serem preteridas por outras mais jovens, mercenárias, que correspondam à exaltação do "cio" artificial de seus parceiros.

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

PSLV SUPERMERCADO

TELEVENDAS	O nome da sua economia
Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

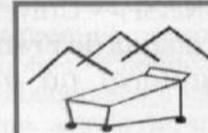
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Responsável
Marcial Borges
Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479 - Franca - SP



Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijó, 1963 - Tel: 721-1331



Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190 - Franca-SP

MGR MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios
Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO

PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial presentes

FRANCA CENTRO

Realizada com êxito a 49ª Semana do Livro Espírita de Franca

Numa promoção do IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, e sob o patrocínio da USE-Intermunicipal de Franca, realizou-se no período de 17 a 24 de abril de 1999, a já tradicional Semana do Livro espírita, este ano na sua 49ª edição. O evento, como sempre, foi realizado na sede do Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era), com sede nesta cidade, na rua Campos Salles, 1993, no centro da cidade, o que facilita em muito a frequência da família espírita francana. A abertura da Semana se deu no dia 17.4.99, às 10 horas, com uma prece que foi proferida pela profa. Antonieta Barini e com a presença de diversos confrades. Na oportunidade usou da palavra o presidente do IDEFRAN, sr. Agenor Santiago, que apresentou aos confrades presentes um belíssimo soneto de autoria do poeta Olavo Bilac e psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier. Também usou da palavra o gerente do jornal "A Nova Era", Felipe Salomão, que fez um breve histórico das Semanas realizadas até aqui e ressaltando o trabalho pioneiro do sr. Olavo Rodrigues, criador das Semanas, bem como do Dr. Agnelo Morato, grande incentivador do movimento, assinando-se que até o ano da desencarnação dele era o responsável pela prece de abertura da Semana.

Vemos na foto abaixo a expositora Angélica Maia, da cidade de Lavras (MG), proferindo a primeira palestra da Semana, quando abordou o excelente tema "Qual a finalidade da vida?"



Todas as noites tivemos a colaboração de diversos artistas e grupos artísticos que abrilhantaram as noitadas. Assim, apresentaram-se o Grupo Artístico "Marisa Nalini", o Coral "Sol Maior", os declamadores Agenor Santiago, Manoel Barbosa e Vicente Benate, além dos músicos Alcir Orion Morato, Livia Caleiro. Vemos na fotografia abaixo o francano Cesar Tucci, apresentando sua palavra ilustrada com lâminas muito bem feitas e através do Retroprojeto. Tema da noite: "Casamento é loteria?"



Na Terça-feira, dia 20.04.99, a palestra esteve a cargo do Dr. Júlio Fornazari, médico e professor universitário na cidade de Catanduva, além de dedicado presidente da Soc. Espírita "O Semeador", daquela cidade. Dr. Júlio apresentou ótimo trabalho acerca do "Egoísmo", mostrando as diversas facetas desse defeito.



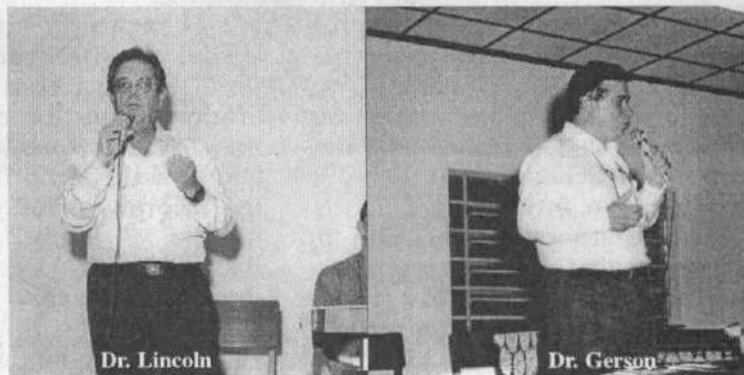
Como ocorre, também, há vários anos, na quarta-feira, foi realizado o tradicional pinga-fogo com o Dr. Cleomar Borges de Oliveira, médico francano que, desta feita, abordou o tema: "Mediunidade - Fenômeno Mediúnico". Como sempre, houve muita participação do público presente apresentando muitas e interessantes perguntas.

Na fotografia abaixo vemos o Dr. Cleomar quando apresentava o seu trabalho e respondia às perguntas das pessoas presentes.



Na Quinta-feira, dia 22.04.99, a palestra da noite esteve a cargo do confrade Dr. Lincoln Vieira Tavares, de Muzambinho (MG), que prestou uma homenagem à Codificação Espírita, com o tema "O Livro dos Espíritos". Durante 60 minutos o Dr. Lincoln apresentou uma admirável síntese do primeiro livro espírita, prendendo a atenção de todos os que se faziam presentes no salão. Vemos na foto abaixo a esquerda o momento da apresentação do Dr. Lincoln, que esteve acompanhado do confrade Altamiro, presidente do CRE de Muzambinho (MG).

Abordando o tema "A Reencarnação de Segismundo", ocupou a tribuna no dia 23.04.99, Sexta-feira, o Dr. Gerson Félix de Oliveira, nosso companheiro de Passos/MG. Utilizando-se de 38 "slides", Gerson falou durante 80 minutos sobre o interessantíssimo assunto. O público esteve tão interessado na exposição que permaneceu no mais absoluto silêncio. Vemos ao lado à direita a apresentação do Dr. Gerson.



Como bem disse o Dr. Armando Novaes, dirigente do Centro Espírita "Esperança e Fé", foi com um misto de tristeza e alegria que chegamos ao final da 49ª.

Alegria pelo êxito da Semana, pelos ensinamentos recebidos pela vibração fraterna que imperou durante a Semana. Tristeza por ver chegar ao final uma atividade que desperta tanto interesse em todos os francanos espíritas. E o encerramento deu-se no dia 24.04.99, sábado, às 20 horas (horário de todas as palestras noturnas), com a palestra do Dr. Sérgio Henrique Antunes Lourenço da cidade de Presidente Prudente (SP), que se fazia acompanhar da nossa querida congreira Dona Zita Lourenço, mãe do orador e esposa do inesquecível companheiro Dr. Sérgio Lourenço. O tema da palestra "A



Violência na Opinião do Espiritismo" prendeu a atenção de todos e foi abordado com segurança pelo orador da noite. Ao lado um flagrante da palestra de encerramento da 49ª Semana do Livro Espírita.

Dr. Sérgio Henrique Antunes

Lourenço falou sobre a violência na opinião do espiritismo.

Após o encerramento da última palestra da Semana, diversos companheiros espíritas presentes ao "Nova Era" se dedicaram à cansativa tarefa de recolocar os livros não vendidos no estoque do IDEFRAN. E olha que foram levados 6000 livros para a exposição. Nesta oportunidade o IDEFRAN, por nosso intermédio, agradece a inestimável colaboração da USE-Intermunicipal de Franca, na pessoa do seu presidente sr. Sebastião Freire, que se fez representar todas as noites. Também ao Centro espírita Esperança e Fé pela cessão das instalações e acolhimento das atividades da Semana. À Congreira Edna que, todo ano, se encarrega de transportar os livros para a Semana e para o IDEFRAN ao término da exposição de livros. A equipe laboriosa do IDEFRAN, sem a qual não seria possível realizar o trabalho, a diretoria do Instituto apresenta os mais sinceros agradecimentos. A família espírita francana que sempre prestigiou o evento a certeza de que estaremos juntos novamente no próximo ano de 2000, quando realizaremos a 50ª Semana do Livro Espírita, atividade sem paralelo na cidade, porquanto de todos os eventos que se realizam em Franca, a Semana do Livro Espírita é o mais antigo e o que nunca sofreu interrupção. Até o ano que vem...

E, para quem quiser avaliar as palestras e recordar o evento, a videoteca do IDEFRAN já possui a respectiva fita de vídeo à disposição dos interessados.

NOTICIÁRIO

Eventos espíritas na Bienal

Durante a 9ª Bienal Internacional do Rio de Janeiro, realizada no Rio Centro, em Jararepaguá, de 20 de abril a 2 de maio, vários autores espíritas autografaram seus livros.

No dia 22, às 12 horas, José Raul Teixeira. Dia 23, às 14 horas, Cléo de Albuquerque Mello; às 15 horas, José Raul Teixeira; e, às 19 horas, Luiz Antoni Millecco. Dia 24, às 10 horas, José Raul Teixeira; às 15 horas, Antônio Sobral; e, às 19 horas, Luiz Sérgio. Dia 25, às 11 horas, José Raul Teixeira; às 15 horas, Sérgio Aleixo; às 18 horas, Dora Incontri e Lamartine Palhano Jr.; e, às 20 horas, Al-

tivo Pamphiro Jr.. Dia 27, às 15 horas, José Raul Teixeira; e, às 14 horas, Cléo de Albuquerque Mello. Dia 29, às 10 horas, José Raul Teixeira; e, às 14 horas, Cléo de Albuquerque Mello. Dia 30, às 20 horas, Cristina da Costa Pereira. Dia 1º de Maio, às 18 horas, Lygia Barbière Amaral; e, às 20 horas, César Said. Dia 2, Edson Audi; às 15 horas; e, às 18 horas, Herminio C. Miranda e Luiz Antonio Millecco.

No dia 29, às 20 horas, houve encenação de uma peça Espírita e, dia 2 de maio, às 18 horas, o lançamento do livro "Caminhos da Divulgação Espírita" de Alberto de Souza Rocha.

Jacareí tem o "Dia do Livro Espírita"

Atendendo uma solicitação da USE-Intermunicipal de Jacareí, o vereador Maurício Haka elaborou e a Câmara Municipal de Jacareí aprovou por unanimidade o Projeto de Lei, instituindo na cidade o "Dia do Livro Espírita", a ser comemorado todo ano, no dia 18 de abril, data do lançamento do LIVRO DOS ESPÍRITOS.

Neste primeiro ano, após a

oficialização da lei nº 4.186, a USE-I de Jacareí programou uma palestra com o jornalista, orador e escritor espírita Natalino D'Olivo, que lançou na região o seu último livro Espiritismo: Moral ou Religião, no último dia 18 de abril, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Jacareí, palestra que reuniu um grande número de espíritas, não só da cidade como da região.

Hospital Espírita inaugura Unidade de Dependências Químicas

No dia 30 de abril último, a partir das 8,00 horas, efetivou-se a solenidade de inauguração das novas instalações da Unidade de Dependências Químicas do Hospital Espírita de Psiquiatria "Eurípedes Barsanulfo". Essa Entidade, também chamada **Casa de Eurípedes**, localiza-se em Goiânia/GO, com sede à Via Ana Luzia de Jesus, s/n/, Setor Rio Formoso (Fone 062-289.1800 - CEP 74370-030).

As novas instalações representam a primeira unidade especializada na recuperação de dependentes químicos no Estado de Goiás.

Atividades em Americana

Uma das importantes entidades espíritas da cidade paulista de Americana é o Centro Espírita "Seareiros de Jesus", com sede à Rua Silvino Bonassi, 151 - Nova Americana.

A Entidade realiza sessões públicas e de passes quatro vezes por semana; reuniões de estudos doutrinários também em quatro dias semanais, porém em vários horários e em salas

diferentes; reuniões mediúnicas também em diversificados horários: atividade evangélica infantil, Mocidade, Pré-Mocidade, Evangelização.

Peixinho Vermelho é o nome do órgão de imprensa divulgativo das atividades do **Seareiros de Jesus**, bem assim dos eventos espíritas de Americana e região, com ótimas matérias doutrinárias e excelente apresentação gráfica.

Centro Espírita Fonte Viva

O Centro Espírita Fonte Viva, fundado no dia 21 de setembro de 1997, tem como prioridade o estudo e divulgação da Doutrina Espírita. Para atender este objetivo, desde sua fundação, realizou no ano passado uma Feira do Livro Espírita e inaugurou no dia 26 de outubro a Livraria Espírita Fonte Viva no box 19 do mercado municipal no centro da cidade. No mês de abril inaugurou o Clube do Livro Espírita "Fonte

Viva" e no período de 3 a 15 de maio realizará mais uma Feira do Livro Espírita.

O Centro Espírita Fonte Viva, tem sua sede provisória à rua Dr. Cunha Lima, 62 no centro de Barra do Piraí, RJ, cep. 27.130-110 e suas reuniões acontecem sempre às 19:30 h, segundas e sábados: Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita; terças-feiras: Palestras; quartas-feiras: Reunião de estudo e educação da mediunidade.

XXI COMECELESP

Durante os dias 1 a 4 de abril último a cidade paulista de Americana sediou a XXI COMECELESP (Confraternização das Mocidades Espíritas do Centro-Leste de São Paulo). Participaram desse encontro cerca de 15 cidades, reunindo aproximadamente 200 integrantes de grupos de mocidades espíritas. O tema do encontro foi "Educar-se para Educar", enfatizando a importância de educar-se dentro e fora da Casa Espírita.

Encontro com Divaldo

O XIII Encontro Fraternal com Divaldo Franco realiza-se no dia 26 de setembro de 1999, a partir das 9:00 horas, na Creche do Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes", à Rua Tamarutaca, 190 - Vila Guiomar - Santo André - SP.

O evento visa arrecadar

fundos para a obra gigantesca que é a "Mansão do Caminho", em Salvador, BA, que atende atualmente 3.000 crianças e jovens, além de famílias carentes e meninos que estavam na rua.

Contatos podem ser estabelecidos pelo fone/fax (011) 449-2847.

Comemoração em Uberaba

A União da Mocidade Espírita de Uberaba, MG, efetivou uma solenidade comemorativa ao Cinquentenário de Fundação de seu departamento **Lar Espírita**, tendo

como local a sua sede, à Rua Oswaldo Cruz, 644 - Bairro Estados Unidos.

A comemoração realizou-se no dia 1º deste mês de maio, a partir das 18 horas.

Idefran tem nova diretoria para o biênio 99/2000

No dia 21.04.99, quarta-feira, às 10 horas, na sede da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", situa na Rua José Marques Garcia, nº 395, reuniram-se todos os conselheiros indicados pelas mantenedoras do IDEFRAN e que compõem, por isso mesmo, o Conselho Superior do Instituto de Divulgação Espírita de Franca. Ao todo são 40 conselheiros indicados pelas mantenedoras: Fundação Espírita Allan Kardec, Fundação Espírita "Judas Iscariotes", Instituição Espírita "Nosso Lar", Centro espírita "Esperança e Fé", Mocidade Espírita de Franca, Sociedade Espírita Legionárias do Bem, Fundação Educandário Pestalozzi e Templo Espírita Vicente de Paulo. Os conselheiros reunidos naquela oportunidade aprovaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, uma análise econômico-financeira da entidade efetu-

ada pelo presidente do Conselho superior, sr. Nelson de Paula Silveira, tudo relativamente ao exercício encerrado em 31.12.98. Em seguida passou-se à eleição da Diretoria para o biênio 99/2000, que foi eleita por unanimidade e tomou posse imediatamente dos seus cargos: Conselho Superior - Presidente - Nelson de Paula Silveira; vice-presidente - Eurípedes Alves Sobrinho; Diretoria - presidente - Sebastião Amilton Salomão; vice-presidente - Agenor Santiago, 1º secretário - Marcos Antônio Faleiros, 2º secretário - Felipe A.G.M. Salomão, 1º tesoureiro - Eurípedes Barsanulfo de Carvalho e 2º tesoureiro - João Batista Vaz. Conselho Fiscal - efetivos - Olavo Rodrigues, Eurípedes Marini e Cleomar Borges de Oliveira. Suplentes - Paulo Antônio de Paula Filho, Valter Junqueira e Dulce Maria Gomes de Mello.

A MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA CONVIDA A TODOS A PARTICIPAREM DE SEU 52º ANIVERSÁRIO. DE 15 E 16 DE MAIO DE 1999. CONFRATERNIZEM CONOSCO!

Presidente da FEAk apresenta dissertação de mestrado



Dr. Eliseu à frente da
banca examinadora

A tese DIREITO AUTORAL NA OBRA PSICOGRAFADA foi apresentada na UNESP-Franca pelo Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., atual presidente da FEAk. Notícia à **página 9**

RETORNO DO NAZISMO

O ESPIRITISMO EXPLICA

Choro, desespero, interrogação: retorna a sombra hitleriana de alguns fanáticos provocando ainda depuração cármica de envolvidos do pretérito?

Na secção PUNTO DE VISTA, uma análise da escalada da violência nazista nas escolas americanas, em crônica do Dr. Eliseu F. Mota Jr.

PÁGINA 3



Foto VEJA

Comemorações em Sacramento

A primeira de maio de cada ano aportam a Sacramento, MG, caravanas oriundas de várias partes do Brasil, prestando homenagem a Eurípedes Barsanulfo.

Também neste ano o afluxo de público ali presente foi significativo.

Em Sacramento e em Santa Maria está em desenvolvimento um amplo trabalho assistencial e doutrinário, cujas linhas gerais estão radiografadas nesta edição de A Nova Era.

Nas páginas 6 e 7, ampla cobertura a respeito, com reportagem e fotos por Reginaldo P. Dias.



Heigorina Cunha, figura
maiuscula da assistência
social em Sacramento,
está aqui ladeada pelos
representantes do A Nova
Era e FEAk, Dr. Eliseu F.
Mota Jr. e Jordão Peres



Público presente está sempre
em número expressivo

AINDA NESTA EDIÇÃO

- Hospital Espírita ou... de Espíritas
Editorial
- A fé sob a ótica espírita.
Alcir Orion Morato

- Fédon, ou da alma
Por Dr. Domério de Oliveira
- Bíblia e Espiritismo
**Considerações de um pastor
presbiteriano**

- **Entrevista:**
Dr. Harry Meredig Jr.
- **TAMBÉM:** Noticiário, Arte,
Variedades, Eventos, Livros.

EDITORIAL

Hospital de Espíritas ou... Hospital Espírita?

"A Medicina está comprometida com o sofrimento e o Espiritismo esclarece e justifica as causas profundas desse sofrimento." (Nabor Facuri)

Excepcionalmente, algum de nós, profíctos do espiritismo, ostentamos essa mesma crença em vidas anteriores. A Doutrina Espírita data de pouco mais de século e meio, tempo insuficiente para que a massa de seguidores das primeiras horas retornassem em nova encarnação. Afóra isso, temos ainda a considerar que aqueles espíritos luminares que viveram e participaram ativamente da obra de Kardec eram criaturas missionárias que realizaram suas evoluções em outros orbes e aqui vieram com a finalidade precípua de lançar as bases sólidas da Doutrina Consoladora. Bandeirantes da espiritualidade, por seus talentos culturais e morais, bem souberam cumprir suas tarefas, deixando em nossas mãos, traçado, o mapa que haverá de conduzir a humanidade, adentrando o terceiro milênio, aos pórticos de uma Nova Era, o Mundo de Regeneração. Nós outros, impregnados ainda por doutrinas dogmáticas, neófitos deslumbrados com a Terceira Revelação, nem sempre temos tido o bom senso na sua divulgação e aplicação. Predomina, todavia, em nossas mentes a impulsividade egoísta, imediatista, característica de criaturas pouco desenvolvidas que ainda somos. Falta-nos a consciência da eternidade do espírito.

— Induzidos pela lógica da razão: **Acreditamos!**

— Impulsionados pelos interesses pessoais: **Esquivamos...** quando deveríamos dar o testemunho!

A grande velocidade das transformações do mundo atual, aliada à maior divulgação, traz-nos a imagem de pouca realização, proporcionalmente ao muito que recebemos da Doutrina Consoladora. Estranhamente, a cobrança, para nossa felicidade parte do nosso próprio meio Espírita.

Por não havermos assimilado o Espiritismo suficientemente, muita vez, nos debatemos em luta improfícua, nos consumindo no esforço de mudar o mundo exterior antes de nos transformar interiormente. A grande batalha, em verdade, deve ser travada intimamente, como bem conceitua Kardec:

"Reconhece-se o verdadeiro Espírita pelos esforços que realiza em sua auto-transformação".

Com referência à nossa **Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK)**, o curso não tem sido diferente. A simplicidade e pureza de seu instituidor, nosso inesquecível José Marques Garcia, foi aos poucos sendo substituída pelo ímpeto do crescimento, em detrimento da qualidade (espiritual). Tal procedimento trouxe consigo a necessidade de utilização de pessoal descompromissado com a Doutrina. O atendimento espiritual, quase alijado, foi deslocado para segundo plano, mantido a duras penas pelo idealismo e abnegação de uns poucos

confrades, destacando-se: Dalila, José Russo, Dr. Agnelo e ultimamente o Jordão Peres. Este vivenciou experiências mais ousadas na Federação Espírita de São Paulo, sempre mantendo estreito vínculo com Uberaba no convívio com Chico Xavier. Assim, reacendeu na FEAK, o que queremos considerar, o renascimento do ideal de "seu" José Marques. Convidados os profissionais da área de saúde, militantes espíritas, criou-se no Allan Kardec o embrião da Associação Médica Espírita de Franca (AME). Este grupo aqui se reúne às quartas-fei-

ras, há cerca de três anos, estudando e ensaiando atendimento espiritual objetivando os nossos pacientes.

(Oportuno também informar que a Assistência Espiritual não dispensa o tratamento médico que o Hospital continua a oferecer aos seus usuários).

O advento da nova diretoria; a reformulação do quadro de associados; a contratação de Médico Psiquiatra Espírita para gerenciar o Departamento Hospitalar, e a autonomia dos dois outros departamentos: Divulgação Doutrinária e Assistência Espiritual; com todas essas providências, sentimos que a FEAK retoma seus verdadeiros rumos; que a crise da transição já está passando e que, sob a inspiração da espiritualidade, liderada por José Marques Garcia, brevemente não seremos mais apenas um **Hospital de Espíritas**, mas, também, autêntico **HOSPITAL ESPÍRITA**.



Alameda da Paz
Hospital "Allan Kardec" - Franca-SP

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU FLORENTINO
DA MOTA JR.
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781



GRÁFICA & EDITORIA

AV. D. PEDRO I, 880
JD. PETRÁGLIA
FONE/FAX:
(016) 727-5256
FRANCA - SP

E-mail: graficaartsoft@netsite.com.br

ESTUDANTES ASSASSINOS: NAZISTAS REENCARNADOS?

“Como é possível?” Sob esse título a revista *Veja*, edição de 28-4-99, páginas 52-53, publicou macabra reportagem relatando um terrível episódio ocorrido na escola de 2º grau Columbine, da cidade de Littleton, no Estado norte-americano do Colorado, no dia 20 de abril de 1999, quando Eric Harris, de 18 anos, e Dylan Klebold, de 17, sitiaram centenas de colegas na biblioteca, dispararam tiros à queima-roupa, lançaram vários explosivos e, rindo extasiados, deixaram um saldo de treze mortos. Depois, Eric e Dylan se suicidaram. E a matéria prossegue:

“Na recente escalada de crimes cometidos por alunos em escolas nos Estados Unidos - trinta mortes em um ano e meio -, nenhum massacre foi mais grave e sangrento do que esse. Pela extensão, o espetáculo macabro avançou um patamar no rol de explosões periódicas de insanidade. Volta e meia malucos saem atirando contra multidões. Movidos por convicções obscuras, dois sujeitos deflagraram um atentado devastador contra um prédio do governo em Oklahoma City, em 1995, deixando 168 mortos. A onda, agora, são os crimes nas escolas.

Adolescentes desequilibrados, malucos com manias conspiratórias e outras anomalias não são, obviamente, exclusividade americana. Não se encontra em outros países, contudo, nada similar em termos de explosão gratuita de violência assassina. Quando uma dessas tragédias acontece, nunca há respostas fáceis para as perguntas que evocam. Desajuste social? Os jovens assassinos de Littleton pertenciam à classe média alta, moravam em típicos casarões americanos (a família de Dylan tem sete carros), estudavam numa das melhores escolas do Estado do Colorado, num lugar tranqüilo e saudável, a poucos minutos de Denver, uma cidade grande com tudo o que ela pode oferecer. Drogas? Não usavam. Desestruturação familiar? Eram filhos de casais estáveis (um pai geólogo, outro piloto condecorado da Força Aérea). Tinham irmãos sem registro de conflitos nem problemas causados por excesso de permissividade no lar.

No curto passado dos dois existia um conflito com a lei - furto de aparelhos eletrônicos, que rendeu um curso de reeducação ministrado pela polícia do qual saíram elogiados - e algumas características banais. Eric e Dylan eram um tanto deslocados, fanáticos pelo satanismo de butique do roqueiro Marilyn Manson, pela chamada estética ‘gótica’ e por videogames ultraviolentos. Às vezes se metiam em brigas e pertenciam a uma turminha cheia de pose, a Máfia do Casaco. Até aí, nada que os diferenciava muito de tantos outros jovens num período da vida em que desafiar, nutrir fascínio pelo sombrio e deixar seduzir-se pela rebeldia não chegam a ser anomalias. Daí para a frente, tocaram os sinais de alarme. Eles idolatravam Adolf Hitler. Em casa, guardavam armas e construíam explosivos de acordo com instruções disponíveis na internet. Deixaram mais de trinta bombas espalhadas pela escola, incluindo uma feita com bужão de gás que, teoricamente, poderiam mandar o prédio pelos ares. Causa espanto



Eric e Dylan não seriam nazistas reencarnados? Como justificar doutra maneira o seu fascínio por Hitler?

que os pais não tenham percebido o arsenal se acumulando sob o teto de suas casas. Professores e colegas também não aquilataram o perigo, mas para isso pode haver uma explicação. No ambiente ferozmente competitivo das *higt schools* americanas, os alunos são virtualmente forçados a se agruparem de acordo com seu prestígio e seus talentos. No topo do microcosmo estão os atletas, os bons alunos com vaga garantida na universidade e as garotas bonitas. Eric e Dylan não se encaixavam em nenhuma casta e odiavam os atletas, que se divertiam em humilhá-los. Eles poderiam ter-se contentado em aderir a várias outras tribos de



A morte terrível entre colegas é o retrato vivo de uma violência inexplicável pelos psicólogos. Sem a lei da reencarnação a análise social permanece no abismo da incompreensão causal.

párias inofensivos. Preferiram as roupas negras, o visual morto-vivo, a iconografia nazista. Mesmo assim pareciam patéticos e ‘perdedores’ (classificação pejorativa tipicamente americana). Ninguém os levava a sério. Nem imaginavam que acumulassem uma carga de ressentimento tão devastadora.”

Neonazistas - Eric Harris e Dylan Klebold pertencem a uma legião de jovens, espalhados pelo mundo inteiro, que são novos adeptos do nazismo, movimento político e doutrina de caráter fascista, surgidos na Alemanha após a primeira guerra mundial, sob a liderança de Adolf Hitler, político alemão, Chanceler da Alemanha de 1933 a 1945, e que parecia ter sido extinta com a vitória dos aliados.

Ledo engano. Com efeito, sabe-se que o termo nazismo é uma abreviatura de *Nationalsozialismus*, doutrina do Partido Trabalhista Nacional-Socialista Alemão, que foi responsável pela deflagração da segunda guerra, quando milhões de pessoas morreram, especialmente os judeus e outras minorias étnicas, sacrificadas pelo fanatismo da suposta superioridade ariana. Esses moços são chamados “neonazistas” (novos nazistas) porque usam roupas, sinais e insígni-

as do nazismo - principalmente a cruz suástica -, estudam a literatura ideológica daquele partido, adquirem ou fabricam explosivos e armas de alta precisão, e com frequência explodem edifícios, matam estudantes, professores e transeuntes, e depois cometem suicídio, exatamente como ocorreu com Eric e Dylan.

Psicólogos e sociólogos costumam atribuir o fenômeno à “doença social”, à “decadência moral” ou à “má influência da televisão”, porém quando verificam que muitos jovens assassinos integram famílias economicamente estáveis, sem problemas morais e que raramente assistem televisão, suas hipóteses caem por terra e não conseguem encontrar outra explicação lógica e racional para esse alarmante problema.

Uma visão espírita - Quem realmente quiser entender a causa do ressurgimento de adeptos da doutrina nazista, bem como o motivo da prática de crimes envolvendo jovens assassinos, deverá analisar a questão sob o ponto de vista espírita, porque sem admitir a tese da reencarnação não há como encontrar solução para este e para outros aparentes mistérios na civilização humana.

Assim, recordemos de início que a segunda guerra mundial terminou em 1945, deixando um saldo devastador de milhões de mortos, ou melhor, de Espíritos que retornaram ao plano extrafísico e que levaram consigo uma enorme bagagem de ódio e de ressentimentos.

Observando o comportamento infanto-juvenil, percebe-se que atualmente a erraticidade - período em que o Espírito permanece no espaço, entre a morte e o renascimento - está menor do que em tempos remotos, quando o preparo para a nova encarnação era mais longo. Uma explicação para essa rapidez no processo reencarnatório está no fato da inegável explosão demográfica que ocorreu no plano espiritual, decorrente das mortes coletivas durante a guerra, de modo que não será necessário fazer muito esforço mental para concluir que milhares daqueles Espíritos já estão de volta à arena física.

Desse modo, os neonazistas podem ser os mesmos Espíritos que, usando outros corpos, integraram o exército de Adolf Hitler, a quem continuam idolatrando e cuja ideologia fanática retomaram, bastando lembrar que o massacre de Littleton ocorreu exatamente no dia 20 de abril, data do nascimento do líder nazista.

Por seu turno, tudo indica que as vítimas desses assassinatos em série são antigos soldados que combateram os alemães, quando também cometeram excessos inomináveis. Antes da reencarnação, usando o livre-arbitrio, escolheram essa forma de reajuste cármico, renascendo em condições que pudessem permitir o reencontro com os inimigos que outrora massacraram.

É bem verdade que estamos trabalhando no terreno hipotético, porém outra explicação para esse problema levará inevitavelmente para o determinismo cego. Com efeito, podemos indagar a razão pela qual aquelas treze pessoas foram escolhidas para morrer, entre as centenas que estavam confinadas na biblioteca da escola. Teria sido mera fatalidade? Nesse caso, fica difícil viver em sociedade, pois estaríamos sempre dependentes da sorte, do azar ou do destino.

Em suma, diante dos grandes enigmas sociais da atualidade a doutrina espírita, interpretada racionalmente, oferece farto material para reflexões lógicas e sensatas, sempre condizentes com a providência divina, especialmente do atributo da soberana bondade e justiça de Deus.

Visão espírita da fé



Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas

A Doutrina Espírita abre-nos horizontes ainda desconhecidos, quando aborda a fé. Não mais a obrigação de crer sem saber porque, sim a de saber para depois crer. Encerra-se, assim, o ciclo da imposição da fé, das ameaças a quem dela não participa, e inicia-se aquele do estudo, da inquirição, do raciocínio para, só então, chegar-se à crença. A fé, com o Espiritismo, passa a ser encarada como conquista própria, não como dádiva e, muito menos, obrigação.

No capítulo XIX de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Allan Kardec nos amplia a visão, até então tacanha e ultrapassada, do tema em questão. Resolvemos no presente trabalho estudar e meditar sobre os cinco itens que compõem a referida divisão.

I. **O Poder da Fé:** é o primeiro deles que, em sua abertura, relembra Mateus (XVII), cujo resumo traz: "Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: transporta daqui para ali, ela se transportaria e nada vos seria impossível."

O bom senso nos diz do simbolismo de tal propositura: seria impraticável sob todos os aspectos, montanhas se locomoverem, por muita fé que tenhamos. Kardec nos explica o significado das montanhas: nossas próprias dificuldades, resistências conscientes ou não a tudo que nos exija desacomodar, preconceitos arraigados, interesses pessoais dos quais não nos desapegamos, o fanatismo e o misticismo herdados através das várias existências e que, mesmo, ao abraçar doutrina tão racional e liberal como o Espiritismo, obstinamo-nos em preservá-los, as paixões em todos suas manifestações; e como causa de tudo isso, como sempre, nosso orgulho e egoísmo, "conquististas" milenares. Tudo isso para nós não são montanhas? Não nos é tão difícil desvencilharmos de tudo o que mencionamos, e nos tornar "homens novos"? Temos fé suficiente para tal? A fé como um grão de mostarda a que o Cristo se refere, é mínima, mas autêntica, e por isto mesmo capaz de remover tais montanhas; temos coragem de possuir esta fé? Ou, de acordo com os ensinamentos doutrinários: já a conquistamos? Embora mínima é máxima, é robusta porque preenche anseios, porque responde a dúvidas, porque conclui-se por sua presença.

Os primeiros passos, pelos quais nos dirigimos à conquista da fé definitiva e plena, são vacilantes, inseguros. Neste estágio pode-se dizer que nossa fé é instável, o que é perfeitamente normal, pois ninguém alcança tal objetivo de uma só vez. Então, nos frustramos por não ter ainda certeza de objetivos, por irritarmo-

nos perante os mínimos obstáculos, por hesitarmos nas definições; repetindo Kardec: "não procura os meios de vencer, porque não crê poder vencer"¹. Cuidemo-nos para não permanecer, por acomodação, apenas nessa fase inicial, afim de que estes vícios não se acrisolem em nosso Espírito; são, como dissemos, os primeiros passos; há necessidade absoluta de caminhar muito mais, em busca da fé completa.

Por outro lado, o alcance da fé proporciona, também, o alcance da calma, da confiança no que fazemos, por que temos certeza de que em tudo que fazemos estamos com Deus, embora Ele sempre esteja conosco, mesmo quando desprovidos da menor crença. É justamente por se basear na inteligência, no raciocínio, na compreensão que conquistamos a paciência. Assim, como não se prescreve fé, não se prescreve raciocínio, na compreensão que conquistamos a paciência, são virtudes a serem duramente trabalhadas, para serem conquistadas, talvez, em futuro longínquo.

Entretanto, é bom que se diferencie a fé da presunção. A fé de que falamos é aquela cuja confiança é depositada mais em Deus do que em si mesmo; está sempre acompanhada da humildade, e, por isto, não nos conduz nunca à altivez. Já a presunção é a confiança excessiva em si mesmo, desprovida de toda e qualquer esperança e crença em um ser superior, a simples mentalização de que pode existir um ser ao qual se é inferior, irrita e frustra o que não chegou à fé, é apenas um presunçoso. E quando não há base sólida, a presumida fé acaba por ruir, com mínimos desenganos e fracassos, aos quais todos nós, invariavelmente, estamos submetidos.

2 - **A fé religiosa, condição da fé inabalável:** é o segundo item estudado no capítulo XIX de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Representa a crença nos dogmas de cada religião. Que não se veja aqui o termo dogma como coisa indiscutível; temos a definição: "dogma: ponto fundamental de uma doutrina religiosa (...). Pode-se discutir um dogma, não, porém, negá-lo"². A crença em tais

pontos é de importância vital para as religiões e seus adeptos.

Isto não quer dizer, entretanto, que a crença deva ser cega, pelo menos dentro do ponto de vista da Doutrina Espírita. Não podemos aceitar tudo, o falso como verdadeiro, sem controle racional. Tal atitude é própria de quem não raciocinou por comodismo ou ignorância, deixando a autoridades a função de pensar por eles. Nem se pode dizer que haja conflitos íntimos, conscienciais com a evidência e a razão, pois a pessoa simplesmente não pensa. É quando aparece, inevitavelmente, o fanatismo, contra o qual não há argumentos; acredita porque disseram que deve acreditar, e pronto; sem mais papo. Kardec, já, há mais de cem anos dizia "A fé é cega"³. E agora, então, ao apagar das luzes do século XX?! E diz mais: "É precisamente o dogma da fé cega que faz hoje o maior número de incrédulos, porque quer se impor e se exige a abolição das mais preciosas prerrogativas do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio. (...) não admitindo provas ela deixa no espírito um vazio de onde nasce a dúvida."⁴ (negrito nosso).

A fé raciocinada, por seu lado, tem compromissos tão somente com a verdade. Por isso mesmo nada teme de progresso algum em qualquer campo da cultura do homem ou do Espírito, e do futuro de todos nós. Não deixa de estudar coisas obscuras, tidas como mistérios por outras doutrinas, por nada recear e por se basear na lógica e em fatos. Mais uma vez Kardec: "Crê-se porque se está certo, e não se está certo senão quando compreendeu."⁵

E aí vem sua afirmativa magistral, que se tornou aforismo natural e fundamental no Espiritismo: "Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade"⁶

Tal é a verdadeira fé, a que caminha após a razão, não a que caminha antes.

Não se prescreve crença como um medicamento: de duas em duas horas, uma colher das de sopa, ou enfiá-la goela abaixo, por um funil. Já mencionamos várias vezes e insistimos: a fé é adquirida, através das

inumeráveis experiências por que passamos.

Vários são os motivos que levam pessoas, mesmo ante evidências, a rejeitarem a verdade, e a consequente crença, que ela nos aponta: mentira, ao dizer que não acreditam, negligência e/ou acomodação por terem que modificar concepções, medo de assumirem nova postura, orgulho e preconceito para tal adoção ante posições mantidas durante muito tempo junto a parentes, amigos, sociedade, e que exigem certo grau de desprezimento, que não possuem, para mudar seus ideais. Outro fator é o modo de apresentação dos fatos. Voltamos a Kardec: "A base da fé é a **compreensão perfeita** do que se deve crer. Para crer não basta ver, é necessário, sobretudo, compreender." Que se mostre os pontos sobre os quais se deve crer sem subterfúgios, sofismas, mistérios, etc; que sejam apresentados sem medo de serem debatidos, questionados; que a transparência conduza à aceitação, não, que os acobertamentos conscientes encaminhem à fuga. Quando há resistências, seja por qualquer dos motivos mencionados, é sinal de que não há conquista nenhuma neste sentido, nem em existências anteriores, nem mesmo na presente. Têm de começar a partir do zero, se para tanto tiverem a necessária coragem, ou seja, comprometimento com a verdade. De qualquer forma, entretanto, tal modificação se realizará, pois faz parte preponderante da evolução do Espírito; sem sua integral reforma no modo de encarar concepções, não há progresso. Assim, pode-se já, a partir da presente existência, mudar idéias, o que evidentemente vem adiantar, ou postergá-las para futuras, o que evidentemente atrasará a evolução.

Há, logicamente, pessoas que ao simples e primeiro contato com certos fatos, transformam-se, e, segundo Kardec, são aquelas que estão preparadas desde outras vidas para isto, seus conhecimentos já haviam chegado a certo nível, bastando agora recordá-los e desenvolvê-los. Existem, também, aquele cujo único compromisso é com a verdade, e que se curvam naturalmente ante evidências, são Espíritos que aprenderam a vencer preconceitos, aculturados em existências passadas, também.

continua

Alcir Orion Morato

- 1 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pg. 245
 2 - Minidicionário Silveira Bueno - Editora Lisa - 5ª edição
 3 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pg. 246
 4 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pg. 241
 5 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pg. 241

CAFE DO TIO PEPE
 J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
 Fazenda São Luiz da Casa Seca 54

Dr. Carlos Alves Pereira
 Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
 Rua Vol. da Franca, 1990
 Fone: 723-2266

Dr. Cleber Rebelo Novelino
 CRM 23.402
 Pediatria - Puericultura
 Homeopatia
 (Adultos e crianças)
 Rua Vol. da Franca, 2515
 Fone: 723-3190 - Franca-SP

MGR MOTORES
 Motores elétricos em geral - peças e acessórios
 Av. Presidente Vargas, 1255
 Tel (016) 621-2566
 Fax (016) 724-3632

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
 PNEUMOLOGIA
 Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
 Rua Tomaz Gonzaga, 1932
 Fones: 722-7699
 722-8847

Aespecial presentes
FRANCA CENTRO

OPINIÃO

Considerações de um pastor presbiteriano

Psicografia e mediunidade bíblicas

Conheço a Bíblia do Genesis ao Apocalipse. Mergulhei-me nela a fundo dissecando as suas entranhas. Radiografei a aura dos seus quarenta pressupostos redatores. Ainda hoje estudo mitos e sagas, lendas e folclore semitas que deram origem ao livro-texto da fé cristã.

Há vinte e seis anos consecutivos venho visitando a Pátria da Bíblia com meus alunos bíblicistas. E sempre emocionado, palmilho com grande intimidade a sua geografia como se fora a vez primeira. O Monte Ararat da Arca diluviana; a Caldéia de Abraão; o Monte Sinai do Decálogo de Moisés; o Monte da Quarentena da tentação de Jesus; o Monte Nebo da Transfiguração; o Gólgota, o Monte do Supremo Holocausto! O Mar Vermelho. O Mar Morto. O Mar da Galiléia. Os desertos do Saara, Negev, Arad e da Judéia. O rio Jordão. Belém, Nazaré, Jerusalém. Da divinal Manjedoura de um Estábulo ao Calvário de uma Cruz tenho me depurado nessas andanças da espiritualidade.

A geografia bíblica está tatuada em alto relevo em minha alma e, bem assim, toda a linhagem dos libertos da escravidão egípcia símbolo da verdadeira carceragem espiritual.

Continuo hoje apto a enfrentar outra maratona televisiva como aquela do Show Sem Limites, da extinta Tupy, que esgotou a Bíblia nas livrarias do país e, generosamente, agraciou-me com o título de "Pastor da Bíblia".

Filho de missionários, nasci dentro da Igreja e nela vivo até hoje. Aprendi a estudar a Bíblia no Culto Doméstico que sempre se fez em casa. Apaixonei-me por ela e entesourei-a no meu coração. É o meu alimento. A minha bússola. O meu farol. A âncora de toda a minha existência. Inseparável companheira e sábia conselheira. Sempre fartou-me. Jamais faltou-me.

Certamente, daquilo que tenho ensinado a meus filhos e netos, o ensino da Bíblia constitui a herança permanente.

Hoje, pela misericórdia divina, alcanço quarenta anos de múnus pastoral ativo à frente de Bethesda, uma Igreja com visão holística, pluralista, liberal e ecumênica. E sempre ministrando conhecimentos bíblicos adquiridos na Inglaterra, na França e por aqui mesmo.

Sinto-me portanto, muito credenciado a partilhar esta certeza pessoal assimilada aos poucos assim como ocorre à escura madrugada buscando o esplendor do sol em seu zênite sem sombras.

Considero a doutrina espírita essencialmente evangélica e plenamente fundamentada nas Sagradas Escrituras. Para mim, o espiritismo deve ser entendido como um dos mais caudalosos afluentes do cristianismo e a locomotiva cristã na prática da caridade. Nossos irmãos espíritas fazem mais nesta área social que todas as Confissões cristãs somadas umas as outras. A despeito de, *data vênia*, apoiarem a tese reencarnacionista na purificação e aperfeiçoamento espiritual, grandes dúvidas e incertezas que ainda obscurecem o meu limitado horizonte teológico. Por isso mantenho-a em aberto.

A ciência espírita sempre integrou os cânones da Igreja até a precipitada decisão do Concílio de Constantinopla, em 553 AD, indexando o kardecismo. Este pecado eclesiástico é uma nódoa que dificilmente apagará na história da Igreja, lamentavelmente.

O carisma da mediunidade é um dom **explícito?** no ser humano. Os hagiógrafos que redigiram

os textos bíblicos viviam em permanentes êxtases mediúnicos. A Bíblia toda é um oráculo psicografado e nenhum dos seus amanuenses escreveram de si mesmo, mas *"divinamente inspirados por Deus"*, como enfatiza Paulo, o mais autorizado de todos os apóstolos.

Há uma controvertida passagem na primeira encíclica pastoral de São Pedro, considerado o primaz do Colégio Apostólico, que tem perturbado a consciência da ortodoxia protestante e romanista: *"Cristo vivificado no espírito foi e preguo aos espíritos em prisão"* (I Pedro 3:19). Também São Judas, não o Iscariotes, em sua epístola se refere a *"Anjos que estão amarrados em algemas eternas, guardados sob trevas para o Juízo Final"* (1:6). Reservo-me, sobre estes textos acima, perguntar diretamente aos próprios quando os encontrar alhures, porque é muito para a minha pequena compreensão.

Sendo uma coleção de textos cristocêntricos, a Bíblia deve ser considerada o mais antigo e completo *bestseller* da psicografia e mediunidade bíblica tão clarividentes na revelação da indissolúvel simbiose da Encarnação do Verbo como a Expição vicária consumada na vitória da Ressurreição. Assim procesa essa alquímica transmutação espiritual no interior da complexa entidade humana.

A Ressurreição, insofismavelmente, é a credencial que autentica a Reencarnação. É a matéria decodificando o imaterial. A semente é superior à terra em que germina.

O dialeto cristão e kardequiano, assim como o Tigre e o Eufrates na Mesopotâmia, são vertentes paralelas de um mesmo Manancial genuinamente evangélico. Ambos se elevam no idioma do Amor falando a linguagem da paz, da fraternidade da solidariedade. Não a Babel do desentendimento, mas uma Betel de luz a revelar a evolução e a nova dimensão espiritual num plano superior não dado ao discernimento da mente humana.

As antigas triades do panteão dos deuses pagãos ajudam a fé cristã a identificar no chamado Espírito

santo esse dom mediúnico latente no ser humano do nascer ao morrer.

Na espiritualidade a morte não interrompe a vida, essencialmente eterna. Esta verdade o Mestre sublinhou ao advertir Tomé, o missionário da incredulidade, cuja síndrome já enfermava o seu próprio Colégio de Apóstolos!

A Ressurreição, entretanto, não se respalda num controvertido túmulo vazio como se propalava nos corredores do Sinédrio dos Sacerdotes e do Pretório romano. A Ressurreição é um artigo de fé, assim como a Reencarnação. Ambas estão para a maturidade espiritual, assim como a bigorna para o ferreiro e o anzol para o pescador. *"Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente"*, como diz a Bíblia, exatamente por ser a reencarnação de milenares vidas passadas a caminho da sua messianidade. Ele encarnou, desencarnou e continuará se reencarnando em suas múltiplas parusias como revelam os oráculos do vidente de Pátmos em seus êxtases apocalípticos.

Com o seu corpo sacramental Jesus não se deixa reconhecer pela extasiada Madalena a não ser quando declina o seu nome; entra no Cenáculo com as portas trancadas a sete chaves; caminha longo percurso com os peregrinos de Emaús que só O reconheceram no partir do pão à mesa; subitamente aparece a seus discípulos na praia de Tiberiades, na Galiléia; a seguir, encontra-se na Judéia! Este é o corpo sacramental desses mistérios possíveis a todos nós gerados pelo *"Eu sou!"*

Na verdade todos nós temos impressas na alma as mesmas impressões digitais e o mesmo código de DNA do Eterno Enigma e Mente imponderável e Espírito inescrutável presente em Jesus Cristo!

Para mim esta é uma questão aberta que me inclina ao pensamento de Melaneton, o cérebro da Reforma Religiosa do século XVI: *"Unidade no essencial, liberdade naquilo que é duvidoso e caridade em tudo"*. Amém.

Nehemias Marien

(Pastor da Igreja Presbiteriana Unidade do Rio/RJ)

Raciocinar é preciso

Fred Azze

WILLIAM DRUMMOND, poeta inglês do século XVII, escreveu:

"Quem não QUER raciocinar é um FANÁTICO, Quem não SABE raciocinar é um TOLO, Quem não OUSA raciocinar é um ESCRAVO!" E nós acrescentaríamos:

— Se você é um FANÁTICO você teme a VERDADE!

Se é um TOLO, apenas tem a preguiça de pensar!

Se é um ESCRAVO falta-lhe descobrir que pode libertar-se do jugo de suas emoções e desejos!

Valorize a VERDADE!

É o único "mapa da Vida" capaz de levá-lo, com segurança, ao seu Destino maior!

A MENTIRA não passa da "muleta" estratégica que usamos, para poupar-nos o "esforço" e o "incômodo" de mudar. Porisso, mentimo-nos tanto! Mol-damos a Vida segundo a nossa Vontade!

Encare a EXISTÊNCIA!

Exija suas explicações! Questione-a, e ela lhe responderá!

Tudo tem a sua razão, e o Homem de Bem — o que ama e confia na Verdade, acima dos seus inte-

resses de agora — alcançará compreendê-la!

Mas se você ainda não é um Homem de bem, não se recolha, pois todo aquele que investiga com determinação e isenção encontrará explicação!

Leis maiores regem todos os fenômenos, físicos ou humanos, materiais ou morais — são as Leis Naturais ou Leis Divinas. Conhecer essas leis possibilita-nos forrarmo-nos a muitos erros, decepções e dores — só somos infelizes quando as desrespeitamos!

Experimente vivenciar a ânsia, o desejo, a determinação da Criação. Entregue-se, e integre-se a esse "movimento" que segue por trás das aparências. Ser feliz não é "submeter-se" a DEUS, mas "entender" as suas razões maiores! Aprender a sua vontade com o coração!

RACIOCINAR é a "arte de fazer perguntas". Não economize, pois, questionamentos! Pergunte-se constante, permanente e progressivamente! Nunca aceite o que não tem a chancela da Razão!

Faça isso e você terá descoberto a ARCA DA ALIANÇA, o SANTO GRAAL, os mais íntimos segredos da Vida: — A VERDADE! Você será um Mago, um Sábio, um Homem de Bem!

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca - SP

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas 15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços: Entrega em domicílio Orçamento por telefone Manipulação em 2 horas

Nossos endereços: Rua Voluntários da Franca, 1840 Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feljós, 1963 - Tel: 721-1331

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681 6º andar - Sala 62 - Centro Fone 723-7874



Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363 Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

Eventos dignificam a memória de Eurípedes Barsanulfo

Semana de Eurípedes em Batatais



Nos meses de abril e maio de cada ano multiplicam-se as homenagens em torno da figura inolvidável de

Eurípedes Barsanulfo, figura querida, não somente nas regiões do Triângulo Mineiro e de Franca como em todo o Brasil espírita.

Além das mais robustas comemorações já tradicionais em Sacramento e adjacências, tivemos também em Batatais, SP, cidade vizinha a Franca, a IX SEMANA DE EURÍPEDES BARSANULFO, de 26 de abril a 2 de maio últimos.

Essa promoção ocorreu no

Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", situado à Rua Cel. Joaquim Marques, 334, no Bairro Riachuelo da bela cidade de Batatais.

Na abertura, no dia 26, tivemos a apresentação musical da confrreira Elza Lopes e a palestra O SUICÍDIO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA, por Edevanir Prevideli, de Paraíso - SP.

A partir das 18:00 horas do dia 27, teve início a FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, promoção que permaneceu até o dia 1º de maio.

Na quarta-feira, apresentação do CORAL EURÍPEDES BARSANULFO e palestra pelo Dr. Pedro Aluísio Diani sob o tema OS VÍCIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E ESPIRITUAIS.



**De Sacramento para o Brasil:
multiplicam-se
as bandeiras de Eurípedes**

Colégio "Allan Kardec" em Sacramento, MG

No dia 2 de maio houve a sessão de Encerramento com Exposição e Debates, quando foi desenvolvido o tema OS PROBLEMAS DO SER, DO DESTINO E DA DOR e apresentado o poema O

VISITANTE PERMANENTE DO MEU LAR, por Paulo Lopes.

Nossos confrades batataenses estão de parabéns pelo empenho na realização desse evento.



Hospital Espírita inaugura Unidade sob a égide de Eurípedes

Ainda dentro das homenagens tributadas a Eurípedes, tivemos no dia 30 de abril último, a partir das 8 horas, a inauguração das novas instalações da UNIDADE DE DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS do Hospital Espírita de Psiquiatria "Eurípedes Barsanulfo", em Goiânia, GO.

Esse Hospital, também chamado afetuosamente CASA DE EURÍPEDES, sente muito júbilo em agraciar a população com essa que é a primeira unidade especializada na recuperação de de-

pendentes químicos no progressista e gigante Estado de Goiás.

A Casa de Eurípedes edita um valioso órgão de imprensa intitulado SAÚDE ESPÍRITA, representando este o empenho de nossos confrades goianos em divulgar os conceitos e inovações da psiquiatria espírita.

Constatamos, com prazer, que a bandeira de Eurípedes se estende aos mais distantes rincões do nosso Brasil, inspirando confrades e entidades à multiplicação da caridade em nossa Pátria do Evangelho.

Visitantes de todo o Brasil em Sacramento: é a data de Eurípedes

Cada vez aumenta mais o afluxo de caravaneiros de todo o Brasil na cidade mineira de Sacramento em todo 1º de maio, data em que Eurípedes brindou a nossa região com a sua presença carnal e espiritual.

Assim como o próprio exemplo vivo de Eurípedes na prática da caridade, os tributos que lhe são prestados em Sacramento não se restringem

ao culto das palavras, e sim se mostram em variadíssimas obras de amparo e auxílio aos necessitados, além de na condução da educação e da divulgação espírita.

As imagens ao lado foram colhidas neste primeiro de maio, em Sacramento, mostrando aspectos de momentos espiritualizantes vividos pelas pessoas simpatizantes da figura inesquecível do discípulo do Cristo.



GRUPO

**Tradição em
Vender Barato**

GRANERO

7 Lojas em Franca

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Calçados

Jota Pe

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira
Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

Comemorações em Sacramento



José Antônio Bornato, pioneiro e incentivador das Casas do Pão, colaborador de todas as atividades assistenciais de Sacramento

Como sempre, alcançaram a participação de um grande público as comemorações da data de nascimento de Eurípedes Barsanulfo, evento conhecido tradicionalmente em todo o movimento espírita brasileiro.

As solenidades nesse dia são muitas e diversificadas em Sacramento, MG, onde Barsanulfo deixou suas marcas de luz.

Às 7,00 h, no Colégio "Allan Kardec", houve a Hora da Saudade, cujo momento histórico contou com a presença do Dr. Thomás Novelino, criador do Educandário Pestalozzi de Franca, SP. Participaram os alunos da Escola Eurípedes Barsanulfo e houve o lançamento do livro mediúnico

"Eurípedes, o Espírito e o Compromisso".

Às 10,00 h houve a visita à Escola Eurípedes Barsanulfo, com presença dos alunos para recepcionar os caravaneiros.

Às 14,00h, tivemos uma Mesa Redonda com o tema "Eurípedes, o Espírito Compromissado com Jesus", e às 20,00 a palestra do dr. Manoel Tibúrcio Nogueira, de Ituiutaba, MG, juntamente com a apresentação do Grupo de Teatro e Coral Corina Novelino.

No dia 2 de maio, a partir das 8:30 h, tivemos um Forum de Debate com o tema "O papel do Espírito Espirita no contexto atual".

O anfiteatro Vó Meca do Colégio Allan Kardec foi palco de todas essas comemorações, com grande número de participantes.

Destacamos a tradicional visita à Chácara. Tia Heigorina presidiu a reunião com a presença de caravanas que superlotaram o recinto. E destacamos também, nessa oportunidade, a visita de um grupo de confrades espíritas da vizinha cidade de São Sebastião do Paraíso.

Ponto alto de encontro dos visitantes de Sacramento é a entidade "Belém — A Casa do Pão", comemorando neste ano o seu sexto aniversário. Através do dedicado companheiro José Antônio Bornato, esposa e filhas segue em frente este trabalho assistencial e fraternal de muito valor em benefício dos necessitados.



Dr. Tomás Novelino, sempre presente nas comemorações de Sacramento



Coral Corina Novelino



Visitantes da comunidade espírita de São Sebastião do Paraíso prestigiaram o evento



Em Sacramento (MG), na 6ª feira santa do ano de 1904, Eurípedes convidou seu amigo José Martins Borges para assistir a uma sessão espírita, em Santa Maria. Os dois amigos chegaram à povoação antes das 14h. O proprietário da fazenda, apesar de católico, doou aos espíritas as terras para edificação do centro. A sala achava-se lotada, mas havia dois lugares, talvez aguardando os visitantes. Um pensamento vibrante na mente e faz um pedido mental: "Se é verdade que os espíritos se comunicam com os vivos, rogo a João Evangelista, elucide-me, pelo médium Aristides, minhas dúvidas quanto às bem-aventuranças".

Logo após, Eurípedes ouvia "extraordinária dissertação filosófica doutrinária que jamais conhecera, em toda a sua vida, sobre o luminescente espírito de Jesus". Ao final da luminosa exposição, a entidade assinalou a sua identidade, com o selo vibrante da fraterna saudação: "Paz, João Evangelista". Esbarrava-se com a tangente de ouro pela qual cairam-lhe todas as dúvidas: a comunicabilidade dos espíritos, um fato a que não podia opor objeções.

Edificações assistenciais em Santa Maria Pousada Novo Alvorecer

Localiza-se a 14 km de Sacramento e Conquista, MG, numa fazenda em Santa Maria, um retiro espiritual com o objetivo de hospedar os tarefeiros do Senhor quando de suas passagens por aquelas imediações.

Não medindo esforços, José Antônio Bornato nos dá a oportunidade de conhecer o que só sonhos espirituais nos dão.

Envolvidos em uma atmosfera de vibrações sublimes junto à natureza, com correntes de água, pássaros, muito verde, vinte e cinco apartamentos já prontos lá estão, não deixando de faltar piscina para adulto e para as crianças.

Projeto de doze chalés, inauguração para o mês de julho ou agosto deste ano.

CASA BEZERRA DE MENEZES
Higorina Cunha, incansável batalhadora, seguindo a tradição da família no

trabalho de assistência aos necessitados, leva à frente a missão de terminar a Casa Bezerra de Menezes, localizada na fazenda Santa Maria, onde estão o Centro Espírita "Fé e Amor", fundado no ano de 1900, a farmácia, o albergue do tio "Sinhô Mariano", o casarão-sede da fazenda.

Já quase pronta está a primeira unidade.



Nosso representante Jordão Peres visitou as instalações juntamente com familiares do nosso colaborador Reginaldo P. Dias



Duas vistas do belo trabalho erguendo-se em Santa Maria

CULTURA/VARIEDADES

LIVROS

Vamos conhecer melhor a Boa Nova?...

Uma homenagem à Codificação

Você gostaria de saber mais um pouco da vida dos primeiros cristãos-mártires do cristianismo nascente?...

ENTÃO LEIA:

Há Dois Mil Anos!... Cinquenta anos depois, Ave! Cristo!... e Paulo e Estevão...

- Você deseja conhecer mais de perto, o espírito consolador prometido por Jesus?...

ENTÃO ESTUDE:

O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno e a Gênese.

- Você quer conhecer mais a fundo, o significado verdadeiro das parábolas do divino mes-

tre?...

ENTÃO ESTUDE:

Fonte Viva, Vinha de Luz, Pão Nosso, Roteiro e Palavras de Vida Eterna.

- Você tem alguma dúvida sobre a nossa situação no mundo dos espíritos, após sermos chamados pela "Rainha do Silêncio"?...

ENTÃO ESTUDE:

Nosso Lar, Os Mensageiros, Missionários da Luz, Obreiros da Vida Eterna, No Mundo Maior, Libertação, Entre a Terra e o Céu e Ação e Reação.

- Você gostaria de saber qual o futuro espiritual daqueles que, quando na Terra foram premiados pela Providên-

cia Divina com: A Fortuna, O Poder, A Beleza Física e a "Oportunidade de Fazer o Bem?"...

ENTÃO ESTUDE:

Párias em Redenção, Ádua Ascensão, Dor Suprema, Sublime Expição, Do Calvário ao Infinito, Alma Crucificadas, Amor e Ódio e Na Sombra e Na Luz.

- Você em algum momento, já preocupou em saber qual será a situação, na vida além do véu, daquele que *desertou* da vida pelas próprias mãos?...?...

ENTÃO LEIA:

Memórias de Um Suicida e o quinto capítulo da 2ª parte do livro: O Céu e o Inferno.



No entanto, caro amigo leitor, com o estudo e a prática constante destas sublimes obras acima expostas, estaremos, sem sombra de dúvidas, alcançando o primeiro degrau do Edifício da Terceira Revelação.

**Alcides Alvarenga
Uberlândia - MG.**

Arte

Clube de Arte apresenta: "Espelho da Alma"

A banda "Espelho da Alma" lançou, através do Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo, o seu primeiro CD. O grupo surgiu a partir do movimento de juventude espírita, que estimula a utilização da música como meio de aproximação e confraternização dos jovens. Um dos idealizadores do grupo, Fábio Alves, nos fala sobre os trabalhos já realizados:

"O Grupo Espelho da Alma já realiza esse trabalho há 10 anos, sendo que a atual formação possui apenas 2 anos de existência. Muitas foram as realizações, graças ao amparo divino e também ao carinho daqueles que se envolvem com o nosso trabalho e vibram para o sucesso do mesmo. Uma dessas realizações foi a gravação de uma pequena fita k7, que ora o Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo reedita em CD, após um trabalho de remasterização. Buscamos levar toda emoção que nos envolve por participar deste trabalho de amor e doação.

O objetivo principal do Espelho da Alma é a transmissão, através da música, de mensagens positivas de paz, harmonia, otimismo e esperança mesmo diante de todas essas notícias alardeadoras

que enchem os nossos jornais. Tentamos atingir a todas as faixas etárias, mas nosso público alvo são os jovens. Por isso nossa música tem uma linguagem bem mais próxima deles. Mas o Espelho da alma não se detém a apenas fazer música dentro do movimento espírita. Acreditamos que a mensagem que aprendemos nos centros e nos livros espíritas devem ser difundidas sempre que aparecerem oportunidades. Por causa disto, participamos de vários festivais de música, onde graças ao bom Deus, obtivemos ótimos resultados. Assim vamos prosseguindo, entre erros e acertos, mas sempre procurando colaborar na construção de um mundo mais feliz." Para entrar em contato com o grupo você pode ligar para (021) 391-3240 e falar com Kátia.

Destacam-se, nesta obra as canções "Brasil, terra da esperança", "Quero-quero" e "Lindo Amanhecer", já conhecidas e executadas nas mocidades espíritas.

Os interessados em associar-se ao Clube de Arte deverão entrar em contato com a sede do Lar Fabiano de Cristo (021) 232-8749, ou com uma das Unidades de Promoção Integral, espalhadas por todo o território nacional.

Lançamento Espiritismo: moral ou religião?

De Natalino D'Olivo

Um livro útil, que contribui para esclarecer dirigentes, líderes, participantes espíritas em geral sobre o importante tema do seu título, porque elucida bastante os que se iniciam no conhecimento do Espiritismo.

Livro lançado pelo autor com o patrocínio do Centro Espírita Lar da Família Cristã. (Fone: 011-201-3602 - São Paulo). A renda será destinada à reforma de sua sede social.

Teatro

Lições de amor

A peça espírita "Lições de Amor" estará em cartaz no mês de maio nos seguintes locais:

No Rio de Janeiro, nos dias 1 e 2 de maio, às 20 horas, no Teatro Armando Gonzaga (Av. Gal. Oswaldo Cordeiro de Farias, 511 - Marechal Hermes - tel. (021) 350-6733). E no dia 22, às 18 horas, no Centro de Apoio

Comunitário Marcos de Almeida Costa (Rua Ministro Laffayette de Andrade, 120 - Comendador Soares - tel: (021) 767-7421).

O grupo viajou também para a cidade de Três Lagos, MS, onde a peça foi encenada nos dias 15 e 16, às 20 horas, no Grupo da Fraternidade José Xavier (Rua Zuleide Perez, 751 - Três Lagoas, MS - tel: (067) 521-4329).



Presidente da FEAk apresenta dissertação de mestrado

No dia 18 de maio de 1999, o Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., presidente da Fundação Espírita Allan Kardec, apresentou sua dissertação para mestrado em Direito.

A apresentação se deu na UNESP de Franca e foi feita perante uma banca das mais categorizadas, composta pelos professores Doutores Arthur Marques da Silva Filho e José Raymundo Gomes da Cruz e presidida pelo Professor Doutor Christiano José de Andrade.

A sessão teve a duração 3 horas, divididas em exposição por parte do Dr. Eliseu, arguição dos professores justificativa pelo examinando e finalmente deliberação da Banca. Uma boa assistência formada por familiares, amigos, admiradores, estudantes e interessados esteve



Dr. Eliseu perante os examinadores da banca...

presente durante os trabalhos. Após a sua atuação, na qual demonstrou segurança e entendimento do assunto da Dissertação, cujo tema é "Direito Autoral na Obra Psicografada", o Dr. Eliseu foi aprovado



...e a assistência atenta.

pelos examinadores, sendo aplaudido pelos presentes e muito cumprimentado pelos componentes da banca. Vemos acima algumas fotos do momento da dissertação.

Hospital "Allan Kardec" participa da XIII Semana de Enfermagem

No período de 10 a 14/05/99 foi realizada em Franca a XIII Semana de Enfermagem, envolvendo todos os funcionários da área de saúde dos diversos hospitais de Franca. Como não poderia deixar de ser, o Hospital Allan Kardec participou ativamente das realizações da Semana. Assim é que no dia 14/05.00, no Salão Odete



Ferrante da Escola Industrial — "Júlio Cardoso", houve uma palestra proferida pelo Dr. Harry Mered Jr., gerente do Hospital Allan Kardec, bem como a participação de um Grupo de Teatro formado por pacientes e funcionários do Hospital. Como vemos pela foto aí temos um flagrante da participação do nosso Gerente e do Grupo Teatral.

Calendário da USE-Franca

A USE-Franca divulgou o seu calendário de eventos e atividades a ser cumprido de junho a dezembro deste ano, conforme segue abaixo:

JUNHO

- 13 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca
- 19 e 20 - Seminário: Doutrinação e Prática Mediúnica
- 20 - Reunião do Conselho Deliberativo Regional (CDR)
- 27 - Reunião do CDI

JULHO

- 11 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca
- 18 - Reunião do CDI
- 19 e 23 - Semana da Mocidade Espírita
- 19 a 25 - Semana Regional Espírita

AGOSTO

- 07 - Pintura Mediúnica: Anecy Tojeiro Giordani
- 15 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca
- 21 e 22 - Creme - Confraternização Regional de Mocidades Espíritas.
- 22 a 29 - Semana Bezerra de Menezes (Liga Espírita D'Oeste)
- 29 - Reunião do CDI

SETEMBRO

- Semana Sebastiana Barbosa Ferreira

12 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca

- 19 - Reunião do CDR
- 19 - Encontro de Dirigentes de Reunião de Desobsessão
- 26 - Reunião do CDI

OUTUBRO

- 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 e 31 - Mês de Kardec
- 17 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca

31 - Reunião do CDI

NOVEMBRO

- 07 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca
- 19, 20 e 21 - Confrade - Confraternização Regional de Dirigentes e da Família Espírita

28 - Reunião do CDI

DEZEMBRO

- 05 - Reunião da Comissão Executiva da USE Franca
- 12 - Reunião do CDI
- 12 a 19 - FLEF - Feira do Livro Espírita de Franca
- 18 a 19 - GEFA - Grande Encontro de Final de Ano

FEAK/MEMÓRIA

Penhor a José Marques Garcia

A figura de José Marques Garcia é sempre lembrada em maio de cada ano, porque no dia 12 deste mês é que aportou à Terra esse Espírito de escol.

Na Fundação Espírita "Allan Kardec", criada por esse que foi o pioneiro do Espiritismo em Franca, tivemos a efetivação da **Semana José Marques Garcia**, quando várias homenagens foram prestadas ao patrono espiritual de toda uma obra que segue ainda os seus passos luminosos assistindo e esclarecendo grande quantidade de pessoas.

Substituindo José Marques na direção da FEAk esteve o confrade José Russo, cujo natalício comemora-se a 20 de abril. E em homenagem lembrança cordial e singela a esses dois baluartes do Espiritismo na Terra das Três Colinas, publicamos a se-

LEMBRANÇA DA
1ª Semana Espírita em Franca
Realizada de 10 a 21-5-99
Pelo princípios sacrosantos da
DOCTRINA DE JESUS,
tendo
por Imagem, DEUS,
por Templo, o UNIVERSO,
por Altar, a CONSCIÊNCIA,
por Lei, a CARIDADE,
propagou-se, nesse certamen, a
Confraternização Cristã.

HOMENAGEM A
JOSE MARQUES GARCIA
Diretor e fundador da Casa de Saúde Allan Kardec e do jornal "A Nova Era"
Nascido em 12-5-1862
Faleceu em 21-5-1942

Este é um documento histórico lembrando a 1ª Semana Espírita de Franca, quando prestou-se uma merecida homenagem ao inolvidável Marques Garcia

guir alguns versos de autoria de nossa companheira Dalila Pereira dos santos, filha espiritual da FEAk e que tem sempre um carinho especial pela memória desses dois Espíritos que ainda continuam batalhando pela causa do Bem, desde as moradas espirituais.



José Russo, ladeado pela cronista Patricia e pela obreira Dalila

Homenagem a dois "José"

José Russo: 20-04-82
José M. Garcia: 12-05-82

José Russo, grande amigo. Hoje é seu aniversário. Saudamos com alegria Pacientes e funcionários.

O Hospital "Allan Kardec" No momento é nosso lar Com Jesus nos medicando, As dores vão terminar.

José Marques, inspirado Por Jesus, Nosso senhor, Construiu este Hospital Com carinho e muito amor.

Vamos juntos aqui saudar Esses heróis lutadores: José Marques - fundador; José Russo - ex-provedor.

E os demais que irão lutar Para sempre aqui reinar Muita paz, saúde e amor.

Dalila

Fédon, ou da alma

Domério de Oliveira (SP)

Sabemos que Sócrates, como Jesus, nada escreveu. Entretanto, para ensinar, Sócrates valia-se de um método específico que se denominada "maieutica" ou seja a forma pedagógica consistente no uso de perguntas, com o escopo de obter, para indução, um conceito geral do objeto em estudo.

Platão, também, célebre Filósofo Grego, Discípulo dileto de Sócrates e Mestre de Aristóteles, deixou-nos magníficos tratados de Filosofia, destacando-se para este nosso modesto comentário o seu valioso livro — "Fédon", no qual, consegue reproduzir os célebres diálogos de Sócrates com diversos interlocutores. Nestes seus luminosos apontamentos, Platão, valendo-se da sua prodigiosa memória, reproduz os pensamentos do seu Mestre, justamente, neste campo que se relaciona com os princípios da nossa Doutrina. Também, em "Fédon", encontramos expressivos depoimentos de Sócrates, em forma de diálogo, esclarecendo os pormenores da sua defesa, perante os Juizes que o condenaram à morte, bem como, alinhando argumentos que demonstram a tremenda injustiça dos homens que o jul-

garam.

Sócrates foi condenado a beber cicuta, simplesmente, porque, foi acusado de revelar-se contra as crenças antigas das divindades mitológicas, acusado, também, de incitar os jovens a seguirem suas novas idéias. Sócrates, combatendo as velhas crenças, deu-nos a consciência de um Deus único, não vingativo, justo e que se caracterizava pelas leis do Amor. Tão somente por isso, Sócrates foi denunciado e condenado à morte, como Jesus, mais tarde, também, foi condenado à crucificação sem haver cometido delito algum. Mas Sócrates não se curvou à injustiça e à prepotência dos seus julgadores, demonstrando o seu rígido caráter e a clarividência dos seus acrisolados princípios filosóficos. E o Grande Filósofo, Espírito Iluminado, foi categórico perante os Juizes:

"É chego o momento que eu exponha a vós, que sois meus Juizes, as razões que me convencem de que um Homem, que haja se dedicado ao longo de toda sua existência à Filosofia, deve morrer tranqüilo e com a esperança de que usufruirá, ao deixar esta vida, infinitos bens".

("Fédon" - ed. 1999 - Nova Cultural Ltda - fls. 124).



E prosseguiu o Eminentíssimo Filósofo:

"A morte significa a separação da Alma e do corpo, de maneira que o corpo permaneça isolado em si mesmo de um lado e a Alma em si mesma do outro". (Idem - supra - fls. 125).

No seu diálogo com Cebes, Sócrates esclarece-nos ainda mais:

"É uma opinião antiga que as Almas, ao deixarem este mundo, vão para o Hades e que dali voltam para a Terra e retornam à vida após haverem passado pela morte. Se é assim, se os homens após a morte regressam à vida, deduz-se necessariamente que as Almas estão no Hades durante esse tempo, porque não voltariam ao mundo se não existissem e isto é uma prova de que existem..."

("Fédon" - ed. 1999 - Nova Cultural - fls. 132)

No depoimento supra de Sócrates, indubitavelmente, vislumbramos a teoria da reencarnação e a sua plena convicção da imortalidade da Alma. A palavra "Hades", na velha mitologia grega, significa inferno, região sombria e de sofrimentos, hoje, catalogada pelo nosso André Luiz como região umbralina.

Sócrates foi sumamente claro quando se reportou à reencarnação da Alma:

"Se existe um regresso da morte à vida, renascer é realizar tal regresso. Por este motivo nos persuadimos de que os vivos nascem dos mortos, como estes daqueles, prova incontestável de que as Almas dos mortos existem em algum lugar, de que retornam à vida". "Eu também, Cebes, reputo que nada pode se opor a estas palavras e que não nos enganamos ao admiti-las, porque é certo que há um retorno à vida, que os vivos nascem dos mortos, que as Almas dos mortos existem, que a sorte das boas Almas é melhor e das más, pior".

("Fédon" - ed. 1999 - Nova Cultural - fls. 134 - usque - 135).

Prosseguindo no diálogo com o seu Discípulo Cebes, este sustenta, ainda mais:

"Isso que estás dizendo, Sócrates, é consequência necessária de outro princípio que te ouvi expor: que o nosso conhecimento é somente recordação. Se este princípio é exato, temos de ter aprendido em outro tempo as coisas de que nos recordamos. E isso não é possível se nossa Alma não existir antes de receber esta forma humana. Esta é mais uma prova de que nossa Alma é imortal". ("Fédon" - Ed. 1.999 - Nova Cultural - fls 135).

Meus amigos, Sócrates e seu Discípulo Platão foram os Precursores dos princípios básicos do Espiritismo. Agasalharam e defenderam a doutrina da imortalidade da Alma e da palingenesia. Par estes dois Eminentíssimos Espíritos Superiores, rendemos o nosso tributo de gratidão e que Eles, d'onde se encontrarem, possam nos transmitir as claridades do Saber, esta Luz que tão bem os identificaram.

A justiça de Deus se reflete na sua misericórdia

As instituições humanas, pela sua própria condição de transitoriedade e de continuadas mutações, não chegam a assumir um papel agregador da humanidade, revelando-se incapazes de traçar um rumo certo e seguro, que aponte par aum futuro de congraçamento e harmonia.

Baseados primordialmente em desejos de predominância, com o consequente empenho em carrear para suas arcas o maior número possível de recursos monetários e de subsistência, os que se colocam à testa das comunidades arrogam-se o direito de dilatar-lhes as fronteiras, quando isso julgarem conveniente, espezinhando os direitos alheios e submetendo os outros povos ao império da sua vontade. Posição efêmera de supremacia, porquanto, obedecendo à vontade divina — e isso se verifica pelo estudo das civilizações — as posições no mundo devem obedecer a um ciclo de revezamento. Assim, no girar da roda da vida, os que hoje se situam no mais alto do seu vértice, amanhã poderão estar colocados em ponto oposto, substituídos por outros que, por sua vez, deverao assumir as posições de liderança.

Muito se tem experimentado no sentido de se conseguir um sistema de vida que contemple a todos de igual maneira, dando-lhes as mesmas oportunidades, os mesmos direitos e obrigações, sem, contudo, se ter achado uma forma ideal para isso. Todo o agrupamento deve obedecer a determinadas normas, e o cumprimento delas fica a cargo de alguém para isso nomeado; infelizmente, dentro do novo atu-

al nível evoluivo, ainda não conseguimos fazê-lo com isenção de ânimo, com desinteresse e equanimidade. Por isso essas posições são ambicionadas e se busca conquistá-las pela força, mesmo com os recursos da luta armada.

Pudesse o homem se conscientizar de que a sua permanência na face da terra é apenas transitória, que aqui deverá deixar todos os recursos de natureza material, quando a vida chegar ao final, e que levará consigo apenas o registro dos atos praticados, teria condições de entener melhor o ensinamento de Jesus quanto à precariedade das posições mundanas e a responsabilidade que assumimos para com Deus e para com o próximo; ensinou o Mestre: "Muito se pedirá a quem muito foi dado a maiores contas serão exigidas a quem mais coisas tenham sido confiadas (Lucas XII:47 e 48).

A ilusão do mundo costuma envolver-nos em sonhos quiméricos, dando-nos a impressão de que somos prediletos da divindade e que continuaremos a conviver com o poder e a glória ao daqui partirmos. Conquanto isso em parte se concretize pelo hábito de erguer monumentos e cultivar a memória dos grandes e dos poderosos, tudo acaba se reduzindo a pó, pelo poder nivelador do tempo. Na espiritualidade, contudo, nada disso encontra ressonância.

Deus é justo, e isso se refere na misericordiosa oportunidade que nos é dada, através da multiplicidade de vidas, de repetirmos as experiências, quando mal encaminhadas, de nos aperfeiçoarmos gradativamente para vivência em posições cada vez mais elevadas e, sobretudo, pelo ensejo de podermos vivenciar as mais vari-

adas situações que oferece a vida comum, desde as mais elevadas às mais humildes, desde as inteligências de escol até mentalidades tacanhas, das posições de mando às de servidão e subserviência. Em cada uma delas precisaremos conseguir as notas de aproveitamento, que se medem em termos comunitários e de fraternidade.

Procurando dar cobro às ambições de grandeza de alguns apóstolos, Jesus advertiu-os de que seria maior aquele que fosse o servo de todos (Mateus, 20:26 e 27), ele próprio vivenciou isso em todos os momentos do seu messianato, notadamente quando, antevendo o seu final próximo, tomou a si o encargo de lavar os pés dos seus comandados.

As posições de mando são necessárias, no âmbito político das comunidades, na sua feição religiosa, que deve ser dirigida à aproximação da criatura do Criador, e mesmo na condução dos mais pequenos agrupamentos, mas devem ser exercidas apenas no sentido orientador de quem tem maior experiência e para que todos sejam igualmente beneficiados. A tarefa do comandante e do comando tem igual valor, desde que bem exercida, encarregando-se cada um da sua parte.

Ao apresentarmos o resultado positivo do trabalho poderemos dizer ao Senhor, no exemplo da Parábola: "Eis aqui os talentos que me confiaste e mais outros tantos que consegui ao bem empregá-los".

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas - Rio Grande do Sul)

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

PADARIA
PÃO NOSSO
Fone: 722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

PSLV O nome da sua economia

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

ÓTICA, cine & foto
Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765

ENTREVISTA

DR. HARRY MEREDIG JUNIOR

Ouvindo um psiquiatra espírita

A Nova Era entrevistou o Gerente do Departamento Médico-Hospitalar da Fundação Espírita "Allan Kardec"

A Nova Era: Nome, filiação e local de nascimento.

Dr. Harry: Harry Meredig Junior, filho de Harry Meredig e de Odete Barbuglio Meredig, nasci em São Paulo em 24/06/61.

ANE: O senhor sempre foi espírita?

Dr: Não, nasci em família católica e nela fui criado.

ANE: Onde se formou médico e qual a sua especialização?

Dr: Formei-me em 1986 pela faculdade de medicina de Sorocaba da PUC-SP e especializei-me em Psiquiatria em 1989 pelo convênio SES/SP-Juqueri-PUCCamp.

ANE: Quais os locais de trabalho anteriores à Fundação?

Dr: Trabalhei em vários setores do serviço público e privado para citar alguns: Comunidade Terapêutica Dr. Bezerra de Menezes, API Assistência Psiquiátrica Integrada, Coodenação Estadual de Saúde Mental (RR), Universidade Federal de Roraima.

ANE: Como e por quê veio para a Fundação Espírita Allan Kardec?

Dr: Tivemos que nos transferir para a região para podermos cuidar de negócios de família;

trouxe meu curriculum para apreciação da Fundação e com grande alegria aceitei o convite de trabalho

ANE: Quais os seus planos para o Hospital?

Dr: Primeiramente gostaria de ressaltar que fiquei muito bem surpreendido com a qualidade do trabalho que já era aqui realizado. Pretendemos divulgar junto à comunidade este trabalho, trazer sempre as inovações que o tornem melhor, modernizá-lo e, principalmente criar fortes estruturas de tratamento extra-hospitalar como ambulatorios, oficinas terapêuticas, etc.

ANE: Como vê o tratamento do Doente Mental nos Hospitais Espíritas?

Dr: Vejo de forma muito positiva, já tive a oportunidade de trabalhar em uma Instituição congênere onde os pacientes eram atendidos com tudo o que havia de progresso na área médica e com muito carinho, vistos em sua totalidade humana.

ANE: Há, no seu modo de ver, incompatibilidade entre o tratamento psiquiátrico tradicional e o espiritismo?

Dr: Não, creio que podem ser complementares e que cada um tem sua área de atuação.



ANE: O Sr. é favorável à medicina holística?

Dr: Claro é um anseio de todos os trabalhadores da saúde poder compreender e tratar o ser humano como um todo, da maneira mais completa possível

ANE: As verbas destinadas pelo SUS são suficientes para cobrir as despesas que o Hospital realiza com os pacientes atendidos pelo Sistema?

Dr: São insuficientes, mesmo com um rigoroso controle dos gastos e otimização dos recursos não chegam a cobrir os gastos básicos do hospital.

ANE: O que deve mudar no atendimento efetuado pelo Hospital?

Dr: Há uma tendência mundial que seguimos, de criar e priorizar os serviços extra-hospitalares como: unidades de urgências psiquiátricas, ambulatorios, núcleos de atendimentos psico-social, oficinas terapêuticas, etc.

Precisamos modernizar o atendimento, aplicando os recursos mais recentes na recuperação do paciente vendo-o como um ser humano que necessita de múltiplos cuidados.

ANE: O que está sendo feito, atualmente, para modernizar o hospital?

Dr: Além do que já foi dito nas questões anteriores, cito, a criação do serviço de dependências químicas, com equipe especializada na abordagem e tratamento ambulatorial ou hospitalar de pessoas que sofrem destes problemas. O ambulatório com adequados recursos humanos para a atenção de pessoas com distúrbios emocionais, como a depressão por exemplo. A informatização de todo o Hospital, quer na parte administrativa como na clínica. A criação da Clínica Terapêutica Nova Era em área especialmente preparada para receber os pacientes conveniados e particulares.

Assistência médico-psiquiátrica em Franca: vivendo inovações

Com a feliz contratação do Dr. Harry Meredig Júnior, a Fundação Espírita Allan Kardec dá um impulso na concretização de seu plano reformulador do gerenciamento e tratamento no setor de assistência médico-psiquiátrica.

Assumindo há três meses o cargo de Gerente do Departamento de Assistência Médico-Hospitalar da FEAk, Dr. Harry assumiu também, corpo e alma, a implementação de vários mecanismos de melhoria inovadora no atendimento. Planos e metas de grande alcance estão na pauta, tentando adequar as instalações e a fisionomia do tratamento tanto às exigências

econômicas próprias e governamentais quanto à filosofia espírita. Estudos, modificações, criações de novos setores, remanejamento da população e dos espaços, ampliação dos horizontes de tratamento estão sendo ativados com o empenho e urgência passíveis, dentro de uma realidade de recursos com sérias limitações.



Coreto de música: espaço de lazer no Hospital Allan Kardec

econômicas próprias e governamentais quanto à filosofia espírita. Estudos, modificações, criações de novos setores, remanejamento da população e dos espaços, ampliação dos horizontes de tratamento estão sendo ativados com o empenho e urgência passíveis, dentro de uma realidade de recursos com sérias limitações.

Doutra parte, a preocupação vertical está centrada na sintonia com os ditames da Espiritualidade e do Espiritismo.

Nesta posição de essencial valorização, a Diretoria da FEAk tem conseguido firmar e conscientizar a necessidade de um trabalho conjunto da medicina psiquiátrica oficial com a medicina do espírito, aqui onde o recém-criado

Departamento de Auxílio Espiritual também tem agilizado as suas forças. O DAS, com um gerenciamento, uma funcionalidade, um espaço próprio está se colocando à altura de partilhar com o DMH a eficiência de resultados pelo lado da psiquiatria espírita. Visa-se assim uma concentração bilateral de forças, integrando duas vertentes no que elas têm de comum: a busca da cura integral do paciente.

A Nova Era, acompanhando, lado a lado, o esforço do Dr. Harry em passar à FEAk a sua vasta experiência e o seu otimismo, deixa-lhe aqui o seu agradecimento e o seu parabéns.

NOTICIÁRIO

Espiritismo no Mundo

Programa de TV "Despertar do Terceiro Milênio", agora para todo o Brasil

A partir do mês de abril, o programa "Despertar do 3º Milênio" estará sendo transmitido para todo o território nacional e alguns países vizinhos, através da TV Executivo da Embratel.

O Programa é patrocinado pela CAPEMI, e divulga os planos de previdência, a Seguradora CONAPP, as unidades do Lar Fabiano de Cristo e Clube de Arte.

No Rio de Janeiro, o programa é transmitido pela TV Bandeirantes, canal 7 (Canal Aberto), aos do-

mingos, das 08:00 às 09:00 hs.

Pela TV Executiva da EMBRATEL, o programa é transmitido aos domingos, de 08:45 às 09:45 h., canal 11 da polarização horizontal, para quem possui antena parabólica. Nas TVs a cabo, o número é variável, normalmente é no canal ao lado do que transmite o Jockey.

Caso o programa não esteja passando em sua cidade, ou você tenha alguma sugestão ligue para a Célula de Desenvolvimento e Divulgação do Lar Fabiano de Cristo pelo telefone (021) 232-8749.

Internacional Itália

O "Movimento della Speranza" agrupa um número cada vez maior de pais que, em diferentes cidades da Itália, sentiram a desencarnação de seus filhos, a maioria vítimas de dolorosos desastres automobilísticos. Reportagem divulgada com destaque pelo jornal "L'Aurora" revela que os pais tentaram primeiramente a transcomunicação instrumental, mas agora buscam contatos com seus filhos através de médiuns. As mensagens vão surgindo pela psicofonia e pela psicografia. Na cidade de Bari já funciona o "Grupo Amalia", que realiza reuniões como todas as instituições espíritas, inclusive com o estudo das obras básicas da Doutrina Espírita.

Estados Unidos da América

Está circulando, em nova edição, o boletim "New Horizons", de "Allan Kardec Educacional Society" (P.O. Box 30692 - Phoenix, AZ 85046 Estados Unidos da América). Destaca-se, além do noticiário e de selecionadas páginas sobre a Doutrina Espírita, uma nova listagem de livros em inglês, com destaque para as obras de Allan Kardec, e uma seção, também atualizada, de vários livros espíritas para crianças e adolescentes.

Portugal

Um novo setor foi criado na Federação Espírita Portuguesa pelo seu atual Presidente, confrade Arnaldo Costeira. Trata-se do Departamento de Assistência Espiritual. Para dirigir o novo setor foi convidado o confrade João Xavier de Almeida, que foi até recentemente Presidente da Instituição.

A Federação Espírita Portuguesa tem sua sede própria em Casal de Cascais — lote 4 r/c A — Alto da Damaia — 2720 — Amadora — Portugal.

VI Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita

A Licesp - Livraria Cultural Espírita promove o SBPE — Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, a ser realizado de 8 a 11 de outubro de 1999, no Instituto Cajamar, em Cajamar, SP.

Iniciado em 1989, e realizado a cada 2 anos, o SBPE se caracteriza pela abertura de espaço para apresentação, discussão e debates de trabalhos inéditos sobre quaisquer questões do pensamento e da realidade social e pessoal, analisados à luz da Doutrina Espírita. Está aberto a todos os interessados e a todas as tendências do pensamento espírita. Os estudiosos do Espiritismo encontrarão na VI SBPE um espaço para mostrar e debaterem suas idéias, livremente.

Informações: Telefax (013) 219-5920.

Simpósio sobre comunicação social espírita

Numa realização da ADE - Associação dos Divulgadores Espíritas do Estado de São Paulo, efetiva-se no dia 5 deste mês de junho, das 15 às 20 horas, um SIMPÓSIO SOBRE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO DO EST. SÃO PAULO, em Mineiros do Tietê, SP., tendo como local o Centro Espírita "Francisco Xavier dos Santos" e Projeto Pedro Carrara, Rua Municipal, 310.

Participam os expositores Éder Favaro, Ivan Renê Franzolin, Milton Felipeli e Ida Dela Monica.

Informações pelo fone (014) 646 1639.

CONCAFRAS 2000

A 44ª CONCAFRAS - Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza — Promoção Social Espírita realiza-se de 4 a 7 de março do ano 2000, sob o tema central O CONSOLIDADOR PROMETIDO.

Esse concorrido evento tem o patrocínio da Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza e efetiva-se em Brasília - DF.

Maiores informações podem ser obtidas pelo fone 061-387 4700.



TEMÁRIO

Tema Central: ESPIRITISMO NO BRASIL: ONTEM, HOJE E AMANHÃ
Ação de Confraternizar, Unificar e Divulgar.

DIA 1 - SEXTA-FEIRA

Das 14h às 18h: RECEPÇÃO

Das 19h às 22h: SESSÃO DE INSTALAÇÃO

Homenagem: Repercutindo a obra de Francisco Cândido Xavier. Palestra pública: Espiritismo no Brasil: Ontem, Hoje e Amanhã.

DIA 2 - SÁBADO

Das 8h30 às 12h - PAINÉIS: Exposições de 50 minutos cada, com perguntas e respostas.

1.1 - 50 ANOS DO "PACTO ÁUREO"

a) Origem e significado do "Pacto Áureo" (Acordo de Unificação do Movimento Espírita)
b) Estrutura atual e dinamização do Trabalho de Unificação.

1.2 - O ESPIRITISMO COMO PROPOSTA DE VIDA

a) A Doutrina Espírita como renovação do pensamento humano.
b) Relação Espiritismo e Evangelho.

1.3 - ESTUDO REGULAR DO ESPIRITISMO

a) A importância da sistematização do estudo da Doutrina Espírita.
b) Ações e resultados da Campanha do Estado Sistematizado da Doutrina Espírita.

1.4 - O CENTRO ESPÍRITA E A NOVA ERA

a) Relações humanas no Centro Espírita, no Movimento Espírita e na Sociedade.
b) A moderna administração do Centro Espírita.

DIA 2 - SÁBADO

Das 14h às 17h30 - Simpósio: Exposições de 45 minutos cada, com perguntas e respostas.

1.5 - O CENTRO ESPÍRITA E SUAS FUNÇÕES - I

a) Evolução organizacional das instituições e do Movimento Espírita.
b) Recurso econômico, financeiro e existencial, a espiritual.
c) Proposição para a prática ocidentária.

1.6 - EM DEFESA DA VIDA

a) Ações e resultados da Campanha "Um Defesa da Vida".
b) Saúde científica e espírita sobre a aborto.
c) Saúde mental e espiritual.

1.7 - DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO

a) Ações e resultados da Campanha de Divulgação do Espiritismo.
b) Implementação prática da Campanha de Divulgação do Espiritismo nos Centros Espíritas.
c) Ações de divulgação junto ao grande público.

1.8 - EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL

a) Ações e resultados da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infante-Juvenil.
b) Organização da Evangelização Espírita Infante-Juvenil nos Centros Espíritas.
c) O jovem no Centro Espírita.

Divulgamos abaixo o temário do 1º Congresso Espírita Brasileiro, a realizar-se em Goiânia de 1º a 3 de outubro próximo

DIA 2 - SÁBADO

Das 18h às 19h30 - Reunião do Conselho Federativo Nacional Comemorativo do Centenário do "Pacto Áureo" (Aberta aos Congressistas)

DIA 3 - DOMINGO

Das 8h30 às 12h - Simpósio: Palestras de 45 minutos cada, com perguntas e respostas.

2.1 - O CENTRO ESPÍRITA E SUAS FUNÇÕES - II

a) Preparação das Novas Gerações.
b) Estudos Sistematizados.
c) Evolução da Assistência e Promoção Social Espírita.

2.2 - FAMÍLIA E ESPIRITISMO

a) Ações e resultados da Campanha "Viver em Família".
b) Relacionamento conjugal e entre pais e filhos.
c) Vivência familiar no Lar, no Movimento Espírita e na Sociedade.

2.3 - COMUNICAÇÃO E FRATERNIDADE

a) A fraternidade na Comunicação Social Espírita.
b) Arte e Comunicação Social Espírita.
c) O Espírito na difusão do Espiritismo.

2.4 - PESQUISAS HISTÓRICAS NO MOVIMENTO ESPÍRITA

a) Metodologia para pesquisas históricas; organização e conservação de dados históricos nas Instituições Espíritas.
b) Memória do Movimento Espírita e valorização de votos espíritas.
c) Intercâmbio de experiências, discussões e propostas.

DIA 3 - DOMINGO

Das 14h às 18h - PAINÉIS: Exposições de 45 minutos cada, com perguntas e respostas.

2.5 - O ESPIRITISMO E A RENOVACÃO SOCIAL

a) Contribuição do Espiritismo para o aprimoramento da Sociedade.
b) Educação à luz do Espiritismo.

2.6 - MEDIUNIDADE: ONTEM, HOJE E AMANHÃ

a) Evolução da prática mediúmica espírita.
b) A mediunidade em face dos avanços da Ciência.

2.7 - ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

a) Serviço Espírita de Caridade.
b) Atividades de Assistência e Promoção Social Espírita: Ação, Criação e Manutenção.

2.8 - O ESPIRITISMO E O HOMEM MODERNO

a) O Movimento Espírita no mundo globalizado.
b) A geração nova.

DIA 3 - DOMINGO

Das 16h30 às 18h - SESSÃO DE ENCERRAMENTO:

a) Homenagem a Allan Kardec.

b) Palestra - "Ação Espírita: Confraternizar, Unificar e Divulgar."

Informações: Fone (062) 281-0200

Divaldo Pereira Franco

Roteiro de palestras 1999 no Estado de São Paulo

AGOSTO

Dia 1º - Chá beneficente pró - Casa Transitória, a partir das 14:30 (reservar convite - Tel: 298-2506). Local: Clubes Juventus - Móoca - SP.

SETEMBRO

Dia 1º - Palestra no Centro Esp. Luz Divina, no Itaim Bibi, em São Paulo, às 20 horas. Informações: 846-7893/3172-0856.

Dia 26 - XIII Encontro Fraternal em Santo André, na Creche Amélia Rodrigues, das 9 às 18 horas. Informações: 4990-9788.

OUTUBRO

Dia 18 - No Clube Aramaçã, às 20 horas, abertura da 48ª Semana Espírita de Santo André. Promoção USE Municipal. Informações: 4971-6392.

DEZEMBRO

Dia 10 - Palestra em Mogi das Cruzes, às 20 horas, local não definido Promoção USE local. Informações: Rubinho - Tel: 4990-1920.



Dia 12 - No Clube Atlético Juventus - Móoca - SP, às 10 horas. Informações: c/ Jonas Pinheiro - Tel: 294-1877/981-5357. Promoção da Ass. Desenv. Espiritual Reencontro.

Dia 12 - Palestra em São Bernardo do Campo, às 18 horas, nas novas instalações da I.A.M., Rua Francisco Alves, 275 - Vila Paulicéia - S.B. Campo. Informações: 418-8585. Encontro "Um Convite à Vida".

Coordenador: Miguel de Jesus Sardano. Telefones: 449-6615/4990-9788 - Santo André - SP.

II Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil

No Centro de Convenções Anhembi reuniram-se os participantes do II Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil e do I Encontro Internacional de Médicos Espíritas, eventos realizados de 3 a 5 de junho último com o tema central **CONTRIBUINDO PARA A MEDICINA DO TERCEIRO MILÊNIO**. Mais notícias à **página 7**



À frente do cenário da Colônia Nosso Lar e da figura de André Luiz: discutindo a medicina espírita

Com o progresso estrondoso da Genética emergem interrogações e decorrências inimagináveis. Como conciliar a manipulação das leis da hereditariedade com a justiça divina? As conquistas intelectuais e morais não permanecem pelas reencarnações?

Embora criados iguais uns aos outros, conservarão os homens, para sempre, a sua diferenciada individualidade como ser moral e pensante? Na secção **PONTO DE VISTA**, leia: **GENÉTICA, AMBIENTE E ESPIRITISMO** **Página 5**

Arte: F. Kahn - Melhor.

EMMANUEL homenageia J. Gonçalves

Baluartes da assistência social e da divulgação espírita, José Gonçalves Pereira é figura central de dois livros lançados recentemente pelo Grupo Espírita EMMANUEL. Mensagem e notícia à **página 8**

Editora A Nova Era reedita José Russo

Benfeitor espírita em Franca, dirigente da FEAQ e do Jornal A Nova Era de julho de 1942 à janeiro de 1978, JOSÉ RUSSO escreveu e publicou três importantes obras espíritas. Dentre estas, **HERANÇA DO PECADO** será o livro de estréia da Editora "A Nova Era", seguido de **PEDRAS NO CAMINHO**, do mesmo autor. Mais referências no **EDITORIAL - Página 2**



AINDA NESTA EDIÇÃO

- Uma nova A NOVA ERA Editorial
- Bacon e Kardec Domério de Oliveira
- Da suspensão de tarefas na Casa Espírita para participar em eventos doutrinários especiais. **Página 3**
- A Era do Aquário Zdenek Pracuch
- Jesus e Kardec estão plenamente sintonizados em seus conceitos Ruy Gibim
- Aqui FRANCA Notícias locais
- Allan Kardec e as Classificações José Jorge
- Entrevista: Jordão Peres
- O Livro dos Espíritos Antônio J. Azevedo
- **CULTURA/VARIEDADES**
- Noticiário Nacional
- A fé na visão espírita Alcir Orion Morato

EDITORIAL

Uma nova "A Nova Era"

O mês de maio é sempre muito esperado pela família espírita francana, porquanto há muitas comemorações que se efetivam nesse mês.

Logo no 1º dia temos as comemorações do aniversário de nascimento de Eurípedes Barsanulfo, o "Apóstolo de Sacramento". Conquanto as comemorações se realizem na cidade natal de Eurípedes, para onde acorrem inúmeras caravanas, pela influência exercida por este espírito de escol em toda esta região, as comemorações logo tomam conta de todos os corações sintonizados com o imenso trabalho desenvolvido por Eurípedes.

Depois, há o 12 de maio, data muito especial para todos nós aqui do Allan Kardec, pois é a data do aniversário do Sr. José Marques Garcia, pioneiro do Espiritismo em Franca e fundador desta entidade, Fundação Espírita Allan Kardec, mantenedora do jornal "A Nova Era" e do Hospital Allan Kardec.

O sr. José Marques Garcia nasceu na cidade de Santana dos Olhos D'Água, atualmente Ipuã (SP), e veio para Franca para trabalhar com a criação e venda de gado. Aqui se instalou e logo foi chamado para o trabalho do Cristo. Criou, primeiramente, com os seus recursos, o Centro Espírita **Esperança e Fé**, em funcionamento até hoje na Rua Campos Salles, nº 1993, nesta cidade. Depois, criou o jornal **A Nova Era** e, em seguida, a Casa de Saúde **Allan Kardec**, que é hoje o Departamento Hospitalar da Fundação.

O dia 12 é também a data da fundação da Mocidade Espírita de Franca, criada no dia 12 de maio de 1947 e que é uma agremiação juvenil congregando grande parte da juventude espírita francana e que tantos e tão grandes benefícios tem oferecido à comunidade francana.

Pois, agora, há outro motivo para comemorações no dia 12! É que, dando prosseguimento aos planos de trabalho anteriormente traçados, a Diretoria da Fundação criou no dia 12 de maio de 1999 a Editora Espírita "A Nova Era", concretizando, assim, um antigo sonho acalentado por gerações e gerações de espíritas francanos, especialmente pelo Dr. Agnelo Morato.

A nova editora criada e já instalada na Fundação vem ampliar as atividades do Departamento de Propagação da Doutrina Espírita, cumprindo a principal finalidade estatutária da entidade e atuando em conjunto com este jornal.

E, dando prosseguimento às atividades de implantação da editora, já estamos anunciando, para este ano ainda, o lançamento de duas obras muito importantes: "Herança do Pecado" e "Pedras no Caminho", ambas de autoria do sr. José Russo, já falecido e que foi provedor do Hospital de 1942 a 1979.

A reedição dos dois títulos acima, como início das nossas atividades editoriais, é uma justa homenagem ao sr. José Russo pelos imensos serviços prestados à Casa e, também, uma retomada dos trabalhos por ele iniciados.

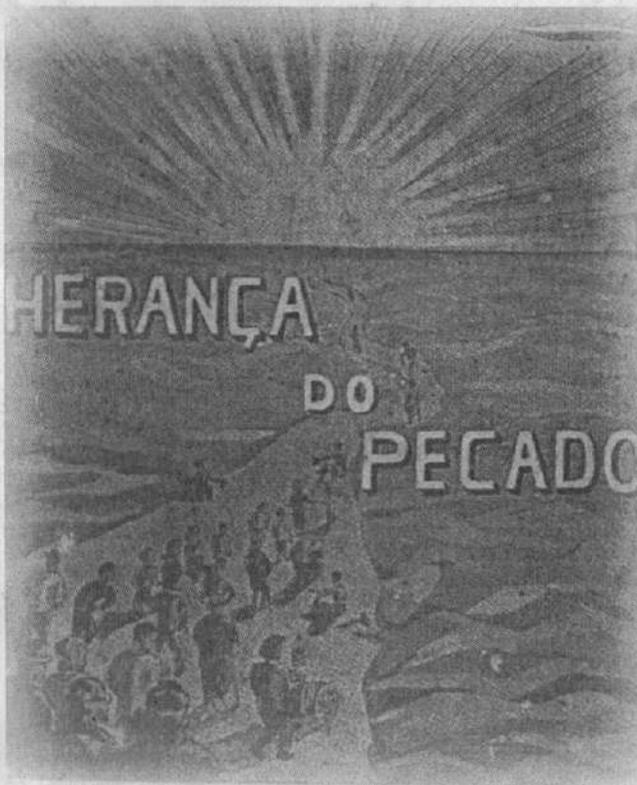
Ao falarmos em reedição queremos dizer aos nossos leitores que a maioria não conhece as obras ora em elaboração, seja porque foram lançadas em 1946 e 1957, respectivamente, seja porque tiveram edição limitada e, por isso, são quase desconhecidas do grande público espírita. Como tiveram apenas uma edição limitada cada uma, e houve um grande aumento populacional, nada mais justo que tornar conhecidos estes dois livros publicados pelo sr. José Russo, elaborados com a finalidade de ajudar nas atividades assistenciais da Fundação Espírita **Allan Kardec**.

Além da reformulação do jornal "A Nova Era", em andamento, e da editora que estamos iniciando, muitas outras atividades estão programadas para os próximos anos, confiantes que estamos no respaldo espiritual daqueles que nos antecederam, especialmente o sr. José Marques Garcia, Sr. José Russo e Dr. Agnelo Morato, cujas presenças temos notado em

todas as nossas iniciativas.

Sem dúvida que a tarefa é imensa e que inúmeras dificuldades teremos que enfrentar. No entanto, respaldados pelos amigos acima mencionados e firmados no sincero propósito de difusão do Espiritismo, certamente que atingiremos os objetivos a que nos propusemos.

Com a EDITORA ESPÍRITA "A NOVA ERA" iniciamos uma era nova (perdoem o trocadilho) na difusão da nossa querida Doutrina Espírita em Franca e região. Viemos para colaborar, não para disputar; não competir, mas para juntar esforços na inadiável tarefa de implantação do reinado do bem e da felicidade na Terra, conforme está disposto na pergunta 1019 de **O Livro dos Espíritos**. Que Deus nos inspire, que Jesus nos proteja e que os bons espíritos sempre estejam no leme do trabalho que nos compete realizar!



A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"

DIRETOR:

DR. ELISEU F. DA MOTA JR.
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781



**GRÁFICA
&
EDITORIA**

AV. D. PEDRO I, 880
JD. PETRÁGLIA
FONE/FAX:
(016) 727-5256
FRANCA - SP

E-mail: graficaartsoft@netsite.com.br

Da suspensão de tarefas na Casa Espírita para participação em eventos doutrinários especiais

O Movimento Espírita, no geral, vive momentos de crescimento quantitativo e qualitativo. Ampliam-se os números de eventos difusores, doutrinariamente falando, quais palestras, seminários, congressos, em âmbitos variados, desde o regional até o internacional. Muito bom para os nossos ideais espíritas.

No entanto, à medida que a ponta da lança vai alcançando novos horizontes, o dia-a-dia dos Centros Espíritas está por merecer atenção constante, em vários aspectos.

Um deles é a questão da não interrupção de atividades rotineiras quando está acontecendo um evento maior na cidade ou cercanias, sob a alegação de que é dia de trabalho.

Ninguém contestará que as tarefas de uma Casa Espírita representam digno trabalho na seara do bem, instrumento de redenção pessoal, as quais devem ser regulares e freqüentes. Mas ninguém se arvorará a alegar que o denominado por nós de evento doutrinário maior, também não seja trabalho na seara do bem, e este, pela sua estruturação, guardando uma envergadura doutrinária diferenciada, exatamente por acontecer em condições especiais, com expositores especiais, com temário especial, caracterizando-se, assim, como uma ocasião especial aos espíritas.

E, em sendo uma ocasião especial, como tal deve ser considerada pelos espíritas, pois os prenúncios pela nossa participação são de benefícios para todos. De um lado os trabalhadores ganhando conhecimentos maiores, aprendendo com as experiências de outros confrades, reciclando suas disposições interiores, engrandecendo-se com a grandeza do Movimento Espírita, convivendo com espíritas renomados, renovando-se no ânimo e na coragem. De outro, as Casas de origem desses participantes, recebendo de volta os trabalhadores mais esclarecidos, mais dispostos, mais animados, mais dinâmicos, melhor qualificados, mais operosos até.

No geral, como tais eventos são divulgados com bastante antecedência, o mesmo deverá ser feito a todos os interessados, noticiando-se, inclusive, eventuais mudanças ou suspensão de atividades (pais, crianças, jovens, reunião pública). E, mesmo naquelas atividades que visem receber e orientar aqueles que porventura venham por primeira vez ao Centro, ou nas ditas palestra públicas regulares, a disposição da direção deve ser a mesma. Eventualmente, se assim ficar entendido como necessário, dado o costumeiro número de pessoas ser realmente significativo, e o evento for na própria cidade, combinem os

membros da equipe de atendimento que permanecerão alguns deles até determinado horário, avisando da alteração do dia e estendendo o convite para participação do evento aos que aparecerem, indo estes, logo depois, ter com os demais.

Afinal, em várias situações, espera-se muito por quem talvez venha e não se valoriza os que já estão. Se a atividade for em outra localidade, como nem todos os trabalhadores vão, mesmo podendo, e não indo na maioria das vezes por várias razões (família, profissionais, estudentes), que não em razão do trabalho espírita, então que se recomponha a tarefa a ser realizada em função dos trabalhadores remanescentes, cuja

equipe então momentaneamente reestrutura-se em nome da solidariedade e leva a efeito o programado pela Casa naquele dia ou naquele horário.

Agora, os dirigentes, depois de incentivarem a ida de todos, devem enfatizar que a eventual suspensão de uma tarefa é para permitir a participação da grande maioria deles. Se apenas um ou dois forem e o número dos que ficam for suficiente para realizar o trabalho, óbvio que este não deverá ser alterado ou suspenso. Não defendemos suspensão para fazer feriado; falamos de deixar de realizar um trabalho espírita em nome de um outro trabalho espírita especial e ocasional.

Jesus e Kardec estão plenamente sintonizados em seus conceitos

Jesus e Kardec descortinaram o Mundo Espiritual.

Hoje, a Física descobre a antimatéria, e os físicos, em suas pesquisas, descobriram que a luz é uma forma de energia e que todas as coisas criadas são composições energéticas, vibrando em ondas características.

Jesus e Kardec afirmaram a ascendência, do espírito sobre o corpo físico.

Hoje, a Psicologia registra a independência da Mente.

Jesus e Kardec elucidaram a necessidade imperiosa das vidas sucessivas.

Hoje, a Magnetologia prova cientificamente a reencarnação, através da regressão vivencial da memória ou terapia de Vidas Passadas.

Jesus e Kardec deixaram como fórmula de paz a necessidade de fazer o bem ao que vós façam o mal e orar pelos que vos perseguem e caluniam.

Hoje, a medicina estabelece que o homem precisa desembaraçar-se de tudo o que lhe possa constituir motivo à cólera, tensão ou irritação, em favor do próprio equilíbrio.

Jesus e Kardec deixaram evidente que não é o que entra na boca do homem o que lhe torna a vida impura, mas o que lhe sai do coração.

Hoje, a Psicanálise confirma que todo desejo reprimido marca a personalidade em forma de recalque.

Jesus e Kardec enaltecem o valor e a finalidade da Mediunidade.

Hoje, a Parapsicologia investiga os fenômenos mediúnicos, através das funções subjetivas e dos fenômenos objetivos.

Jesus e Kardec mencionaram a vestimenta do espírito.

Hoje, a Biofísica comprova a existência do corpo bioplásmico ou corpo plasmador e organizador da matéria.

Jesus e Kardec salientaram a pluralidade dos mundos habitados.

Hoje, a Astronomia busca sinais de vida em outros planetas e a astronáutica examina o corpo físico da lua e dirige a atenção para a vida material em outros planetas.

Jesus e Kardec consideraram a caridade para com os criminosos.

Hoje, a Justiça humaniza punições e presídios, e a própria penologia transforma os antigos cárceres de tortura em escolas de reeducação.

Jesus e Kardec ressaltaram a igualdade de direitos entre o homem e a mulher.

Hoje, a Sociologia propõe o equilíbrio na convivência humana, com direitos e deveres iguais.

Jesus e Kardec revelaram que o espaço cósmico é infinito.

Hoje, a Ciência revela que o Universo é infinito e dinâmico e que tudo no Universo é movimento, transformação e renovação.

Ante o exposto, chegamos à conclusão que, sem as verdades de Jesus e sem as interpretações de Kardec a evolução científica, filosófica e religiosa estaria comprometida.

Portanto, são chegados os tempos de esparcarmos as trevas da ignorância, de confundirmos os orgulhosos e de glorificarmos os justos.

Uma teoria não anula a outra, apenas amplia os seus conceitos, eis o motivo pelo qual Jesus continua sendo a porta e Kardec a chave.

Ruy Gibim (Araraquara - SP)



FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Responsável
Marcial Borges
Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479 - Franca - SP

Farmácia Oficinal

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

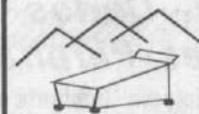
Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços
Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijó, 1963 - Tel: 721-1331

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia
pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874



Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110

Visão espírita da fé

Segunda
parte

3 - **Parábola de figueira seca:** Em Marcos, XI, lemos: "(...) não encontrou senão folhas, porque não era tempo de figos. Então, disse à figueira: 'que ninguém coma de ti nenhum fruto'. No dia seguinte, ao passarem pela figueira, viram que secara até às raízes. E Pedro lhe disse: 'Vede como a figueira que amaldiçoaste tornou-se seca.'"

Pontos a considerar:

3.1 - Lembremo-nos de que esta passagem é simples parábola. Jesus, dos Espíritos mais evoluídos que passarão pela Terra, iria amaldiçoar algo? Ainda mais, quando se trata um simples, inocente e inconsciente vegetal, e, pior ainda, não era tempo de figos. Que culpa caberia à figueira, ainda que fosse consciente? Procederia o Mestre com ela como se o fizesse com uma pessoa adulta, cônica de seus atos? Além de tudo, destruiria, apenas para exemplificar, árvore frondosa e sadia? Tal fato rebaixa a capacidade e inteligência de um ser normal, e, ainda, muito mais, a de um altamente evoluído! Não cremos em sua veracidade, sim, em um conto cuja força de expressão serve para exemplificar, como muitos outros, aliás.

3.2 - Simbolismo: explana o caso várias situações:

a) Árvores frondosas que têm folhas saudáveis mas não produzem frutos: refere-se a pessoas que parecem tudo saber, tudo dominar, mas que não possuem nada do que assemelham. Ou, então, outros que usam palavras bonitas e termos retumbantes, mas que não levam a nada. Pura ostentação e vaidade. Aqueles que têm, na verdade, saber e virtudes, mas não os usam, não as tornam comuns a seus semelhantes, não fazem que se tornem delas participantes. Enfim, aqueles cujos saber e virtudes não são úteis. Muitos sistemas caídos por fora, utópicos, que, em realidade, são vazios, por não terem base sólida.

b) Seca até às raízes: toda doutrina que não trouxer em seus fundamentos, utilidade para o progresso do Espírito, será, futuramente, esquecida. Todo aquele que esconder, egoisticamente, o que sabe o que tem em seu coração, terá, pela lei de causa e efeito, não por castigo ou vingança, este seu patrimônio provisoriamente dilapidado, começando do zero, em futuras encarnações, para aprender a dividi-lo.

c) Médiuns: Representam as árvores que devem transferir o alimento espiritual (frutos) a seus irmãos. Deve multiplicar tal alimento de modo que não falte a ninguém; não guardá-lo para si, pois não é propriedade sua. Assim, é a figueira seca o médium que desvia sua faculdade; o que se serve dela para inutilidades e danos; o que a detém para interesses particulares e mundanos; o que se recusa a que outros possam aproveitar ensinamentos que recebe; o que, apesar, de receber tais ensinamentos não os aproveita para si mesmo, melhorando-se. Futuramente, nesta ou noutra encarnação, a capacidade mediúnica poderá ser temporariamente esquecida, ou obliterada, ou suspensa e poderão, mesmo vir a cair em obsessão, mais uma vez, não por castigo, mas, única e tão somente, por c obrança consciencial.

IV. A fé, mãe da esperança e da

caridade: é o título de uma instrução do Espírito Protetor, José, recebida em Bordéus, em 1862. Analisemos seus pontos principais:

IV.1 - "A fé, para ser proveitosa, deve ser ativa, não pode se entorpecer." É o caso precipuo do que estudamos atrás, multiplicar os talentos que todos, mais ou menos, detemos.

IV.2 - "A esperança e a caridade são conseqüências da fé. Estas virtudes são inseparáveis." Torna-se evidente que sem a crença em algo superior e eterno, que continue após nossa vida tão curta, nada podemos esperar, dores e sofrimentos deverão ser curtidos sem a mínima consolação. Sem a fé, portanto, não pode haver esperança. Entretanto, achamos possível a prática da caridade sem que se creia em alguma coisa. Podem ocorrer compulsões íntimas, atos provindos tão somente do coração, como atos de benevolência para com o próximo, sem que para isto, haja crença.

IV.3 - "Sem fé não há amor, pois não há reconhecimento". É o mesmo caso anterior, achamos que o amor pode prevalecer, mesmo onde a fé não esteja presente. Também não é necessário o reconhecimento para que o amor surja. Aliás, o amor sem reconhecimento é bem mais autêntico, porque desinteressado, desvinculado, descomprometido, gratuito; o amor se basta.

IV.4 - "A fé que não afronta o ridículo não é verdadeira". É nas situações difíceis, nos grandes embaraços, nos obstáculos quase intransponíveis que devemos dar o testemunho. Apenas aprendemos, ou compreendemos a ponto de vendê-los? Tão somente acreditamos, ou temos fé?

IV.5 - "Tende a fé no que ela tem de bom e de belo: sua pureza e racionalidade". Mais uma vez a razão vinculada à fé. Não nos é possível crer sem conhecer, sem saber porque.

IV.6 - "Não admitais a fé sem controle, filha cega da cegueira". Doravante, nunca mais a fé imposta, a fé subserviente, a fé para agradar a terceiros, a fé obrigatória. Daqui para a frente, o conhecimento, o estudo, o questionamento, o descompromisso, em busca da fé definitiva, pura e eterna.

IV.7 - "Amái a Deus, mas sabeis porque o amais". Outra vez a solicitação da presença do raciocínio em nossa fé. Não devemos amar a Deus, por mera obrigação cristã, ou porque haja, segundo alguns, necessidade precipua disto para nossa própria evolução espiritual. Dissemos atrás que o amor é gratuito, daí para que seja autêntico para com Deus e/ou suas criaturas, é sumamente necessário que seja espontâneo. Assim, não pode ser forçado, exigido, seja por quem for, ou o papa, ou o ministro evangélico, ou o mentor espírita, encarnado ou não.

IV.8 - "Segui nossos conselhos, mas inteiirai-vos do fim que vos mostramos

e dos meios que vos trazemos para atingi-lo". Notemos que o próprio Espírito comunicante pede para que não sigamos seus conselhos, apenas porque vem da espiritualidade, sim, para inteiirarmos-nos dos meios e do fim que propõe. Mais um golpe contra a fé cega, mais um ponto a favor do exame prévio, dos crivos racional e consciencial, porque devem passar as concepções e os ensinamentos de qualquer doutrina ou religião.

V. Fé humana e fé divina: título do último item do capítulo XIX de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", transmitido pelo Espírito Protetor, em Paris, 1863.

Há, também, certos pensamentos, a serem mencionados e, quando necessário, comentados:

V.1. - "A fé é o sentimento inato de nosso futuro. É a consciência que temos de nossas imensas faculdades". É, na verdade, o sentimento que, ao ser conquistado, com nossa evolução espiritual, será inato, isto é, natural, espontâneo, justamente, porque tal evolução permitiu que por tal concluíssemos. As imensas faculdades são as que hoje estão adormecidas, apagadas, por nossa inferioridade, nossa vaidade, orgulho e egoísmo, que não permitem que nosso verdadeiro destino se aflore. Mas, quando dominarmos-nos, quando estes nossos inimigos verdadeiros forem vencidos, por certo estaremos aptos a ser realmente donos de nosso imenso potencial.

V.2 - "Seu germe foi depositado, primeiro em estado latente, e deve eclodir e crescer por nossa vontade ativa." Este estado latente significa que em todos nós, desde a fase inicial de nossa criação, como Espíritos simples e ignorantes, temos em estado de germe o sentimento da fé; ao chegarmos à fase hominal, por conseguinte, de consciência e responsabilidade, temos o dever de fazê-lo brotar e desenvolvê-lo **por nossa vontade**, e não a vontade de Deus, Jesus, etc., etc.

V.3 - Os milagres: há, nas duas instruções espirituais, menções aos milagres. Afim de que não paire dúvidas ou de que não persistam erros aos leitores da obra em estudo, vamos citar e comentar os trechos em que se acham:

"Os milagres são obras da fé" (na mensagem de José); "Mas o Cristo que realizou milagres verdadeiros, mostrou por esses mesmos milagres, o que pode o homem quando tem fé" (na mensagem do Espírito Protetor).

Ora, todo espírita sabe muito bem que milagres, na acepção exata do termo, não existem; uma das características da Lei Divina é ser imutável. Não são as modificações bombásticas e constantes dessa lei que provam o poder, a grandeza e sabedoria divinas, mas, justamente, o contrário, sua imutabilidade, sua constância, porque perfeita; não existe, portanto, a mínima necessidade de ser alterada. Por outro lado, tal visão, mais uma vez, evidencia a idéia antropomórfica e estreita que ainda temos

de Deus. Por isto, o Espiritismo definitivamente não admite que existam milagres. Como, entretanto, conciliar a inaceitabilidade com os termos contidos nas mensagens que acabamos de ver? A explicação vem logo após, na segunda instrução:

"O que eram os milagres dos apóstolos senão **efeitos naturais, cujas causas eram desconhecidas dos homens de então**, mas que se explicam, hoje, em grande parte, e que se compreenderão completamente pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo?"⁷ (negritos nossos). A ignorância é que faz com que determinados fenômenos sejam considerados como milagres, em certa época; mais tarde, a explicação e a repetição os torna completamente naturais e comuns. E nossa compreensão, com o progresso espiritual, vai se alargar a tal ponto, que todos os "milagres", serão plenamente explicáveis.

"Se todos tivessem persuadidos da força que têm em si, se quisessem colocar sa vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que, até o presente, chamou-se de prodígios e que não são, senão, um desenvolvimento das faculdades humanas". Ou seja, todos nós, um dia, através de nossa compreensão prodigalizaremos "milagres", por dominar as Leis da Natureza. Onde, então os milagres, as maravilhas, as manifestações retumbantes? Simplesmente questão de conhecimento e domínio das leis naturais, que, por sua vez, são parte das leis divinas.

A aliança da fé com o magnetismo provoca fenômenos que são classificados pelo leigo como milagrosos, e que, no entanto, não passam de fatos plenamente explicáveis. Trata-se de ação sobre o fluido universal, com consequente modificação de estados materiais e/ou espirituais a que estamos geralmente habituados. É o próprio Kardec que diz "Quem a um grande magnetismo conquistado, alia a fé ardente, pode pela **vontade dirigida para o bem**, operar esses fenômenos estranhos de cura, e outros que, outrora, passaram por prodígios, e que não são, senão, a consequência de uma **lei natural**"⁸ (negritos nossos) São os diversos das curas de Jesus tidas como milagrosas e que são plenamente explicáveis, também, por Allan Kardec na 2ª parte de "A Gênese". Portanto, não há nada de novo, mesmo porque tudo isso é parte da lei divina, que, apenas para refrescar nossa memória, é eterna, imutável e inderrogável.

Tal é descortínio que a Doutrina Espírita nos proporciona: milagre é todo o Universo, toda a Criação Divina, "fé inabalável não é senão aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade".

Alcir Orion Morato

7 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pag. 247

8 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pag. 248

9 - in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - I.D.E. - 186ª edição - pag. 245

ERRATA

Na 1ª parte desta matéria, no número anterior, na 3ª coluna, 1º parágrafo, leia-se: "A fé cega não é mais deste século".



"... não encontrou senão folhas, porque não era tempo de figos."

CAFE TIO PEPE
Flavores: Pêssego e Caca, Laranja, Flocos de Sal e Leite de Cachaça, Cachaça.

Dr. Carlos Alves Pereira
Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190 - Franca-SP

MCR MOTORES
Motores elétricos em geral - peças e acessórios
Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial presentes
FRANCA CENTRO

Ponto de vista

Até onde vai a influência da genética e do ambiente na formação da personalidade? De acordo com recentes estudos científicos, a genética tem maior influência do que o ambiente nas seguintes características da personalidade: "Inteligência — A curva de Bell, estudo polêmico de 1994, demonstrou que o QI é determinado em cerca de 70% pela genética. **Criminalidade** — A agressividade tem forte componente genético. Isso leva alguns cientistas a afirmar que a tendência à criminalidade também pode ser transmitida de pai para filho. **Doenças** — Algumas más-formações cardíacas são hereditárias. Doenças mentais, como a esquizofrenia, têm fortíssima influência genética. A hipertensão, o diabetes e a úlcera podem ser herdados dos pais. **Felicidade** — As pessoas nasceriam com um 'nível natural' de felicidade definido pelos genes. As experiências da vida podem alterá-lo momentaneamente, mas a tendência é sempre voltar ao 'nível natural'. **Homossexualidade** — O homossexualismo masculino tem um fator genético mais acentuado do que o feminino. **Alcoolismo** — O alcoolismo tem componente genético, mas não é 100% hereditário.

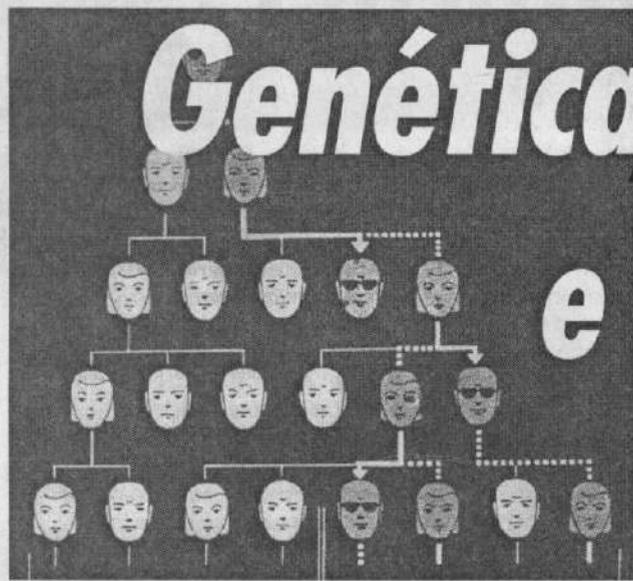
Por outro lado, recebem maior preponderância do ambiente do que do fator genético os seguintes caracteres: "**Amor** — estudos mostram que gêmeos idênticos freqüentemente se apaixonam por pessoas muito diferentes. **Doenças** — O câncer de pulmão e o de pâncreas são provocados mais pelos hábitos do que pelos genes. A propensão ao infarto é genética, mas a doença só se instala provocada pelos hábitos alimentares, fumo e estilo de vida. **Religiosidade** — O fervor religioso tem base genética. A escolha da religião obviamente depende do ambiente."

Esse resumo é parte integrante da reportagem

A raiz da diferença, publicada pela revista *Veja*, na edição de 28-4-99, páginas 92-97, baseada no estudo dos gêmeos para tentar entender o papel da genética na formação da personalidade. Depois de relatar interessantes episódios envolvendo gêmeos separados desde o nascimento e que foram criados em ambientes familiares e sociais diferentes, a matéria questiona o que haveria de realmente significativo em tudo isso. E responde:

A Ciência consegue hoje transformar os genes de qualquer organismo, e até clonar seres aparentemente idênticos. Contudo, similitude biológica não implica em unicidade moral e intelectual.

"Muita coisa. A principal é a medição científica de algo que já se desconfiava abstratamente há muito tempo: os pais passam aos filhos não apenas a cor dos olhos e dos cabelos mas características mais sutis, como a tendência à insônia, a disposição para o riso ou a vontade de filiar-se a um partido político. Genes não são sinônimo de destino, mas ajudam a moldar o caminho das pessoas no mundo. A genialidade de Ayrton Senna ao volante deve-se a sua genética, que fez dele uma pessoa biologicamente capaz de ser tricampeão mundial de automobilismo. Caso ele nunca tivesse entrado num autódromo, porém, esse prodígio não se teria manifestado da mesma maneira. (...) Se tivesse tido filhos, quase certamente, alguns deles seriam também grandes pilotos de competição. Eles teriam juntado mais



facilmente a herança genética propícia com o ambiente favorável. De fato, atualmente tanto na Fórmula 1 quanto na Indy, o número de pilotos filhos de pilotos é enorme. Para citar alguns: Christian Fittipaldi, Jacques Villeneuve, Michael Andretti e Damon Hill.

"O psiquiatra americano Stanley Greenspan parece ter encontrado a exata medida entre a influência dos genes e a do ambiente: 'Não existe uma corrida de cavalos entre os genes e a criação para ver quem vai definir um traço da personalidade', disse ele à revista *Life*. 'O que existe é uma dança, uma interação dos diversos fatores.' Greenspan tem razão. Há consenso de que a genética é decisiva para produzir indivíduos agressivos e ousados. Entretanto, não se pode automaticamente concluir que, por serem os criminosos agressivos, a criminalidade é hereditária. A herança genética agressiva em uma pessoa criada numa família equilibrada e num ambiente saudável pode muito bem resultar em um adulto honesto. 'Os agressivos podem tanto ser marginais de rua como lutadores de boxe, policiais, aventureiros. Não existe o gene da criminalidade', explica Greenspan."

Fator espiritual — Não resta nenhuma dúvida de que a genética e os fatores ambiental, familiar e social têm expressiva influência na formação do caráter e da personalidade das pessoas, sobretudo durante a infância e a adolescência. Entretanto, eles não podem ser analisados apenas sob o prisma reducionista da matéria, desprezando o fator espiritual, que é *causa*, enquanto aqueles são *efeitos*, pois na verdade os homens não são meros equipamentos fisiológicos animados, mas são antes Espíritos imortais que usam dois corpos, um temporário e perecível — o corpo humano —, instrumento de trabalho, expiação e provas, e outro fluídico, que durante a encarnação serve de intermediário entre a matéria e a alma, da qual é inseparável após a morte — denominado perispírito —, que tem enorme influência na economia genética.

Desse modo, os cromossomos, os genes, o ambiente e a hereditariedade familiar são submetidos constantemente à análise da investigação científica, com relevantes descobertas no que concerne aos diversos traços da personalidade dos filhos em relação aos pais, ou das impressionantes semelhanças físicas e pessoais entre gêmeos, mesmo quando criados em ambientes familiares diversos.

Entretanto, a ciência humana ainda não conseguiu passar dos aspectos externos da hereditariedade, ignorando a chamada *hereditariedade psíquica*, através da qual saberiam que o próprio Espírito, quando escolhida uma nova encarnação, elabora com auxílio de entidades espirituais o seu mapa genético, de modo que os pais fornecem-lhe apenas o material básico da

Genética, ambiente e espiritismo

futura casa física, que ele mesmo irá construir para habitar durante a nova passagem pela experiência terrena.

Com efeito, chegando a época da concepção o Espírito reencarnante, guiado pela própria mente, atrai o espermatozóide específico para fecundar o óvulo já maduro, formando sucessivamente o zigóto, o embrião e o feto, os quais vão sendo moldados pelo perispírito ou corpo bioplasmático, e cerca de nove meses depois estará de volta ao palco da vida física, renascendo entre pessoas com as quais guarda estreitas ligações afetivas.

É assim que freqüentemente muitos filhos têm semelhantes inclinações dos seus ascendentes para a medicina, a advocacia, o comércio e a agricultura, continuando sucessivos trabalhos em clínicas médicas, bancas jurídicas, empresas comerciais e empreendimentos agrícolas, ou apresentam idêntica vocação dos pais para a música, a literatura, o futebol ou para o automobilismo, como demonstrou a reportagem da revista *Veja* objeto desta análise.

Também decorre desse mesmo princípio o nascimento de indivíduos com expressiva tendência para o vício e criminalidade, ou portadores de enfermidades congênitas, todos eles herdeiros de experiências inadequadas nas quais estiveram envolvidos em vidas pregressas com os próprios pais, regressando juntos em várias existências futuras, até o estabelecimento da ordem e da previdência indispensáveis à evolução individual e familiar, porquanto o progresso dos Espíritos é o objetivo primordial da reencarnação.

Assim, tratando unicamente dos *efeitos* na investigação da influência da genética e do ambiente na formação da personalidade, sem levar em conta o fator espiritual, que é a *causa* da inclinação para o vício e para o crime, da vocação para as artes ou para os esportes e da tendência instintiva para o homossexualismo, além de influir decisivamente no temperamento dos indivíduos, a ciência materialista-reducionista não logrará êxito nos estudos dessas graves disfunções individuais, fracassando no seu louvável esforço de encontrar a solução adequada para os graves problemas sociais delas decorrentes.

As fichas genéticas, em centenas de milhares de gens, conteriam todo o destino humano. Porém, a Ciência olvida que na genética biológica está embutida a genética espiritual, onde não há conflito com a justiça divina em torno do erro e do acerto, do mérito e do demérito do espírito.



Bacon e Kardec

Domério de Oliveira

Hoje, dia 31 de março de 1999, quarta-feira, logo de manhã, bem cedinho, como de hábito, olhando para o calendário, percebi, que nesta data, justamente, no dia 31 de março de 1869, nosso perlúcido Kardec, deixava nosso plano mais denso para ingressar no plano maior da quarta dimensão.

Sim, meus queridos confrades, amigos e leitores, hoje, o calendário assinala 130 anos que o Mestre Lyonês partiu, deixando-nos, como espólio, a Abençoada Doutrina Espírita que, como as Pirâmides do Egito, desafiando as fúrias dos vendavais do materialismo, vai, por todos os recantos do mundo, sustentando os Archotes do Espírito, mostrando-nos o verdadeiro caminho, e, revelando-nos o verdadeiro sentido da vida.

Sentimo-nos felizes, sumamente felizes, em podermos homenagear Kardec, esperando, que nesta virada de século, nós, Jornalistas Espíritas, Expositores e Divulgadores, todos unidos, possamos levar avante a Bandeira que o Codificador nos legou. E, nesta Bandeira, podemos ler, em letras de ouro, as palavras que o querido Mestre sempre repetiu:

"TRABALHO, TOLERÂNCIA E SOLIDARIEDADE.

SALVE KARDEC, SEMPRE KARDEC, O INSUPERÁVEL KARDEC!

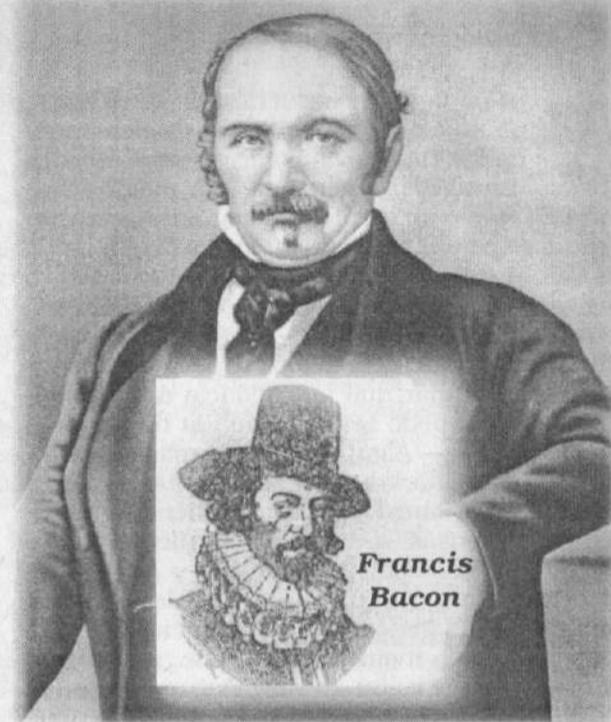
Ao mestre, sempre presente, dedicamos a modesta crônica que se segue:

Francis Bacon nasceu no dia 22 de janeiro de 1.561, (Inglaterra), teve como pais Sir Nicholas Bacon e Anna Cook. Recebeu forte influência religiosa de sua mãe que foi uma mulher de grande cultura, tradutora de obras religiosas, Calvinista em Teologia e Puritana em Moral. Assim, estimulou o filho Francis no sentido do zelo, da dedicação e da severidade. Deixou marcas profundas no Espírito do seu filho Francis. Em 1573, com a idade de 12 anos, Bacon ingressou no Trinity College da Universidade de Cambridge e lá permaneceu até 1575, adquirindo sólidos conhecimentos de Filosofia antiga e de Escolástica. Em 1577, dois anos depois de concluir os estudos em Cambridge, o pai de Bacon enviou-o à França, para trabalhar junto à Embaixada do seu País. Começava, assim, a carreira diplomática na qual Bacon alcançou os mais altos cargos. Entretanto, antes de ingressar na vida política, viu-se na pobreza, pelos maus negócios feitos pelo pai e isso levou-o a prover sozinho a própria subsistência. Retornou, então, à Inglaterra e ingressou no "Gray's Inn", uma espécie de Escola de Direito onde formou-se Advogado, em 1582, passando a exercer a profissão. Depois fez brilhante carreira diplomática, não se apartando dos seus estudos avançados de Filosofia. Dedicou-se, exclusivamente, ao trabalho intelectual e redigiu os "Ensaíos" que o situou entre os Clássicos da literatura inglesa. Mas, o seu mais notável trabalho foi o tratado filosófico — "Novum Organum" — onde expõe a teoria da indução, distinguindo inicialmente a experiência como o conjunto de noções acumuladas pelo investigador, quando, tendo sido posto de sobreaviso por determinado motivo, observa metodicamente e faz experimentos. Eis aí o ponto de partida para a constituição das tábuas da investigação, núcleo de todo método baconiano. Sim, ao formular da indução, Bacon, embora não tenha criado a ciência moderna, foi seu legítimo arauto. A indução não era desconhecida dos antigos Filósofos, mas com Bacon ganha uma amplitude e eficácia muito maiores. Para Bacon, a indução torna-se amplificadora, pois estabelece uma proposição geral com base no conhecimento de certo número de dados singulares. Toda pesquisa, para Bacon, deve processar-se pelo método indutivo, partindo do particular para o geral e tendo como suporte a experiência. No seu livro, de poucas páginas, "Nova Atlântida", Bacon deixa claro que a ciência deve ter como suporte a investigação empírica nascida do contato com o real e não oriunda de teorias afirmadas "a priori". Investigação empírica é

aquela baseada na experiência. **E, experiência é o ato de experimentar, ou seja submeter determinados atos às provas cabais e irrefutáveis.**

Meus amigos, o nosso Kardec, ao pesquisar os fenômenos psíquicos, tomou como paradigma o método experimental baconiano. Sabemos que o Espiritismo tem em alta conta a experiência, a ponto do Codificador dizer que a Doutrina **"procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando-se o método experimental"** — (apud - "A Gênese Seg. o Esp."). E, neste mesmo livro, ainda, encontramos: **"O Espiritismo é uma ciência de observação"** e **"No Espiritismo, o estudo do princípio espiritual é inteiramente experimental"**.

Sim, meus amigos, neste ângulo filosófico, Bacon e Kardec encontram-se no mesmo patamar, pois, ambos estabelecem que a verdade dos fatos deve ter como base o método experimental. Nestas circunstâncias, os ensinamentos de Kardec, que estruturam os livros básicos da Codificação, são frutos das experiências por Ele colhidas no campo mediúnico mais legítimo e devidamente filtradas pelo seu Bom Senso. Segundo Flammarion: "Kardec



foi o Bom Senso Encarnado". Ao estudarmos os livros doutrinários de Kardec, concordamos em gênero, número e grau com o Iluminado Poeta das Estrelas.

A Era do Aquário

Zdenek Pracuch

Nas minhas andanças pelo mundo tenho observado um fenômeno, invisível há uns dez ou quinze anos atrás. Trata-se do enorme interesse despertado para tudo ligado à espiritualidade, para valores mais elevados na vida das pessoas.

No Brasil estamos vivendo este fenômeno também. Sob todos os aspectos. Os templos de todos os credos estão cheios de fiéis que procuram consolo e orientação para as suas vidas na esperança de que a comunhão com Jesus dignificará as suas vidas. As livrarias, que até há pouco tempo não tinham espaços para livros espíritas, hoje ampliam os espaços nas prateleiras para os livros de cunho espiritual e contam os livros psicografados entre os best-sellers.

Ao mesmo tempo em que violência, criminalidade e drogas parecem dominar o cotidiano, assistimos o renascimento espiritual. — Este não dá manchetes, mas está presente.

Observem o sentimento de preservação das riquezas da natureza, ecologia, volta a natureza, vegetarianismo e mudança de hábitos alimentares, artigos nos jornais, nas revistas, entrevistas na televisão abordando a vida espiritual ou como se aproximar dela — cada vez mais esclarecedores àqueles que procuram algo mais além da matéria.

A reencarnação, que até há pouco era considerada como exclusividade e excentricidade dos hindus e dos espíritas, coitados estes, vítimas de credices, hoje é aceita e discutida livremente, documentada por cientistas.

É óbvio, que os cientistas cartesianos que têm que ver, tocar, medir, pesar, cheirar, dissecar e assim por diante ainda não estão à espera da comprovação. Esquecendo o essencial, que o espírito é intangível.

Mas até este bastião materialista, aos poucos, está sendo desmantelado. E, quem o diria, logo com a ajuda da física, da física quântica, onde as partículas materializadas podem ser influenciadas pela vibração da mente.

O tempo que a vida atual imprime às pessoas é no mínimo desumano. A avalanche das notícias, dos apelos visuais, sonoros e ultimamente até olfativos não nos deixa tempo para amadurecer com tranquilidade, meditando ou orando.

O nervosismo da vida atual se parece com o pânico no momento em que o auto-falante anuncia a hora de fechar num grande magazine. Todos

querem aproveitar os últimos momentos para comprar por impulso, comprar, comprar, comprar antes que... Antes que o quê? Antes da vida do Apocalipse?

Mas ele já chegou! A descrição da Bíblia empalidece em comparação com a tempestade de fogo que varreu a cidade de Hamburgo na 2ª Guerra Mundial. Os bombardeios de Dresden, de Londres pelas bombas V-2 dos alemães e por fim extinção de Hiroshima e Nagasaki! E o que acontece nos Balcãs hoje?

Há um ano atrás o Brasil inteiro se comoveu com a tragédia dos moradores do edifício Palace 2 no Rio. Quantas dezenas de milhares de edifícios desapareceram, enquanto os seus moradores estavam em abrigos antiaéreos durante os bombardeios na 2ª Guerra Mundial? E quando saíram, se é que conseguiram sair, viram desaparecida a rua ou o quarteirão inteiro.

E Aids? E vírus Ebola? E as armas químicas contra Kurdos? E o teste nuclear contra habitantes desprevenidos na ex-União Soviética? E as matanças de hutus e tutsis? Tudo já esquecido?

Isso, porventura, não é Apocalipse? Isso não é derrocada da ordem reinante, o fim de uma era?

Não pode haver ilusões. O crescimento da espiritualização, a busca de um mundo de mais luz por parte dos que vibram na frequência mais elevada é um claro sinal de que estamos no patamar de uma Era Nova, muito diferente das pelas quais a Humanidade já passou no incessante caminho da evolução. Evolução lenta, mas constante. Sempre nos esquecemos, que as coisas reais acontecem numa dimensão onde não existe tempo nem espaço.

O Universo não tem pressa. A paciência do Nosso Pai é infinita. Não fosse assim, será que existiríamos? Cristão e espírita não pode esmorecer. Não pode perder ânimo diante todas as iniquidades que presencia. Ninguém melhor que ele ou ela pode entender que deste caos que vivemos e presenciados está nascendo uma era nova, do respeito ao próximo, da tolerância, da indulgência, do amor, uma era da luz.

Devemos agradecer ao Criador de ter nos dado a oportunidade de viver neste tempo conturbado, assim nos aperfeiçoando, testando nossas virtudes cristãs no encontro diário com miséria, violência e intolerância. Cada dia pode ser um passo na direção da perfeição, na direção da Luz, desde que bem aproveitado. Graças a Deus!

II Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil

Esse importante evento ocorreu de 3 a 5 de junho último, juntamente com o I Encontro Internacional de Médicos Espíritas, tendo como local o Centro de Convenções Anhembi, São Paulo, Capital.

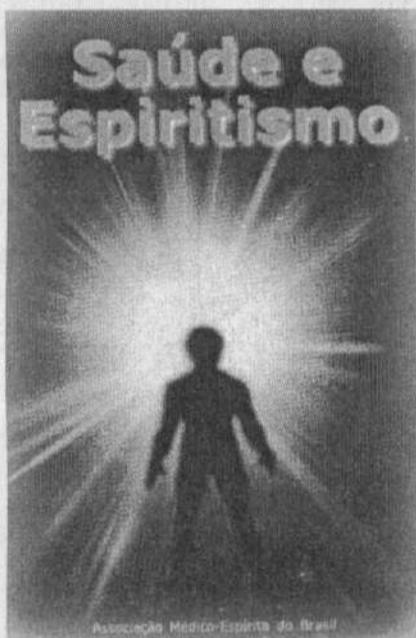
Dentro dos importantes temas que deram base à visão médico-espírita enfocando a patologia humana, principalmente as doenças mentais, na visão espírita, tivemos no II Congresso: FENOMENOLOGIA ORGÂNICA E PSÍQUICA DA MEDIUNIDADE, em 3 painéis, pelo dr. Sérgio Felipe de Oliveira; TERAPÊUTICA DESOBSESSIVA, pelo dr. Edwin Bravo, da Guatemala; REPERCUSSÕES CLÍNICAS E CONTRIBUIÇÕES DA TERAPÊUTICA ESPÍRITA, pelo dr. Jaider Rodrigues de Paula, do Hospital André Luiz, Belo Ho-

rizonte, MG; A MEDIUNIDADE E O CONHECIMENTO ESPÍRITA NA PRÁTICA MÉDICA, pela dra. Kátia Marabuco, do Piauí;

PAINEL DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DR. BEZERRA DE MENEZES - Dependência Química, pela dra. Maria Heloisa Bernardo; CURSO ASPECTOS CONCEITUAIS E ETIOLÓGICOS DAS DOENÇAS NA VISÃO ESPÍRITA, pelo dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza, Hospital A. Luiz, de Campinas - UNICAMP, sobre

ESTUDO DA MENTE: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E PERSPECTIVA PARA O SÉCULO XVI.

Predominou nas suas conclusivas e foi a tônica do Congresso que, sobre o paradigma reducionista materialista, já se destaca a nova visão espiritualista nos meios científicos, bem assim a grande relevância com



Um dos vários livros divulgados no II MEDNESP



que o paradigma espírita médico-científico vem já iluminando os meios acadêmicos.

Sobretudo com o consenso, o destaque geral foi a mensagem do Evangelho como a base para o êxito das atividades

médico-científicas postas a serviço da terapia divina.

O encerramento do Con-

gresso foi agraciado com uma mensagem mediúnica do Espírito Dr. Bezerra de Menezes.



Congressistas e dra. Marlene Nobre no microfone

Integrantes da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, compareceram a esse importantíssimo

evento e puderam sentir o ótimo nível de todas as apresentações e discussões.

Visita a Belo Horizonte (MG)

Nos dias 23 e 24 de maio de 99, uma caravana da FEAQ esteve visitando novamente o Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte (MG). A visita teve como finalidade principal o conhecimento por parte dos francanos das técnicas utilizadas pelo Hospital mineiro no atendimento aos pacientes ali internados.

A caravana francana foi recebida pelos

Drs. Roberto Lúcio V. Souza, Dr. Haroldo Alves Tim Poni, Jaider Rodrigues de Paula.

Após uma detalhada visita a todas as instalações, bem como, a observação de todas as atividades desenvolvidas na terapêuticas do André Luiz, além do atendimento espiritual de grande qualidade, os visitantes francanos saíram muito entusiasmados com tudo o que viram e dispostos a adotar as práticas necessárias ao melhor atendimen-

to por parte do "Allan Kardec" de Franca.

Compuseram a caravana francana: Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr., Dr. Cleomar Borges de Oliveira, Dr. Harry Meredig Jr., Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro, Sr. Jordão Peres, Sra. Lázara Maria Bernardes Batista, Felipe Salomão.

Em uma "van" fretada junto à Nena Turismo, a equipe visitante

pôde conseguir grandes ensinamentos para a implantação definitiva de todos os departamentos da Fundação. Nossos agradecimentos sinceros à equipe amistosa do HEAL, que nos acolheu com a tradicional fidalguia mineira, servindo-nos no próprio Hospital um delicioso almoço. Esperamos, brevemente, retribuir a gentileza.

(Da redação)



Equipe da FEAQ

Atendimento fitoterápico

Nos dias 19 e 20 de junho últimos esteve visitando Franca, para atendimento fitoterápico, o sr. Langerton Neves Cunha, atividade que já desenvolve em nossa cidade há mais de 10 anos. Acompanhado dos colaboradores Dr. Emerson, de Uberaba (MG), Marco Antônio/Fátima e Priscila, de Cajuru (SP), todos componentes da "Equipe Arco-Iris",

Langerton atendeu no sábado dia 19/06 das 13 às 19 horas na sede do Grupo Espírita João Francisco de Souza (Rua Osório de Paula Ferro, nº 1461, Jd. Portinari). À noite, após ter atendido 280 pessoas, das 20 às 22 horas, participou de um Chá Beneficente, promovido pelo G.E. João Francisco de Souza em benefício do C.E. Eurípedes Barsanulfo, de Pei-

rópolis (MG).

No domingo, das 8 às 12h30, o atendimento foi realizado na sede do Templo Espírita Vicente de Paulo (Rua Floriano Peixoto, 2267), onde foram beneficiadas cerca de

200 pessoas, entre adultos e crianças. Após o almoço, das 14 às 17 horas, o atendimento foi realizado na sede do Núcleo Assistencial

Avelina Maria de Jesus, no Aeroporto III, e foram beneficiadas 100 pessoas. Vários componentes dos Centros onde se realizaram os atendimentos se integraram à equipe do sr. Langerton, como José Quirino, Lourdes, Osni, Carlos R. Ribeiro, Aleni Ribeiro, Karla Ribeiro, Ivan Moreti, Sonia Moreti, Renata França e outros colaboradores.



Langerton Neves Cunha, com um assistente

AQUI FRANCA

Emmanuel envia mensagem a J. Gonçalves

Meu amigo, muita paz!

A assistência social é a fraternidade em ação. Sem ela, indiscutivelmente, os nossos mais preciosos arrazoados verbalísticos não passariam de belos mostruários sonoros.

É necessário teorizar como o exemplo, se desejarmos argumentar com segurança, no campo de nossas realizações.

Se é verdade que as obras sem o ideal são primorosas esculturas da arte humana, sem o calor da vida, a fé sem obras, segundo já nos asseverava a palavra apostólica, há quase dois mil anos, não passa de um cadáver bem adornado.

A escola, a maternidade, a creche, o hospital, o refúgio da esperança aos viajantes da amargura,

o albergue, o posto de socorro, a visitação fraterna aos doentes e necessitados, a palestra amiga e confortadora, a casa de desobsessão, o auxílio de emergência aos companheiros da angústia, o amparo aos irmãos presidiários, a cooperação metódica nos centros especializados de tratamento, quais sejam os sanatórios, os hospitais e leprosários, a contribuição desinteressada, enfim, a dor de todos os matizes e de todas as procedências, desfiam a nossa ca-

pacidade de imaginar e fazer, afim de que possamos monumentalizar a nossa Doutrina de Amor e Luz no mundo vivo dos corações.

Trabalhem, auxiliado-nos uns aos outros. Somos associados de uma só empresa de redenção, usando o sentimento, o raciocínio, as mãos, a palavra, a tribuna, a imprensa e o livro para o mesmo glorioso desiderato.

Conscientes, pois, de nossas responsabilidades, marchemos pra diante, sob a inspirações do Cristo, Nosso Senhor e Mestre, entrelaçando os braços e corações na mesma vibração de otimismo e esperança, serviço e sublimação.

Hoje é o nosso dia. Agora é o momento. A luta é a nossa oportunidade. Ajudar é a honra que nos compete.

Sigamos

assim destemerosos e firmes na certeza de que o Senhor permanece conosco e, indubitavelmente, alcançaremos, amanhã, a alegria e a paz do mundo melhor..

EMMANUEL

Página recebida pelo Mêdiun Francisco Cândido Xavier em reunião pública do Centro Espírita Luiz Gonzaga em Pedro Leopoldo-MG, na noite de 7 de junho de 1952 - Extraída do livro "AMOR E LUZ", Edição Ideal.



Gonçalves, em uma de suas visitas a Chico Xavier

José Gonçalves Pereira e o Grupo Os Mensageiros

O Grupo Espírita Emmanuel Sociedade Civil Editora, em São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil, editou duas obras, ambas falando do trabalho vigoroso de José Gonçalves Pereira ("Seu Gonçalves", na intimidade de todos seus colaboradores): **Doações de Amor e José Gonçalves Pereira, Apóstolo do Bem e Herói da Caridade**, de autoria de Miguel Pereira.

A partir de 1953 fundou-se o Grupo "Os Mensageiros", com objetivo de imprimir e distribuir gratuitamente mensagens psicografadas de Francisco Cândido Xavier ou trechos extraídos das obras de Allan Kardec.

Em Franca, o Grupo da Correspondência, com a orientação de José Paulo Virgílio há mais de dez anos dá continuidade a esse trabalho, tendo em sua lista de correspondentes

mais de mil na cidade, no Estado e no País, e vários países do Globo Terrestre.

Com cifras que somam a 500.000,00 (quinhentos milhões) de mensagens espalhadas em mais de 180 (cento e oitenta) postos de distribuição, o Grupo "Os Mensageiros" traduz a nova forma do livro espírita e a civilização do Terceiro Milênio.



Nesta página, ao lado, reverenciaremos a inolvidável pessoa de sr. Gonçalves editando a mensagem de Emmanuel que se refere à Fundação e construção da

"Casa Transitória", modelar organização do Serviço social em nosso Estado, trabalho conjugado com os serviços da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

(Da reportagem local: Vicente Lázaro de Oliveira Benate)

USE e T.E. Vicente de Paula promovem Seminário

De 26 a 27 de junho último o Templo Espírita Vicente de Paulo, com sede à Rua Floriano Peixoto, 2267 — Centro — Franca, SP, realizou o SEMINÁRIO DOCTRINAÇÃO E PRÁTICA MEDIÚNICA, ministrado pelo médium, escritor e conferencista Abel Flaser.

No dia 26, sábado, a partir das 14h, desenvolveu-se o tema PRÁTICA MEDIÚNICA NO CENTRO ESPÍRITA — Formação dos grupos mediúnicos, Fluxograma de atendimento; e a partir das 20h, DOCTRINAÇÃO —

os três elementos fundamentais do fenômeno mediúnico: o meio, o espírito e o médium.

No dia 27, a partir das 9h, discorreu-se sobre MEDIUNIDADE E CULTURA DO PRÓXIMO MILÊNIO — Eclosão da mediunidade, Evangelho — o guia seguro; O verdadeiro cristão se conhece por suas obras; As duas bases do mundo de regeneração (Humberto Mariotti).

Foi uma promoção do Departamento de Orientação Doutrinária da USE Intermunicipal de Franca.

Divulgação do livro usado

Muito feliz a iniciativa da Instituição Espírita "Joanna de Angelis", situada em Franca à Av. Geraldo Rocha Silva, 2800, no Jardim Tropical I. Trata-se do empenho em angariar livros espíritas usados e vendê-los a preço irrisório (em torno de R\$ 0,50), com o único objetivo da divulgação espírita em logradouros públicos, como feiras, bazares, etc.

Através deste Jornal, os idealis-

tas Ilton e Adriana fazem um apelo aos confrades que detêm livros parados em sua biblioteca no sentido de doá-las para essa campanha permanente cuja renda se reverte à assistência social e à própria divulgação. Os que se sensibilizarem com a necessidade de levar a bênção do livro espírita às populações poderão colaborar cedendo seus livros e ligando ao fone (016) 704-7622.



União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Franca

Participe da SEMANA DA MOCIDADE ESPÍRITA, de 19 a 23 de julho. Informe-se na USE - Fone: 724-3178

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163



O nome da sua economia

TELEFONAS
Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765

CULTURA/VARIEDADES



RÁDIO



Acompanhe pelo roteiro abaixo a programação semanal da Rádio Boa Nova, uma emissora da Fundação Espírita André Luiz.

- | | |
|---|---|
| Segunda à Sexta-feira | 10h00 - Nova Consciência - Força das Idéias |
| 01h00 - A Caminho da Luz | 11 h00 - Desafios e Soluções |
| 06h30 - Notícias da Manhã | 15h00 - Frente a Frente Com os Mitos - rep. 22h30 |
| 07h30 - Manhã Boa Nova | 16h00 - Em Busca da Verdade |
| 12h00 - Nova Era 13h00 - Tarde Maior | 17h30 - Atualidades Espíritas - reprise |
| 17h00 e 21 h30 - Conversa Amiga Com Você | 22h00 |
| 18h00 - Prysmá | 20h00 - O Drama de Cada Um (radioteatro) |
| 20h30 - Palestra Reunião Espiritual | 23h00 - Diálogos Médicos |
| Segunda-feira | Sábado |
| 00h00 - Vivendo e Aprendendo | 00h00 - De Corpo e Alma (reprise) |
| 09h30 - Nova Consciência | 01h00 - A Caminho da Luz |
| 11h00 - No Limiar da Nova Era | 06h30 - Musical Boa Nova |
| 15h00 - Presença Espírita - reprise | 08h00 - Ação 2.000 |
| 22h00 | 09h00 - Diálogos Médicos |
| 16h00 - Momentos de Sabedoria | 10h00 - Renovação |
| 17h30 - De Bem Com a Vida | 11 h00 - Panorama Natural |
| 20h00 - O Drama de Cada Um (radioteatro) | 12h00 - Diálogos Espíritas (reprise) |
| 23h00 - Ação 2.000 (reprise) | 12h00 - Roda de Arte (último sábado do mês) |
| Terça-feira | 13h00 - Saúde Total (reprise) |
| 00h00 - Nova Consciência (reprise) | 14h00 - Novos Rumos (reprise) |
| 09h30 - Estética e Saúde | 15h00 - Chorinho Brasil |
| 10h00 - Novos Rumos | 17h00 - Consciência Espírita |
| 11h00 - Saúde Total | 18h00 - Pensamento |
| 15h00 - Evoluir | 19h00 - Nova Consciência - Entrevistas (reprise) |
| 17h30 - Sol nas Almas - Reprise 22h00 | 20h00 - Cinemágia |
| 20h00 Evangelho no Lar | 21h00 - No Limiar da Nova Era (reprise) |
| 22h30 - Caminhando Juntos | 22h00 - Música e Mensagem |
| 23h00 - Consciência Espírita (reprise) | 23h00 - Música, Divina Música |
| Quarta-feira | Domingo |
| 00h00 - Desafios e Soluções (reprise) | 00h00 - Mensagem Para Um Novo Tempo |
| 09h30 - Construindo Seu Caminho - reprise 17h30 | 06h00 - Musical |
| 10h00 - Diálogos Médicos | 07h30 - Entre Dois Mundos |
| 11h00 - A Arte de Viver - reprise 23h00 | 05h00 - Evangelho no Lar |
| 15h00 - De Corpo e Alma | 05h30 - Porta Aberta |
| 16h00 - Visita Sonoro - reprise 22h00 | 09h30 - Gente Como a Gente |
| 20h00 - Entre dois Mundos (radioteatro) | 10h00 - Diálogos Espíritas |
| Quinta-feira | 11h00 - Canzone D'Itália |
| 00h00 - Nova Consciência (reprise) | 12h00 - Convite à Prece |
| 09h30 - Integração do Ser | 12h05 - Momento Espírita |
| 10h00 - Evoluir | 13h30 - Caminhando Juntos |
| 15h00 - Vivendo e Aprendendo | 14h00 - Musical Boa Nova |
| 16h00 - Rádio Revista André Luiz - rep. 22h00 | 15h00 - Diálogos Médicos (reprise) |
| 17h30 - Impulsos Criativos da Evolução | 16h00 - Renovação (reprise) |
| 20h00 - Evangelho no Lar | 17h00 - Novos Rumos (reprise) |
| 23h00 - Evoluir | 18h00 - Odisséia |
| Sexta-feira | 19h00 - Pensamento (reprise) |
| 00h00 - Evoluir (reprise) | 20h00 - Desafios e Soluções (reprise) |
| 09h30 - Ser é Sentir - reprise 15h30 | 21h00 - Musical Boa Nova |
| | 22h00 - Liberdade |
| | 23h00 - Música, Divina Música |

Tel.: 6452-5011 (estúdio) - Tel.: 6453-3000 (programação)
 Fax: 6452-8085
 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br
 Site: www.radioboanova.com.br

Livros

Federação Espírita Brasileira Lançamentos e reedições



Vista de um dos prédios da sede da FEB em Brasília, DF

Reedições

A FEB — Federação Espírita Brasileira (Rua Souza Valente, 17 — São Cristóvão — CEP 20941-040, Rio de Janeiro, RJ — tel. (021) 589-6020) reeditou os seguintes livros: "Fonte Viva" (R\$ 11,00), de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier; "Marieta" (R\$ 11,00), de Daniel Suárez Artazu; "Allan Kardec" - vol. I (R\$ 13,00), de Zéus Wantuil e Francisco Thiesen; e o livro "Orientação ao Centro Espírita" (R\$ 6,00), do Conselho Federativo Nacional da FEB.

Lançamentos

Mais três novos livros foram publicados pela FEB Brasileira: "Espiritismo, uma Nova Era", de Richard Simonetti; "Das Profecias à Premonição", de Carlos Bernardo Loureiro; e "Anais do 1º Congresso Espírita Mundial". "Espiritismo, uma nova Era" é uma iniciativa motivada a partir da campanha febiania intitulada "Espiritismo, uma Nova Era para a Humanidade". Apresenta os vários aspectos da

Doutrina Espírita de forma objetiva. É composto por 19 capítulos e tem 181 páginas. Tamanho 12,5 cm x 17,5 cm e o preço do exemplar é R\$ 8,00.

"Das Profecias à Premonição" aborda a jornada dos que possuem a mediunidade de premonição, desde os primeiros registros da história da Humanidade até os dias atuais. Contém 197 páginas e tamanho 12,5cm x 17,5cm. Custa R\$ 9,00.

"Anais do 1º Congresso Espírita Mundial" é o registro bem ampliado que inclui dados históricos e resumos das exposições doutrinárias proferidas na primeira versão do "Congresso Espírita Mundial". O livro tem 299 páginas, tamanho 17cmx24cm e custa R\$ 10,00.

Esperanto

A França vive a Conferência Internacional de Esperanto, na cidade de Metz, de 17 a 23 de julho

Internacia ESPERANTO-KONFERENCŬ en Metz, Francio 17-23 Julio 1999a Mono kaj Civilizo

prelegos Manina CHRISTOU, Chris DECLERCK, François-Xavier GILBERT, Marcus GROSS, Edgar MÖLLER, YAMASAKI Seiko kaj aliaj

voĉdonado por OSIEK-premio

postkonferencaj ekskursoj al Strasburgo, Bruselo

informoj, skizoj

Esperanto-Klubo de Metz, MCL 35 rue St-Marcel, 57000 METZ, Francio

tel. (03) 87 32 03 00, tel. François Ziegler (03) 87 30 35 04, ret eo-metz@osiek.org

Arte

A inspiração espiritual na criação artística

O título acima pertence a um recente livro de Cristina da Costa Pereira sobre a inspiração do artista. A autora define o artista como "Um canal da Espiritualidade para conduzir a arte à Terra." E através de depoimentos de artistas, históricos, citações e poesias, distribuídos nas 250 páginas, apresenta a associação entre a alma e a Espiritualidade no pro-

cesso da criação. "A Inspiração Espiritual na Criação Artística" tem tamanho 14cmx21cm e é prefaciado pelo Dr. Jorge Andréa dos Santos. Um trabalho das Publicações Lachâtre Editora Ltda. (Rua da Conceição, 188 sala 704 - Centro - CEP 24020-083 - Niterói, RJ - telefone: (021) 620-8261).

GRUPO

Tradição em Vender Barato



7 Lojas em Franca

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
 Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099 Franca - SP

Calçados



Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 701-7733

Allan Kardec e as Classificações

José Jorge

Allan Kardec esclarece, em "O Livro dos Espíritos" (questão 100, 2º parágrafo), que "qualquer classificação exige método, análise e conhecimento aprofundado do assunto" e todas essas qualidades, nós as constatamos no Codificador, quando ele trata, panoramicamente, da Doutrina Espírita.

Assim, encontramos em Allan Kardec as mais diversas classificações, necessárias a uma visão global do Espiritismo sob os seguintes aspectos:

- Comunicações,
- Reuniões,
- Espíritos,
- Mundos,
- Médiuns e
- Espíritas.

Das *Comunicações* ("O Livro dos Médiuns", nº 133): *Grosseiras, Frívolas, Sérias, Instrutivas*.

Das *Reuniões* ("O Livro dos Médiuns", nº 324): *Frívolas, Experimentais e Instrutivas*.

Dos *Espíritos* (O Livro dos Espíritos, questões 100 a 113): — *Escala Espírita* em dez classes e três ordens. Dos *Mundos* ("O Evangelho segundo o Espiritismo" — Cap. III, nº 3 a 5 e 8): — *Primitivos, Expição e Provas, Regeneração, Ditosos e Celestes ou Divinos*.

Dos *Médiuns* — Cerca de 80 variedades, em "O Livro dos Médiuns".

(Consulta: "Ilustrações Doutrinárias" — 1º volume — Edição do C.E. Léon Denis — Rio de Janeiro — 1997, págs. 67 a 80).

Dos *Espíritas* — Foi aí que Allan Kardec se esmerou, pois, em todas as suas obras, ele não se esqueceu de lembrar as várias classes de adeptos do Espiritismo e quais as qualidades do lídimo espírita.

A seguir, citaremos os devidos passos, onde ele a esse assunto se refere:

Em "O Livro dos Espíritos? — Conclusão VII, primeiro parágrafo (1857).

Em "O que é o Espiritismo" — Cap. I, 3º Diálogo, Parte Final (1859).

Em "O Livro dos Médiuns" — *Do Método*, nº 28 (1861).

Em "O Evangelho segundo o Espiritismo" — Cap. XVII, nº 4 (1864).

Em "O Céu e o Inferno" — *O Passamento*, nº 14 (1865).

Em "A Gênese" — Cap. XVIII, nº 18 (1868).

Em "Obras Póstumas" — 2º Parte, *Ensino Espírita* (1890).

Sem dúvida alguma, a mais séria das classificações se encontra em "O Evangelho segundo o Espiritismo" — Cap. XVIII, nº 4:

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más."

É que, conforme o Codificador declara em "O Livro dos Espíritos" — *Conclusão V*:

Por meio do Espiritismo, a Humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é consequência inevitável."

(Reformador - junho-99)

O Livro dos Espíritos

Antônio J. Azevedo
Nanuque - MG

A 18 de abril de 1857, o Professor Hippolyte Leon Denizard Rivail — 1804-1869 —, um dos mais eminentes educadores da França no seu tempo, lançava em Paris O LIVRO DOS ESPÍRITOS. Teria sido um dos maiores acontecimentos de toda a história da Humanidade. "Com 27 anos, já havia editado livros sobre Aritmética e Gramática, aprendido cinco línguas, graduando-se em Ciências e Letras, além de haver redigido uma proposta para o Ensino Público, entregue por ele ao Parlamento Francês. Seus livros foram adotados pela Universidade da França e ele tornou-se membro de diversas instituições culturais e científicas.

Em 1856, com 50 anos de idade, já integrado no Espiritismo, ele em seu grupo recebia uma mensagem de um Espírito enunciando a sua grandiosa missão na Terra. Sugeriu-lhe o uso do nome Allan Kardec, com que o assinou, de uma reencarnação que tivera entre os povos druidas, para que não houvesse confusão com os livros da carreira de educador — Folha Espírita, de agosto/1998.

Depois da Bíblia, principalmente, do Novo Testamento, nela contido, O LIVRO DOS ESPÍRITOS, podemos dizer: é o maior código de moral-espiritual que o Mundo já conheceu!

Se no passado o Mundo o tivesse escolhido, estudado e, só depois, viesse a rechaçá-lo ou aceitá-lo, se não fora a obstinação, sistemática e ferrenha, da Igreja Católica e das Igrejas Protestantes, não estaria mergulhado no caos em que o vemos, de um materialismo assustador: de um lado, o alvoroço de desenfreado sexualismo, acrescido do cortejo de drogas e outras perversões; de outro, a violência, com o assombro da criminalidade, a ceifar tantas vidas, inclusive, de inúmeras por aflorar-se, com a prática irrefletida e generalizada do aborto, prestes a oficializar-se...

É bem verdade que, segundo registros históricos, o Papa, na época, ordenou seu médico, o Dr. José Lapponi — que servira Leão XIII e Pio X — a examinar aquele lançamento de Kardec. Posteriormente, ao término de suas acuradas pesquisas e observações, voltava o Dr. Lapponi a dizer-lhe: — Santidade, o Espiritismo é verdade.

Entretanto, o que poderia fazer o Pontífice, em face do Sacro Colégio — cérebro e decisões do papado — com a mentalidade retrógrada e militante dos 47 cardiais que compunham? Basta dizer, que Galileu Galilei, célebre astrônomo italiano, só não morreu queimado em uma fogueira da Inquisição, por declarar que a Terra girava (e gira) em torno do Sol, ao ver-se obrigado a negar a "heresia", de joelhos, com mais de setenta anos de idade, cardíaco, além de duas hérnias, perante uma junta de 11

cardeais. — "GRANDES VIDAS E GRANDES OBRAS".

Ao lançar O LIVRO DOS ESPÍRITOS, Allan Kardec inaugurava o cumprimento da promessa que Jesus fizera nos seus discípulos e à posteridade, contida nos apontamentos de João 14, vers. 16 e 17: — "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.

O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós".

Em meio da luminosa plêiade que se apresentou a Kardec, por intermédio da Sociedade Espírita de Paris, com seus médiuns, contava-se com os seguintes: "São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paula, São Luiz, O Espírito da Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon Franklin, Swedenborg, etc. etc".

Compõe-se O LIVRO DOS ESPÍRITOS de 1019 questões, formuladas por Kardec e correspondentes respostas dos Espíritos.

Em face do próximo DIA DE FINADOS, vejamos algumas delas:

Questão 320. Sensibiliza os Espíritos o lembrarem-se deles os que lhe foram caros na Terra?

"Muito mais do que podeis supor. Se são felizes, esse fato lhe aumenta a felicidade. Se são desgraçados, serve-lhes de lenitivo."

Questão 321. O dia da comemoração dos mortos é, para os Espíritos, mais solene do que os outros dias? Apraz-lhes ir ao encontro dos que não oram nos cemitérios sobre seus túmulos?

"Os Espíritos acodem nesse dia ao chamado dos que na Terra lhes dirigem seus pensamentos, como o fazem noutro dia qualquer."

a) Mas o de finados é, para eles, um dia especial de reunião junto de suas sepulturas?

"Nesse dia, em maior número se reúnem nas necrópoles, porque então também é maior, em tais lugares, o das pessoas que os chamam pelo pensamento. Porém, cada Espírito vai lá somente pelos seus amigos e não pela multidão dos indiferentes."

b) Sob que forma aí comparecem e como os veríamos, se pudessem tornar-se visíveis?

"Sob a que tinham quando encarnados." Questão 322. E os esquecidos, cujos túmulos ninguém vai visitar, também lá, não obstante comparecem e sentem algum pesar por verem que nenhum amigo se lembra deles?

"Que lhes importa a Terra? Só pelo coração nso achamos a ela presos. Desde que aí ninguém mais lhe vota afeição, nada mais prende a esse planeta o Espírito, que tem para si o Universo inteiro."

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

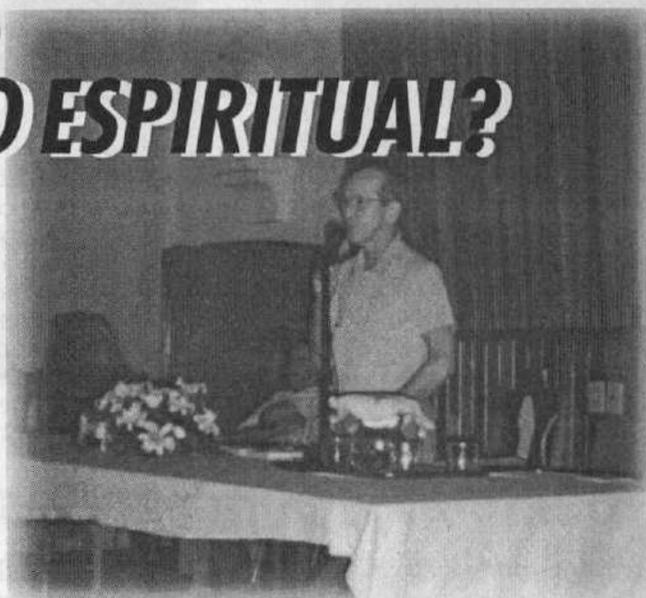
EDIÇÃO COMEMORATIVA — 150 ANOS



ALLAN KARDEC

ENTREVISTA**JORDÃO PERES****Inovações na FEAK —
Que é o DEPARTAMENTO DE AUXÍLIO ESPIRITUAL?**

Natural de Catiguá, comarca de Catanduva, SP, Jordão Peres, 69 anos, desde a infância abraçou a Doutrina dos Espíritos numa região em que Cairbar Schutel plantou o Espiritismo. Desde 1948 teve e tem uma ligação muito forte com a Federação Espírita do Estado de São Paulo. Além de suas atividades espíritas na cidade paulista de Tabapuã, também prestou inestimável serviço no Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade", da localidade de Pedregulho, SP. Desde 1957 teve uma ligação muito estreita de colaboração junto ao médium Chico Xavier. Profissionalmente atuou como executivo de marketing. Aposentado desde 1984, hoje dedica-se de corpo e alma à Fundação Espírita "Allan Kardec" de Franca. Sobre a sua atuação na FEAK ele concedeu esta entrevista a A Nova Era



A Nova Era — Por que veio trabalhar no movimento espírita de Franca e mais especificamente na Fundação Espírita Allan Kardec?

Jordão — Em 1992, mudei-me para Franca com a esposa e dois dos meus cinco filhos, estimulado por familiares aqui residentes e na região. Houve também a influência do Dr. Wagner D. Ribeiro e principalmente do Dr. Agnelo Morato, que me fez sentir a ligação a um compromisso de trabalho com a Fundação Allan Kardec e especificamente o seu Jornal A Nova Era. E também uma vez finda a minha maior etapa desta minha existência, definindo os rumos dos meus compromissos na doutrina que nos felicita a todos, vim reencontrar-me com companheiros do passado para as lutas redentoras de agora no antigo asilo, hoje Hospital Allan Kardec sob a condução fraternal e amiga do Sr. José Marques Garcia.

A Nova Era — A que atividades se dedica no movimento espírita?

Jordão — Quase em toda a minha peregrinação como espírita, além do estudo permanente da doutrina em seus fundamentos básicos e da sua vivência nos limites do que sou e entendo, tenho contribuído na formação e ampliação de grupos ou tarefas na Assistência Social, em atividades doutrinárias ou na divulgação.

E é com esse fim que, na expressão do Dr. Eliseu F. da Mota Júnior - nosso Presidente, vesti a camisa da FEAK em 1992.

A Nova Era — Como vê o Departamento de Assistência Espiritual da Fundação Espírita Allan Kardec, sob sua direção?

Jordão — Incluído nos Estatutos da Fundação pela atual diretoria, resulta dos esforços de toda uma comunidade de espíritos e espíritas, que quotidianamente nela trabalham para o bem-estar, não só dos internos, como também dos que lhe formam o corpo funcional.

Sua criação, organização e funcionamento apoiam-se nos estudos e pesqui-

sas médico-espíritas para o tratamento das doenças mentais nos hospitais Psiquiátricos Espíritas, dos quais os ENESAM (Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental (patrocínio da Associação Médico Espírita Brasileira) são o Fórum de estudos e debates (quatro já realizados bianualmente, o próximo será em outubro de 2000). A Fundação participou dos três últimos.

A Nova Era — Quais são os planos para o desenvolvimento do Departamento?

Jordão — Com a sua área funcional já determinada e em reforma, trabalha-se na elaboração do respectivo programa.

Inicialmente estamos em treinamento da equipe de voluntários que já atuam na tarefa de Assistência Evangélica, Passes e Água Fluidificada, aos pacientes que o queiram, há muito tempo, no salão evangélico.

Esse treinamento destina-se à identificação das aptidões mediúnicas de cada colaborador, segundo a eficácia da terapia socorrista proposta no programa do departamento.

Nessa primeira fase, prevista para a formação da equipe de voluntários, reside a nossa esperança de podermos oferecer aos irmãos abrigados na casa um melhor amparo espiritual à luz do Divino Médico Jesus, de quem o nosso Patrono e Protetor José Marques Garcia é servidor de todas as horas.



Jordão Peres, aqui fotografado ao lado de Chico Xavier, teve com ele estreito convívio.

A Nova Era — E como vê o relacionamento da FEAK com o movimento espírita de Franca?

Jordão — Ainda pouco significativo diante da plenitude dos seus objetivos como entidade divulgadora dos princípios cristãos da Doutrina Espírita.

Edificada como posto avançado da espiritualidade superior na Cidade das Três Colinas, em sua nova dinâmica envolverá, indubitavelmente, a toda comunidade espírita francana e região no concerto integrativo com Jesus.

A Nova Era — O que acha que falta no movimento espírita?

Jordão — O que nós espíritas procuramos viver segundo a recomendação de Jesus aos seus Apóstolos e Discípulos, psicografada pelo evangelista João e narrada em seu Evangelho cap. 13 - vv. 34 e 35: Um novo mandamento vos dou: *Que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.*

A Nova Era — O que a Doutrina Espírita lhe deu para a atual existência?

Jordão — Perante a vida na sua feição divina, ela deu-me muito do que poderia ser e não o fui outrora, que agora sou um pouco, e que alhures melhor o serei; a visão ainda que estreita das afeições que no Além são o meu socorro, nas lutas de agora, e a esperança de que no futuro, com certeza, verei a tudo e a todos, neste universo de Deus, através do olhar de Jesus.

A Nova Era — Deixe-nos uma mensagem.

Jordão — Emmanuel, em seu serviço secular com o mestre Nazareno, diz-nos que O EVANGELHO É O ROTEIRO DO OTIMISMO DIVINO.

Se caminharmos sob a sua luz, atentos aos compromissos de vida e trabalho que nos irmana a todos na doutrina do Consolador, alcançaremos, com certeza a condição de servidores do bem na Vinha do Senhor.

NOTICIÁRIO

Espiritismo no Mundo

Encontro sobre excepcionais

A Instituição Beneficente Nosso Lar, com apoio da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, promove o 4º Encontro para estudos sobre o tema central A EXCEPCIONALIDADE HUMANA NA DIMENSÃO BIO-PSICO-SÓCIO-ESPIRITUAL, com o objetivo de reunir Portadores de Deficiências, pais, técnicos e voluntários da área com pessoas e representantes de Centros e Ins-

tuições espíritas interessadas no assunto para troca de experiências sobre a contribuição conceitual e operacional que a doutrina espírita pode oferecer a esse problema.

Esse Encontro se realiza nos dias 2 e 4 deste mês de julho, na sede da IBNL, Praça Florence Nightingale, 56 — Jardim da Glória — São Paulo.

Informações pelo fones (011) 272-5266 - Fax (011) 6161-8681.

Seminário sobre livros e feiras

Numa promoção da ADELER — Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita, realiza-se no dia 17 de julho próximo, das 8 às 18 horas, o 1º SEMINÁRIO DE PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CLUBES E BANCAS

DO LIVRO ESPÍRITA.

O Seminário realiza-se na FATEC — Faculdade de Tecnologia de São Paulo, na Avenida Tiradentes (ao lado do metrô Tiradentes), em São Paulo - SP.

Informações pelo fone/fax (011) 298-4998.

Ciclo anual de conferências

O Instituto de Cultura Espírita de São Paulo está realizando, de 18 de abril a 25 de novembro, o CICLO 1999 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS VIDA E MORTE — O homem no labirinto da eternidade. As palestras têm lugar no Auditório do Museu Espírita de São Paulo, à Rua Guaricanga, 357, Lapa, São Paulo - SP.

No decorrer do ciclo é feita uma abordagem histórica dos temas morte

e continuidade da vida e as diferentes respostas religiosas que foram sendo formuladas ao longo do tempo para explicar a questão da morte e da existência espiritual.

Para o mês de agosto, teremos no dia 19 a conferência do prof. dr. Leandro Karnal, Professor do Depto. de História da UNICAMP, com o tema AS SOMBRAS DA MORTE E A SALVAÇÃO CRISTÃ.

46ª Semana Espírita de Vitória da Conquista

Essa semana ocorre de 5 a 12 de setembro próximo na progressista cidade baiana de Vitória da Conquista, com o tema central REENCARNAÇÃO — LEI UNIVERSAL.

Além de Seminários, realiza-se ainda paralelamente a SEMANINHA

ESPÍRITA, destinada ao público infantil.

As palestras de José Raul Teixeira (5-9) e de Divaldo Pereira Franco (11 e 12-9) serão transmitidas Via Satélite - EMBRATEL.

Informações: (077) 424-6323.

3ª Oficina de Canto Coral

Dia 11 de julho, domingo, durante todo o dia, de 8h30min às 18h30min, será realizada no Solar das Artes Teresa D'Ávila a 3ª Oficina de Canto Coral.

A Oficina de Canto Coral pertence à USEERJ — União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro e do Abrigo Teresa de Jesus, em cuja sede funciona também o Solar das Artes: Rua Ibituruna, 53 — Maracanã — CEP

20271-021 — Rio de Janeiro, RJ — telefone (021) 569-0387

Entre muitos outros destaques que se poderia fazer na programação vale assinalar a presença do confrade José Raul Teixeira, que fará uma palestra sobre o tema da Oficina: "Música e Vida".

Maiores informações pelos telefones (021) 224-1244, com Mary; 264-1044, com Sr. Corrêa; 569-4231, com Sr. Otávio.

O 4º Fórum Baiano de Espiritismo realiza-se em Salvador, BA, de 3 a 5 de setembro, com o seguinte programa

03/09 - SEXTA-FEIRA

Abertura - 20:00 h - Apresentação de Arte

20:30 h - Conferência

O SENTIDO DA VIDA

Geraldo Guimarães (RJ)

04/09 - SÁBADO

07:45 h - Entrega de Material

09:00 às 12:00 h - Painel

ANÁLISE DAS AFLIÇÕES HUMANAS

(O Porquê da Dor, Decepções e Ingratidão. Disciplina Mental e Reforma Íntima)

Rui Diamantino (BA)

CONHECENDO O ESTRESSE

Eleonora Peixinho (BA)

(Estresse e Destresse. Contribuição da Psicologia Analítica e do Espiritismo. Proposta Educacional)

14:10 às 16:00 h - Painel

VOCÊ E OS ESPÍRITOS

(Morte e Desencarnação. Pensamento, Vontade e Fluidos. Colônias Espirituais.)

Wilson Garcia (SP)

REENCARNAÇÃO E FAMÍLIA

(Planejamento Reencarnatório.



Casamento, Pais e Filhos. Aborto.)

Marinalva Pereira (BA)

16:30 às 18:00 h - Exposição Dialogada

VISÃO ESPÍRITA DO SUICÍDIO

(Perturbação Espiritual, Espíritos Suicidas. Desgosto da Vida e Terapia Espírita.)

Geraldo Guimarães (RJ)

05/09 - DOMINGO

09:00 às 10:30 h - Mesa Redonda

VIDA: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Wilson Garcia (SP), Elzio Ferreira (BA) e Marinalva Pereira (BA).

11:00 às 12:00 h - Encerramento

A VITÓRIA DO AMOR

Marcel Mariano (BA)

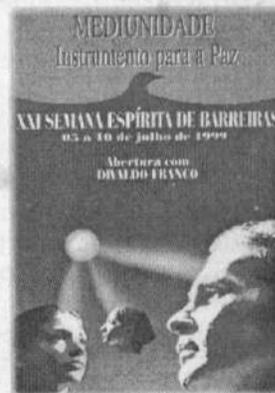
Informações: (071) 322-4120

XXI Semana Espírita de Barreiras

Sob o tema **Mediunidade — Instrumento para a Paz**, realiza-se em Barreiras, BA, de 5 a 10 de julho próximo, a XXI Semana Espírita de Barreiras.

A abertura contará com a presença de Divaldo Pereira Franco.

No dia 6, Felipe Salomão falará sobre o tema Desenvolvimento Mediú-



nico: Missão ou Expição; 7, Henrique Rodrigues, A Natureza Essencial do Ser Humano; 8, Carlos Roberto Campetti, Mediunidade Através dos Séculos; 9, Marcel Cadidê Mariano, Ética na Mediunidade; 10, Vitor Ronaldo Costa, Mediunidade e Medicina.

Informações: fone (077) 811-5874.

1º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

1º a 3 de outubro de 1999 - Goiânia - GO

Promoção: Federação Espírita Brasileira

Realização: Federação Espírita do Estado de Goiás

O ESPIRITISMO NO BRASIL: ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Ação de confraternizar, unificar e divulgar

Informações: Fone (062) 223-5708 - FAX: (062) 223-9318



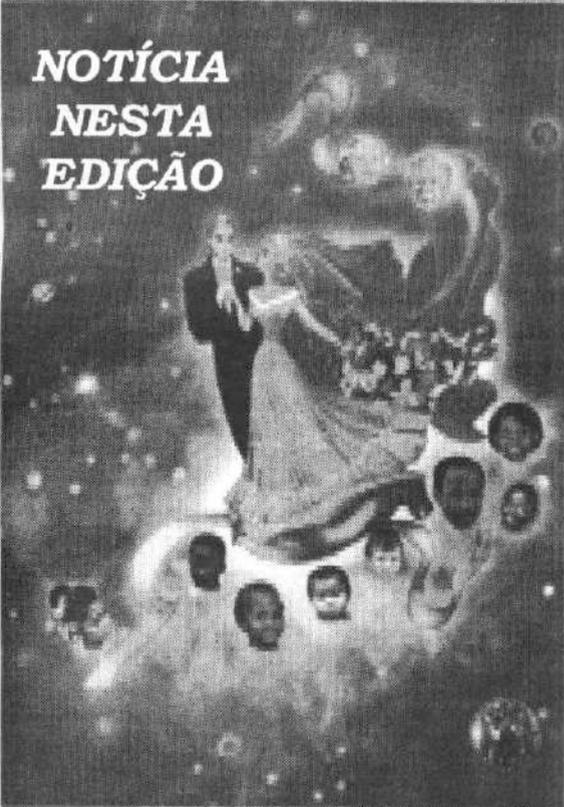
Pintura mediúnica em Franca



A médium de psicopictografia Valdelice Salum estará atuando em Franca. Na foto da RIE, Valdelice recebe um Picasso.

Notícia à **página 11**

3º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE



Família - Célula Universal do Amor
25 a 29 de agosto de 1999
Centro de Convenções de Natal
PROMOÇÃO: Guian de Caridade "Adolfo Bezerra de Menezes"

Ainda a pena de *morte!*

Desde os tempos de Moisés a humanidade mostra-se surda à advertência da Espiritualidade: **não matarás!**

Matéria na **página 3**

USE-FRANCA patrocina eventos

Neste mês de agosto a USE-FRANCA participa dos seguintes eventos: dia 7, Pintura Mediúnica; dia 21 e 22: CREME - Confraternização Regional de Mocidades Espíritas; dias 22 a 29, Semana Bezerra de Menezes (Liga Espírita D'Oeste).

Veja mais **notícias** de Franca às



Hospital Allan Kardec

Com sentido confraternalista, o Hospital Espírita Allan Kardec, de Franca, promoveu uma bela festa junina. Na foto, Dr. Harry Meredig Jr., Gerente do Hospital, com enfermeiros. Notícias nesta edição. **Página 11**

promove festa junina



AINDA NESTA EDIÇÃO

- **A CRIAÇÃO**, por Alcir Orion Morato
- **FAMÍLIA** - Várias matérias
- **AMAR É PRECISO** - Fred Azze
- **PELO BRASIL** - Notícias, eventos, fatos do Brasil espírita
- **LANÇAMENTO: SUPLEMENTO DE LITERATURA, BIBLIOGRAFIA E CULTURA.**
- **O QUE VAI PELA FEAK**
- **ENTREVISTA** - Ildefonso do Espírito Santo
- **AQUI FRANCA** - Notícias do movimento espírita francano
- **INTERNACIONAL** - Espiritismo no mundo

Abel Glaser autografa em Franca o livro **Fundamentos da Reforma Íntima.**

Notícia nesta edição.



EDITORIAL

Departamento de Assistência Espiritual - Medicina Espírita

Já foi implantado na nossa Fundação Espírita Allan Kardec o D.A.E., como resultado, vivência o compromisso de fidelidade aos princípios doutrinários espíritas, por parte dos colaboradores que lhe estruturam o programa sob a assistência de José Marques Garcia, o seu inspirador. A sua realização está compreendida dentro do conceito da medicina espírita, cuja realidade científica já se evidencia no alvorecer do terceiro milênio, na Pátria do Evangelho, principalmente, e em alguns países.

Esse processo em desenvolvimento começou com Allan Kardec na clínica do Dr. Antoine Demeure, em Paris, na segunda metade do século passado, em experiências médico-científicas com médiuns terapeutas.

Destarte, revelada à posteridade científica, a medicina espírita foi uma decorrência natural da natureza e das finalidades do Espiritismo, à feição do Consolador.

Outrossim, explicitado o caráter humanístico da doutrina espírita, tanto no campo científico quanto no filosófico e religioso, decifrando os mistérios do corpo e do espírito, a obra da codificação transcende, em sua concepção, como o mais perfeito e simples compêndio de saúde humana.

Como o seu divino suporte, nele, o mestre lionês inseriu para as perquirições da ciência terrena o tratado sobre o perispírito, fundamento essencial para percepção do seu gigantesco trabalho de estudo e orientação deixado sobre os fenômenos mediúnicos.

Do seu monumental trabalho médico-espírita, destacamos, da Revista Espírita, que redigiu de janeiro de 1858 a abril de 1869, os seguintes artigos:

Doenças Mentais: Espiritismo - novos horizontes para a cura 1862 págs. 110 e 361; a necessidade do tratamento psiquiátrico - 1863 pág. 34; o espiritismo lança nova luz a respeito - 1864 pág. 262. Doenças - Generalidades: Tratamento e dificuldades para a cura - 1865 pág. 205 - 1866 pág. 21 e 349; Causas principais das doenças: 1867 pág. 55; Emprego oficial do magnetismo animal: 1858 pág. 287, 85,87,88 e 190 - 1865 pág. 142; Casos de loucura e sua diminuição: 1860 pág. 192 sobre loucura.

Com o desencarne do Dr. Demeure e de Allan Kardec, sob a assistência da Equipe Codificadora, sustentou-se a continuidade do trabalho desses servidores da ciência cristianizada, através de: Leon Denis, Ernesto Bozzano, Cesare Lombroso, Crookes, Notzing, Zölner e outros mais, que mantiveram aceso o ideal da Medicina Espírita. Esse ideal fortaleceu-se com a legitimidade dos fenômenos mediúnicos, na visão espírita da codificação kardecista, reconhecida pela parapsicologia, principalmente nos padrões científico-espiritualistas de Joseph Banks Rhine - USA, William McDougall - Inglaterra, e do espírita Dr. Hernani Guimarães Andrade, no Brasil.

Com esse avanço configurando a vivência da Era do Espí-

rito faz-se realidade atual o estudo da fluidica a nível médico/acadêmico.

Nesse sentido as associações de medicina, de médicos e instituições hospitalares espíritas, existentes no Brasil e no mundo, e ainda a Associação Médico - Espírita Internacional, criada por ocasião do II Mednesp - SP, em junho próximo passado, atestam que na atualidade as práticas médicas caminham já no rumo da sua espiritualização.

Destaca-se nesse contexto o florescimento em todo o país das Associações Médico/Espíritas que, coordenadas pela associação Médico - Espírita Brasileira, AME - Brasil, patrocinam os já institucionalizados ENESAMS - Encontros Nacionais Espíritas de Saúde Mental.

Realizados bianualmente, de 1990 a 1998 e instituídos como fórum de estudos e debates das doenças mentais, subsidiaram a reformulação e instalação de Departamentos de Assistência Espiritual, nos Hospitais Psiquiátricos Espíritas.

E a nossa Fundação, como entidade filantrópica espírita e mantenedora de hospital psiquiátrico, incorporada a esse programa de magnífica amplitude médico/social, a partir do terceiro ENESAN (São Paulo/ 1994), agiliza o funcionamento do seu D.A.E., já em fase de implantação em regime de urgência.

Sintonizado com a dinâmica atual do Departamento de Assistência Médico - Hospitalar ao doente mental, bem como com a Associação Médico/Espírita de Franca, que está na base da sua essência existencial, se corporifica nos seguintes princípios fundamentais:

A - Funcionamento e manutenção por colaboradores voluntários espíritas;

B - Para atender as suas finalidades terapêuticas espíritas, utilizará os recursos doutrinários mediúnicos, fundamentados na obra da codificação e subsidiárias que se constituam consenso universal;

C - Para a otimização dos seus serviços socorristas, constituir-se-á num centro de estudo, pesquisa científica, tratamento e avaliação de resultados através de banco de dados, capaz de operar como polo irradiador de benefícios no tratamento da obsessão, presente na maioria das doenças mentais.

Priorizando dessa forma o modelo de ação fraterna à luz da caridade segundo Jesus, o terapeuta Divino, centrada no paciente abrigado visto como um ser holístico, nossa Fundação Allan Kardec se firmará no conceito da Medicina Espírita, preconizado por Allan Kardec e o Dr. Antoine Demeure rumo à modernidade como instituição hospitalar no início do próximo milênio.

D.A.E.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU FLORENTINO
DA MOTA JR.
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781



Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

Ainda a pena de morte!

Atualmente as principais nações da Terra já aboliram a pena de morte em tempos de paz, mantida em alguns países somente para as épocas de guerra, nos delitos militares. Entretanto, consta que cerca de 37 dos Estados Unidos da América do Norte (USA), bem como outras nações, mais ou menos desenvolvidas, ainda adotam a pena de morte para crimes violentos ou que atentam contra a soberania do Estado, conforme relata a Anistia Internacional, que também critica os meios de execução atualmente utilizados.

Por seu turno, a Royal Commission on Capital Punishment, comissão inglesa que de 1949 a 1953 estudou a pena de morte, concluiu pela insensatez dessa espécie de punição, mas os países que insistem em adotá-la devem observar os requisitos da *humanidade*, da *certeza* e da *decência*. Por *humanidade*, entende-se que a técnica adotada deva matar o condenado sem aflição e sem dor (ou com perda imediata da consciência), evitando-se longos ritos ou preparativos. Por *certeza*, entende-se que a forma de execução deva alcançar direta e imediatamente a supressão da vida do condenado, sem interrupções ou dificuldades operativas. Finalmente, por *decência*, entende-se que o procedimento deve ser realizado com dignidade, evitando-se a qualquer custo todo tipo de violência ou brutalidade contra o condenado, sem mutilações ou deformações do seu corpo.

Não obstante essas recomendações, as medidas tomadas para aparelhar os locais de execução com os meios hoje usados nem sempre alcançam êxito, sendo comum acontecer que os condenados sofram aflições e dores, demora na ocorrência da morte, e mutilações ou deformações do corpo, falhando, respectivamente, os requisitos da humanidade, da certeza e da decência.

Como exemplo disso, eis o que noticiou o jornal *O Estado de São Paulo*, edição do dia 9 de julho de 1999, página A 12:

"STARKE, EUA — A cadeira elétrica era nova — fora trocada depois que a anterior, conhecida como 'a velha faisqueira', deixara a cabeça de um condenado em chamas em 1997. Mas a providência dos responsáveis pela prisão estadual da Flórida, em Starke, não foi suficiente para evitar um novo espetáculo macabro.

Na primeira execução deste ano no Estado, Allen Lee Pequeno Davis, um condenado de 54 anos

e cerca de 160 quilos, recebeu uma descarga elétrica de 2,3 mil volts. Foi declarado oficialmente morto cinco minutos depois, mas o cadáver sangrava pelo nariz e pela boca e apresentava queimaduras, segundo testemunhas, que disseram também ter ouvido dois gritos do condenado durante a descarga.

Os advogados de Davis apelaram à Corte Suprema por várias vezes alegando justamente que a cadeira antiga não poderia funcionar satisfatoriamente para matar, sem crueldade, um homem de 160 quilos. Todas as apelações foram rejeitadas. O fato de Davis ter sido o primeiro sentenciado a morrer na nova cadeira foi considerado 'coincidência' pelas autoridades judiciais.

A versão de alguns funcionários da prisão era a de que a 'velha faisqueira' estava 'caindo aos pedaços'. Mas, embora a velha cadeira tivesse sido substituída, o equipamento elétrico da sala de execução não foi reformado.

'O senhor Davis morreu às 7h15 desta manhã', anunciou formalmente Cory Tilley, porta-voz do governador da Flórida, Jeb Bush. 'No que diz respeito aos mecanismos da nova cadeira elétrica, eles funcionaram do modo que deveriam funcionar', acrescentou.

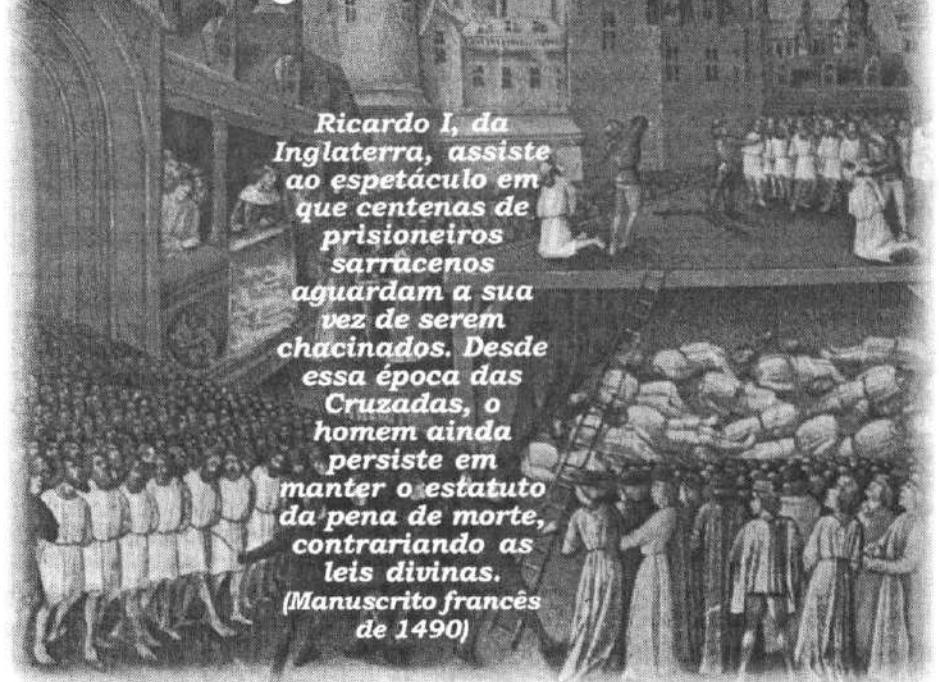
A Flórida é um dos quatro Estados americanos que ainda utilizam a cadeira elétrica como forma de executar sentenciados à morte. A mesma 'velha faisqueira' recém-aposentada foi usada na primeira dessas execuções, em 1923. Na esmagadora maioria dos outros Estados, a eletrocussão foi substituída pela injeção letal, considerada uma forma menos cruel de matar.

Pequeno Davis foi considerado culpado do assassinato, em 11 de maio de 1982, de Nancy Weiler, grávida de três meses, e de duas filhas dela, de 5 e 10 anos, num dos crimes mais violentos e odiosos já registrados no Estado.

'Minha sincera esperança é que a utilização da pena de morte envie um forte sinal de que o povo da Flórida não tolerará o assassinato de inocentes', disse Bush, num comunicado.

Filho do ex-presidente americano George Bush e irmão do governador da Flórida e virtual candidato republicano à Casa Branca, George W. Bush, Jeb Bush converteu-se à fé católica há quatro anos. A mulher dele, Columba Guernica Gallo, é católica de origem mexicana.

Nos últimos dias, Jeb Bush

Ontem e hoje: selvageria em nome da religião e da ordem social

Ricardo I, da Inglaterra, assiste ao espetáculo em que centenas de prisioneiros sarráccenos aguardam a sua vez de serem chacinados. Desde essa época das Cruzadas, o homem ainda persiste em manter o estatuto da pena de morte, contrariando as leis divinas. (Manuscrito francês de 1490)

vem sendo muito criticado por setores da Igreja na Flórida por sua defesa da pena de morte, à qual o Vaticano se opõe tenazmente. Outro condenado, Thomas Provenzano, deve ser executado hoje. 'Não creio que meu respaldo à pena capital, nos poucos casos em que ela é apropriada, seja incompatível com a minha fé', disse o governador numa entrevista publicada na quarta-feira pelo jornal *Orlando Sentinel*."

O Espiritismo e a pena de morte — É deveras lamentável que a grande nação norte-americana, que exerce liderança mundial pelo seu desenvolvimento econômico e tecnológico, ainda adote mecanismos primitivos de defesa social como a pena de morte, e o que é pior, execute pessoas com métodos ultrapassados e cruéis como esse episódio acima narrado.

O Espiritismo entende que o Estado, ao executar um criminoso, além de não resolver nenhum problema, vai provocar uma série deles, pois o homem não é um corpo animado e sim um Espírito imortal, que a cada nascimento ocupa um novo corpo. Nessa linha de raciocínio, o criminoso nada mais é do que um Espírito moralmente atrasado em relação à grande massa da Humanidade, junto à qual é colocado para possibilitar o seu progresso.

Desse modo, a execução de um condenado, mesmo quando comprovada a sua responsabilidade pela prática de crimes violentos, irá apenas libertar um Espírito estacionado na prática do mal, que passará a viver no espaço invisível que nos envolve, de onde terá maiores possibilidades de continuar sugerindo conselhos pífidos aos an-

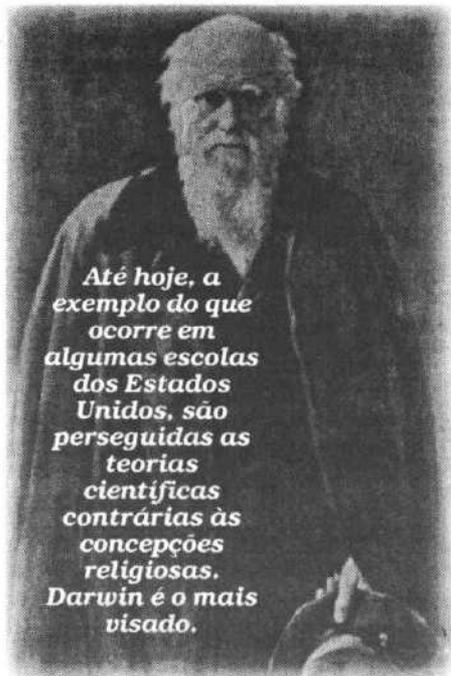
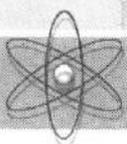
tigos comparsas que prosseguem na atividade criminosa, além das obsessões que poderá desencadear nos seus algozes.

Podemos afirmar com Fernando Ortiz que não devemos fechar a porta do arrependimento nesta vida, ou, o que dá na mesma, não devemos cortar a prova de uma encarnação humana com o homicídio nem com a pena de morte. Devemos, antes, cooperar com os Espíritos superiores na obra pedagógica de fazer progredir o Espírito atrasado encarnado na pessoa de um criminoso, e ainda quando ele não a aproveite integralmente, no que lhe resta de vida, quando o trabalho for eficiente, estaremos facilitando a obra na erraticidade ou em outra encarnação.

Para concluir, lembremos uma lenda segundo a qual na China antiga havia um imperador perverso, que mandou recolher duas mil peças de porcelana a um depósito guardado sob severa vigilância. Vários escravos cuidavam daqueles valiosos objetos e se alguém quebrasse uma peça, pagaria com a própria vida.

Certo dia um operário esbarrou em uma xícara, que caiu e quebrou. O pobre homem foi condenado à morte e aguardava a execução, quando um sábio se ofereceu para tentar fazer a restauração da peça quebrada.

Muito a contragosto o imperador permitiu a tentativa. Quando se viu a sós no depósito, o sábio quebrou todas as peças restantes. Furioso, o tirano determinou a morte do sábio, que replicou serenamente: " — Morrei sim, mas livrarei da morte outras mil, novecentas e noventa e nove pessoas!"



Até hoje, a exemplo do que ocorre em algumas escolas dos Estados Unidos, são perseguidas as teorias científicas contrárias às concepções religiosas. Darwin é o mais visado.

A CRIAÇÃO — Parte I

Ao abordar este assunto que tem, ao longo dos séculos, causado tanta polêmica, tentaremos fazê-lo sob ótica mais científica, juntando observações ligadas ao Espiritismo, despojando-nos de conexões místico-religiosas, razão, principalmente neste tema, do atraso do conhecimento, e conseqüente progresso da humanidade.

Estudaremos inicialmente a:

I - Idade da Terra:

A Bíblia nos narra sucintamente a criação da Terra em sete dias: no 1.º a luz; no 2.º, o mar; no 3.º, a vida vegetal; no 4.º, os astros; no 5.º, a vida animal do mar e do ar; no 6.º, a vida animal da terra e no 7.º descanso da companhia.

Em 1650 o teólogo inglês James Ussher determinou, não consta porque vias, a data aproximada da criação da Terra numa ensolarada manhã do ano de 4.004 a.C. Examinemos o absurdo: se nosso planeta não havia sido, ainda, criado, não poderia ser iluminado pelo Sol; não haveriam, portanto, nem dias, nem noites, nem manhãs ensolaradas, nem tardes chuvosas. Como em ensolarada manhã de 4.004 a.C?

Maior pretensão teve outro religioso ao precisar esta data, e por cúmulo, a hora: 9 da manhã, do dia 23 de outubro de 4.004 a.C!

Será que este tempo estava sendo marcado no relógio de Deus? Será que Deus foi tão caprichoso que criou a Terra quando em posição tal que daí a dois meses (31 de dezembro) ela che-

garia na posição mais próxima do Sol? Por que, então, não esperar mais um pouco, e criá-la em 1.º de janeiro de 4.003 a.C? No mínimo descomplicaria?! Ou porque não criá-la em 1.º de outubro, ou 1.º de novembro; porque justamente no dia 23 de outubro? Mistério?! Por outro lado, por que um mortal qualquer teve a ousadia, a pretensão de estabelecer dias, horas exatos em que nosso planeta foi criado, sem pesquisar, sem estudar? Só o título de religioso autorizava que seu suposto direito fosse tomado por realidade? O mais lógico é imaginarmos que esta, como tantas outras invenções, foi determinada empiricamente, em época que a Igreja é quem dava a última palavra em assuntos desta natureza (como de todas as outras) e o populacho tinha duas opções: concordar sem discutir, sem pensar, como "vaquinhas de presépio", ou discordar, raciocinar, e transformar-se em "churrasquinho santo" nas fogueiras inquisitoriais.

Felizmente esse período já passou, e esta filosofia só atrai os mais ingênuos; hoje a última palavra é dada pela Ciência, porque pesquisa, e não por imposição de formas de pensamento.

E foi justamente a pesquisa científica que fez com que a data proposta e imposta pela Igreja para a criação da Terra se transformasse em ficção das mais grotescas: na verdade a Terra não tem 6.000, mas 4.600.000.000 anos, ou seja, mais de 760.000 vezes o que ela, a Igreja, exigiu que fosse aceito. Por outro lado, tachar de louco a quem pretender saber sobre a formação dos mundos, é, também, uma forma de inibir, de desestimular a procura e pesquisa da verdade. Nenhuma forma religiosa ou filosófica pode antecipadamente dizer à Ciência como deva ela proceder. Hoje em dia não se aceita mais que pacotes sejam trazidos prontinhos para nosso entendimento. Não existem mais peias, nem filosóficas e, muito menos, religiosas, para a Ciência. De agora em diante a Ciência é que segue à frente da religião. Por isto, o Espiritismo é a doutrina da atu-

alidade e de sempre; Kardec foi o primeiro a afirmá-lo: "O Espiritismo, marchando com o progresso, jamais será ultrapassado, porque se novas descobertas demonstrarem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificará sobre este ponto; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará".

Os números científicos não são conseguidos, e sim, por sacrifício, estudo, não por inspiração, mas por transpiração. Assim, concluiu-se que a idade da Terra é de 4,6 bilhões de anos, pelo testemunho das rochas. Nestas estão incrustados os fósseis, que são

vestígios vegetais, animais, humanos, sobre os quais se depositam camadas com variadas espessuras. A conservação dos fósseis, que se encontram em tais camadas, é mantida por sua profundidade. O processo de desintegração radiativa é que determina sua idade.

Alcir Orion Morato

(Continua nas próximas edições)

Bibliografia científica

Obra científica de Ubaldi será estudada em Congresso

Sessenta anos de A GRANDE SÍNTESE

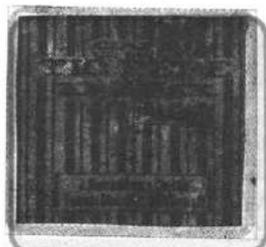
Nos dias 13 e 14 deste mês de agosto ocorre em Nazaré/BA o 4º CONGRESSO PIETRO UBALDI, uma promoção da Instituição Khalil Gibran e do Instituto Pietro Ubaldi.

A realização desse Congresso representa também uma homenagem aos 60 anos de publicação da obra principal do renomado espiritualista Pietro Ubaldi: A GRANDE SÍNTESE. Este livro, em sua vigésima edição, já vendeu mais de cem mil exemplares desde a sua primeira edição brasileira, em 1939.

Das várias personalidades do



mundo cultural que se referiram elogiosamente à obra A Grande Síntese, destaca-se Ernesto Bozzano, que assim se expressou: "Trata-se, realmente, de uma grande síntese de todo o saber humano, considerado do ponto de vista positivamente transcendental, em que se estudam todos os ramos do saber, sendo esclarecidos e resolvidos numerosos problemas até hoje insolúveis, com o acréscimo de novas orientações científicas, além de considerações filosóficas, religiosas, morais e sociais, a tal ponto elevadas que induzem a reverente assombro."



Dr. Carlos Alves Pereira
Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190 - Franca-SP

INIGR MOTORES
Motores elétricos em geral - peças e acessórios
Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847



PELA IMPRENSA

A FLAMA ESPÍRITA relembra BOECHAT e Jornal A NOVA ERA

A Flama Espírita, de Uberaba, MG, em sua edição de junho último, relembrou uma crônica escrita pelo saudoso orador e escritor NEWTON BOECHAT que fora publicada no nosso jornal A Nova Era em 30 de setembro de 1980. Aqui republicamos essa matéria, em singela homenagem ao Boechat e a Chico Xavier.

Chico Xavier: a liderança insubstituível

Neste meio século de mediunidade de Chico Xavier, encontro-me em tarde pardacenta de junho, retido em casa, a revirar velhas páginas, escritos de encarnados e desencarnados, pessoas que vêm e vão no campo da vida, quando releio cartas e recados, entre eles correspondência do Chico Xavier e mensagens pessoais, captados pelo médium da cidade de Pedro Leopoldo, desde os idos de 1948.

O talentoso Luciano dos Anjos sempre costuma dizer que carrega seus arquivos implacáveis, constituídos de cartas, apreciações, manuscritos, momentos fotográficos e impressões de confrades em desacordo com a correspondência que esses mesmos confrades dirigiram na mesma ocasião a outros amigos e conhecidos, tomando atitudes incoerentes, antagônicas. Fraquezas humanas, perdoáveis...

Logicamente, não possuo arquivo implacável, pois sou portador de natureza diferente. Longe do meu psiquismo, o colorido do Luciano, reflexo ainda da inquieta personalidade de Camille Desmoulins que fora, a incendiar com o verbo os apaixonados frequentadores do Café Procópe, nos frágeis dias de Luís XVI, que antecederam à Bastilha. Sem pretender dizer daí que o **longe** possa traduzir boas possibilidades espirituais em mim e más do lado dele. Até porque, como diz o nosso César Burnier naquela eloquência que Deus lhe deu, "a alma humana é cheia de esconderijos..."

Coleciono, no entanto, meus documentos sigilosos, mensagens particularíssimas, cartas que vieram até mim por diferentes vias, de pessoas atuantes no movimento espírita ou a ele ligadas, de alguma forma. Dois objetos do Chico, guardo em meu poder: uma caixinha contendo o Tora — a Lei dos Judeus —, que o médium me ofertou em Pedro Leopoldo, com dedicatória, caixinha que presenteei ao Museu espírita fundado pelo Antônio Lucena, existente em sala da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (Seção Capital — da qual extraí dois xerox igualmente ofertados. A outra peça é uma caneta de metal, que o Chico me deu de presente quando do nosso encontro na noite de 9 de abril de 1969, em Petrópolis, caneta que psicografou várias mensagens reconfortantes.

Acredito que, no referente às car-

tas recebidas ou espontaneamente obtidas, talvez nunca serão publicadas, pois devemos fazer jus à confiança que as pessoas depositam em nós. Existem momentos em que a alma quer se entornar sem obstáculos, desfazendo amarras, como que por um desafogo. Quem não viveu ou vive esses momentos, por certo está na Terra por um descuido da Providência. Assim, o melhor mesmo é constituirmo-nos em túmulo fechado...

Chico Xavier está comemorando meio século de mediunidade valorosa, muitas vezes posta à prova por exigência dos outros, muitas vezes lacrimosa e sofrida por não encontrar eco nem nos mais chegados... Mediunidade histórica, deixando profundos reflexos para muito tempo. Geralmente, **depois que se vai**, a pessoa fica maior. Luiz Homero de Almeida, poetíssimo, ver-seja que "É que estes homens mal acostumados / Nos vivos vêem apenas os defeitos / Nos mortos só enxergam predicados..."

O certo é que Chico Xavier é indimensionável. Sobre ele nada adiantam os critérios humanos que sempre refletem os seus biógrafos, nunca o biografado. E muitas vezes o biógrafo, por mais prive com a pessoa focalizada, para sondar-lhes escaninhos psicológicos, não pode perceber sutis oscilações da alma, o que vai lá nas profundezas e acaba fazendo biografia exterior, incompleta, falha...

Somente podemos valorizar a permanência na carne, parcialmente. Poderemos, depois, sem as paixões e imediatismos contraproducentes, mapear essa trajetória impar. Sou dos que acreditam que, após a partida de Francisco Cândido Xavier para o Imponderável, teremos de esperar muito tempo, mas muito tempo mesmo, até que as Leis da Vida nos enviem outro instrumento mediúnicamente da mesma estrutura.

Isto será bom, porque as obras produzidas pela "antena psíquica" da cidade de Pedro Leopoldo têm sido adquiridas, amiudadas vezes, numa exaltada **farolice** por muitas pessoas; todavia dormem nas estantes, quando a algaravia e o alvoroço que se estabeleceram por ocasião das visitas dele se afrouxam. Com o retorno do médium à Pátria de Cima, se levantarão pesquisas e comentários, ensejando o estudo, não de superfície mas de profundidade.

Assim como o século passado, em

termos de Espiritismo, foi o "Século de Kardec", o século vinte será o "Século de Chico Xavier". Líder absoluto sem desejar tal posição, dizendo obedecer, porém, em realidade, determinando espontaneamente, com a livre aceitação por parte dos que estimam a pessoa e admiram a faculdade mediúnicamente que o ser possui, pode-se, sem sombra de dúvida, avançar, dizendo ainda mais, que não e encontrará, no imediato da vida humana, quem possa substituí-lo na mesma força e na mesma frequência vibratória.

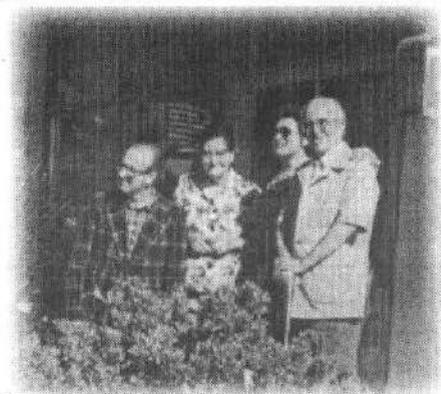
Ele foi ele, ele é ele, ele será ele, com o colorido que conhecemos, em retrato de bom ângulo ou em retrato sem retoques; até porque, e assim não fosse, ele não seria o Chico, o nosso Chico...

Uma coisa é ouvir dizer que o Chico disse; outra é ouvir o Chico dizer. Uma coisa é ler narrações a respeito do médium; outra é vê-lo expressar-se naquela singelíssima modalidade, como ele o faz.

Jamais cometeríamos a leviandade de dizer que a sua desencarnação paralisaria ou paralisará o movimento espírita no Brasil, porque as Leis da Vida atuam fora de quaisquer opiniões, critérios, arbítrios ou motivos humanos. O Universo funciona independentemente de nossa aceitação ou repulsa, sem nenhuma questão pendente, pois, como disse distinto pensador espiritualista, bastaria existir qualquer problema no Universo para situá-lo imperfeitamente.

Chico Xavier sabe que, com a sua desencarnação (quando tiver de vir), os espíritos que por ele se manifestaram **não desencarnarão com ele**, contudo, incontestavelmente, ficará contínuo, na forma gráfica ou na substância do seu amor, em nossas mentes e em nossos corações. Ele é, no máximo do coneável humano, aquele amor que se doou, invariavelmente, e que, agora, por íntima satisfação de si mesmo, reinará sem trono. Aquele amor que aprendeu a beber na fonte do Amor Maior que um dia se manifestou aos nossos olhos, nas margens de Tiberiades, Amor que não guarda distância e, quando encontra deficiências nos seres a que busca, ao invés de ausentar-se, ao contrário, multiplica as suas quotas de carinho e bondade.

Pensemos nisto tudo, no cinquentenário de sua atuante mediunidade missionária."



Uma foto histórica de Newton Boechat em Torremolinos (Málaga, Espanha), onde esteve em setembro de 1979 proferindo uma de suas magistrais palestras. Boechat é o primeiro à esquerda; está seguido de d^o. Isabel Parrilla, d^o. Josefa Parrilla e dr. Daniel Parrilla.

Centro Espírita é outra coisa

A reportagem "Filho de Lúcifer" (30 de junho) provocou desconforto em 155 leitores adeptos do espiritismo. Seguidores da doutrina codificada no século passado pelo francês Allan Kardec (na verdade Hippolyte Léon Denizard Rivail, um professor de aritmética e pesquisador de astronomia e magnetismo), esses leitores garantem que o terreiro do cuiabano José Augusto dos Santos, no qual foram encontradas sete caveiras humanas enterradas, não passa nem perto do que é um centro espírita. "Espiritismo é um neologismo criado por Kardec em 1857

para designar a doutrina filosófica, científica e religiosa que tem por finalidade levar o homem ao conhecimento de sua razão de ser no universo", escreveu o engenheiro recifense Acácio Ferreira de Carvalho Filho, que faz mestrado em administração. "É lastimável que se confunda terreiro com centro espírita", lamenta por e-mail José Carlos Beraldo. Os leitores têm razão. O que o "filho" do "coisa-ruim" de Cuiabá pratica está mais próximo de quimbanda, também chamada de umbanda negra ou baixa umbanda, que consiste em rituais em que se contrata o "serviço" de entidades ou espíritos em troca de oferendas para fazer o mal contra desafetos ou desfazer trabalhos por estes encomendados. A doutrina espírita, segundo os leitores, investe na caridade e na evolução espiritual do ser humano, sendo totalmente contrária a esse tipo de ritual.

(Publicado na Revista VEJA, edição 16 de junho, ano 32, nº 28, 14/07/99)

GRUPO

Tradição em
Vender Barato

7 Lojas em Franca

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental -
Ensino Médio (Sistema Anglo) Cursos Profissionalizantes:
Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Calçados

Alves e Castro Ltda.

Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

FAMÍLIA

Carta aos pais

Um menino com voz tímida e o olhar de admiração pergunta ao pai quando esse retorna do trabalho:

— Papai, quanto o senhor ganha por hora?

— Escute aqui, meu filho, isso nem sua mãe sabe. Não amole, estou cansado!

O filho insiste:

— Mas pai, por favor, diga quanto o senhor ganha por hora?

A reação do pai foi menos rigorosa e respondeu:

— Três reais por hora!

— Então, pai, o senhor pode me emprestar um real?

O pai, cheio de ira e tratando o filho com brutalidade, respondeu:

— Então essa era a razão de querer saber quanto eu ganho? Vá dormir e não me amole mais, menino aproveitador!

Já era noite quando o pai começou a pensar no que havia acontecido e sentiu-se arrependido. Talvez, quem sabe, o filho precisasse comprar algo. Querendo descarregar a consciência doída, foi até o quarto do menino e disse:

— Filho, está dormindo?

— Não, pai — respondeu sonolento o garoto.

— Olhe, aqui está o dinheiro que me pediu. Um real.

— Muito obrigado, papai (disse o filho, levantando-se e retirando mais dois reais de uma caixinha que estava sob a cama).

— Agora já completei, pai. Tenho três



reais. Poderia me vender uma hora de seu tempo?

PERGUNTA:

Será que estamos dedicando tempo suficiente aos nossos filhos?

(Adaptação de Reginaldo P. Dias)

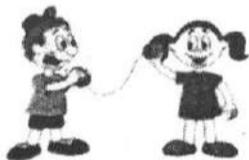
Criança aprende com o que vive



Criança que vive com segurança aprende a sentir-se segura



Criança humilhada acumula sentimentos de culpa e revolta



Se tem amigos, a criança desenvolve o sentimento da amizade



Criança bem aceita, aprende a gostar de si própria e dos outros



Criança tratada com justiça respeita e confia



Criança que ganha afeto desenvolve a afeição



Criança estimulada aprende com entusiasmo



Criança criticada aprende a condenar

(Editora EME - Arte: Dr. Perillo)

Amar é preciso

Fred Azze

Você sabia?

Existe um ATALHO — caminho mais curto — por onde se alcança o Reino dos Céus!

É Jesus que o ensina, no célebre diálogo com o escriba, conforme o relato de três dos evangelistas: Mateus (22,34-40), Marcos (12,28-34) e Lucas (10,25-28).

Consiste em viver em "ESTADO DE AMOR" — amar de todo entendimento, alma e coração à Deus, à Vida, aos Homens, sem excetuar a si mesmo!

Ainda podemos ouvir o convite do Mestre:

— "Faça isso e viverás..."!

— "Faça isso e não estarás longe do Reino..."!

— "Esta é toda a Lei e os Profetas..."!

Parece-lhe irrealizável o preceito? Sente fugir-lhe, outra vez, a perspectiva do Céu?

Lembre-se da recomendação estratégica: — Dividir para conquistar! Assim, observemos o Amor em seus elementos constitutivos e ataquemos uma frente de cada vez!

Segundo o LIVRO DOS ESPÍRITOS (pergunta 886) são três os componentes da caridade, à luz do Cristianismo: Benevolência, Indulgência e Perdão!

Faça os seguintes exercícios para aprender a amar:

1 - Seja BENEVOLENTE!

Compreenda que o contrário do AMOR não é Ódio, mas a INDIFERENÇA! Perceba a todos, indistintamente, com bons olhos. Reciba com afeto a quem se aproximar de você!

2 - Seja INDULGENTE!

Não acolha o mal-estar sugerido pela presença incômoda da imperfeição do outro! Vacine-se contra o "vírus" da indisposição gerada na "crítica"! Aprenda a discordar sem dissentir...

3 - Seja MISERICORDIOSO!

Perdoe sempre! Não dê recibos em ofensas, que, quase sempre, estão apenas em suas susceptibilidades! Livre-se do Mal, liberando dela sua mente!... Entenda a infelicidade de prejudicar o semelhante... você terá pena do seu ofensor, e tentará pensar-lhe as feridas, evitar, ou suavizar as consequências do seu ato infeliz! Compreenda-se, e compreenderá o próximo!

Surpreso? Pois bem, você já está experienciando o AMOR! O que parecia impossível aconteceu naturalmente, como resposta ao seu devotamento e interesse...

Saiba que AMAR é, apenas uma questão de determinação! Determine-se a AMAR! Assuma o AMAR como a proposta de sua Vida, de cada dia, hora e minuto, e verá...

... NÃO ESTÁ LONGE O REINO DOS CÉUS!

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Responsável
Marcial Borges
Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479 - Franca - SP

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 - Tel: 721-1331

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homoeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874



Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430 - Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111 - Fone: 704-9110